CARIOCA CONNECTION

SEASON 3 WORKSHEETS

SO3:E01 - Copa do Mundo 2018

Foster: Let's start the show and, of course, let's start season 3 talking about...

Alexia: Copa do Mundo, the World Cup.

Foster: The World Cup. Então chega do inglês! A gente vai falar em português.**

chega - enough! This is a very useful phrase if someone is being too insistent. I think a similar translation for Spanish speakers would be 'basta.'

Alexia: Sim.

Foster: E eu sei que eu vou sofrer muito porque agora a Alexia está aqui nos Estados Unidos então a gente está falando mais inglês do que o normal, digamos.**

mais do que o normal - more than normal
digamos - let's say, so to speak

Alexia: Sim. O que é o normal: quando a gente tá no Brasil você fala mais português, quando eu tô aqui a gente fala mais inglês.

*** tô - an abbreviated version of estou - the first person conjugation of the verb estar***

Foster: É. Então faz uns meses que não estou falando português todos os dias. ****

*****Faz uns meses que não estou falando português todos os dias. It's been a few months since I have been speaking Portuguese everyday.***

*****Quick note: you can also use the structure "há uns meses" to convey the same meaning.***

Alexia: Sim. Mas, tudo bem! Esse é um podcast também para ensinar.

Foster: Sim.

Alexia: Então vai ser ótimo que eu vou te corrigir bastante.****

*****então vai ser ótimo. This is such a great phrase to have in your arsenal.***

Foster: Para aprender, ensinar, éé… Como é que fala *entertain*?****

*****como é que fala - How do you say?***

Alexia: É, para entreter.****

*****entreter - to entertain.***

Foster: Entreter também.

Alexia: Isso.****

*****Isso - There we go. That's it.***

Foster: Enfim! Copa do Mundo, Alexia!****

Enfim - anyways, moving on.

Alexia: Copa do Mundo! Copa do Mundo começou, já tivemos o primeiro jogo do Brasil...

Foster: Sim. Foi empatado né?**

empatado - tied

Alexia: Não foi tão bom...É, o resultado não foi tão bom.

Foster: Empatado com a Suíça. Não tão bom... Foi horrível.

Alexia: Não, não foi horrível. Horrível seria um outro sete a um.**

sete a um - refers to the 2014 World Cup when Brazil lost 7-1 against Germany.

Foster: Tá, tá. Tá.

Alexia: Mas você também pode...

Foster: Todos nós lembramos daquela noite...

Alexia: É, nem fala. Naquele dia né? Que foi um horror. Daquela semana...**

Nem fala - don't even talk about.

Foster: Daquele ano!

Alexia: Aquele ano! Aquele tudo! Mas você também pode falar quando "estar empatado" é que o Brasil teve um empate com a Suíça.

Foster: É, foi um empate.**

Um empate - a tie.

Alexia: Sim!

Foster: Do jogo. É, bom! Gente! Somente para vocês saberem eu não sei muito sobre o futebol. Então a Alexia vai me ensinar algumas coisas, vou fazer perguntas é... Não tão inteligentes, mas... Vamos lá! Alexia! A seleção brasileira...**

a seleção brasileira - the Brazilian team.

Alexia: Sim. Que que tem?

Que que tem? What about it?

Foster: Que que tem? Exatamente. Quem que tem? Como você se sente? Porque eu sei que todo mundo está falando que a Alemanha é, quem mais... Espanha e o Brasil são...

Alexia: Os favoritos.

Foster: Os favoritos.

Alexia: É, na verdade a Seleção Brasileira nesta Copa do Mundo ela tá muito melhor do que a última seleção.**

ela tá muito melhor - when Alexia is saying "ela" she is referring to the Brazilian team, which is feminine because it is the 'seleção brasileira.'

Foster: Por que?

Alexia: Principalmente porque mudou o técnico. O técnico é o Tite, né? Se escreve T I T E mas a gente fala "Tchitche". ****

****Pode ler mais sobre o Tite aqui: Tite Wiki***

Foster: Sim, eu estava escutando um outro podcast sobre o World Cup só pra ficar um pouco mais atualizado com o tema, e todo mundo estava falando muito bem sobre o...****

****pra ficar um pouco mais atualizado - to get a little more up-to-date***

****o tema - tema is mascula because it comes from Greek. You see a similar pattern with words like, lema, problema, etc.***

Alexia: É, o Tite ele é ótimo, ele foi técnico do Corinthians, que é um time paulista que eu não gosto. Mas ele é muito, muito bom. Muito focado, super profissional. Então eu acho que depois de muito tempo, a seleção brasileira finalmente acertou no técnico então isso pelo menos é uma coisa boa.****

*****Corinthians is one of the most popular teams from São Paulo.***

****Insider tip: if you go to Brazil, you have to pick a team. It doesn't matter which team, but there is not much room for indifference.***

Foster: É. É muito importante o técnico, né?

Alexia: Muito.

Foster: Ele fica lá no campo gritando.

Alexia: É, realmente, ele só faz isso!**

Ele só faz isso - That's the only thing he does!

Foster: Eu não sei o que ele faz!

Alexia: Ele não bota a Seleção pra treinar, ele não faz nada! Ele só fica alí do lado gritando.**

Botar - to put or place. In general, the verbs botar and colocar can be used interchangeably, although botar might be a little less formal.

Foster: Tá. Mas, então você tem confiança no seu time.**

tem confiança - you are confident. It is much more common to use the verb "ter" rather than directly translating from English and saying "I'm confident."

Alexia: Sim e não. Eu tava até falando isso outro dia com os meus alunos. É... É uma seleção que ela é ainda muito nova. Por mais que os jogadores já joguem fora, né, na Inglaterra, na Alemanha, na Espanha, coisa parecida...**

eu tava até falando isso outro dia - I was even talking about this the other day.

Foster: Sim...

Alexia: São todos muito novos.**

***são todos muitos novos - they are all very young.**

Foster: Sim.

Alexia: Então quando vai pra uma pressão de Copa do Mundo, de defender o Brasil depois do vexame que foi a última Copa do Mundo...***

****vexame - literally a vexation (yes that word exists), but I would translate this to something along the lines of shame, tragedy, stunning event, etc.***

Foster: Sim, sim.

Alexia: É muito complicado.***

****É muito complicado. As we have pointed out in other shows, the word 'complicado' is much more versatile than the English equivalent complicated. 'Complicado' can mean anything from complicated, to annoying, confusing, awkward, difficult, etc.***

Foster: E só... Alguma coisinha. Quando a Alexia fala que alguém é muito novo, né, quer dizer que ele é novo de idade, né?

Alexia: E de cabeça, de maturidade também.***

****de cabeça - when Alexia says 'de cabeça,' she is referring to the players' mental state***

****maturidade - maturity***

Foster: Sim. Mas, você fala por exemplo com cachorro que é um filhote tipo: "ah, ainda é novinho!".***

***filhote - a puppy**

Alexia: É.

Foster: It's very young.
Alexia: Sim.

Foster: Yeah.

Alexia: Nesse caso tô falando tanto de maturidade quanto de idade, então...

Foster: Sim, sim. É, bom! Então, o primeiro jogo empate com a Suíça, agora a gente tem quem?

Alexia: Costa Rica!

Foster: Costa Rica.

Alexia: Sexta-feira.

Foster: Sexta-feira! E que tal Costa Rica?

Alexia: Eu sinceramente não sei, eu não sei muito sobre a Costa Rica. É... Não é, não seria um dos jogos que eu me preocuparia. Na verdade eu nem taria preocupada Suíça mas aparentemente eu devo me preocupar mais. ****

não seria um dos jogos que eu me preocuparia - This would not be one of the games I would worry about. Great phrase to train the conditional tense :)

Foster: É.

Alexia: É... O grande... O outro maior problema do time é que todas as esperanças e tudo são colocadas no Neymar. E o Neymar não é o único atacante do time, né...**

atacante - striker

Foster: É, você estava falando isso comigo. Sobre o "efeito Neymar".

Alexia: É.

Foster: O que quer dizer o "efeito Neymar"?**

o que quer dizer - What does this (it) mean?

Alexia: Neymar é... Realmente um dos melhores jogadores que o Brasil já teve, né, nesses últimos tempos. Nada se compara a Pelé ou coisa parecida mas, ele é muito bom.**

nesses últimos tempos - in modern memory

nada se compara - nothing compares to (Pelé).

Foster: Não mas, ele está aí com Pelé e os outros grandes jogadores do Brasil tipo... Cristiano Ronaldo...

Alexia: Deixa de ser ridículo! Ele faz essa brincadeira sempre!

Deixa de ser ridículo - Stop being ridiculous!

Foster: Messi...

Alexia: Gente... A Argentina também né, foi um horror o jogo da Argentina.

Foster: Com Islândia?

Alexia: É, foi. A Islândia foi a primeira Copa do Mundo dela e o primeiro gol numa Copa do Mundo. Foi tão legal de ver.**

Foi tão legal de ver - It was so cool to see.

Foster: Sim.

Alexia: Eu torço muito pela Islândia também. **

Eu torço muito pela Islândia - I am really pulling for Iceland.
Torcer - to cheer for, to pull for

Foster: Sim, se o Brasil não está fazendo muito bem na Copa eu estou torcendo pra Islândia. Somente porque eu acho muito engraçado.**

engraçado - funny, strange, curious..

Alexia: Bom, é... Então temos a Costa Rica e eu não sei muito o que esperar. Eu não me preocuparia mas, ao mesmo pode dar um empate, pode ser um a zero para a Costa Rica. Eu não sei, eu tô muito muito sem esperanças na Copa do Mundo. O que é uma coisa boa.

Eu não me preocuparia - I would worry about it.

o que é uma coisa boa - which is a good thing.

Foster: Uma coisa... É uma coisa boa, é, com certeza. Então, Alexia, quer falar um pouco sobre... E a gente tá gravando... Que dia é hoje?

Alexia: Terça.**

Terça - Alexia is literally referring to Tuesday (terça-feira), but it is quite common to leave on the 'feira' when talking about days.

Foster: Terça. Então, o domingo a gente foi pra uma cervejaria que seria um brewery in English. **

uma cervejaria - a brewery

Alexia: Sim.

Foster: É... Para nós encontrar com outros brasileiros.

Alexia: Sim. Fomos nos encontrar com outros brasileiros que fazem parte da comunidade de Asheville.

Foster: Sim.

Alexia: Na Carolina do Norte.

Foster: Foi mó legal!**

****mó legal - an abbreviation for 'muito legal,' much more common in São Paulo.**

Alexia: Foi muito divertido! A gente conheceu várias pessoas diferentes, tinha uma americana namorada... Noiva, mulher... Não sei agora. De um dos brasileiros.

Foster: Noiva.

Alexia: Que ela tá querendo começar a aprender português e o Foster ficou dando dicas para ela.****

****dicas - tips, advice***

Foster: É, eu sei que eu sou tão chato às vezes com a linguística. Ela falou tipo: "Não entendo a palavra *não.* É *náu*?" E eu falando: "Não, não é não! É uma vogal nasal!".****

****uma vogal nasal - a nasal vowel***

Alexia: Nasal.

Foster: É mas ela era a única americana, né?

Alexia: Era, não! Era! Era a única americana. A gente também conheceu um outro casal que tinha acabado literalmente de chegar nos Estados Unidos. Literalmente.

Foster & Alexia: Chegaram em Atlanta.

Alexia: É!

Foster: É, mas...

Alexia: E uma dupla muito divertida que foi a Patrícia e a outra que esqueci o nome. Fabi! Que elas chegaram com blusa do Brasil, arco do Brasil, plumas do Brasil!

Foster: Estereótipo do brasileiro. Tipo... Bandeira, tudo!

Alexia: É, é o máximo!

Foster: Gritando! Tipo: “Falta!!! Penalty!!!”. Mas foi ótimo! E eu acho que é uma coisa importante para todos os nossos ouvintes: brasileiros estão por todas as partes do mundo, né?

Alexia: Sim. Se um dia você quiser assistir a um jogo do Brasil na sua cidade ou perto, com certeza você vai encontrar brasileiros lá.

Foster: Tanto faz onde você está morando agora, vai no Facebook e bota tipo...

Alexia & Foster: Brasileiros em...

Foster: ... sua cidade. E com certeza vai ter uma festinha com um lugar onde todos os brasileiros vão ver o jogo e você vai conhecer eles. Eles são legais e você vai treinar o seu português.****

*****com certeza - for sure***

*****uma festinha - a little party, a get together***

Alexia: Sim, vai ser ótimo. Bom, e o que eu espero da Copa do Mundo, né? Que é uma das perguntas importantes. Eu só espero que o Brasil fique bem. Eu não tô nem esperando chegar na final. Mas que fique bem.****

*****Eu só espero que o Brasil fique bem. I just want Brazil to do well. Great use of the subjunctive tense.***

Foster: A única coisa que pode fazer.

Alexia: Que perca justamente e que não tenha uma outra tristeza...

Foster: Que perca justamente nada, que ganhe!

Alexia: Não, porque depois do sete a um, o que eu espero que a gente perca pelo menos de um gol... Uma coisa assim! E outra coisa que eu não gostaria de passar é que por exemplo: nas quartas de final, né...**

uma coisa assim! Something like that!

Foster: Sim, sim.

Alexia: ... quando você tá quase indo pra final, muitos jogos vão pra pênaltis...

Foster: Sim.

Alexia: ... pra serem decididos em pênaltis. Eu não consigo. Eu tenho ataque de pânico, parece que eu vou ter um infarte...**

****ataque de pânico - panic attack**

Foster: Mas isso daí a Seleção Brasileira é bom boa.

Alexia: Não sei! Não sei...

Foster: Pelo menos o Neymar.

Alexia: A gente ganhou de um do Chile, da última vez.

Foster: É. Enfim, a gente vai ver e estamos muitos felizes?

Alexia: Muito felizes.

Foster: Muito felizes. Nossa! O meu português tá sofrendo pra caramba. Pra começar, recomeçar Carioca Connection Season 3. E vamos falar com vocês já já!

Alexia: Sim! E eu gostaria de saber o que vocês gostariam de escutar nessa terceira temporada. Então manda mensagem ou no Facebook ou no nosso Instagram, que é Carioca Connection os dois ou pro nosso e-mail.

Foster: É isso gente! Até a próxima!

Alexia: Até a próxima! Sejam bem-vindos! Welcome back! E vambora!

Foster: Tchau, tchau!

Alexia: Tchau!

Foster: Falou!**

***Falou is a quite informal (and quite carioca) way of saying, "see you later."**

S03: E02 - O jeitinho Brasileiro

Foster: Olá, Alexia! Tudo bem?

Alexia: Oi, Foster! Tudo e com você?

Foster: Tudo ótimo! Eu estou muito ocupado, tenho muita coisa pra fazer mas, eu estou bem.**

*****ocupado - busy, occupied***

Alexia: Eu tô escutando essa frase já há muito tempo.**

*****Eu tô escutando essa frase já há muito tempo. I've been listening to you say that for some time now.***

Foster: Sim. Sou uma pessoa ocupada.

Alexia: Bom, sobre o que que a gente vai falar hoje?**

*****Sobre o que que a gente vai falar hoje? What are we going to talk about today?***

*****Note: Alexia could have left out the second "que" and the phrase would still maintain the same meaning.***

Foster: O jeitinho, pô!**

*****Pô! Technically, short for porra, which can be a bit vulgar. Pô is a lighter version to say, "Come on! You know what I'm saying!"***

Alexia: Bom, na verdade a gente vai falar sobre o *jeitinho brasileiro*.

Foster: Sim. Que é uma frase que eu sempre escuto no Brasil. Qualquer gringo que está indo para o Brasil sempre fala tipo: “o que que é o jeitinho?”. E na verdade eu acho que eu sei mas às vezes eu não sei.**

***** ***às vezes - sometimes. I am including this because on a recent trip to Spain, I always found myself saying às vezes instead of “a veces.”***

Alexia: É.

Foster: Então, pode me explicar um pouquinho?**

Pode me explicar um pouquinho? Can you explain it a little bit for me?

Alexia: Sim. Bom, pra explicar jeitinho brasileiro preciso explicar o que é jeito. É uma coisa que falo muito, né, sempre! E os meus alunos sempre ficam me olhando assim pelo outro lado do computador...

Foster: Sim.

Alexia: ... o que é jeito? Jeito? Como assim? Que que isso?**

Como assim - What do you mean? What are you talking about?

Que que isso - What is that?

Foster: Você está falando da palavra jeito?

Alexia: Isso, da palavra jeito.

Foster: Tá.

Alexia: E a palavra jeito é literalmente a forma que você conduz algo. Ou seja: é a maneira que você lida com aquilo. ****

Ou seja - in other words, put another way

Foster: Tá, então jeito é basicamente... É forma, né?

Alexia: Isso! Então, por exemplo: Foster, o jeito que você fez a comida ontem estava uma delícia.****

a comida ontem estava uma delícia - the food last night was delicious.

note: uma delícia - is much more common that saying "a delicacy." Almost anything can be "uma delicia" - food, the beach, a situation, a person, etc.

Foster: É! É tipo the way, form, the style, alguma coisa assim, né?

Alexia: Isso. E aí você pode falar pra tudo. Jeito ele entra de todas as formas. Então, por exemplo: o jeito que eu me vesti ontem; o jeito que o ator falou aquilo; tudo!****

O jeito que eu me vesti ontem - The way I looked yesterday. The outfit I wore yesterday.

Foster: É... É, eu acho que a tradução mais legal seria the way.

Alexia: The way.

Foster: Tipo... Não gostei do jeito que você fez isso. É the way you did that.

Alexia: É. A maneira como eu traduziria isso para sinônimos em português seria: a maneira...

****sinônimos - synonyms**

Foster: Uhum.

Alexia: ... ou o costume. ****

*****o costume - the custom, the habit of doing something.***

Foster: Tá.

Alexia: Então...

Foster: Entendi.
*****Entendi. Got it. Gotcha.***

Alexia: ... é isso. ****

*****é isso. That's it.***

Foster: Então a gente tem a palavra jeito.

Alexia: A gente tem a palavra jeito que aí leva para jeitinho.****

*****que aí leva para - that from there takes us to...***

Foster: Sim.

Alexia: Então, o que que é o jeitinho? "Ah, vou dar um jeitinho naquilo."

Foster: Sim.

Alexia: Quer dizer que você vai dar um jeito, literalmente, só que você vai adaptar aquilo.**

adaptar - to adapt - I love Alexia's pronunciation here. You can really here the supporting vowel after the P :)

Foster: Tabom. Então vamos começar do começo, né? Jeitinho é o diminutivo...

****diminutivo - diminutive.***

Alexia: De jeito.

Foster: Jeito.

Alexia: Isso.

Foster: Que é uma coisa que os brasileiros fazem muito, né? Tipo "ah que fofinho o jeitinho..."

Alexia: É mas nesse caso vamos imaginar que por exemplo: uma TV tá quebrada mas eu sei como consertar. Só que eu não vou tipo trocar uma peça, eu não vou mandar pra uma autorizada pra trocar. Eu vou dar um jeitinho naquilo. Eu vou adaptar para que funcione.

****É mas nesse caso vamos imaginar - Yes, but in this case let's say...***

****trocar - to exchange***

Foster: Sim. Hum... Tô pensando em uma tradução em inglês... Eu acho que seria tipo... I'll figure it out.

Alexia: Mais ou menos isso.**

Mais ou menos isso. Yeah, something like that.

Foster: Yeah, I'll find a way to do it.

Alexia: É. Eu acho que é mais ou menos isso. Na verdade serve pra tudo igualmente com jeito só que jeitinho é tipo assim, deixa comigo que eu vou consertar.**

consertar - to fix (an object, situation, etc).

Foster: Tá. Então, a gente tem jeito que é simplesmente a forma que você está fazendo alguma coisa e jeitinho. Normalmente a gente vai usar a frase "dar um jeitinho", né?

Alexia: É.

Foster: Que quer dizer que você vai consertar alguma coisa por sua própria conta.**

por sua própria conta - on your own, by your own accord.

Alexia: É, exatamente. É uma forma alternativa de lidar com um problema.**

uma forma alternativa - another way
*** de lidar com um problema - to handle or cope with a problem***

Foster: Perfeito.

Alexia: E outra coisa, só para confundir um pouquinho mais mas, vale a pena.**

só para confundir um pouquinho mais. Just to make it a little more confusing.

vale a pena - it's worth it.

Foster: Já? Está ficando complicado, nossa.**

Está ficando complicado, nossa. Geez, this is getting hard!

Alexia: Jeitinho a gente também pode falar gambiarra.

gambiarra - a quick fix, a workaround, a loophole. This is a super Brazilian word and is also fundamental to truly understanding the jeitinho.

Foster: Ahm... Gambiarra.

Alexia: É. É importante a gente falar sobre isso.

Foster: É, talvez... É outro episódio.

Alexia: Isso a gente faz outro episódio mas já para ficar na cabeça das pessoas.

Foster: É realmente é uma coisa que não entendo muito, não.

Alexia: Eu explico no próximo episódio.

Foster: Tabom.**

Foster is literally saying "Está bom." It's ok. That's fine. But Brazilians often shorten this expression to simply "tabom."

Alexia: Bom, então, jeitinho... A gente tem o jeitinho brasileiro. Que que é o jeitinho brasileiro?

Foster: Sim! Foi a minha pergunta e agora você está me dando um dicionário de...

Alexia: Bom, o jeitinho brasileiro é uma forma horrível de falar sobre algo. Tá? Então é muito, muito ruim. E na maioria das vezes que a gente fala: "ah, é um jeitinho brasileiro" significa que foi feito de forma ruim, ilícita, que não foi legal, provavelmente envolve algum tipo de crime por trás disso. Então, assim... É horrível.**

então é muito, muito ruim - so it is really, really bad.

na maioria das vezes - most of the time

por trás disso - behind this, underneath the surface

Foster: Quando eu ouço a frase jeitinho brasileiro eu penso em tipo... Malandro, malandragem, né? **

malandro - another very complex Brazilian expression that refers to someone that is streetwise, perhaps a swindler, and can be used in a positive or negative light.

Alexia: É mais ou menos isso. Então, é... Claro que eu preciso usar esse exemplo, sei lá: o PT deu um jeitinho brasileiro de fazer tudo nesse país. **

Claro que - of course, obviously

Foster: É. O PT é o Partido...**

***PT - Partido dos trabalhadores**

Alexia:... Trabalhista do Lula.

Foster: Sim, então, só para clarificar: jeitinho brasileiro sempre é pejorativo?

***só para clarificar - just to clarify...**

***pejorativo - pejorative, holding a negative connotation**

Alexia: Sempre é pejorativo e é sempre uma forma de falar que você foi contra as regras. De que você burlou as regras.**

***contra as regras - against the rules**

***você burlou as regras - you didn't follow the rules, you cut in line**

Foster: Tá mas, às vezes não pode ser tipo: "ah eu dei um jeitinho brasileiro aí amigo?", tipo... Eu te ajudei com alguma coisa, pode deixar.

Alexia: Normalmente você não vai falar: eu dei um jeitinho brasileiro. Você nunca vai falar. Mas você vai descrever algo como jeitinho brasileiro.

Foster: Entendi, entendi... Então, a palavra "jeito" é neutra, né?

Alexia: Depende da forma que você usa.**

****depende da forma que você usa - It depends on the way you use it.**

****the verb “depender” is always followed by the preposition “de,” which can be a little quirky at first for native English speakers.**

Foster: É, exatamente. Jeitinho...

Alexia: Também.

Foster: ...não necessariamente deve ser bom ou ruim.

Alexia: Exatamente.

Foster: Mas, jeitinho brasileiro...

Alexia: Sim.

Foster: Tem alguma coisa aí que...******

*****Tem alguma coisa aí - there is something there, there is something more to it.***

Alexia: Tem alguma coisa aí que começou...

Foster: ... é alguma coisa errada e pejorativa...

Alexia: ... por causa da corrupção no Brasil. Só pra dar essa história. E por último, para vocês não ficarem muito cansados, tem o jeito brasileiro. Então, o jeito brasileiro sem estar no diminutivo, não tem uma conotação ruim. Não é ruim. Então por exemplo: o jeito brasileiro de lidar com as pessoas...******

*****por último - finally, lastly***

para vocês não ficarem muito cansados - So you all don't get to tired. (Great example of the future subjunctive).

Foster: Caraca! Tanta confusão hoje, nossa!**

Caraca - Wow! My goodness!
Tanta confusão hoje, nossa! There is so much going on today, whoa!

Alexia: É.

Foster: Season 3, guys, we're not messing around!

Alexia: E o que quer dizer jeito brasileiro, significa que os brasileiros são alegres, hospitaleiros, gentis...**

Hospitaleiros - hospitable

gentis - kind (the plural form of gentil)

Foster: É... Abertos...

Alexia: É.

Foster:... gostam de, sei lá, dançar, samba, Neymar, o estereótipo, o jeito de ser, né?

Alexia: É, então: "ah, eu amei o jeito brasileiro." Ponto. É isso.

Foster: Sim, mas...

Alexia: Ou "eu odiei o jeito brasileiro porque é muito expansivo" enfim...

Foster: Sim. Mas todo mundo odeia o jeitinho brasileiro.

Alexia: Exatamente.

Foster: Acho que entendi!

Alexia: Acho que foi, né?**

Acho que foi, né? I think that's it, don't you?

Foster: Acho que todo mundo entendeu também.

Alexia: Eu tentei fazer o meu melhor.**

Eu tentei fazer o meu melhor. I tried to do my best.

Foster: Você fez muito bem.

Alexia: Muito obrigada!

Foster: Então até a próxima!

Alexia: Até a próxima, gente! Tchau!

Foster: Tchau, tchau!

S03:E03 - Festa Junina!

Foster: Olá! Olá! Tudo bem?

Alexia: Tudo e com você?

Foster: Tudo ótimo, Alexia. Brigado. Então, Alexia, eu tenho uma pergunta simples pra você.**

Technically, the word for thank you is obrigado, but it is quite common to hear Brazilian omit the initial 'o'.

Alexia: O que?

Foster: Qual mês estamos... Em qual mês estamos agora?

Alexia: Exatamente. Em qual mês nós estamos?**

Em qual mês nós estamos. What month is it?

Foster: Em qual mês nós estamos?

Alexia: Agora, nesse segundo, no final do mês de junho.**

****no final do mês de junho - at the end of June.***

Foster: É junho. Junho está acabando. Isso quer dizer o que?**

Isso quer dizer o que? What does that mean?

Alexia: Que é o mês das Festas Juninas!

Foster: Festa Junina! Eu tenho muitas perguntas porque realmente é um tema que não entendo muito mas, vamos começar do começo. O que que é uma Festa Junina?**

um tema is masculine because of its Greek origins.
vamos começar do começo - we are going to start at the beginning.

Alexia: Bom, uma Festa Junina na verdade é... Você tá perguntando como é que eu faço Festa Junina ou da onde vem a Festa Junina?**

você está perguntando...are you asking?

da onde vem a Festa Junina - Where does the Festa Junina come from?

Foster: Não... Se... Tipo... Versão simples pra alguma pessoa que nunca tinha ouvido sobre...

Alexia: Então, Festa Junina...

Foster: ... esse negócio.**

negócio - technically, refers to business but is used in a much more expansive way in everyday speech. Um negócio can be a deal, a situation, a thing, almost anything!

Alexia: ... pra gente nos dias modernos, digamos assim...**

digamos assim - let's put it that way.

Foster: Sim.

Alexia: É uma festa folclórica, né, que vem de Portugal e veio pro Brasil. Foi pro Brasil na verdade, eu não estou no Brasil então: foi pro Brasil. E a gente comemora todo mês de junho e às vezes vai até o mês de julho, também, porque são muitas festividades e vocês sabem como é que o brasileiro adora uma festa. **

***folclórica - deriving from folklore**

***A gente comemora - we celebrate. The verb 'celebrar' exists in Portuguese but is much less frequent.**

Foster: Adoram!
Alexia: Então a gente fala que é o segundo Carnaval do ano. Mas é bem diferente do Carnaval, porque é uma festa totalmente ligada ao Santo chamado São João.

***Mas é bem diferente do Carnaval - but it is way different than Carnaval.**

***totalmente ligada ao - totally connected to (São João)**

Foster: Tá. Isso não foi a resposta mais simples do mundo mas do jeito que eu entendo basicamente é uma festa que todo mundo se veste mais ou menos de caipira e tem danças que não entendo muito bem.**

***caipira - hillbilly, redneck. Generally a person of humble means from the interior regions of Brazil.**

Alexia: É. Normalmente a gente se junta no colégio, né, quando a gente tá na escola ou na faculdade ou algum grupo de amigos, e a gente faz a Festa Junina que tem quadrilha - que é um grupo de danças. Por exemplo no colégio, cada série tem a sua apresentação de quadrilha e

tem as barracas de comidas espalhadas. Então tem a barraca da maçã do amor, barraca do milho verde, barraca da cocada...**

colégio - primary, elementary and high school

faculdade - university

escola - school (in general or primary school)

quadrilha - square dance

Foster: Que delícia!**

Que delícia! How wonderful!

Alexia: É. É uma delícia! E também brincadeiras. Como... Sabe aquele touro mecânico?**

touro mecânico - mechanical bull.
Foster: Sim, sim.

Alexia: Aham. Tem touro mecânico...

Foster: Eu amo! Só fiz uma vez na minha vida mas eu era tão bom nisso.

Alexia: Eu ficava muito nervosa porque cada, tipo, movimento que o touro dava o meu pescoço estalava. Então não era uma coisa muito legal.

meu pescoço estalava - my neck cracked or moved very suddenly.

não era uma coisa muito legal - it wasn't so cool.

Foster: Eu fiquei muito surpreso comigo porque eu estava fazendo com os meus amigos que... Eu não sou a pessoa mais alética do mundo.**

eu fiquei muito surpreso - I was really surprised

Alexia: Atlética.**

Athletic. For whatever reason, this is a very difficult word for Foster to pronounce.

Foster: Atlética.

Alexia: Isso.

Foster: Melhor?

Alexia: Muito.

Foster: É... Mas com o touro mecânico, é isso?

Alexia: Isso.

Foster: Eu sou muito bom. Estranho! Mas enfim...
Alexia: E também tem outras brincadeiras que vale a pena falar. Por exemplo: correio do amor. Você sabe o que que é correio do amor?**

Also known as the 'correio elegante' this is a game played involved crushes and secret admirers.

Foster: É... Não. Mas, parece tipo um eufemismo para o nosso relacionamento.

Alexia: Na verdade o correio do amor, é... Você procura as pessoas que estão vestidas de correio do amor e manda um bilhete ou uma cartinha pra aquela pessoa que você tá apaixonada.**

que você tá apaixonada - that you have a crush on, that you are in love with.

Foster: Ah, entendi.

Alexia: Então... É muito legal em época de colégio porque você recebe as cartinhas anonimamente e normalmente assim: "me encontra na porta da sala 1D" aí o menininho vai tá lá te esperando, sabe? Muito fofo.

anonimamente - anonymously

muito fofo - super cute, very cute.

Foster: Muito divertido!

Alexia: Sim.

Foster: Então... Agora que a gente sabe mais ou menos o que que é uma Festa Junina, e também só uma notinha: a gente está falando "féixta" mas tem partes, regiões do Brasil que vão falar "festa", né?

Alexia: Ah, sim. É por causa do meu sotaque carioca.**

sotaque carioca - the accent from Rio has a strong tendency to "puxar" and add an 'x' or 'sh' to a lot of words.

Foster: É. Bom! É... Você quer falar um pouco sobre como começou essa festa? Tipo a origem da Festa Junina?

Alexia: Sim! Veio da Europa. Na verdade pra gente veio de Portugal, que... É a época das festividades, então você comemora os três santos que é o São João, São Pedro e Santo Antônio. E uma curiosidade sobre o Santo Antônio: pra gente é o Santo casamenteiro. Então você faz...**

***Veio da Europa - It came from Europe.**

***Uma curiosidade - something interesting, something of note, something to think about.**

Foster: Casamenteiro quer dizer que tem a ver com casamento?**

***casamenteiro - matchmaker, marriage broker**

Alexia: Sim. Então, você faz pedidos e promessas para o Santo Antônio te ajudar a arranjar uma mulher ou um marido. E em Portugal a Festa Junina é uma coisa muito, muito grande. Então todas as cidades vão se comemorar a Festa Junina com dança das fitas. É muito bonito. **

***arranjar uma mulher ou um marido - get a husband or a wife**

***arranjar - to arrange, to find, to put together**

***fita - ribbon or tape**

Foster: Sim.

Alexia: E é muito interessante também porque, por exemplo, é... A gente tem uma grande influência da Europa em relação a tudo, né, o Brasil tem. Então...

em relação a - in relation to.

Foster: Sim.

Alexia: ...na Festa Junina...

Foster: Igual dos Estados Unidos.

Alexia: Sim. Na Festa Junina, a dança marcada, que é a Quadrilha, ela veio da França. É... A comida típica, o próprio Brasil criou mas veio muito de Portugal. Os fogos de artifício que soltam vieram da China.**

fogos de artifício - fireworks

Foster: Nossa! É...**

Nossa! Wow! My goodness!

Alexia: Então é uma festa muito... Muito importante nesse sentido.

nesse sentido - in this sense.

Foster: É uma loucura isso. Tipo... Vocês falam "fogos de artifício" ou "fogos artificiais"?

é uma loucura isso. That's crazy.

Alexia: Fogos de artifício.

Foster: Fogos de artifício. É uma loucura pensar nisso, tipo, no 4th of July pros americanos ninguém vai falar "ah, a origem dos fogos artificiais"... Ai, artifício. Desculpa! "...são da China".

Alexia: Não, jamais! E, só... Vou fechar essa questão. E aí quando veio pro Brasil, no Nordeste, a Festa Junina começou a ser feita pra agradecer às chuvas durante esse mês que é um mês de seca no Nordeste.

***Não, jamais! No, never!**

***Vou fechar essa questão - I'm going to put an end to the issue.**

***um mês de seca - a dry month, a drought**

Foster: É. E bom, esta festa, esta tradição é igual no Brasil inteiro ou depende da região?

Alexia: Depende da região. Então, no Nordeste é uma coisa muito, muito, típica pra agradecer as secas... Ah! As chuvas durante a seca. E você agradece aos Santos - principalmente São João, porque pra gente é mais importante.

Foster: Sim.

Alexia: E...

Foster: A Alexia AMA Santos!

Alexia: Eu amo Santos! Eu acho que é a coisa que mais me interessa da minha religião - que é a religião Católica. Então assim, os Santos pra mim são os mais interessantes de saber... Mas isso a gente fala em um outro episódio.

Foster: É. Mas é muito curioso para mim porque a Alexia não é a pessoa mais religiosa do mundo. Tipo você não fica horas na igreja toda semana mas, se você quer discutir com Santos com a Alexia você vai perder. Tô falando da minha experiência própria.

discutir - to discuss, to debate, to argue

Tô falando da minha experiência própria - I'm talking about my own personal experience.

Alexia: E a diferença, por exemplo, entre o Nordeste e o Sudeste é que no Sudeste as Festas Juninas são muito ligadas às igrejas. Então você sempre vai ter uma Festa Junina em igreja no Sudeste. E as Festas Juninas não são religiosas no sentido de tipo: você vai numa Festa Junina na igreja e você vai ter que assistir uma missa: não! Você vai pra aproveitar a Festa Junina. Então é muito legal. **

****uma missa - a mass (Catholic ceremony).**

Foster: Entendi. Ótimo. E me fala sobre a coisa mais legal. Comida!

Alexia: Nossa, a comida! A comida é muito boa!

Foster: Sim. E o que que tem numa Festa Junina normal?

Alexia: Pamonha...**

Pamonha - A sweet corn dish typically boiled and then served wrapped up in the corn husks.

Foster: Pamonha é o que?

Alexia: Ai... Começou! É tudo feito de milho. Então...

Foster: É, muito milho.

Alexia: É. Então: pamonha, cural de milho verde - que é o milho verde mesmo.

Foster: Sim, sim.

Alexia: É... Milho cozinho. Cajica!

Foster: Canjica? **

Canjica - a sweet pudding made from hominy beans.

Alexia: Que eu AMO!

Foster: Canjica seria tipo um... Um cream corn mas é diferente. É mais doce...

Alexia: É docinho. **

It's a little sweet.

Foster: É.

Alexia: É uma delícia, você pode comer tanto quente quanto frio.

Você pode comer tanto quente quanto frio - you can eat it hot or cold.

Foster: É uma delícia mesmo.**

É uma delícia mesmo. It's really, really good. The word mesmo here is just adding extra emphasis.

Alexia: É um dos meus preferidos.

Foster: Muito bom.

Alexia: Cuscuz, pipoca...**

Pipoca - popcorn.

Foster: Pipoca vem de milho também.

Alexia: Bolo de milho e aí vem umas coisas muito, muito mais específicas. Por exemplo: arroz doce, que eu amo também!

Foster: Também.

Alexia: Bolo de amendoim, bolo de pinhão, bombocado, broa de fubá, cocada! Cocada! Eu amo e você não pode comer, né?**

All typical Brazilian desserts for the Festa Junina. Not as common in normal situations.

Foster: Não... Eu tenho alergia com... Como é que é?

Alexia: Côco.

Foster: Côco.

Alexia: Você ficou pensando cocô!**

Côco - coconut

Cocô - poop

Foster: Eu ia falar cocô! Desculpa gente! Estou cansado... É...

Alexia: E pé de moleque, quentão - você sabe o que que é quentão?****

****pé de moleque - very similar to peanut brittle, but with a much funnier name.***

Foster: Quentão... Não!****

*****Quentão - spiced wine, mulled wine.***

Alexia: Quentão é o vinho quente.

Foster: Ah! É... Eu sei.

Alexia: Exatamente. Batata doce e muito mais coisa, então...

Foster: Sim. É, sim! Podemos fazer um episódio inteiro sobre a comida e talvez vamos fazer isso.

Alexia: Sim.

Foster: Mas, só para terminar. É, você tem mais alguma coisa que você quer adicionar que as pessoas precisam saber sobre as festas... A Festa Junina?

*****só para terminar - just to finish up***

Alexia: Bom, se você for numa Festa Junina e não tiver quadrilha, não tiver uma fogueira mesmo sendo artificial... Artificial, desculpa! Essas comidas todas que eu falei, pessoas de maria-chiquinha...

*****maria-chiquinha - pig-tails***

Foster: Que é tipo o negócio de cabelo.

Alexia: É, que você tem como se fossem dois rabos de cavalo...

Foster:{english}

Alexia: É. Maria-chiquinha, pintinha no rosto...**

pintinha no rosto - face-paint (normal freckles painted on your face)

Foster: Sim.

Alexia: Os homens usando chapéu...

Foster: Uhum.

Alexia: Se você for num lugar, numa Festa Junina, se você for convidado e não tiver nada disso: não é uma Festa Junina.

Foster: É, então... Posso falar alguma coisa em inglês rapidinho?

Alexia: Claro!

Foster: {english}

Alexia: {english}

Foster: {english}

Alexia: Sim. E a última curiosidade de todas: no dia 13 de junho é o dia de Santo Antônio, e como eu disse o Santo Antônio é o Santo casamenteiro, né? E aí nas igrejas católicas, principalmente, elas

distribuem o pãozinho de Santo Antônio. As pessoas dão pras pessoas o pãozinho.

Foster: Ah, legal... Não sabia!**

***Não sabia - I didn't know that!**

Alexia: E quem quer arranjar um marido ou uma mulher, precisa comer esse pão e virar o Santo pra frente da parede.

Foster: Caraca!

Alexia: E o Santo só é desvirado quando a pessoa conseguir o amor da vida. Então...

Foster: O melhor do Brasil é o brasileiro!

Alexia: Eu já virei o Santo Antônio pra frente da parede.

Foster: Bom. Acho que é um bom lugar para terminar e a gente se fala logo.

***Acho que é um bom lugar para terminar. I think that's a good place for us to finish up.**

***A gente se fala logo - We will talk soon!**

Alexia: Então tá! A gente se fala no próximo episódio.

Foster: Beijo!

Alexia: Beijo!

S03:E04 - O Mecanismo na Netflix e o Brasil

Foster: Alô, alô!

Alexia: Oi, Foster!

Foster: Oi, Alexia! Tudo bom?

Alexia: Tudo e você?

Foster: Tudo ótimo! Cansado pra caramba.**

Cansado pra caramba. I'm super tired. Really tired. Exhausted.

Alexia: Também.**

Também. Me too.

I love how something so simple as "também" can be used in so many diverse situations.

Foster: Quase falei outra coisa mas, eu estou cansadaço!**

Casadaço - Super tired. Very similar to 'cansado pra caramba.' It's pretty common for Brazilians to add an augmentative at the end of a word to increase its intensity.

Alexia: Estamos bastante cansados. Uma semana de muito perrengue, né?

Foster: Muito perrengue. Que que é perrengue? Eu sei o que que é mas pode explicar um pouco melhor?

Alexia: Um perrengue é tipo... Muitos problemas.**

Um perrengue. Whew! This is a tough one to explain. A 'perrengue' has a lot of connotations, but is most commonly thought of as a hassle, a hardship, something difficult you have to deal with. Usually, perrengue is used in the sense of a situation being more annoying or inconvenient, rather than a true hardship.

Foster: É.

Alexia: Então são vários problemas juntos que viram um perrengue.

Foster: É, acho que em inglês a minha tradução seria tipo "shit hit the fan". Tudo está dando erro.**

Tudo está dando erro. Everything is going wrong.

Alexia: Bom, em português é mais fácil de falar. Um perrengue!

Foster: É, é... Pois é. Enfim, sobre o que a gente vai falar hoje, Alexia?**

Sobre o que a gente vai falar hoje? What are we going to talk about today?

Alexia: A gente vai falar sobre O Mecanismo. Série da Netflix brasileira.**

Netflix link for 'O Mecanismo' if you want to stop studying and start watching now :)

Foster: Sim, que é muito bom...

Alexia: Quer dizer, série brasileira na Netflix.**

quer dizer - I mean.

Foster: Isso, isso. Mas é uma série que eu gostei muito, até eu assisti com o meu pai, meu pai odeia coisa com legenda e ele assistiu tudo em português, com legenda, e ele amou! Adorou!**

até eu assisti com o meu pai - I even watched it with my dad.

****most dictionaries (and teachers) will focus on the use of até to mean 'until,' which is quite common in Brazilian Portuguese. But it is also super common to use 'até' to mean 'even' or 'even if,' as in the case of my dad :)***

Alexia: Sim. Esse negócio de com legenda pros americanos é muito estranho, né?**

esse negócio - this thing, this idea

****negócio technically refers to business or business related dealings, but Brazilians use it much more liberally. Oftentimes, negócio simply means, 'thing.'***

Foster: É, depende da pessoa. Mas... É, geralmente americanos não gostam de coisas com tipo... Speak English! Ah!**

****depende da pessoa. Just a friendly reminder that we always use the preposition DE with the verb DEPENDER.***

You can remember this because depender, literally begins with 'DE'.

Alexia: A gente é ao contrário. A gente tá muito acostumado com legenda, com tudo.**

A gente é ao contrário. We are the opposite.

Foster: Pois é.**

Pois é. Yep. You said it. I agree with you.

Alexia: O que nós odiamos é dublagem.**

dublagem. Dubbed.

Foster: É. Todo mundo odeia dublagem. É uma merda! Vamos, gente...**
É uma merda! It's shitty. It's awful. I tend to say this too frequently and Alexia often has to remind me that it is not the most polite way of saying you don't like something.

Alexia: Bom, então, O Mecanismo. Você gostou, eu amei, porque é uma série feita pelo José Padilha, diretor... Que é o mesmo diretor que Narcos.**

José Padilha wiki

Foster: Sim, sim. Narcos, Pablo Escobar.

Alexia: Sim.

Foster: Também na Netflix.

Alexia: Exatamente.

Foster: Também vale a pena mas é em espanhol.**

Vale a pena. It's worth it. It's worthwhile.

Alexia: E o José Padilha também fez o Tropa de Elite 1 e 2. Então, só pra...

Foster: Sim.

Alexia: ... vocês saberem quem ele é.

Foster: Sim. E Tropa de Elite em inglês é Elite Squad. Com o gato, o ator Wagner Moura.**

Gato - gato literally means cat, but it can be used to mean handsome for men, or the feminine version, gata, can be used for attractive or sexy for women.

Alexia: Um dos melhores atores do Brasil.**

Um dos melhores atores do Brasil. One of the best actors in Brazil.
Foster: Sim. E uma vez eu quase...

Alexia: Sabia! Eu sabia!**

Sabia! Eu sabia! I knew it. I knew it!

Foster: Eu estava com uma cerveja e eu quase...

Alexia: E tava comigo!

Foster: É... Como é que fala to spill é tipo derramei?

Alexia: Eu quase cuspi, eu quase derramei. Cuspir é...**

Derramar - to spill, to pour

Cuspir - to spit

Foster: É. Eu quase derramei a minha cerveja em Wagner Moura? Como que fala isso?

Alexia: Em cima.

Foster: {ENGLISH}

Alexia: Não...

Foster: Sim!

Alexia: Não! Você tava olhando ele junto com Freixo que era um candidato a prefeito, no Circo Voador, comigo. Mas você não quase derramou nele.**

Marcelo Freixo wiki

Circo Voador - a popular music venue in downtown Rio.

Foster: Eu tropecei com ele.

Alexia: Eu tropecei nele.**

Eu tropecei nele. I bumped into him. I ran into him.

Foster: Nele. Tá. Mecanismo! Vamos lá. Bom, é sobre o que?

Alexia: É sobre a Operação Lava-Jato, né que é The Car Wash Operation.**

****If you want to learn more about Operação Lava-Jato, we recommend watching the Mechanism or checking out**

Foster: {ENGLISH} Imagino que a maioria dos nossos ouvintes já saibam mais ou menos sobre o que que é o... A Operação Lava-Jato.

Alexia: Isso. Eu imagino que sim. E a gente já falou sobre isso bastante, né, na segunda temporada.

Foster: Corrupção política no Brasil.

Alexia: Sim.

Foster: É a versão simples.

Alexia: E aí essa série foi inspirada num livro e fala bastante sobre o que aconteceu nos últimos anos e como é que se formou, bastante, do sistema de corrupção no Brasil, é... Com a Dilma, o Lula e várias outras pessoas envolvidas como a Odebrecht que é... Que era uma das maiores empresas de construção do Brasil. A Petrobrás, que todo mundo conhece, então... É uma série fictícia...

Foster: Uhum, isso.

Alexia: Mas... Todo mundo já sabe que foi, obviamente, inspirada em fatos reais.

Foster: É. Eu acho que até fala exatamente isso, antes de cada episódio...

Alexia: Antes e depois só para não sofrerem nenhum processo.

Foster: Sim, mas, fica bem óbvio quem são o... As personagens, né?

Alexia: Os personagens.

Foster: Os personagens.

Alexia: Sim.

Foster: Obviamente o Lula aparece bem, é...

Alexia: Não, é super característico.

Foster: Sim, isso.

Alexia: Eles não podem usar os nomes reais das pessoas então, por exemplo, Marcelo Odebrecht eles usaram como Ricardo Brecht.

Foster: Dá pra perceber!

Alexia: Então você consegue entender.
Foster: O que... Qual foi tipo a reação do Brasil? Tipo, as pessoas gostaram? Foi um sucesso?

Alexia: Como sempre depende da sua visão política. Então se você for uma pessoa muito, muito fã do Lula, da Dilma e não acreditar em nada do que se foi comprovado, é... Vai odiar a série. Se você for uma pessoa como eu...

Foster: Carioca Connection é um podcast sem, é sei lá, partido político.

Alexia: Se você for uma pessoa como eu que acredita na justiça, que acredita nos fatos comprovados você vai gostar da série. Agora, tirando a questão política de lado, né, foi uma série muito bem produzida, é... Muito bem feita. Toda a produção foi feita no Brasil, não foi feita nos Estados Unidos. Todas as gravações foram feitas com atores brasileiros e um amigo meu participou, ele foi o terceiro assistente de direção e, enfim. Foi muito legal de assistir e ver também vários amigos meus trabalhando por trás da série.

Foster: Também eu acho que os atores fizeram um trabalho excelente.

Alexia: É o meu preferido de todos é o Enrique Díaz...

Foster: É um ator famoso brasileiro... Ele é ótimo.

Alexia: Ele é maravilhoso. E ele interpreta o Roberto Ibrahim que na verdade verdadeira é... Que seria o doleiro Alberto Youssef. Enfim, isso tudo a gente vai deixar nas show notes pra vocês, pra vocês saberem quem é quem e o que é o que. Pra quem for assistir não ter nenhuma dúvida.

Foster: É mas se você está interessado no Brasil, sei lá, na política, qualquer coisa, eu acho que realmente vale a pena.

Alexia: Tem uma coisa ruim sobre a série.**

Tem uma coisa ruim sobre a série. The film does have one big turn off.

Foster: O que?

Alexia: O áudio.**

O áudio. The sound. I always find this to be a fascinating word to really examine the nuances of language. The vowel sounds in 'áudio' are so open, separated. So, Brazilian. I find myself listening to say audio much more in Portuguese than I ever would in English.

Foster: O áudio? É, eu não percebi mas a Alexia estava reclamando muito que o áudio estava muito baixo.**

Reclamando. Complaining.

Alexia: É um problema da produção cinematográfica do Brasil. É, a gente não consegue ter um áudio bom.**
É, a gente não consegue ter um áudio bom. We can't achieve a good sound quality.

Foster: Sim, mas... Eu quero que vocês lembrem que a Alexia era produtora então essas coisinhas, nuances, da produção eu acho que a maioria...

Alexia: Nuances.

Foster: Nuances da produção eu acho que a maioria das pessoas não vão perceber isso não.

Alexia: Vão. Vão e muito!

Foster: Eu não percebi.**

Eu não percebi. I didn't notice it. I didn't catch it. I missed it.

Alexia: Eu tive que assistir com legenda. É sério! Porque, claro, como em qualquer outro... Novela, série brasileira, você tem uma mistura de sotaques, pessoas que falam rápido, devagar...

Foster: É.

Alexia: Eu sou uma pessoa que fala rápido, eu sei o que que é isso. Mas, assim, era quase impossível de acompanhar.****

*****Era quase impossível de acompanhar. It was almost impossible to follow.***

Foster: É, mas é por isso que é muito bom pra treinar o português. Tem variedade de sotaques, personagens, enfim. Assistem...****

*****It was good to train Portuguese. The verb 'treinar' is much more common than to train in English and can be applied to all sorts of events and situations, not just physical activity.***

Alexia: Assistam.

Foster: Assistam, sabia! O Mecanismo e... Só isso, né?

Alexia: Sim! É um episódio leve hoje e qualquer dúvida que vocês tenham sobre O Mecanismo, qualquer curiosidade que vocês tenham, me mandem e-mail.

Foster: Até já, já!

Alexia: Tchau!

Foster: Tchau!

S03:E04 - O Mecanismo na Netflix e o Brasil

Foster: Alô, alô!

Alexia: Oi, Foster!

Foster: Oi, Alexia! Tudo bom?

Alexia: Tudo e você?

Foster: Tudo ótimo! Cansado pra caramba.**

Cansado pra caramba. I'm super tired. Really tired. Exhausted.

Alexia: Também.**

Também. Me too.

I love how something so simple as "também" can be used in so many diverse situations.

Foster: Quase falei outra coisa mas, eu estou cansadaço!**

Casadaço - Super tired. Very similar to 'cansado pra caramba.' It's pretty common for Brazilians to add an augmentative at the end of a word to increase its intensity.

Alexia: Estamos bastante cansados. Uma semana de muito perrengue, né?

Foster: Muito perrengue. Que que é perrengue? Eu sei o que que é mas pode explicar um pouco melhor?

Alexia: Um perrengue é tipo... Muitos problemas.**

Um perrengue. Whew! This is a tough one to explain. A 'perrengue' has a lot of connotations, but is most commonly thought of as a hassle, a hardship, something difficult you have to deal with. Usually, perrengue is used in the sense of a situation being more annoying or inconvenient, rather than a true hardship.

Foster: É.

Alexia: Então são vários problemas juntos que viram um perrengue.

Foster: É, acho que em inglês a minha tradução seria tipo "shit hit the fan". Tudo está dando erro.**

Tudo está dando erro. Everything is going wrong.

Alexia: Bom, em português é mais fácil de falar. Um perrengue!

Foster: É, é... Pois é. Enfim, sobre o que a gente vai falar hoje, Alexia?**

Sobre o que a gente vai falar hoje? What are we going to talk about today?

Alexia: A gente vai falar sobre O Mecanismo. Série da Netflix brasileira.**

Netflix link for 'O Mecanismo' if you want to stop studying and start watching now :)

Foster: Sim, que é muito bom...

Alexia: Quer dizer, série brasileira na Netflix.**

quer dizer - I mean.

Foster: Isso, isso. Mas é uma série que eu gostei muito, até eu assisti com o meu pai, meu pai odeia coisa com legenda e ele assistiu tudo em português, com legenda, e ele amou! Adorou!**

até eu assisti com o meu pai - I even watched it with my dad.

****most dictionaries (and teachers) will focus on the use of até to mean 'until,' which is quite common in Brazilian Portuguese. But it is also super common to use 'até' to mean 'even' or 'even if,' as in the case of my dad :)***

Alexia: Sim. Esse negócio de com legenda pros americanos é muito estranho, né?**

esse negócio - this thing, this idea

****negócio technically refers to business or business related dealings, but Brazilians use it much more liberally. Oftentimes, negócio simply means, 'thing.'***

Foster: É, depende da pessoa. Mas... É, geralmente americanos não gostam de coisas com tipo... Speak English! Ah!**

****depende da pessoa. Just a friendly reminder that we always use the preposition DE with the verb DEPENDER.***

You can remember this because depender, literally begins with 'DE'.

Alexia: A gente é ao contrário. A gente tá muito acostumado com legenda, com tudo.**

A gente é ao contrário. We are the opposite.

Foster: Pois é.**

Pois é. Yep. You said it. I agree with you.

Alexia: O que nós odiamos é dublagem.**

dublagem. Dubbed.

Foster: É. Todo mundo odeia dublagem. É uma merda! Vamos, gente...**
É uma merda! It's shitty. It's awful. I tend to say this too frequently and Alexia often has to remind me that it is not the most polite way of saying you don't like something.

Alexia: Bom, então, O Mecanismo. Você gostou, eu amei, porque é uma série feita pelo José Padilha, diretor... Que é o mesmo diretor que Narcos.**

José Padilha wiki

Foster: Sim, sim. Narcos, Pablo Escobar.

Alexia: Sim.

Foster: Também na Netflix.

Alexia: Exatamente.

Foster: Também vale a pena mas é em espanhol.**

Vale a pena. It's worth it. It's worthwhile.

Alexia: E o José Padilha também fez o Tropa de Elite 1 e 2. Então, só pra...

Foster: Sim.

Alexia: ... vocês saberem quem ele é.

Foster: Sim. E Tropa de Elite em inglês é Elite Squad. Com o gato, o ator Wagner Moura.**

Gato - gato literally means cat, but it can be used to mean handsome for men, or the feminine version, gata, can be used for attractive or sexy for women.

Alexia: Um dos melhores atores do Brasil.**

Um dos melhores atores do Brasil. One of the best actors in Brazil.
Foster: Sim. E uma vez eu quase...

Alexia: Sabia! Eu sabia!**

Sabia! Eu sabia! I knew it. I knew it!

Foster: Eu estava com uma cerveja e eu quase...

Alexia: E tava comigo!

Foster: É... Como é que fala to spill é tipo derramei?

Alexia: Eu quase cuspi, eu quase derramei. Cuspir é...**

Derramar - to spill, to pour

Cuspir - to spit

Foster: É. Eu quase derramei a minha cerveja em Wagner Moura? Como que fala isso?

Alexia: Em cima.

Foster: {ENGLISH}

Alexia: Não...

Foster: Sim!

Alexia: Não! Você tava olhando ele junto com Freixo que era um candidato a prefeito, no Circo Voador, comigo. Mas você não quase derramou nele.**

Marcelo Freixo wiki

Circo Voador - a popular music venue in downtown Rio.

Foster: Eu tropecei com ele.

Alexia: Eu tropecei nele.**

Eu tropecei nele. I bumped into him. I ran into him.

Foster: Nele. Tá. Mecanismo! Vamos lá. Bom, é sobre o que?

Alexia: É sobre a Operação Lava-Jato, né que é The Car Wash Operation.**

****If you want to learn more about Operação Lava-Jato, we recommend watching the Mechanism or checking out**

Foster: {ENGLISH} Imagino que a maioria dos nossos ouvintes já saibam mais ou menos sobre o que que é o... A Operação Lava-Jato.

Alexia: Isso. Eu imagino que sim. E a gente já falou sobre isso bastante, né, na segunda temporada.

Foster: Corrupção política no Brasil.

Alexia: Sim.

Foster: É a versão simples.

Alexia: E aí essa série foi inspirada num livro e fala bastante sobre o que aconteceu nos últimos anos e como é que se formou, bastante, do sistema de corrupção no Brasil, é... Com a Dilma, o Lula e várias outras pessoas envolvidas como a Odebrecht que é... Que era uma das maiores empresas de construção do Brasil. A Petrobrás, que todo mundo conhece, então... É uma série fictícia...

Foster: Uhum, isso.

Alexia: Mas... Todo mundo já sabe que foi, obviamente, inspirada em fatos reais.

Foster: É. Eu acho que até fala exatamente isso, antes de cada episódio...

Alexia: Antes e depois só para não sofrerem nenhum processo.

Foster: Sim, mas, fica bem óbvio quem são o... As personagens, né?

Alexia: Os personagens.

Foster: Os personagens.

Alexia: Sim.

Foster: Obviamente o Lula aparece bem, é...

Alexia: Não, é super característico.

Foster: Sim, isso.

Alexia: Eles não podem usar os nomes reais das pessoas então, por exemplo, Marcelo Odebrecht eles usaram como Ricardo Brecht.

Foster: Dá pra perceber!

Alexia: Então você consegue entender.
Foster: O que... Qual foi tipo a reação do Brasil? Tipo, as pessoas gostaram? Foi um sucesso?

Alexia: Como sempre depende da sua visão política. Então se você for uma pessoa muito, muito fã do Lula, da Dilma e não acreditar em nada do que se foi comprovado, é... Vai odiar a série. Se você for uma pessoa como eu...

Foster: Carioca Connection é um podcast sem, é sei lá, partido político.

Alexia: Se você for uma pessoa como eu que acredita na justiça, que acredita nos fatos comprovados você vai gostar da série. Agora, tirando a questão política de lado, né, foi uma série muito bem produzida, é... Muito bem feita. Toda a produção foi feita no Brasil, não foi feita nos Estados Unidos. Todas as gravações foram feitas com atores brasileiros e um amigo meu participou, ele foi o terceiro assistente de direção e, enfim. Foi muito legal de assistir e ver também vários amigos meus trabalhando por trás da série.

Foster: Também eu acho que os atores fizeram um trabalho excelente.

Alexia: É o meu preferido de todos é o Enrique Díaz...

Foster: É um ator famoso brasileiro... Ele é ótimo.

Alexia: Ele é maravilhoso. E ele interpreta o Roberto Ibrahim que na verdade verdadeira é... Que seria o doleiro Alberto Youssef. Enfim, isso tudo a gente vai deixar nas show notes pra vocês, pra vocês saberem quem é quem e o que é o que. Pra quem for assistir não ter nenhuma dúvida.

Foster: É mas se você está interessado no Brasil, sei lá, na política, qualquer coisa, eu acho que realmente vale a pena.

Alexia: Tem uma coisa ruim sobre a série.**

Tem uma coisa ruim sobre a série. The film does have one big turn off.

Foster: O que?

Alexia: O áudio.**

O áudio. The sound. I always find this to be a fascinating word to really examine the nuances of language. The vowel sounds in 'áudio' are so open, separated. So, Brazilian. I find myself listening to say audio much more in Portuguese than I ever would in English.

Foster: O áudio? É, eu não percebi mas a Alexia estava reclamando muito que o áudio estava muito baixo.**

Reclamando. Complaining.

Alexia: É um problema da produção cinematográfica do Brasil. É, a gente não consegue ter um áudio bom.**
É, a gente não consegue ter um áudio bom. We can't achieve a good sound quality.

Foster: Sim, mas... Eu quero que vocês lembrem que a Alexia era produtora então essas coisinhas, nuances, da produção eu acho que a maioria...

Alexia: Nuances.

Foster: Nuances da produção eu acho que a maioria das pessoas não vão perceber isso não.

Alexia: Vão. Vão e muito!

Foster: Eu não percebi.**

Eu não percebi. I didn't notice it. I didn't catch it. I missed it.

Alexia: Eu tive que assistir com legenda. É sério! Porque, claro, como em qualquer outro... Novela, série brasileira, você tem uma mistura de sotaques, pessoas que falam rápido, devagar...

Foster: É.

Alexia: Eu sou uma pessoa que fala rápido, eu sei o que que é isso. Mas, assim, era quase impossível de acompanhar.****

*****Era quase impossível de acompanhar. It was almost impossible to follow.***

Foster: É, mas é por isso que é muito bom pra treinar o português. Tem variedade de sotaques, personagens, enfim. Assistem...****

*****It was good to train Portuguese. The verb 'treinar' is much more common than to train in English and can be applied to all sorts of events and situations, not just physical activity.***

Alexia: Assistam.

Foster: Assistam, sabia! O Mecanismo e... Só isso, né?

Alexia: Sim! É um episódio leve hoje e qualquer dúvida que vocês tenham sobre O Mecanismo, qualquer curiosidade que vocês tenham, me mandem e-mail.

Foster: Até já, já!

Alexia: Tchau!

Foster: Tchau!

S03:E06 - Mario Quintana - Poema

(only Alexia speaking)

Oi, gente! Tudo bem?

Hoje a gente vai falar sobre um dos meus poetas, jornalistas, brasileiro, claro, preferido. É o Mario Quintana.**

preferido - favorite
preferido, favorito, and predileto can all be used to signify that something is your favorite.

O Mario Quintana ele é... Ele nasceu no Sul em uma cidade chamada Alegrete, que fica no Rio Grande do Sul.**

Warning to Spanish Speakers: be careful with the final L in 'sul.' I spent years saying I am from Carolina do Sul, when in reality the final L is non-existent.

Ele nunca se casou, nunca teve filhos, e a maioria das pessoas falava que ele realmente se casou com a poesia.

Ele nunca se casou. He never got married.

Então, ele viveu sozinho, ele morava em um hotel no Centro Histórico de Porto Alegre, de 1968 até 1980 e foi uma época muito triste e muito complicada para ele.

Ele viveu sozinho - He lived alone.
Uma época - a time, a period.

Ele ficou desempregado, completamente sem dinheiro, ele foi despejado, ou seja, ele foi tirado daquele lugar às forças.

Ele ficou desempregado - He ended up unemployed.
ele foi despejado - He was evicted.

Às forças. By force.

E um ex-jogador de futebol brasileiro, o Paulo Roberto Falcão, ofereceu um quarto na propriedade dele, então ele morou com o Paulo Roberto Falcão pro resto da vida.**

Pro resto da vida - For the rest of his life.

O Mario Quintana ele costumava falar que a poesia embora fosse uma das coisas mais bonitas que ele já fez na vida, era um vício muito triste mas, foi a sua maior companheira. **

Ele costumava falar. He used to say.

Ele morreu em 1994. E hoje eu gostaria de ler para vocês um de seus poemas que eu gosto muito e espero que vocês gostem.

Então vamos lá!
O poema se chama: ***Esperança.***

Esperança, Mario Quintana

Lá bem no alto do décimo segundo andar do Ano
Vive uma louca chamada Esperança
E ela pensa que quando todas as sirenas
Todas as buzinas

Todos os reco-recos tocarem
Atira-se
E — ó delicioso voo!
Ela será encontrada miraculosamente incólume na calçada,
Outra vez criança...
E em torno dela indagará o povo:
— Como é teu nome, meninazinha de olhos verdes?
E ela lhes dirá

(É preciso dizer-lhes tudo de novo!)
Ela lhes dirá bem devagarinho, para que não esqueçam:
— O meu nome é ES-PE-RAN-ÇA...

Bom, é isso! Foi um episódio super rápido, espero que vocês tenham gostado, e a gente se vê no próximo episódio. Tchau!

S03:E07 - 7 Expressões que você precisa saber em português

Foster: Olá, Alexia! Tudo bem?
Alexia: Oi, Foster! Tudo e com você?
Foster: Tudo. Tudo. Estou cansadaço, muito cansado.****

*****Cansadaço. Exhuasted. Really tired.***

***** You can normally add the augmentatives -aço, or -ona to make things more exaggerated, and sometimes change the meaning completely.***

Alexia: Estamos.

Foster: Sim, estamos bem cansados. Mas, além disso, tudo de boa. Não posso reclamar não.****

*****Além disso - other than that, apart from that, besides this.***

*****Não posso reclamar, não. I can't complain.***

*****It is quite common to hear Brazilians add an extra não at the end of a negative statement just to give a little extra emphasis.***

Alexia: Tá tudo de bom?

Foster: Tudo de bom!

Alexia: Tá tudo bem.

Foster: É. Então, Alexia, me fala é... A ideia pro episódio, hoje, foi a sua ideia. Então me explica, como que vai ser?

Alexia: Bom eu juntei, hoje, sete expressões e palavras que os brasileiros e os cariocas falam muito. Então são coisas que a gente fala no nosso dia-a-dia, que muitas vezes as pessoas que estão aprendendo a língua não entendem perfeitamente o que quer dizer, e... Eu acho que vai ser um episódio divertido! E interessante.**

***Eu juntei - I put together. I gathered.**

***no nosso dia-a-dia - in our everyday routine, day-to-day**

***Eu acho que vai ser um episódio divertido! I think it's going to be a fun episode!**

***This is a great phrase to have in your back pocket (just replace 'episode,' with whatever fun activity you are going to do in Brazil.)**

Foster: Perfeito! É minha coisa favorita com o português porque eu acho que a maioria do português do Brasil é bem informal, né? Vocês usam essas palavras, essas frases, o tempo inteiro. **

***O tempo inteiro - all the time.**

Alexia: Sim! No ambiente de trabalho...**

***ambiente de trabalho - the workplace, in work environments.**

Foster: Então é super importante saber essas gírias, essas expressões idiomáticas, essas palavras. Então vamos lá! Qual seria a primeira palavra, expressõe... Expressão! Nossa!

Alexia: Expressão.

Foster: Expressão.

Alexia: Sim. Você não fala o “X”.**

****The /X/ sound in Brazil varies from region to region, from word to word, we will do an episode about it sooner than later :)**

Foster: Bem carioca. Expressão. Então...

Alexia: A primeira seria “grana”.

Foster: Grana.**

****Grana is an informal way to talk about money in Brazil.**

Alexia: Você sabe o que significa “grana”?**

*****Você sabe o que significa? Do you know (this) means?***

Foster: É... Eu acho que o sentido que mais... Sei lá, que eu escuto com mais frequência tem a ver com dinheiro.**

*****com mais frequência. More often.***

Alexia: Sim. Money, money, money!

Foster: Make money! Make money! Então tipo uma graninha, uma grana.

Alexia: É. “Tô sem grana pra sair hoje”. Ou seja: não tenho dinheiro para sair hoje.

“Tô sem grana pra sair hoje.” I don’t have money to go out tonight.

Foster: Exatamente.

Alexia: Então se alguma pessoa falar pra vocês, tipo... “Ah, ganhei uma grana com aquele emprego!”. Quer dizer que ganhou muito dinheiro.

Foster: É. Então é um jeito informal pra falar dinheiro. É isso?

Alexia: Exatamente.

Foster: Ótimo. Tem mais expressões informais com... Expressões com... Que tem a ver com dinheiro, né?

Alexia: Tem.

Foster: É, por exemplo, eu tava pensando em “quebrado”.

Alexia: É. Eu não uso, isso é muito mais pra paulista, “vou ganhar uns quebrados”.

Foster: Ah, vem, o Pablo, meu colega de quarto, sempre usa.

Alexia: Jura? Eu nunca escutei um carioca falar.

Foster: É... Ele sempre me falava tipo: “e aí, cara! Você tem cinco reais? Eu vou descer e vou comprar um açaí. Estou quebrado!”

Alexia: Ah, “estou quebrado!” Mas não quer dizer que é pra dinheiro. Quer dizer... “Quebrado” significa que você está completamente sem dinheiro.**

***Estou quebrado - I’m broke.**

****Apparently, you can say ‘uns quebrados’ in parts of São Paulo to signify small amounts of money.***

Foster: Sim. É igual em inglês...**

***É igual em inglês. It’s the same in English.**

Alexia: Quando você fala...

Foster: ...I’m broke.

Alexia: É. Quando você fala “vou ganhar uns quebrados” quer dizer que é pouco dinheiro. Entendeu?**

***Entendeu. You know? Did you get it? Do you understand?**

Foster: Ah, não sabia!

Alexia: Isso que eu confundi agora!**
***Isso que eu confundi agora! That’s what I was confused about right now.**

Foster: Ah! Legal! Sabia não. Não, eu estava falando sobre: “estou quebrado”.

Alexia: É.

Alexia & Foster: I'm broke.

Alexia: Segunda palavra. É uma que você ama!

Foster: Minha... Talvez, minha palavra predileta em português.

Alexia: Que é "saideira".

Foster: Saideira.

Alexia: One for the road!

Foster: {English} Mas, me explica. O que que é uma saideira?

Alexia: Saideira é a... Normalmente, é o último chopp da mesa, né. Então, imagina que você esteja num bar com os seus amigos e você esteja bebendo, com... Normalmente cerveja ou choppe e aí você pede pro garçom: "me vê a saideira". Ou seja, é pra fechar a noite.**

Choppe. A small draught beer.

É pra fechar a noite. It's to finish the night. Wrap up the evening.

Foster: É.

Alexia: É a última.

Foster: E "me vê a saideira", "me vê", é um jeito um pouco informal de falar tipo: "pode me trazer", né?

Alexia: Isso.
Foster: Mas nenhum carioca vai falar: "o senhor pode me trazer mais uma saidera?"

Alexia: Não, é: “me vê uma saideira”.**
****Me vê uma saideira. Could I get one for the road?

Foster: Me vê uma saideira, cara!

Alexia: Ou os garçons e as garçonetes podem virar pra você e falarem: “já querem a saideira?”

Foster: É. Até eu lembro...**

Até eu lembro - I even remember...

Alexia: E isso pode ficar por dez saideiras ou seja, sempre vai ser uma saideira.

Foster: Não é uma coisa quase obrigatório.

Alexia: É infinita.**

É infinita. It’s infinite. It never ends. (I just thought this was a beautiful way to express the non-stop draught beers in Brazil).

Foster: Você precisa tomar saideira.

Alexia: É.

Foster: Então todo mundo está, sei lá, jantando ou somente bebendo, sempre vai ter saideira.**

Sei lá. I don’t know. No idea.

Alexia: Sim.

Foster: E às vezes... Posso falar alguma coisa rapidinho? Que... Eu lembro que às vezes os garçons eles trazem o saideira sem te perguntar.
Alexia: Sem te pedir.****

*****Sem te pedir. Without asking you (for your permission).***

Foster: É tipo "a saideira, cara" e eles botam mais quatro choppes na mesa e tipo... Bom, não queria mas agora já que está aqui uma saideira...

Alexia: Eles são ótimos em vendas, então...****

*****Em vendas. In sales.***

Foster: É... É.

Alexia: É e também uma outra frase que vocês podem escutar muito é: "bora tomar a saideira e ir pra outro lugar?"****

*****Bora tomar a saideira e ir pra outro lugar. Let's have one more and then go somewhere else.***

*****Bora is an abbreviation for embora, which comes from "Vamos embora!" Come on, let's go.***

*****It's quite common to hear Brazilians say just 'bora' or 'vamo embora'***

Foster: É. É a última coisa que você está fazendo. Mas, eu queria falar que é muito mais comum no Brasil, por exemplo, nos Estados Unidos a gente fala {English} eu acho que pelo menos no Rio mas eu acho que

na maioria do Brasil, é quase obrigatório, você não vai sair de um lugar com alguém sem tomar saideira.**

obrigratório. Obligatory. Required. The direct translation (obligatory) is much more common in Brazilian Portuguese than in English. For example, o voto obrigatório. The required vote.

Alexia: Não, nunca!

Foster: Ótimo.

Alexia: Próximo! Seria uma coisa muito carioca que é “mermão”.

Foster: Mermão.

Alexia: Mermão...

Foster: Que quer dizer mermaid?

Alexia: Mermão vem de meu irmão.**

****Vem de meu irmão. It comes from my brother.**

Foster: Meu irmão.

Alexia: Nesse significado seria tipo: dude, mate, né? Uma coisa assim.**

*** Uma coisa assim. Something like that.***

Foster: É. Cara, brother, é... Tem milhares de maneiras de falar tipo “cara”, “irmão”.

Alexia: É.

Foster: Mas, mermão, no Rio, você vai escutar sempre, sempre.

Alexia: É. Normalmente... Eu não falo tanto "mermão". Eu falo... Na verdade... Desse tipo de gíria eu quase não falo nada mas, a maioria dos homens... Jovens, cariocas, usam.

****gíria - slang**

Foster: É. Eu acho que é um pouco mais masculino, né?

Alexia: É. Então é por exemplo: "mermão ontem a praia tava uma delícia". ****

*****"Mermão ontem a praia tava uma delícia." This is such an excellent example of how the stereotypical Carioca male speaks with his friends.***
Foster: É.

Alexia: É uma expressão tipo assim: "Meu deus! A praia ontem tava uma delícia!"

Foster: É.

Alexia: Você pode falar "mermão" pra uma mulher ou pro homem porque é simplesmente uma expressão de chamar a sua atenção.****

*****Chamar a sua atenção. To get your attention.***

Foster: É. Eu acho que a minha tradução em inglês pessoalmente pra mim seria "dude".

Alexia: É.

Foster: {English} “Meu irmão! Você não vai acreditar nisso, meu irmão!”

Alexia: Mas não é “meu irmão”. É mermão.

Foster: Mermão! É eu lembro uma história que não lembro quem é mas... Ah, um aluno meu estava falando que estava nos Estados Unidos e ele falava muito “meu irmão”. Mermão. E os estados unidenses estavam entendendo é... Melon. Melon. E ele ganhou o apelido de Melon ao invés de mermão.

Alexia: Adorei. Por que que você falou estado unidense e não americanos?**

***Adorei. That’s awesome. I loved it. Adorar literally translates to “to adore,” but the usage in Brazilian Portuguese is much more flexible.*

Foster: Não sei... Realmente eu estou estudando francês agora e minha mente está um pouco complicada.

Alexia: Vamos lá! Próxima! “Boca livre”.

Foster: Boca livre!**

***Boca livre. All you can eat. Open buffet.*

Alexia: O que que é “boca livre”?

Foster: Realmente é uma coisa que não uso tanto mas eu entendo. E... É um lugar que você vai ter comida e provavelmente bebida também de graça.

Alexia: Sim. Bom, comida de graça é boca livre. Por exemplo: casamentos têm boca livre.

Foster: É.

Alexia: E bebida de graça a gente chama de open bar.

Foster: Open bar?

Alexia: É.

Foster: Não é bar livre?

Alexia: Não. Open bar.****

*****Another example of how quickly entire English phrases are quickly sneaking into Brazilian vernacular.***

Foster: Mas, vocês têm um jeito que seria perfeito pra falar isso que seria bar livre.

Alexia: A gente não gosta.

Foster: Vocês falam open bar?

Alexia: Open bar! Vai ser open bar.

Foster: Nossa Senhora. Mas, então, boca livre é só com comida?****

*****Nossa Senhora! My goodness. Good grief. Goodness gracious.***

Alexia: Sim. Boca livre é só com comida. Open bar é só com bebida.

Foster: E boca livre normalmente é só pra casamento ou pode ser qualquer festa?

Alexia: Pode ser qualquer festa então, normalmente assim... Você compra a entrada pra uma festa e fala: boca livre. Ou seja: você não vai pagar por nenhuma comida.**

It's important to not that the verb "pagar" is paired with the preposition "por."

Foster: Entendi. Legal, legal. E a próxima?

Alexia: A próxima, gente, só pra deixar bem claro que tem uma pessoa cortando grama aqui onde a gente tá. Então esse barulho que vocês talvez escutem por trás é dele.**

Só pra deixar bem claro. Just to make it really clear.

Foster: É mas tá tranquilo, meu irmão!

Alexia & Foster: Mermão!

Foster: Nossa! Mermão.

Alexia: Bom, a próxima é uma expressão que é: "colocar os assuntos em dia". Ou seja: to catch up.**

Ou seja. In other words.

Foster: Catch up. É. É... Atualizar, né?

Alexia: Sim.

Foster: Seria a mesma coisa mas um pouco menos formal.

Alexia: Exatamente. Então...

Foster: É... Essa aqui é fácil.

Alexia: Colocar os assuntos em dia com amigos que você não vê há muito tempo, com família... Enfim, é uma expressão que a gente usa bastante também.

Foster: Sim. Então, pode me dar um exemplo?

Alexia: Sim. Por exemplo: “Eu, Bruna e Marina a gente vai se encontrar hoje mais tarde para colocar os assuntos em dia”.

Foster: Tá. Poderia falar alguma coisa tipo assim: “Me coloque ao dia”? É tipo “me atualize”?

Alexia: Me atualiza.

Foster: É.

Alexia: Me atualiza.

Foster: Seria mais normal.

Alexia: Exatamente.

Foster: Ótimo.

Alexia: E a última...

Foster: E a última...!

Alexia: Mas não menos importante.

Foster: É que a gente vai matar esse homem que está no meu jardim!

Alexia: Eu não sei quanto dá pra escutar.

Foster: Não, acho que está tranquilo mermão.

Alexia: Bom, a última...
Foster: Se ele continuar assim ele vai ficar sem grana e a gente vai sair pra tomar uma saideira...

Alexia: E botar os assuntos em dia.****

*****E botar os assuntos em dia. And get things up to date.***

Foster: Exatamente! Comer boca livre.

Alexia: Bom, “é de dar água na boca”.

Foster: É, realmente é uma frase que... Eu não sei se sabia ou não mas eu nunca uso. Então me explica. O que quer dizer?

Alexia: Nossa, eu super uso! Então por exemplo, tem uma...

Foster: Você usa muito?

Alexia: Eu uso.

Foster: Caraca, você com certeza que você está falando isso faz três anos e eu nunca entendi.

Alexia: Com certeza.

Foster: É. Pois é.

Alexia: É, eu amo doce, né, eu sou uma formiguinha. Então, por exemplo, se eu vejo uma torta...

Foster: Ahhhh....

Alexia: ... de chocolate...

Foster: Agora entendi!**
*****Agora entendi. Ah, now I get it! Now I understand.***

Alexia: Aquilo que me dá muita água na boca, me dá muito desejo.

Foster: É. Making your mouth water.

Alexia: Aham!

Foster: A gente tem uma frase bem parecida em inglês. Então, me dá uma frase.**

A gente tem uma frase bem parecida em inglês. We have a very similar phrase in English.

Alexia: Foster, ontem você me contou que você comeu o melhor hambúrguer da vida. E eu fiquei com muita água na boca.**

*****Ontem você me contou que. Yesterday you told me that.***

Foster: Nossa, eu estou ficando com água na minha boca agora. O jeito que eu falei agora está certo ou está um pouco sensual?

Alexia: Bem sensual. Ainda mais que você tá me olhando, então...

Foster: Mas pode usar o verbo “dar” ou “ficar”, né?

Alexia: É.

Foster: Tipo: “eu estou ficando com água...”.

Alexia: ...na boca”.

Foster: Ou “me deu água” ou “me da água”?

Alexia: Não.

Foster: Na boca.

Alexia: É, você pode usar “fiquei com água na boca”...

Foster: Uhum.

Alexia: ...né? Ou então “está me dando água na boca”.
Foster: Perfeito.

Alexia: É isso.

Foster: Perfeito. Mais alguma coisa, Alexia?

Alexia: Não, eu espero que vocês tenham gostado desse episódio super explicativo de expressões, gírias, formas de falar porque tem muitas mais e a gente vai gravar mais episódio sobre isso.

Foster: É. E eu prometo pra vocês que se você falar “saidera” tipo “gente vamos tomar a saideira”, né?

Alexia: Aham.

Foster: Todo mundo vai te adorar! E também se você estiver no Rio e se você falar: “e aí mermão”, todo mundo vai rir um pouco mas eles vão ficar muito feliz com você.

Alexia: Vão amar porque vocês vão saber um pouco mais da nossa cultura carioquês.

Foster: Exatamente. Mas eu acho que além de “mermão”, todas essas palavras sirvem para a maioria do Brasil.

Alexia: Servem.

Foster: Servem.

Alexia: Servem. Sim.

Foster: Ótimo! Então, até o próximo episódio, Alexia!

Alexia: Até a próxima!

Foster: Tchau, tchau!

Alexia: Tchau!

S03:E08 - 8 Frases Imperdíveis do Português do Brasil

Foster: Olá Alexia. Tudo bem?

Alexia: Oi, Foster. Tudo. E com você?**

I love how Brazilians often just say, "tudo," in response to "tudo bem?"

Foster: Tudo ótimo.

Alexia: Que bom!

Foster: Então, hoje o episódio é de você. Você planejou tudo…**

Planejar - to plan, to arrange

I only recently discovered this friendly cognate existed :)

Alexia: Hoje é meu episódio.

Foster: Sim. Hoje é seu episódio e a gente vai falar sobre oito expressões... expressões... Nossa Senhora…**

Nossa Senhora - Good grief! My goodness! Goodness gracious!

Alexia: Muito bem!

Foster: Então, vamos lá. Me explica. Onde você quer começar.**

Onde você quer começar?

Alexia: A gente vai começar com uma palavra, né... Que vai ajudar muito as pessoas, num momento muito crucial. Que é a ressaca.**

ressaca - hangover.

Foster: Nossa Senhora... Primeira palavra que aprendi em português. É mentira. Estava indo, como assim?**

****É mentira. That's not true. Brazilians will often say this to convey that they are just joking around.**

Alexia: Ressaca is to have a hangover.

Foster: É... Mas, bom. Ressaca é hangover. É depois de uma noite de beben…

Alexia: De muita bebedeira.**

****bebedeira - bebedeira can literally translate to "spree," but I think a more accurate translation for colloquial usage would be, "a heavy night of drinking."**

Foster: É. Muita bebedeira. Várias caipirinhas... Mas, como é que fala? Fala que estou com ressaca.**

****Caipirinha - If you still haven't had your first caipirinha, you need to get on that. We have an entire episode from season 1 talking about drinking in Brazil.***

S01:E03 - Drinking in Brazil

Alexia: Sim... Bom, normalmente se eu fosse falar, eu falaria 'não vou sair hoje de casa porque eu tô com muita ressaca', 'porque eu tô com ressaca' ou 'eu estou de ressaca'.

***Se eu fosse falar - If I were to say.**

***This is the grammatically correct structure to use the conditional tense, although Brazilians often use the imperfect tense to express hypotheticals.**

***For example, "Se eu podia fazer hoje, faria mas não tenho tempo." Note: this is grammatically incorrect, and most Portuguese teachers will frown upon this usage, although it is quite common in everyday speech.**

Foster: E pode falar 'eu tenho ressaca'?

Alexia: Não. Assim, poder pode, mas o ideal seria que você 'esteja com ressaca'. ****

***Poder pode - Can you? You can!**

***This is such a cool phrase! Alexia is really saying, hypothetically you can, but it's not ideal or she would not recommend it.**

Foster: Tá. E tem mais alguma coisa, tipo, 'eu estou recassado'? Alguma coisa assim?

Alexia: Não. Você não pode falar, que tipo, 'estou ressacado'. Nada, não. E ressaca, sem usar como uma questão alcoólica. Mas você pode falar que tá com muita ressaca, tipo de um evento muito grande. Então, vamos supor que você tenha ido pra uma conferência que durou cinco dias e você tá muito cansado e você tá de ressaca.****

Uma questão - this can be used to mean 'question' or something a little more general like, an issue or topic.

Vamos supor. Let's say. Let's suppose.

Foster: Você está exausto.

Alexia: Exatamente.

Foster: É. E tem mais um significado, né? Que tem a ver com o mar.**

Tem mais um significado, né? It has another meaning, right?

Alexia: Sim. Quando o mar tá muito forte, né, e aí choveu ou então tá com mudança de tempo e tem aquelas ondas muito grandes.
Foster: Quando a correnteza está muito forte, né?

correnteza - current (referring to water)

Alexia: Isso. É, o mar está de ressaca.**

O mar está de ressaca - the water is really rough, choppy, dangerous.

Foster: Sim.

Alexia: Muito bem. Bom, a próxima expressão seria 'Ficar em cima do muro'. Ou seja, você não sabe se vai pra lá ou pra cá. Você não toma uma decisão, você fica em cima do muro.**

Ficar em cima do muro - to be on the fence, undecided.

você não sabe se vai pra lá ou pra cá - you don't know which way you're going to go.

Foster: É interessante. É uma frase que nunca usei. Acho que nunca aprendi. Então ficar em cima do muro. Isso quer dizer que você tem que tomar uma decisão e você não sei qual lado você vai escolher. É isso?**

****If you are still having difficulties pronouncing the /LH/ sound, like in the word escolher, we have an entire episode about it!**

****S03:E05 - O som do LH em português.**

Alexia: Você não sabe qual lado vai escolher. Exatamente. Então, por exemplo, vamos supor que você esteja numa loja e você tá entre uma blusa azul e uma vermelha. Esse é um exemplo muito ridículo, tá? Então, eu viro pro Foster e falo: Foster…**

*****vamos supor que você esteja numa loja. Let's say that you are in a store…***

*****This is a great example of the subjunctive tense. Alexia is using the subjunctive here because she wants to convey that this is a hypothetical situation. You are not actually in a store, we are simply imagining the situation.***

Foster: É um exemplo muito ridículo, que não tem nada a ver com minha vida pessoal, não aconteceu ontem…**

*****não tem nada a ver - it doesn't have anything to do with, totally unrelated.***

Alexia: Então eu falo pro Foster: Foster, sai de cima do muro. Resolve logo.**

****Sai de cima do muro - get off the fence, make a decision.**

****Resolve logo - sort it out, get it done quickly**

Foster: Sim. Sim, eu acho que em inglês a gente fala 'on the fence'.

Alexia: É, mas... Assim, claro que ficar em cima do muro também é usado para decisões muito mais importantes do que escolher uma blusa vermelha ou azul.

Foster: Hm, pode ser... é, por exemplo, Estou ficando em cima do muro sobre se eu devo, sei lá, voltar para a faculdade ou continuar meu emprego.

Alexia: Na verdade, você não usaria, tipo 'estou em cima do muro' para decidir isso. É... você falaria que você está em dúvida. Você não usaria essa expressão para falar assim.

Foster: Por quê? Porque é sério demais?******

*****Here is a great explantation of the three "porque's" in Portuguese.***

*****Sério demais - too serious.***

Alexia: Porque é estranho.
Foster: Mas...

Alexia: A gente não usa. A gente não fala assim. A gente fala sobre, por exemplo, eu falando de você. Entendeu? Então, é... Foster, você tem que decidir. Você não pode ficar em cima do muro se vai votar no Bolsonaro ou não.******

***** A gente não fala assim. We don't talk like that.***

***** Entendeu. Got it? You know what I mean?***

Foster: É interessante, porque eu acho que em inglês, a tradução que eu usaria seria ‘I’m on the fence’, mas normalmente a gente usa essa frase falando sobre nós.

Alexia: É. É engraçado isso. Eu tô pensando aqui e eu posso estar errada, mas eu nunca vi ninguém falando sobre si mesmo com a expressão ‘em cima do muro’. Assim, nunca. É... só vi sobre outros fatos. Engraçado, né?**

****É engraçado isso. It’s funny, isn’t it?***

****Engraçado can be used in the sense of something is comical, or in the sense that something is interesting or curious.***

Foster: É. Ótimo. Então, a próxima?

Alexia: A próxima seria ‘Um mar de rosas’.

Foster: Uma mar de rosas. Um mar, né?**

****Um mar. A sea or ocean. Masculine.***

Alexia: Um mar de rosas. Então um mar de rosas seria a bed of roses. É, é que assim, ‘nem tudo é um mar de rosas’. Então a vida também pode ser muito difícil. É... É Alexia. Ir fazer exercício não é um mar de rosas, você vai ficar muito cansada depois. Então…**

****Apparently a lot of people do say, “a bed of roses” in English (I’m personally not too familiar with this phrase. I think I would translate this to something more along the lines of “smooth sailing.”**

Foster: É. Hm. Eu sei que em inglês a gente tem várias frases com flores, e tipo a vida é difícil. Mas pode me dar outro exemplo, só para clarificar um pouco?**

só para clarificar um pouco? Just to clear things up a bit?

Alexia: Sim. É... Deixa eu pensar. Sim, posso dar. Por exemplo: ter um relacionamento internacional não é um mar de rosas. Tem suas dificuldades também.**

Deixa eu pensar - Let me think.

Sim, posso dar. I love when Brazilians omit the last clause of a sentence like this.

Foster: Perfeito. Entendi. Ótimo. Então mais uma?**

Mais uma. A very common gringo mistake is to say "uma mais."

A good example to remember this with is "mais uma cerveja."

Alexia: Mais uma. Abusar da sorte.**

Abusar da sorte. Push your luck.

Foster: Ah, uma frase que eu gosto muito. Porque eu sou abusivo, às vezes.

Alexia: Uma coisa: falar que é abusivo hoje em dia é muito feio. Então…

Foster: É, mas em inglês abuse, to abuse someone, to be abusive é muito forte.

Alexia: Então, em português também.
Foster: Mas, eu acho que não. Talvez eu estou errado, mas…

Alexia: Talvez eu esteja errado.**

Again, the subjunctive here just to reinforce the sense of uncertainty.

Foster: Talvez eu esteja errado, mas muitas vezes você fala tipo, ‘ah, você abusa de mim, mas é muito fofo’.**

Você abusa de mim - you’re taking advantage of me (in a sweet way, I suppose?) almost like, “Oh, the things that I do for you!”

Alexia: É, mas aí é num outro sentido. Tipo, ‘Você abusa de mim’ é... você tá me pedindo muita coisa. Cê tá se aproveitando. Mas ‘eu sou abusivo’ já muda completamente o contexto.**

Like Alexia said, I hear this phrase often, but it is very dependent on the context.

Foster: Tá bom. Então, ‘abusar da sorte’ quer dizer o quê?

****quer dizer o quê? What does that mean?**

Alexia: Quer dizer que, por exemplo, você está abusando da sorte usando essa sandália, sabendo que vai chover. Então, ou seja, vai chover, você tá usando uma sandália, você sabe que vai ficar com o pé molhado e você está abusando da sorte.**

****Sandália - sandals, although you will almost always hear people say “Havaianas.”**

Foster: Então você quase está arriscado. Digamos.

Alexia: É, você tá se arriscando a molhar seu pé inteiro, a pisar no molhado, só porque quer usar aquela sandália.**

****Você tá se arriscando...you are running the risk.**

Foster: Então realmente é fazendo alguma coisa arriscada, sabendo as consequências.

Alexia: Uma coisa que, por exemplo, o Foster normalmente não gosta de fazer e eu gosto. Eu gosto de me organizar muito bem. Então, vamos supor que eu vá para um restaurante que eu sei que sempre vai tá lotado. Eu vou ligar e vou fazer uma reserva. No caso do Foster ele abusaria da sorte e iria na hora e tentaria a sorte, pra ver se consegue sentar ou não.

*****Eu gosto de me organizar muito bem. I like to be really organized.***

*****Lotado - very crowded.***

Foster: É, eu discordo com esse exemplo, mas tudo bem. Até a próxima. Qual seria a próxima?******

****eu discordo com - I disagree with (this example)**

Alexia: É... A próxima seria 'Foi por pouco ou foi por um triz?"

Foster: Foi prum triz?

Alexia: Foi por um triz.

Foster: Nunca ouvi na minha vida.******

*****Nunca ouvi na minha vida - I never heard that in my life.***

Alexia: Por um triz. Por um triz você não bateu um carro.******

*****You almost crashed into another car.***

Por um triz - almost, really close, by the skin of your teeth.

Foster: Ah, então foi tipo, quase, quase, quase. Então me dá um exemplo, por favor.

Alexia: Nossa! Foi por pouco que a gente conseguiu comprar as entradas pro cinema porque o filme tá começando.**

Nossa! Foi por pouco que a gente conseguiu comprar as entradas pro cinema porque o filme tá começando. Whew! We almost couldn't buy movie tickets because the film was already starting.

Foster: Então tipo, quase não aconteceu mas a gente teve sorte e foi no último momento e a gente conseguiu.

Alexia: Isso. Exatamente. Então, eu não sei se em inglês é isso mas, 'that was a close call'?

Foster: That was a close call. Yeah. That was closer. Uh, foi por pouco, foi por um triz. Posso fazer uma pergunta, rapidinho?**

Posso fazer uma pergunta, rapidinho? Can I ask a question really quick?

Alexia: Claro.

Foster: É... O que que é um triz?

Alexia: Um triz, realmente, assim, não significa nada. Um triz é uma substituição do 'por pouco'. Então…

Foster: Tá, então você só usa com essa frase.

Alexia: É, exatamente. Eu sempre uso quando, por exemplo, a situação do carro, que você quase encosta no carro quando tá estacionando. Então 'meu Deus, foi por um triz que você não...'

Foster: Uma coisa que acontece muito no Rio de Janeiro. Com a Alexia dirigindo.**

****Dirigir - to drive**

*****Note: in Portugal, they use the verb: conduzir.***

Alexia: Ei, eu nunca dirijo no Rio.

Foster: Tá, e o seguinte?

Alexia: O seguinte o quê?**

*****O seguinte o quê? The next what?***

Foster: A seguinte frase.**

*****A seguinte frase. The next phrase.***

Alexia: Ah, eu entendi 'Ah, é o seguinte.'**

*****É o seguinte would translate more as, "here's the thing."***

Foster: Não.

Alexia: É 'Larga do meu pé'.**

*****Larga do meu pé. Leave me alone. Leave me be. Get off my back. Get of my case.***

Foster: Larga do meu pé?

Alexia: ‘Que coisa chata! Larga do meu pé que eu não te devo satisfação alguma.’

Foster: Tá, uma coisa, rapidinho. ‘Meu pé’ é É, É, não é meu pe. Eu acho que eu falei agora. É pé. Então a vogal é bem aberta. É. Pé. Let go my foot. Larga o meu pé.**

this is just a clarification of the very open é vowel in Portuguese. Your mouth will be more open and your tongue position will be quite lower than the simple EH sound in most varieties of English.

Alexia: Isso. Pé. Em inglês seria ‘get off my back’?

Foster: É... Não sei. Me explica. É, é uma frase que eu não uso muito, então o que quer dizer isso?

Alexia: Isso normalmente eu falava bastante para minha mãe. Quando ela tava ‘em cima de mim’ que é uma outra boa, quando ela tava em cima de mim pra saber se eu tava ou não estudando ou não em época de colégio. Então, tipo assim, ‘mãe, larga do meu pé que eu tou estudando’. Tipo, me deixa em paz.**

****em época de colégio. During high school.**

****me deixa em paz. Leave me in peace. Let me be.**

Foster: É. Me deixa em paz. Leave me in peace. Let me be. Go away.

Alexia: É isso. Larga do meu pé.

Foster: Ótimo.

Alexia: Isso também pode ser usado, por exemplo, vamos supor que você esteja no começo de um relacionamento e a pessoa é muito grudenta. Sabe?**

grudenta - sticky.

****using "grudenta" when referring to a person means that they are very needy, clingy, attention-seeking.***

Foster: Aham, sempre está querendo…

Alexia: Sempre está querendo saber de você e tarará. Então tipo, a pessoa não larga do meu pé.**

****tarará - this is just a filler word that Alexia sometimes uses to say "and etc."***

Foster: É. Uma boa frase. Vou usar muito. Obrigada, amor.

Alexia: De nada.
Foster: Então por último...

Alexia: Não. Penúltimo. Por penúltimo seria 'Pé na jaca'.**

****penúltimo - next to last, penultimate.***

Foster: Pé na jaca. É uma frase que eu amo.

Alexia: Enfiar o pé na jaca.**

****Enfiar o pé na jaca. To go on a binge. To binge. To overdo it.***

Foster: Enfiar num pé na jaca.

Alexia: Bom, jaca é uma fruta. É uma fruta muito grande.**

Jaca - A huge Brazilian fruit also found in Southeast Asia. In English, we say a jackfruit although they are not common in most English speaking countries.

Foster: Enorme. Mais gente, é uma coisa perigosa. Realmente. Eu sempre vejo carro no Rio que... Como é que fala... Tipo, a parte do carro com o...

Alexia: Capô?**

Capô - the hood of a car.

Foster: Capô? É. Está totalmente, tipo, destruída por causa de uma fruta enorme que caiu de uma árvore. É uma loucura.**

É uma loucura. It's crazy.

Alexia: É... A jaca, pra vocês terem uma ideia, é quase do tamanho de uma melancia do tamanho normal, não são aquelas enormes, mas... A jaca é quase do tamanho daquilo. Quer dizer, se não for. E no meu colégio tinha um pé de jaca que ficava no meio do pátio do colégio. E toda a vez que tava dando jaca, todo mundo saia super sujo porque a jaca caia no chão e espalhava os pedaços para todos os lugares.**

pra vocês terem uma ideia - just so you have an idea.

uma melancia - watermelon

todo mundo saiu super sujo - everyone got super dirty.

espalhar - to spread, to scatter

Foster: Caraca. Que loucura. É... So, coloca aí no Google Jaca que você vai ver.

Alexia: Bom e 'Enfiar o pé na jaca' a gente pode fazer um relacionamento com a primeira palavra que a gente aprendeu hoje, que é ressaca.

Foster: Depois de enfiar no pé na jaca, você vai ficar com ressaca.

Alexia: Exatamente. É a fórmula perfeita. Então você pode usar essa expressão para 'Nossa, eu vou enfiar muito o pé na jaca hoje, porque tá cheio de doce na festa e vou comer muito.'

Foster: É. Pode ser com comida. Eu acho que normalmente tem a ver com bebida, né?

Alexia: Tem a ver com comida, bastante, até porque existe a expressão hoje em dia com quem... é, malha bastante, que é jacar. Então 'jacar' é não seguir a dieta certinha. Então 'eu vou jacar', eu vou comer muito doce, eu vou sair da dieta. Então pode ser com comida e bebida.**

*****eu vou jacar - I'm going to splurge, stuff my face***

*****sair da dieta - go off my diet***

Foster: E pode... Bom, eu estou pensando em inglês. Eu acho que a minha tradução seria 'to binge' ou 'to go on a binge'. Então pode falar a mesma coisa, por exemplo com o Netflix?

Alexia: Hm... Não. Netflix eu usaria 'Vou maratonar hoje'.**
*****Maratonar - A Netflix marathon, to go on a binge (watch a lot of episodes in a short period of time).***

Foster: Maratonar... hoje. Um dia normal na vida da Alexia.

Alexia: É, não. Eu usaria mais em relação a comida e a bebida. Ou tipo, eu vou enfiar o pé na jaca. Vou dormir só às 6 da manhã.

Foster: Sim, sim. Então é tipo, 'Bom gente, ontem eu enfiei na pé na jaca e hoje eu estou sofrendo muito, muito e com uma ressaca enorme. Bebi demais, é isso.'

Alexia: É isso.

Foster: Perfeito.

Alexia: E o último. A última, mas não menos importante seria 'O que você está aprontando?' Eu coloquei essa expressão especialmente para o Foster. Porque o Foster não entende o que é aprontar.**

****O que você está aprontando? What are up to? What are you getting at? (with the implication that someone is up to no good.)**

Foster: Aprontar eu entendo que a Alexia está sempre gritando pros cachorros. Tipo, 'O que você está aprontando?!' E não faz muito sentido. É só a Alexia gritando pros cachorros. Então me explica.

Alexia: Aprontar é, por exemplo, quando você tem crianças em casa, ou cachorros novinhos e tal, eles sempre estão fazendo alguma besteira. Sempre estão pegando uma coisa e colocando num outro lugar. Em relação a puppies, filhotes, sempre estão roendo alguma coisa. Então você vira pro ser humano ou pro animal e pergunta 'Que que você tá aprontando?' tipo, 'What are you up to?' 'Que que você tá fazendo aí?' mas o aprontar significa você tá fazendo alguma coisa errada.**

*****Alexia says "puppies" a lot, but I don't think it is too common in Brazil. Filhote would be the more common translation.***

Foster: É. Do jeito que eu entendi sempre tem a ver com alguma coisa safada, né?

Alexia: É. Sempre é uma coisa meio... estranha.

Foster: Você sempre fala sobre os cachorros tipo, ah, ele apronta muito.

Alexia: É. Exatamente. Você também pode levar isso tipo, 'Nossa, aprontei muito ontem na festa'. Então... é a mesma situação. É, teve muito…**

***Nossa, aprontei muito ontem na festa. Geez, I was really up to no good at the party last night.**

Foster: É. Quase tipo eu, tipo, estava meio tipo, meio safado. Não estava me comportando muito bem, não.

Alexia: Foster, você falando aqui que você tava meio safado, foi muito engraçado.

Foster: Eu sou meio safado, depois de enfiar o pé na jaca e com ressaca, aprontando.**

***Safado - Naughty.**

Alexia: Você não pode falar isso.**

***Você não pode falar isso. You can't say that.**

Foster: Não pode falar, meu amor?

Alexia: Não. Bom, então é isso. Eu acho que foram oito expressões muito boas que vão ajudar bastante vocês. Todos os brasileiros sabem o que significa, não é regional, você pode falar isso em qualquer lugar do Brasil. E... é isso.

Foster: É isso. Brigado Alexia. Até a próxima.

Alexia: Brigada, Foster. E até semana que vem!

S03:E09 - Uma conversa rápida (literalmente) sobre futebol com João Marcos - Part 1

_____

Alexia: Oi gente, tudo bem? Bom, no episódio de hoje a gente tem um convidado super especial, meu amigo de infância, João Marcos Rodrigues que está aqui comigo aqui hoje. Oi João.**

Just a quick warning: João speaks REALLY faster and with a lot of carioca slang. Don't worry if you can't catch a lot of what he is saying the first time around.

João Marcos: Tudo bem? Boa tarde, boa noite, bom dia. Não sei que hora vão estar ouvindo isso, então fica aqui meu cumprimento independente da hora.**

meu cumprimento. My greeting.

Alexia: Exatamente. E eu acho que é a sua primeira vez gravando um podcast.**

é a sua primeira vez gravando um podcast. It's your first time recording a podcast.

João Marcos: É minha primeira vez. Eu sou um ouvinte ávido de podcast. Recentemente até, não era algo muito comum na minha vida. Mas de um tempo pra cá um amigo meu me mostrou um podcast de basquete, eu comecei a ouvir e hoje em dia eu, enfim, malhando, no carro, indo trabalhar, tal, basicamente é o que eu ouço. Até parei de ouvir música, na verdade, fico ouvindo mais podcast.

***É minha primeira vez. It's my first time.**

***malhando. Working out.**

***Até parei de ouvir música, na verdade, fico ouvindo mais podcast. I even stopped listening to music and started listening to more podcasts.**

Alexia: É engraçado isso.***

***É engraçado isso. That's funny. Interesting. Curious.**

João Marcos: Pra quem tá ouvindo, porque eu falo meio enrolado, eu falo meio rápido às vezes, então tô fazendo um esforço consciente, de tentar falar o máximo pausado possível, o máximo que eu puder de compreensão. Enfim.***

***eu falo meio enrolado - I can kind of ramble sometimes.**

***um esforço consciente - A conscious effort.**

***enfim - anyways.**

Alexia: Pra vocês terem uma ideia, eu às vezes tenho dificuldade de entender o João. Então assim, não é um problema só de vocês, mas é um problema meu também.***

***Pra vocês terem uma ideia. So you guys have an idea.**

João Marcos: Vocês me entenderem, vocês podem vir ao Rio de Janeiro, que vocês vão entender qualquer carioca falando, porque meu sotaque é o sotaque estereótipo do carioca. Eu fui descobrir isso depois... Então.***

***é o sotaque estereótipo do carioca - It's the stereotypical carioca accent.**

Alexia: S im. Somos cariocas, é isso mesmo. Então vocês vão ouvir muito 'sh', muito 'porrrrque' e assim vamos nós. Bom, o assunto de hoje é um assunto que o João ficou trabalhando por um mês, todos os dias, quase o dia inteira praticamente, que é a Copa do Mundo. Copa do Mundo acabou de terminar, para a alegria de uns e para a tristeza de outros. Então, se tivermos franceses nos escutando, parabéns pelo título. Mas estamos tristes, né João. A gente tá triste.**

***Copa do Mundo - the World cup.**

***We have a couple of episodes on the World Cup, which you can listen to here:**

- ***S03:E01 - Copa do mundo 2018***
- ***S01:E14 - Copa do Mundo***

***parabéns pelo título - congratulations on the title (championship)**

***se tivermos franceses nos escutando - if there is are any French people listening to the us.**

João Marcos: Olha, sinceramente. Eu sou um pouco mais... É, pessimista eu já fui mais, mas eu sou mais pragmático, mais realista. Eu não tinha tanta expectativa. Eu não tava assim, eu achei que o Brasil fosse ir bem na competição, mas eu sinceramente, não tava com todo esse ufanismo de que o Brasil ia ganhar. É, ufanismo quer dizer entusiasmo, enfim.**

***olha, sinceramente. Look, sincerely. Hey, to be honest.**

***pessimista - pessimistic**

***pragmático - pragmatic**

realista - realist

ufanismo - overly patriotic.

Alexia: É…

João Marcos: Assim, eu trabalhei na Copa, não sou jornalista. Me formei jornalista, mas não sou jornalista, nunca exerci a profissão…**

não sou jornalista. I'm not a journalist.

me formei jornalista, mas não sou jornalista - I majored in Journalism, but I'm not a journalist.

nunca exerci a profissão. I never worked in the field. I never practiced that vocation.

Eu trabalho como roteirista, na verdade. Roteirista de comédia, fui fazer esse programa que a gente, enfim, que era com o SporTV, um canal de esporte aqui, grande no Brasil, fazendo um conteúdo cômico sobre a Copa.**

roteirista - a scriptwriter

A gente vinha, o programa era 10:30 da noite, então depois que vinha toda aquela porrada de programa de mesa redonda, de análise, de números, aquela coisa que você vê a estatística 700 vezes, entrava a gente pra contar a mesma coisa que o pessoal vinha falando seis horas antes, só que de forma engraçada. Então a gente tinha uma liberdade muito maior pra falar das, tipo assim, de uma certa forma, a gente podia fazer o que a gente quisesse, vendo o conteúdo da Copa. E, mas foi legal porque eu fui, basicamente pago pra assistir a Copa inteira.**

aquela porrada de programa - that racket

****de mesa redonda. Roundtable.**

Alexia: Coisa que você ama. Coisa que você ama.**

*****Which is something you love. You love it.***

João Marcos: É. Não, foi maravilhoso. Um dia lá, meu chefe, sacaneou um dos roteiristas, que o cara tava no telefone e falou: 'Ôh, meu filho, presta atenção no jogo, porra. Cê tá sendo pago pra isso.' Então foi bem... Foi bem loucura. Mas loucura, porque era domingo a domingo, né. Teve um sábado que foi jogo 7 da manhã aqui no horário do Brasil e eram quatro jogos. E tinha que caber isso num programa de meia hora, que ainda tinha convidado ainda, tinha loucura. Mas voltando a falar do futebol, assim... Aqui no Brasil, particularmente, as pessoas no Brasil tavam assim, achando que a Seleção podia ir bem, mas era uma coisa diferente do que a gente viu em, sei lá, em 2014 ou 2010, assim, que tinha certeza que ia ganhar.******

*****foi maravilhoso - it was great. It was wonderful.***

*****Ôh, meu filho, presta atenção no jogo, porra. Cê tá sendo pago pra isso. Hey, boy! Pay attention to the game, dammit! That's what we pay you for!***

*****foi bem loucura - it was really crazy.***

*****Mas voltando a falar do futebol - Returning the conversation to soccer, talking about soccer again.***

*****sei lá - I don't know. No idea.***

Alexia: É engraçado que, dessa vez, eu fiquei mais triste com o resultado da Copa, quer dizer, desse ano, do que da outra vez, porque da outra vez, eu, pelo menos, não tinha a menor confiança no time, achava todo mundo muito novinho e tava com aquela euforia de tipo, 'vamos ganhar em casa,

a Copa tá no Brasil'. Eu não esperava. Dessa vez, eu esperava. Então eu acho que o meu sentimento é o oposto do seu.**

***pelo menos - at least.**

***dessa vez - this time.**

***meu sentimento é o oposto do seu. I think we are on different pages.**

João Marcos: Eu não sei, sinceramente, eu achava o time de 2014 uma merda. Vamos ser sinceros assim... Eu achava aquele time muito ruim. Muito ruim mesmo, assim. Eu não entendia como que nego achava que Brasil ia ganhar aquela Copa quando você viu uma... Agora, fazendo uma retrospectiva, é fácil falar, mas assim, eu realmente achava a Alemanha a melhor Seleção. Mas nem que iam dar um 7 a 1 na gente, também não. Não vou cagar essa regra. Mas é…**

***Eu achava o time de 2014 uma merda. I thought the 2014 team was shitty.**

Alexia: Peraí. 'Eu não vou cagar essa regra' é uma expressão muito boa. Eu acho que eu nunca falei no podcast. 'Cagar regra' significa tipo assim, prever alguma coisa e tá certo daquilo e... né?**

***Eu não vou cagar essa regra - Not to give a shit about something.**

***Say something even though you know it is probably not true.**

João Marcos: É porque cagar regra não necessariamente, você... É só você falar coisa com ênfase e com segurança, como se você estivesse certo, embora essa informação você já falando pode soar completamente errado. Então cagar você pode assim, por exemplo...

Alexia: Por exemplo, ‘Ah, carioca é muito feliz’, sei lá, qualquer coisa assim. Eu tô cagando a regra de que carioca é muito feliz, mas não necessariamente é, porque eu não conheço.

João Marcos: É falar assim, ‘Ah, porque se todo mundo sabe que 35% da população dos franceses são canhotos’. E você fala ‘O quê?’ Hã? Quem disse? Isso é cagar uma regra. E você fala, ‘Não, claro que é’. Isso é cagar regra.**

***Canhoto. Left-handed.*

Alexia: E canhoto é escrever com a mão esquerda, tá gente? Muito vocabulário novo hoje. Tô gostando.**

***Tô gostando. I’m liking it. I’m into it.*

João Marcos: Mas eu com a esquerda, perdi o fio da meada. Desculpa. É, ah, sobre a Seleção de 2014.**

***Perdi o fio da meada. I lost the thread. I lost my train of thought.*
***This is an excellent (and new phrase for me), and it is something that happens with João Marcos quite frequently.*

Alexia: Isso.

João Marcos: Eu não achava ela incrível. Pelo contrário, achava bem merda, na verdade. Mas assim, ela foi, chegou, ufa Brasil festa, fui empurrando lá... É que a gente quase perdeu pro Chile, teve bola no travessão do chileno…**

***Pelo contrário - Quite the opposite. On the contrary.*

***travessão - the crossbar, goal post*

Alexia: Eu não esqueço daquilo nunca, foi o pior jogo da minha vida.**

Eu não esqueço daquilo nunca - I'm never going to forget about that.

João Marcos: É, aí a gente pegou uma Colômbia, que eu acho que já tava sem o James Rodríguez, também né? Tudo bem, a gente perdeu, mas assim, acho que cada um seja melhor jogador deles e sentiu, a verdade é essa. E aí, meu amigo, quando pegou um time sério, só tomou nada. Então tudo bem que 7 a 1 ninguém esperava um 7 a 1. Não. Não tava nem no Brasil.**

James Rodríguez - Colombian football star

James Rodríguez wiki

E aí, meu amigo - And there, my friend.

Alexia: Não, não esperava. Cara, meu pai. Meu pai que na época... Bom, meu pai tem 73 anos hoje, então, nos 69 anos dele da vida, ele nunca tinha visto uma coisa assim. Ele olhava pra minha cara e falava 'Eu nunca vi isso na minha vida'.**

meu pai tem 73 anos - My dad is 73 years old (just a friendly reminder that we use the verb "ter" with age).

Eu nunca vi isso na minha vida. I've never seen anything like this.

João Marcos: Ninguém viu, cara. Nem que você trouxesse... uma galera, na máquina do tempo, de 1950, que quando o Brasil foi o último grande golpe nacional, que o Brasil perdeu a Copa do Mundo em casa, de novo, pro Uruguai, de virada…**

máquina do tempo - time machine

1950 Uruguai - in 1950, Brazil lost at home to Uruguay, one of the biggest upsets in history.

There is an amazing podcast episode (in English) about the story, you can listen to it here: 99% Invisible - New Jersey.

Alexia: Maracanazo.**

The colloquial reference to this infamous match.

João Marcos: É, mas foi 2 a 1, sabe. Foi uma coisa assim, foi um baque e tal, mas a Seleção nem era campeã daquela época, era a primeira Seleção que nego achava que podia ganhar um título. Então assim…**

um baque - a thud, a bummer, a letdown

Alexia: E essa Seleção vou acha melhor?

João Marcos: Desse ano? Olha, melhor que de 2014. Mas dizer que ela era... Cara, eu não sei, eu não compartilho tanto desse otimismo. Tanto que assim, no meu bolão lá, de galera do escritório…**

bolão - a sports betting pool, a sweepstakes. In the US, this type of thing is most commonly seen with fantasy football and March Madness brackets.

Alexia: Vamos parar. Que que é bolão?**

Vamos parar. Let's stop here.

João Marcos: Bolão é quando você... É tipo uma aposta em grupo.**

uma aposta - a bet.

Alexia: Isso.

João Marcos: Você faz uma aposta comum. Eu não sei se nos Estados Unidos ou nos outros países é tão comum quanto é aqui no Brasil. Mas, em geral, nossas competições você... Tem uma série de regras. Cada um muda. Hoje em dia tem até os online, que foi o que a gente fez no escritório. Mas você, basicamente, você põe cada rodada quem você acha que vai ganhar e de quanto. Aí se você acerta quem ganhou, você ganha X pontos, que ganhou no placar, você ganha dois X, mas se você errar... Esse que eu joguei era diferente. Esse eu jogava assim, dar um exemplo. Se eu botasse que dava 2 a 0 Alemanha contra a Coreia do Sul e foi o oposto, eu perdia ponto na verdade.

Alexia: Sim, entendi. Então depende de cada um. Mas assim, resumindo, o bolão é um guessing game. É isso.**

*****mas assim, resumindo - but anyways, summarizing...***

João Marcos: Quem vai ganhar e quem vai ser o... se for um Campeonato Brasileiro, quem vai ser rebaixado, no caso a Copa do Mundo tinha 'Qual vai será pior Seleção?', que eu acertei. Foi no chute, que eu acertei. Que eu botei que ia ser o Panamá e foi o Panamá.**

*****foi no chute, que eu acertei - I just guessed and got it right.***

Alexia: Coitado do Panamá.**

*****Coitado do Panama. Poor Panama.***

João Marcos: Por um gol, por um gol. Se a porra do Panamá faz a porra de um outro gol, virava a Arábia Saudita e eu me fodia. Eu falei, cara. Eu torci pro Panamá, coitado do Panamá. Eu torci pro Panamá se foder.**

*****faz a porra de um outro gol - (if they scored) one more damn goal.***

*****adding 'a porra' before an noun is pretty common among cariocas but can be offensive in more formal situations.***

Alexia: Coitado. Não, é sacanagem isso. Isso é muita sacanagem. Mas assim, é engraçado porque quando eu... Eu vou ser muito sincera. Eu não sou uma pessoa que acompanha o futebol. Eu sou o oposto disso. Eu gosto de acompanhar os grandes eventos. Eu adoro Olimpíadas, adoro Copa do Mundo, eu realmente torço, fico nervosa, passo mal e fico doente ao final dessas competições. Então, assim, quando eu via um time que, muitos deles jogam juntos no PSG, que é o Paris San German e que já tá um pouquinho mais maduro do que tava há quatro anos atrás e com o técnico, o Tite, que era melhor que o nosso outro, eu falei 'Ok, acho que a gente tem chance de, pelo menos, ser o terceiro lugar. Sabe, tipo, chegar até lá'.**

***é sacanagem isso - That's bullshit. That's not fair.**

***eu vou ser muito sincera - I'm going to be really honest, sincere**

***técnico - the coach**

***Tite - current manager of the Brazilian national team.**

***Tite - wiki**

***a gente tem chance, pelo menos - at least we have a chance.**

João Marcos: É porque eu acho que vocês esquecem de colocar as coisas em perspectiva. O nosso outro era o Dunga, que já tinha sido uma merda lá em 2010. Por alguma razão, assim, é aqui a gente vai entrar em coisas que são maiores que a Copa do Mundo, mas é um problema estrutural, na verdade, do Brasil, de CBF, em que os dois últimos presidentes foram presos, o outro agora é um coronel que não quer, vamos agora usar uma expressão nova, que não quer porra nenhuma fora do Brasil, o cara não sabe o que tá acontecendo, faz um voto na FIFA contra o acordo que nego tinha feito. O assessor dele dá uma copada num torcedor dele, não sei se você viu isso aí, deu uma copada num torcedor que foi reclamar com ele na Rússia.

***Dunga - former Brazilian football manager.**

por alguma razão - for some reason

problema estrutural - a structural problem

deu uma copada - broke a glass over his head

Alexia: Não vi.

João Marcos: É , pois é. Foi um professor brasileiro, foi tirar satisfação com o cara.

Alexia: Fala devagar.**

****Fala devagar. Speak slowly...**

João Marcos: O torcedor brasileiro acho que viu o cara, reconheceu e foi tirar satisfação com dele, aquela coisa de Brasil, de "Ah, filho da puta, ladrão'. O assessor do cara foi, do presidente da CBF, o coronel Nunes, se não me engano o nome. E deu uma copada na cara do torcedor brasileiro.**

torcedor brasileiro. Brazilian fan.

tirar satisfação com alguém - to have it out for someone, to have a go with someone

Alexia: Copada você quer dizer, literalmente, jogaram um copo?

João Marcos: Um copo, e como fazem em boate, em briga de boate. Pegou um copo e quebrou na cara do torcedor.**

como fazem em boate - just like in a club

briga de boate - bar fight

Alexia: Gente, eu não soube disso. Então na verdade, eu acho que tá tudo interligado. Tá tudo interligado.**
Tá tudo interligado - Everything is connected.

João Marcos: Sim, cara... A partir de um momento que assim, olha. Pra mim tinha uma série de coisas no time que eu achava errado. Por exemplo: Renato Augusto é um bom jogador? É, tem uma carreira boa?**

A partir de um momento - From the moment which..

uma série de coisas - a series of things, a series of events

tem uma carreira boa? Does (he) have a good career?

É, mas ele joga na China. Assim. Cara. O Brasil... Dar minha opinião sincera, Seleção Brasileira não é lugar pra atleta que joga na China, entendeu? Nada a respeito com o cara, o cara quis ganhar dinheiro lá, quis fazer a vida dele lá, meu irmão. Não vou entrar em juízo de valor se ele fez certo ou errado.**

minha opinião sincera - my sincere opinion

entendeu? You know what I mean? Know what I'm saying?

nada a respeito com - nothing to do with the guy, nothing against him

quis fazer a vida dele lá - he wanted to start a life there

meu irmão - my brother, man, dude, friend, bro

Não vou entrar em juízo de valor. I'm not going to judge...

Agora, a gente não é a Seleção do, com todo respeito, do Senegal, que fez uma bela campanha. Mas a gente não é a Seleção o Senegal. A gente tem uma porrada de jogador. Não precisa chamar Renato Augusto machucado da China. Aí você tem dois caras do Chatan Donetsk, da Ucrânia. Que já foi um time muito bom, era uma potência do futebol ucraniano, foi à final de Liga Europa e tudo. Só que o Chatan hoje em dia, o time fica em Donbass, na região leste da Ucrânia. Que é a região justamente mais afetada pela Guerra Civil. O time treina e mora em Kiev hoje em dia, porque a região foi tomada pelos separatistas lá, tem toda a questão com a Rússia. O estádio foi destruído, o centro de treinamento dos cara foi destruído. Aí quer dizer, tipo convoca os dois caras, o Fred e o Taison... Que que você tem ouvido falar deles, sabe?**

com todo respeito - with all due respect.

uma bela campanha - a valiant effort

uma porrada de jogador - a lot of great players (vulgar)

hoje em dia - nowadays

o estádio foi destruído - the stadium was destroyed

convocar - to summon, to call, to bring to attention

Alexia: Eu nunca tinha escutado falar deles, na vida.**

Eu nunca tinha escutado falar deles, na vida. I've never heard of them in my life.

João Marcos: Não, eles eram bons quando saíram do Brasil. Mas estão sumidos do cenário internacional. Tipo assim, agora o Fred foi vendido pro Manchester United. Beleza, vamos ver, vai ver o cara joga pra cacete. Aí daqui há seis meses você vai ouvir eu falando e vai falar 'Bom, um idiota falando'.**

***Cenário internacional - the international stage**

***sumidos - missing, out of sight, disappeared.**

***joga pra cacete - he plays really well. This is a quite vulgar way to say this, a lighter form would be, 'joga pra caramba'**

Alexia:É.

João Marcos: Não quer dizer nada. O cara desse fez uma Copa do Mundo maravilhosa em 2002 e nunca mais foi nada depois. Então assim, às vezes isso não quer dizer nada.**

***Não quer dizer nada. It doesn't mean anything**

***então assim - So, so then, therefore**

Alexia: Agora sabe de quem eu morria de medo, durante os jogos? O Alisson, o nosso goleiro.**

****goleiro - goalkeeper**

João Marcos: O Alisson é uma invenção. Eu não sei da onde, quem inventou que esse goleiro sabe agarrar. Eu não vi esse goleiro defender uma porra de uma bola.**

***agarrar - to grab, catch (in this case to defend the goal)**

Alexia: A garrar é 'to catch a ball'. Então, né?

João Marcos: Defender uma bola. É. No Brasil a gente diz goleiro, quando a gente fala de alguém que é do futebol. E o termo goleiro, a defesa é agarrar. O Alisson não pega a bola, cara. O cara foi vendido agora por... O Liverpool contratou ele agora, hoje, não, acho que foi ontem que fechou a contratação. 60 milhões de euros ou libras. Agora não me lembro qual

moeda. Cara, os caras compraram ele porque não agarra. Toda bola assim. O Brasil mal teve chute a gol, mas os chutes que foram a gol, ele aceitou.**

***Agora não me lembro - I can't remember right now*

Alexia: É , mas é. Foi isso que aconteceu mesmo.**

***Foi isso que aconteceu mesmo. That's exactly what happened.*

João Marcos: Courtois, da Bélgica, no jogo Brasil e Bélgica, as duas, três bolas que o Brasil meteu no gol o Courtois pegou a bola. E o chute do Neymar, inclusive, lá no ângulo tal, quando rolou o Courtois pegou.

Alexia: Agora, a Bélgica foi uma boa surpresa, né? Assim, em relação aos jogos.**

***uma boa surpresa - a nice surprise, a big surprise*

João Marcos: Não.

Alexia: Não?

João Marcos: Que nem eu ficar zoando aqui, a jovem geração belga. Mas já se fala da Bélgica desde a última Copa. Eles são um time que vem com uns caras assim, todo principal de grande time europeu tem um belga no elenco, hoje em dia. O Hazard já foi craque do campeonato inglês e levou o Chelsea a conquistar um título. O Lukaku é o centroavante principal do United.**

**zoando - joking around

**um belga - someone from Belgium

**no elenco - on the cast

centroavante - center forward

Alexia: O Lukaku é aquele enorme? O grandão?**

o grandão - the huge guy?

João Marcos: É, aquele enorme. O centroavante. Isso.

Alexia: Que aliás, ele fala sete línguas. Ele é um geniozinho das línguas.**

****Ele é um geniozinho das línguas. He is really good with languages.**

João Marcos: É , ele fala português, e tal, até deu uma entrevista bem interessante na Copa, falando sobre essa questão de filho de imigrante e tal, não sei o quê, porque ele falou que quando ele joga bem ele é um belga, quando joga mal ele é um belga filho de africano. Mas enfim, isso é outro assunto.**

****Mas enfim, isso é outro assunto. But anyways, that is another story.***

Alexia: N ão, m as é engraçado isso porque eu tava escutando isso Trevor Noah ontem. Eu adoro o Trevor Noah, adoro. Acho ele muito, muito incrível e é um sotaque inglês que eu compreendo perfeitamente, sem precisar nunca de legenda. Nada, nada. Então eu gosto muito dele e ele tava falando exatamente isso sobre a África que ganhou a Copa do Mundo e não foi a França. Então assim, é uma questão muito complicada, a gente não precisa falar sobre isso, delicada, mas é... É um assunto.**

****Trevor Noah - a South African comedian that is now the host of The Daily Show***

****You can see the video Alexia is talking about here - Trevor Noah talking about France and the World Cup***

delicada - delicate

João Marcos: Não, a gente debateu isso na nossa redação, porque inclusive o nosso diretor do programa é um dos maiores jornalistas esportivos do Brasil aqui, é o Sidney Garambone. Ele é um cara com quatro livros publicados, é... Mais de 40 anos de jornalismo, então a gente falou muito desse assunto. Mas enfim, é, a gente trata disso em outro ponto. Outro dia se você quiser. Só voltando pro ponto inicial da questão a Bélgica, na minha opinião não foi surpresa. Surpresa foi a Inglaterra.**

livros publicados - published book.

mais de 40 anos de jornalismo - more than 40 years of journalism.

*** só voltando pro ponto inicial da questão - Just to return to the initial issue...***

Alexia: Foi, não foi?! Eu tenho um aluno, oi Ryan. Que é, enfim, ele é britânico, ele é do País de Gales, na verdade, mas óbvio que tava... quer dizer, não é óbvio, mas ele estava torcendo pela Inglaterra é... durante toda a competição e ele falou assim no começo da Copa: 'Com certeza o Brasil vai chegar até a final, fica tranquila. A Inglaterra que vai morrer no meio do caminho.' E não, foi completamente o oposto. E foi uma surpresa.**

País de Gales - Wales

com certeza - certainly, for sure

foi completamente o oposto - It was totally the opposite.

João Marcos: É, porque a Inglaterra tem a velha questão que é, a Inglaterra desde 66 não ganha nada, né. Ganhou lá, aquele título que é extremamente esquisito, né, a bola não entrou. Enfim. Aí depois disso acho que a Inglaterra, se eu não tô enganado, posso estar completamente

equivocado, mas acho que ela nunca nem chegou numa final da Eurocopa e só tinha chegado na semifinal da Copa de 90, da geração do Gascoigne, Liniker e tal. Eles foram semifinalistas e ficaram em quarto lugar.**

se eu não tô enganado - If I'm not mistaken.

****posso estar completamente equivocado - I could be totally wrong.***

É... Tanto que eles se igualaram, eram a segunda melhor campanha. Desde então nunca conseguiu nada. Viviam sendo eliminados nas quartas ou oitavas, sempre pênaltis, sempre ou aquele jogo como o Brasil de 2002. E assim, a última geração inglesa aí do final dos anos 90 e início dos anos 2000, que eram o David Beckham, o Steven Gerrard, Frank Lampard, esses caras todos. Michael Owen durante um tempo. Tinha uma expectativa muito grande desses caras, pela imprensa inglesa. Eu particularmente leio bastante a imprensa inglesa. Leio The Guardian, esses jornais, essas coisas. Geralmente a imprensa inglesa ficava num frenesi em torno da Seleção. 'Ah, agora vai', sabe. 'This time it's coming home'.**

****quartas - quarterfinals***

****oitavos - the final 8's***

****pênaltis - penalties***

****tinha uma expectativa - there was an expectation***

Alexia: Aham, 'It's coming home.'

João Marcos: É, só que assim, nunca ia. Só na verdade, se fodiam. Verdade seja dita. E da forma mais dramática e pior possível. Uma coisa bem inglesa. E só que esse ano o time era novo e não tinha expectativa em torno dos caras, isso foi engraçado. A imprensa inglesa tava meio que assim, 'O que vier é lucro'. Aí estava num grupo, relativamente um grupo

que atirou na Bélgica. O grupo deles era uma tetinha. Era um dos grupos mais fácil da Copa do Mundo.**

É, só que assim - Yeah, but it's just that...

Verdade seja dita - truth be told.

O que vier é lucro - Whatever comes is good (profitable).

uma tetinha - a really easy thing

Alexia: O nosso era horrível. O nosso era muito difícil, comparado.

S03:E10 - Uma conversa rápida (literalmente) sobre futebol com João Marcos (parte II)

(note: this is part II of Alexia's conversation with João Marcos. João speaks very fast, so to become more familiar with his speaking style, we recommend starting with the first episode.)

João Marcos: Não, claro. Panamá nunca foi pra uma Copa. Primeira vez que o Panamá entra numa Copa. A Tunísia não ia há 40 anos, porra. Então é como se... Eles foram pra aquele jogo lá... E ainda tiveram a sorte na chave do último jogo ser contra a Bélgica. Nem no primeiro, nem no segundo. Ou seja, eles foram pro jogo de comadre no último jogo.**

*****a sorte na chave - the luck of the draw***

*****jogo de comadre - a fixed match, a fixed game***

Alexia: É. Jogo de comadre, é muito boa essa expressão também, João. Eu tô adorando isso porque, tem coisas que é óbvio que eu sei, as descrições eu sei falar, mas são coisas que eu não falo no dia a dia e você fala muito.**

*****é muito boa essa expressão - that's a really good expression***

*****no dia a dia - day-to-day***

João Marcos: Eu falo muito em gíria. Isso é uma observação que já me fizeram já na minha vida.**

*****Eu falo muito em gíria - I speak really informally. I use a lot of slang.***

Alexia: Quantas vezes? Várias. Várias vezes.
João Marcos: Mas jogo de comadre, é basicamente... tipo, acho que tem uma expressão em inglês similar, não tem? Tipo, Old Maiden's game. É como se fosse duas senhoras que combinam um jogo... Aquela coisa assim. Imagina duas senhorinhas num final de tarde, jogando cartas, jogando um baralho, mas nenhuma quer ganhar, é só pra passar um tempo e se divertir. Sabe?

Alexia: É tipo isso. É uma pelada.**

uma pelada - a pick-up football match

João Marcos: É quando você joga algo por diversão, mas sem ligar pro resultado, basicamente.**

sem ligar pro resultado - without being worried about the results.

Alexia: É, é isso. É exatamente isso. É muito jogo de comadre.

João Marcos: Tem que se pegar explicando expressões que você usa na tua vida inteira.**

Tem que se pegar explicando expressões que você usa na tua vida inteira. It's hard to explain expressions that you've used your entire life.

Alexia: Não, mas isso é um trabalho que a gente faz em todo episódio. E aí, às vezes eu tô... Às vezes não, quando eu estou fazendo as transcrições dos episódios, eu vejo 1) O quanto às vezes eu falo enrolado. O quanto às vezes eu falo coisa errada, tipo, mania de linguagem e expressões também, que eu sempre falo. Então eu fico assim, gente, eu preciso mudar, eu preciso meio que evoluir.**

O quanto às vezes eu falo enrolado. How much I ramble or speak incorrectly.

mania de linguagem - nuances of language, mannerisms, quirks

João Marcos: É perigoso você ouvir falar de fato. Eu fiz umas gravações lá pro programa também. Tinha meu áudio assim, quando eu ouvia eu ficava assim, eu ficava assim, tipo, cacete cara.**

É perigoso você ouvir falar de fato. It's dangerous to really hear yourself speaking.

tipo, cacete cara - like, "Damn man!"

Alexia: Aliás, as pessoas conseguem assistir os programas ou não?**

Aliás - as a matter of fact.

João Marcos: Olha, talvez no exterior não, porque o tamanho da dificuldade quando eu falei pra você assistir, né? Acho que como é um programa que foi no SporTV, Globosat, tem o tal do problema do GloboPlay no exterior. Eu não sei quem tem acesso aí a pacotes no exterior da GloboSat, Globo, de repente consegue ver. Se chama Zona Mista o programa.**

no exterior - abroad (outside of Brazil)

If you want to watch Zona Mista - the show where João appears - you will probably either need a subscription to GLOBO, Sling TV, or use some kind of VPN.

Alexia: Zona Mista.

João Marcos: Ele vai tá um pouco datado, porque enfim, ele foi feito muito em cima do que aconteceu no dia na Copa.**

datado - outdated, dated. The show will be a bit out of date (because it was about the current events of the World Cup)

Alexia: Mas é bom, porque é pra vocabulário. E assim, se as pessoas realmente quiserem muito assistir, baixa um VPN brasileiro que aí consegue.

João Marcos: É. Verdade.
Alexia: Eu sou horrível com VPN. Eu tenho que admitir isso, mas as pessoas são boas. Então... Mas olha só, se você tivesse que pensar numa final ideal, tirando o Brasil, quem que você gostaria de ter visto na final?**

Eu tenho que admitir isso. I have to admit that.

se você tivesse que pensar em - if you had to think of (an ideal final)

João Marcos: Cara, no fundo a Alemanha. A Alemanha tem uma boa Seleção, é um bom time. Eu gostei de ver por questões, assim óh, por questões passionais sem lógica, Portugal, porque o meu pai é português. Eu tenho uma ligação forte com Portugal. Inclusive eu achei que Portugal fosse ficar em terceiro. Eu botei no meu bolão.**

no fundo - deep down

Eu tenho uma ligação forte com Portugal. I have a strong connection with Portugal.

inclusive - including

Alexia: Gente, eu chorei tanto quando Portugal saiu. Chorei tanto. Tava torcendo tanto por aquele time.**

chorei tanto - I cried so much.

tava torcendo tanto por aquele time - I was rooting for that team so hard.

João Marcos: O Uruguai cagou sangue ali, eu fiquei puto.**

cagou sangue - literally to shit blood, I'm not 100% positive what João is trying to say here, but it seems vulgar enough to avoid just to be on the safe side.

eu fiquei puto - I was really pissed.

Alexia: Eu também.
João Marcos: Teve um momento que eu até torci, porque pelo... como o chaveamento ficou esquisito, dum lado da chave estavam todos os times que já foram campeões mundiais e no outro tipo assim, tirando Inglaterra que não ia pra final desde 66, e a Suécia em 58, você tinha grandes chances de ter um finalista inédito, como teve, que foi a Croácia. Teve um dado momento eu torci na verdade por uma final inédita de novo. Que a gente viu isso a última vez em 2010.**

o chaveamento - the draw, the bracketing of the teams.

um finalista inédito - an unexpected finalist

Alexia: Que foi quem?

João Marcos: Holanda e Espanha na final.

Alexia: Verdade. Não... é.

João Marcos: Foi a final. A Holanda sempre também entregava na semifinal. Foi a primeira vez em muitos anos que teve uma final inédita, vamos dizer assim.**

vamos dizer assim - let's put it that way

Alexia: Que na verdade é o zebra da competição ou não? É a zebra... Porque é…**

o zebra da competição - the dark horse, the unicorn, the unexpected team. I think in English we would usually refer to this kind of event as a 'unicorn,' not a zebra :)

João Marcos: A Croácia foi uma espécie de zebra sim, sim. Uma zebra por exemplo, um clássico caso de zebra, pra se quiser explicar, de vocabulário foi a Espanha perder nos pênaltis pra Rússia.**

pra se quiser explicar - if you want an explanation...

Alexia: Foi, foi uma zebra. Exatamente.

João Marcos: Quem quiser aprender a expressão é uma coisa exótica e fora do comum. Tal como uma zebra é um cavalo pintado esquisito e fora do comum, a zebra é um resultado que, na lógica, não faz sentido no futebol. Quando você espera uma coisa, tipo, todo mundo acha que o Brasil vai ganhar, sei lá, do Marrocos e Brasil toma de 4 a 0 do Marrocos. Isso é uma zebra.**

fora do comum - out of the ordinary

não faz sentido - it doesn't make sense

Alexia: É. Exatamente. É, eu gostaria muito que Portugal tivesse chegado na final. Eu realmente achava que esse ano ia um pouquinho mais pra frente, mas o próprio Cristiano Ronaldo já tinha dado uma entrevista que Portugal tem jogadores bons mas não tem time. né? Não é uma coisa concisa.**

Não é uma coisa concisa - it's not a concise (or simple) issue.

João Marcos: É, o coletivo deles não é muito forte, realmente. Portugal tem um problema também que perdeu a Eurocopa e aí os jogadores, tipo tem um jogador do meio campo bom, o Renato Sanches que jogava, era titular, aí foi vendido do Benfica pro Bayern de Munique. E aí não jogou no Bayern de Munique e aí enfim, aí isso só atrasa o desenvolvimento do jogador. E tem uns caras que eu não suporto. Tipo, João Mário no meio campo, que eu não entendo essa merda, comecei a ver a camisa 10 de Portugal, me dá um ódio desse cara. Mas enfim.**

o coletivo deles - As a group…

e tem uns caras que eu não suporto - And there are some guys that I can't put up with.

não entendo essa merda - I don't understand that shit (vulgar).

Alexia: Um dia a hora vai chegar. Eu não sei se o Cristiano Ronaldo vai conseguir ser campeão do mundo, né? Porque ele já tem todos os outros títulos menos esse.**

Um dia a hora vai chegar - One day the moment will come.

João Marcos: Eu acho que ainda joga a próxima Copa, sabia?

Alexia: Ele joga. Ele joga.

João Marcos: Ele estritamente é um monstro. Se ficar se cuidando ainda ele tá com 33 agora. Ele consegue jogar, nem que seja vindo do banco, ou sendo um centroavante paradão lá, com 37, porque assim, Portugal não revela tantos jogadores assim a ponto de ter uma renovação desse ponto.**

ela tá com 33 agora - He is 33 right now. Like all rules, there are exceptions. Sometimes we can use the structure "estar com" to talk about someone's age.

vindo do banco - coming off the bench.

Alexia: É igual o Iniesta da Espanha. Ele tem total condição. Olha eu tentando dar uma de comentarista aqui.**

ele tem total condição - he is totally capable. He is up for it.

Ter condições - to have the means (to do something, pay for something, etc.)

João Marcos: Mas acho que Iniesta não volta não. Ele vai até sair do Barcelona.

Alexia: Não. Ele já anunciou que ele não volta, isso eu vi aqui, mas o Cristiano Ronaldo…

João Marcos: O Messi, o Messi acho que não volta.**

O Messi acho que não volta. I don't think Messi is coming back.

Alexia: Não gente. O Messi. O que que é aquilo? O que que foi aquilo?

João Marcos: É, mas o Messi é uma parada que eu fiz uma piada, lá na redação. Até queria usar num programa, acabei não usando. Mas é aquela coisa assim: Se você nasce no Rio de Janeiro mas você foi criado a vida inteira em Bertioga? Você é paulista ou carioca?**

eu fiz uma piada - I made a joke

redação - in the edit

Alexia: Paulista. É o caso do meu pai. Nasceu em Minas e foi pra São Paulo.

João Marcos: É espanhol. Ele é catalão, cara ele passou os anos de desenvolvimento dele. Acho que, porra, desde que ele não tem 12 ou 13 anos que não mora na Argentina, cara. Cara tá com 30 e tantos anos agora.**

os anos de desenvolvimento - his childhood years

Alexia: Mas assim, João, você não acha que ele, pessoalmente, poderia virar literalmente espanhol e jogar pela Espanha e não jogar mais pela Argentina?

João Marcos: Não. Agora não. Pela regra da FIFA você não pode. Você antes você defender profissionalmente uma Seleção... Se ele tivesse jogado só amistosos... e tal, acho que nem isso, agora mudou isso também. Se não me engano.**

amistosos - friendlies

se não me engano - If I'm not mistaken

Alexia: Ah é?**

Ah é? Oh really? Is that right?

João Marcos: É, não. Você não pode ficar de troca troca de Seleção assim dessa forma, não.**

troca troca - flip-flop, continually changing and switching

Alexia: Não, não, não troca troca. Mas a partir do momento que ele sabia que ia começar a jogar pela Argentina…**

Mas a partir do momento que. From the moment when...

João Marcos: Ah não. Veio o convite. Quando ele era novo tentaram naturalizar ele, inclusive ele não quis, foi uma decisão dele, pessoal dele de jogar pela Argentina.**

****naturalizar ele - make him a naturalized citizen**

Alexia: Então agora, meu amigo, pega consequência. Porque... Já era.**

*****Já era. It's too late now. The time has passed.***

João Marcos: Ah não, já era. O Higuain também, o centroavante argentino. Ele nasceu na França, foi criado na França. Ele recebeu o convite na época, o treinador francês, esqueci quem era... Acho que era aquele Reymond... Era um cara mal humorado pra cacete.**

*****um cara mal humorado - a guy with a bad temperament, a poor disposition***

Alexia: Ah, eu morria de medo dele. Eu sei quem é.**

*****eu morria de medo dele - I was so scared of him***

João Marcos: O que foi pra final em 2006. Ele chegou a ir lá com a camisa da França pro Higuain ele agradeceu, mas foi um não, obrigado. Então não são... Não é só ele não. Mas…

Alexia: O Messi, alguém tinha que ter avisado pra ele que, tipo assim, querido, se mexe um pouco mais. Só isso que você precisa fazer. O resto já sabia que não ia chegar.**

*****alguém tinha que ter avisado pra ele que. Someone should have warned him that he had to…***

*****tipo assim, querido - like hey, darling, look, sweetheart***

João Marcos: Eu acho assim, tudo bem, esperava mais dele, mas cara, ele não se escondeu do jogo não, sabe? Ele jogou, chamava jogo, ele chamava porrada. Só que porra, é complicado. Você levanta a cabeça, tu dá um passe pro lado e é Banega. É Enzo Perez assim. Isso também complica. Era Cristiano Ronaldo dava um passo e era João Mário, a bola num pé, também... Desculpa falar assim, mas é foda também. O cara ali na Copa. Aí o Dybala tá o banco aí porra, o Di Maria também não jogou nada. Aí complica, sabe? Quando precisou, apertou, ele fez lá o golaço contra a Nigéria.**

***golaço - a really amazing goal**

***apertou - when it got tight**

Alexia: Contra a Nigéria, é.

João Marcos: E hoje gols dele lá contra a França naquele 4 a 3 lá, saíram do pé dele. Entendeu? Aquele jogo da França na verdade é um 4 a 3 enganoso. Porque a França dominou o jogo.**

***Porque a França dominou o jogo. Because France dominated the game. France had control of the game.**

Alexia: Dominou. E em falar nisso, aquele menino de 19 anos... Que eu não sei falar o nome dele. Mappe.**

***E em falar nisso - And speaking about that...while we are on the topic...**

João Marcos: Mbappé. Você não falou... O M é tipo, mudo. Hm-Bappé.

Alexia: Hm-Bappé, tá ótimo. Adorei. Achei ele o máximo. Queria ele pro Brasil. Tudo o que a gente precisava. Joga muito.

João Marcos: Eu tinha visto poucos jogos dele pelo PSG. Mas do que eu tinha visto, eu tinha gostado. Mas...

Alexia: E ele joga com o Neymar.

João Marcos: Joga, joga. Então, ele fez parte das transações mais esquisitas do futebol. Que foi que o PSG quando contratou o Neymar, não negociou com o Barcelona, né. Eles viraram e falaram 'quanto é sua cláusula rescisória?' Aí lá, 200 e tantos milhões, eles passaram um cheque e toma. Só que hoje em dia a FIFA tem todo um Fair Play financeiro. Você não pode terminar, enfim, com os teus livros, né, com o teu balanço no final do ano, tantos por cento negativo. E se acontecer isso? Desculpa de mau ou bem. Chelsea, City, todos os clubes que tem um mecenas por trás, bancando deviam dinheiro pra cacete. E o cara tirava o dinheiro da conta do próprio bolso, aí pronto.

***Ele fez parte das transações mais esquisitas do futebol. He played a part in one of the weirdest trades in football.**

***cláusula rescisória - severance clause**

***teu balanço no final do ano - your end of the year balance (accounting)**

***E o cara tirava o dinheiro da conta do próprio bolso. And the guy put the money in his own pocket.**

Salvava as contas do clube e vida que segue. Só que enfim, começou a surgir uma reclamação, qual o sentido dos outros times, que não fazem isso. Manchester United tem um dono que é um americano inclusive. Eu acho que é da família Glazer. Que é o dono do Tampa Bay Buccaneers. É dono de outras coisas esportivas.**

***Salvava as contas. It saved the accounts.**

***começou a surgir uma reclamação - People started to complain.**

É... Só que eles lidam com o Manchester como uma empresa. O Manchester lucra por si só e de suas próprias operações. Ele não põe

dinheiro a mais, não põe nada. Mas os outros clubes não. Enfim, desses caras aí que bancam. Só que agora tem a regra do Fair Play financeiro de que, basicamente, o cara não pode gastar uma fortuna dessa e passar impune. Tanto que o PSG recebeu agora a sentença do julgamento do Fair Play financeiro deles, que é, eles vão ter que vender 80 milhões, 80 ou 70, agora não lembro, em jogadores.

***Só que eles lidam com o Manchester como uma empresa. But they treat Manchester like a business.**

***não pode gastar uma fortuna dessa e passar impune. You can't spend a fortune like that and get away with it.**

Aí isso aí assim, se eles conseguirem vender um Di Maria só por 80, ótimo. Mas senão, vão ter de vender uns três, quatro. Tanto que na época eles venderam o Matuidi, que é titular do meio campo da França, que foi pro Juventus, porque pra poder ter espaço financeiro pro Neymar vir. E aí o que que fizeram? Como eles já tinham gastado essa verba pro Neymar e não podiam, no fundo, passar outro cheque e trazer o Mbappé, que já era destaque pelo Monaco, eles fizeram um acordo de comadre com o Monaco em que eles viraram pro Monaco e falaram assim 'Toma aqui óh' sei lá, esqueci o valor também. 10 milhões de euros por um empréstimo dele por uma temporada. E aí quando você faz esse contrato, cê põe uma porrada de cláusula, né? Geralmente assim, 'ah, se o cara fez tantos gols no ano, eu te pago mais 5 milhões de euros a mais', 'se ele foi campeão eu te dou tanto', 'se jogou tantos jogos como titular...'

***Mas senão. But, if not…**

***Essa verba - this money (verba is a slang word for money, most commonly used in Rio)**

***Por um empréstimo - for a loan**

***Uma temporada - a season**

Alexia: E assim vai indo.**

*****E assim vai indo. And that's the way it goes.***

João Marcos: É, aí nego botou uma cláusula assim 'ah, se ele jogar 10 jogos como titular o PSG é obrigatoriamente... É compulsório que a gente tem que comprar ele', entendeu? E ele jogou, daí logo de cara. Então assim, o PSG já vai pagar e um valor já pré acordado. Então assim, o PSG vai pagar nele 100 e tantos milhões, já tá definido isso, entendeu? E é a única contratação deles pra esse período vai ser ele. A não ser que eles vendam mais gente.

*****obrigatoriamente - obligatorily***

*****compulsório - compulsory***

*****Brazilians generally use a lot of synonyms to mean "required." Most of these words exists in English but we don't use them as frequently.***

Alexia: É muito louco. É muito louco. Bom, João, já temos acho que dois episódios. Se não vai ser um muito longo aqui. É... eu vou deixar bem claro que é um episódio para avançados em português ou não vai dar certo. O pessoal vai escutar e falar Alexia e Foster ficaram loucos, mas foi ótimo te receber no Carioca Connection. E eu tenho uma última pergunta.******

*****não vai dar certo - it won't work out well.***

*****Eu tenho uma última pergunta. I have one last question.***

João Marcos: Quando quiser de novo, eu tô aí pra falar.

Alexia: Pode deixar. Última pergunta. Se você tivesse que dar uma dica, do tipo saindo do lugar comum, visitar o Cristo, Parque Laje... O que que as pessoas tem que fazer no Rio?

João Marcos: No Rio? Olha, tá aí uma coisa que eu não tô preparado pra essa pergunta. Agora você me pegou.**

eu não tô preparado pra essa pergunta. I'm not prepared for that question.

Agora você me pegou. Now you got me.
Alexia: Olha, o meu, a minha dica é ir visitar Paraty.

João Marcos: A Pedra do Sal. O samba ali.

Alexia: Pronto. Pedra do Sal. Escutar um bom samba, Segunda-feira, toda segunda-feira. Então, quem quiser e estiver vindo.

João Marcos: É o lugar que nasceu o samba mesmo. É ali que é o lugar onde tiveram as primeiras rodas de samba, onde o samba se formou.**

É o lugar que nasceu o samba mesmo. It's where samba really started.

Alexia: Exatamente. E esse é um outro episódio que a gente ainda vai gravar, sobre a Pedra do Sal. É uma boa lembrança, também que é um lugar que eu nunca fui, que eu preciso ir um dia.**

Pedra do Sal - a historic part of downtown Rio that is now famous for their samba parties in the street.

É uma boa lembrança. It's a good memory.

João Marcos: Já fui tem anos. Preciso voltar lá, na verdade.

Alexia: Pois é, e enfim, eu queria te agradecer, muito obrigada.**

Eu queria te agradecer - I wanted to thank you.

João Marcos: Obrigado você aí. Gostei, da experiência. Participar de um.**

***Gostei da experiência. I liked the experience. I had a good time.**

Alexia: Podcast é muito legal. Então é isso, gente. Então vejo vocês no próximo episódio e tchau.

João Marcos: Beijos, tchau, tchau gente.

S03:E11 - Que micão! Calma que a gente te explica.

Foster: Olá, Alexia!

Alexia: Oi, Foster!

Foster: Tudo bem?

Alexia: Tudo. Bom dia!

Foster: Bom dia! Está chovendo...

Alexia: Muito! Nós estamos em Myrtle Beach, Carolina do Sul.

Foster: Sim.

Alexia: E hoje está um dia muito, muito feio!**

***Muito feio. I think it is worth noting that the use of 'feio' seems to be much more prevalent and flexible than most varieties of English.**

Foster: Sim. Que é um saco porque é um lugar turístico e a gente está no apartamento gravando podcast. Que não é um saco porque a gente adora...

****Um saco. A pain in the *ss.**

Alexia: Sim. Mas claro que podia tá um dia de sol, pra aproveitar a piscina...****

*****Pra aproveitar a piscina - To take advantage of the pool.***

Foster: É. Pois é. O que fazer, né?****

*****Pois é. Is a great phrase to express agreement. Similar to é mesmo. You are saying that you are in agree, that you know what they mean.***

Alexia: O que fazer...****

*****O que fazer...What can you do?***

Foster: Bom, Alexia! A gente vai falar sobre o que hoje?

Alexia: A gente vai falar sobre uma situação engraçada que aconteceu na semana passada com a gente.****

*****A gente vai falar sobre uma situação engraçada que aconteceu na semana passada com a gente. We are going to talk about a funny situation that happened to us last week.***

Foster: Que a gente estava na praia... Quer dizer, numa casa que ficava perto da praia, né? E... O que aconteceu? Explica para mim.****

O que aconteceu? What happened?

Alexia: Bom, eu acho que vocês já conhecem a gente, né? Pelas últimas... Pelas últimas temporadas, e sabem como nós amamos animais.

Bom, eu acho que vocês já conhecem a gente, né? Well, I think you guys already know us, right?

Foster: Sim.

Alexia: Amamos animais de todas as formas. E nesse lugar na praia, um veado, né, que em inglês é dear...

Amamos animais de todas as formas. We are animal lovers in every way. We are in totally in love with animals.

Foster: Sim.

Alexia: ... e eu chamo de Bambi...
Foster: Sim. Só pra dar um pouco de clarificação: veado é dear, é o animal, o Bambi, como a Alexia disse. Mas também viado pode ser uma palavra pejorativa pra uma pessoa homossexual.

veado - refers to deer (the animal)

viado - a pejorative way to refer to homosexuals

note of caution: you may hear men refer to their friends or even you, as 'veado,' not necessarily in a pejorative manner

Alexia: É, exatamente, então...

Foster: Então é ter um pouco de cuidado aí!

Alexia: Bastante cuidado. Por isso que com o meu sotaque carioca que eu transformo todo... Toda a letra "E" em "I", eu não gosto de falar essa palavra. Por isso que eu sempre falo Bambi, ao invés de falar veado.**

Ao invés de falar - Instead of saying.

Foster: É. Mas eu acho que quase qualquer brasileiro vai... Ninguém vai falar "veado", somente se eles estiverem falando bem devagarinho. Normalmente vai ser "viado" pro animal também, pra palavra pejorativa pra homossexuais.

Alexia: É. Mas para nós entrarmos num consenso eu vou chamar de Bambi, sempre.

Foster: Tabom! Então, Bambi! Me fala!

Alexia: Aí, nós vimos um Bambi, né?

Foster: Sim.

Alexia: Que era uma fêmea, que nós começamos a chamá-la de Daisy.**

que era uma fêmea - she was a female. (In this case Alexia is referring to a female deer, also known as a doe in the US).

Foster: Sim.

Alexia: Só porque é muito fofa. Enfim! Aí o Foster viu, ele tava lá embaixo, né, perto do jardim, e ele começou a dar comidinha pra Daisy.**

Ele começou a dar comidinha pra Daisy. He started feeding her little treats.

Foster: Sim.

Alexia: E eu tava no lado de cima. Tudo certo...**

eu tava no lado de cima. I was upstairs.

Foster: Sim.

Alexia: ... tava no lado de cima, é...

Foster: E só... Posso falar uma coisa rapidinho? Normalmente eu não gosto de alimentar animais selvagens mas, a Daisy era tão amigável! Tão friendly!

Alexia: Muito!

Foster: Que eu, sei lá... Ela estava chegando pra mim tipo de boa "Oi, tudo bem?". Então eu tinha um bagel na minha mão e então eu decidi, talvez, ela vai querer um pouco. Então, continue por favor.

Alexia: É... E eu tava em cima, né, na varanda. Porch. Varanda é porch.**

Varanda. Refers to a more typical porch.

Terraço. Terrace or patio.

Foster: Uhum.

Alexia: Bom, e enfim... A Daisy foi embora, o Foster subiu e ele entrou na varanda. E a gente ficou conversando, tal, não sei o que. Quando a gente foi tentar sair, a porta da varanda trancou pelo lado de dentro e a gente não conseguia sair da varanda.**

***A Daisy foi embora. She left. She got out of there.**

Foster: A gente estava numa varanda, quase estava chovendo, ia chover em qualquer momento.

Alexia: A qualquer momento.**

***A qualquer momento. At any moment. (Prepositional mistake on Foster's part).**

Foster: A qualquer momento. E a gente não podia sair! Trancado aí!**

***Trancado. Locked. Locked out.**

Alexia: Não! A gente não podia sair, a gente não podia pular, né, se fosse uma distância... Uma altura mais ok o Foster até poderia ter pulado.

***Uma altura mais ok o Foster até poderia ter pulado. If it was a little bit lower Foster would have even jumped.**

Foster: Não, seria um pulaço! É, não... Não poderia fazer isso não.

Alexia: Aí, ainda bem que ele tava com o celular junto. Mas antes de a gente pensar em ligar pra alguém, a gente ficou esperando algum pedestre passar pra gente gritar e falar: "Help! Could you come here in the house and open the door, please?"**

ainda bem que ele tava com o celular junto. Thank goodness he had his cell phone with him.

Foster: “Socorro! Socorro! Socorro! Entra na minha casa, eu não te conheço, vai pra parte atrás e abre para a gente por favor?” ****

socorro! Help!

****Socorro is used in serious situations and emergencies. If you just need a hand, you would say ‘ajuda.’***

Alexia: É. Eu tava preparadíssima pra gritar pra qualquer pessoa, não teria problema algum.

Foster: Sim, mas...

Alexia: O Foster tava com vergonha!****

****O Foster tava com vergonha. Foster was embarrassed.***

Foster: ... ninguém veio.

Alexia: Você tem que admitir isso.****

****Você tem que admitir isso. You have to admit this.***

Foster: É... Pois é.

Alexia: Bom, aí o que que o Foster fez? Ligou pra mãe.****

****Ligou pra mãe. He called his mom.***

Foster: Sim. Não estou muito feliz com os eventos que aconteceram mas, pode continuar Alexia.

Alexia: É porque: a casa é da família da mãe do Foster. Então, quem é o contato direto da segurança, da portaria e etc, é a mãe. Então, ele ligou pra mãe e a primeira resposta da mãe foi: “Impossível. Essa porta não tranca.”.**

da segurança, da portaria e etc. With the security, the housekeepers, etc.
Foster: É. Bom, o que que a minha mãe fez? Ela ligou pra segurança...

Alexia: Ela ligou pro seu pai antes e depois ligou pra segurança.

Foster: Enfim... A segurança veio pra casa, um cara entrou na nossa casa e tava meio tipo perdido, tipo: “cadê vocês?”. Ele finalmente achou a gente, abriu a porta pra gente e foi um micão!**

Cadê vocês? Where are you guys?

Cadê is a great in formal way to ask where is something or someone.

foi um micão! It was so embarrassing!

Alexia: É. E eu o tempo inteiro falando: “Foster, que micão! Que micão! Imagina se os bombeiros vêm abrir a porta pra gente?”. Pelo menos era só uma pessoa da segurança.

bombeiros. Firefighters. Can also refer to plumbers or some types of mechanics.

Foster: É...

Alexia: Mas, foi um micão! E, por isso, a gente tá falando essa história de hoje.**

mico - a little monkey, technically a marmoset.

****pagar mico - to put your foot in your mouth. To do or say something really embarrassing.***

Foster: É, a única razão porque a gente tá contando essa história publicamente é porque é bom pro seu português, pro seu vocabulário... E me explica, Amor, o que é um micão?
Alexia: Pagar um mico, né... Então... Pagar mico...

Foster: Pay the monkey!

Alexia: É, literalmente é isso!

Foster: Tá, só pra explicar: tem mico que é um macaco pequeno, realmente é um animal diferente, de espécie eu não sei qual é a diferença. Mas é um little monkey.**

****macaco is a more general term to refer to all monkeys. Smaller monkeys, regardless of the species will almost always be referred to as micos.***

Alexia: É, os micos eles podem ser vistos praticamente de qualquer lugar no Rio. É um macaquinho muito normal da gente ver.**

****podem ser vistos praticamente de qualquer lugar no Rio. You can see them almost anywhere in Rio.***

Foster: Uhum.

Alexia: Então... É um mico, tá? E aí pagar mico significa fazer alguma coisa que te dê vergonha. E aí pagar mico significa fazer alguma coisa que te dê vergonha.

Aí pagar mico significa fazer alguma coisa que te dê vergonha. So 'to pay the monkey' means to do something embarrassing. Great use of the subjunctive.

Foster: Uhum.

Alexia: Que... Vamos supor: ah... é... Sei lá! Você pagou mico indo à uma festa à fantasia, de fantasias, sendo que não era à fantasia. Entendeu?**

Vamos supor. Let's suppose. Imagine.

fantasia - costume.

Entendeu? You know what I mean?

Foster: É. Exatamente. É tipo fazer alguma coisa que te dá muita vergonha, é... Em inglês seria tipo: to put your foot in your mouth or to just to do something really, really embarrassing.

Alexia: É.

Foster: Pagar mico.

Alexia: E aí...

Foster: Pay the monkey!

Alexia: ... nesse caso foi um micão!

Foster: Tá, mas...

Alexia: Foi um super mico!

Foster: Tá. Pode falar: “é um mico”?

Alexia: Não. Você sempre tem que falar “pagar mico”.

Foster: Sim. Mas, você não falou: “a gente pagou um micão.”.

Alexia: Não.

Foster: Você falou “que micão!”.

Alexia: É. Exatamente. Tem duas formas de falar: “Nossa, que mico! Ele tá de fantasia sendo que não era pra vir de fantasia... ” ou “Nossa, ele tá pagando um mico vindo de fantasia sendo que não era de fantasia...”.

Foster: Tá.

Alexia: Sempre com esses dois.

Foster: Tá. Então, você tem duas formas. Pode falar “nossa, eu paguei um mico.”.

Alexia: Isso.

Foster: Né? “Paguei mico na festa.” Também pode falar “que micão!”...

Alexia: Que mico ou que micão.

Foster: É mas, micão, você está colocando o “ão” no final que é um aumentativo...**

aumentativo. Augmentative.

Alexia: Exatamente.

Foster: E normalmente essas... Aumentativos em português quer dizer que alguma coisa é maior, é um pouco pior, pode ser melhor. Independente de muita coisa, pode mudar o significado da palavra um pouco.**

pode mudar o significado da palavra. It can change the meaning of the word.

Alexia: Com certeza. Então, por exemplo... Deixa eu pensar... Ah! TV. Uma televisão. “Nossa, que TVzão!”.**

Com certeza. For sure.

Deixa eu pensar. Let me think...

Foster: É.

Alexia: Quer dizer... É enorme!

Foster: Exatamente. É uma coisa que os brasileiros fazem muito é colocar esse aumentativo de “ão” no final pra mudar o significado um pouco.

Alexia: É. “Que carrão!”; “que barcão!”; “que piscinão!”.

Foster: Sim. Então no próximo episódio a gente vai explicar muitas palavras que os brasileiros usam com esse negócio de “ão”. E também explicar um pouco mais sobre essa vogal nasal de “ão” que dá muito problema pro gringo que está aprendendo português, né?

Alexia: Sim. É isso! Então a nossa história foi toda contada só pra gente chegar ao final e conversar sobre o pagar o micão!

Foster: É. No Brasil você não quer pay the monkey, não!

Alexia: Evitem pagar mico.

Foster: Sim. Tabom! Até a próxima, gente! Tchau! Tchau!

Alexia: Tchau!

SO3:E12 - Não! João é amigão!

Foster: Olá, olá, Alexia! Tudo bem?

Alexia: Oi, Foster! Tudo e com você?

Foster: Tudo. Ainda estou com um pouco de vergonha depois do último episódio falando sobre “que micão”. Mas agora a gente vai virar essa situação pra uma situação um pouco mais positiva.**

A gente vai virar essa situação pra uma situação um pouco mais positiva. We are going to turn this into a more positive situation.

Alexia: Qual seria...

Foster: Educativa talvez...

Alexia: E qual seria essa situação mais positiva?

Foster: A gente vai explicar exatamente o que que é essa vogal nasal de “ão” e como produzi-la e algumas... Alguns exemplos.**

vogal nasal. Nasal vowel.

alguns exemplos. Some examples.

Alexia: Eu já tenho uma coisa pra te corrigir.

Foster: Ah, me corrige.

Alexia: Toda vez que você tá falando “nasal” você tá falando “nãsal”.

Foster: Ah! Nasal!

Alexia: Isso, exatamente. Abre a boca para falar o A.

Foster: Perfeito. Então, exatamente isso que a gente vai falar sobre... Ar e a passagem do ar em nossas bocas. Então, Alexia, você sabe como falante nativa de português, você sabe o que que é uma vogal nasal?**

como falante nativa de português. As a native Portuguese speaker.

Alexia: Sim, claro!**

Sim, claro. Yes, of course! For sure!

Foster: Tá, pode me dar um exemplo?

Alexia: Sim! “Não”.

Foster: Não. Exemplo perfeito! A palavra “não” quer dizer “no” em português, né? Todos os gringos... 95% dos gringos, no começo pelo menos, vão sofrer com esse som de “não”, né? Estou falando certo agora?

Alexia: Tá certo.

Foster: Tá certo! Então...Uma vogal nasal, só para vocês saberem que eu estou estudando muita a fonética ultimamente, então estou querendo compartilhar conhecimento que estou tô aprendendo e é isso. Ok! Back on track! “Não”: o que está acontecendo na sua boca enquanto você está produzindo esse som é basicamente ar está passando através da sua boca e a sua nariz. **

****estudando muito. Foster made a mistake by saying "estudando muita."**

Alexia: E pelo seu nariz.******

*****Pelo seu nariz. Through your nose.***

*****Just a quick clarification if you are lost. A nasal vowel is when air simultaneously passes through your mouth and nose. So to say, your oral and nasal cavity at the same time.***

Foster: Pelo... Ah, eu sabia! Estava esperando a correção. Ao mesmo tempo, simultaneamente.******

*****ao mesmo tempo. At the same time.***

*****Simultaneamente. Simultaneously.***

*****Brazilians definitely use "ao mesmo tempo" more often in conversational contexts, but I just love the word simultaneamente :)***

Alexia: Sim. Então é o ar passando pela sua boca e pelo seu nariz, e dessa forma, faz o som nasal do "não".

Foster: Sim, então...

Alexia: Uma forma boa de você perceber se o som tá passando ou não, é você colocar os dois dedos em cima do seu nariz, assim no meio, e aí você vai sentir na hora que você falar.******

*****Uma forma boa de você perceber. It's a good way to tell (to recognize).***

Foster: É.

Alexia: “Nnnnão”.

Foster: É.

Alexia: Vai tremer o nariz inteiro!**

****Vai tremer. It’s going to shake (vibrate.)**

*****Tremer can be used to trimble (out of fear), or simply to shake from vibration.***

Foster: É. Então, Alexia! Eu acho que a maioria dos gringos no começo da aprendizagem do português eles vão falar “náu”, “náu”. E é muito esquisito pra vocês, né?
Alexia: Muito, a gente sabe primeiro que a pessoa obviamente não fala um português tão bom, tudo bem, não tem o menor problema. Mas, já que nós estamos aqui para aprender então, vamos aprender corretamente.**

*****Não tem o menor problema. It’s not a problem at all.***

Foster: É, é um problema que eu sempre vejo e que todo mundo quer esperar e tipo “nossa, vogais nasais eu posso esperar porque é muito difícil”. Mas você não pode pronunciar a palavra “não” é uma das palavras mais importantes na língua portuguesa.

Alexia: Com certeza! Quer dizer... É uma das mais importantes da sua vida: aprender a falar “não”, é muito importante.**

*****Com certeza! Absolutely. For sure.***

Quer dizer. I mean...I'm trying to say.

Foster: Sim. Exatamente! Então, Alexia, me dá alguns exemplos de palavras com esse som de "ão".

Alexia: Dou! Vamos lá! Outra que eu também sempre falo é: "então".

Foster: "Então".

Alexia: "Então" serve para dar continuidade para alguma frase, de alguma expressão, de uma história...**

serve para dar continuidade. It functions to keep a phrase or expression going.

Continuidade could be literally translated as continuity, but is much more common in Brazilian Portuguese. I think "to keep going" would be a more accurate translation.

Foster: É, é uma palavra de transição, digamos.**

uma palavra de transição, digamos. Let's call it a filler word (transitional word.)

Alexia: É, seria tipo "so".

Foster: "So", "well". É... E...

Alexia: "Então".

Foster: Aliás, a palavra "então" tem duas vogais nasais. "En" "tão".

Alexia: Sim.

Foster: Mas, vamos falar sobre a outra em um episódio diferente.

Alexia: Sim!

Foster: Tá? Tabom. “Então”. Tem mais um?

Alexia: Tem. “Chão”.

Foster: “Chão”.

Alexia: Floor.

Foster: É. Então, fala de novo?**

fala de novo. Say it one more time.

Alexia: Chão.

Foster: Chão. Então, mais uma?**

Mais uma. One more time.

This is feminine because I am referring to “Mais uma vez.”

Alexia: Mais uma! “Ação”.

Foster: Ação.

Alexia: Action!

Foster: Ação. Tá correto?**

Tá correto. Is that's right?

Alexia: Ação. Tá perfeito.

Foster: Perfeito. Então, é... Normalmente é um som bem comum, é um som super comum na língua portuguesa mas, também, esse negócio de "que micão" que a gente falou no último episódio é pra aumentar o significado da palavra, acontece muito em português. Né?**

No último episódio. In the last episode.

O significado da palavra. The meaning of the word.

Alexia: Sim.

Foster: Então, pode me dar alguns exemplos dessa tendência em português?

Alexia: Pode ser. Vamos lá! "Amigo", né, você pode aumentar, vai virar um "amigão".

Foster: "Amigão".

Alexia: "Amigão".**

Amigão. A casual way to say friend. Good friend. Bro. Man. Dude. Etc.

Foster: Isso é uma coisa que eu vejo muito nos restaurantes do Rio. Você está tentando chamar o garçom e é tipo: "Amigo! Amigão! Amigão! Amigão! Por favor, um chopp aqui, amigão!".**

Um chopp. A small draught beer.

Alexia: Sim. A próxima que eu também daria como exemplo é: “brigão”.

Foster: “Brigão”. Que que é um “brigão”?**

Brigão. Someone who is always trying to start something.

Alexia: É uma pessoa que gosta de brigar muito. Então, por exemplo, sei lá... “João é muito brigão”. Ele se enfurece com tudo, sabe? **

Ele se enfurece. He gets infuriated. (This was a new verb for me!)

Foster: Sim, se vocês lembraram do João, dos próximos episódios, da semana passada...

Alexia: Dos episódios anteriores...**

Dos episódios anteriores. From previous episodes.

Foster: Sim é isso. João é brigão mas também é amigão.

Alexia: É, exatamente!

Foster: Nossa! Que exemplão!

Alexia: E pode ser também: “carrão”.

Foster: “Carrão” que é um carro muito grande?**

Carrão. A really nice and usually very expensive car.

Alexia: Não! É tipo um carro muito, muito legal. Então pode ser um “carrão” tipo: “Caraca! Ele tem um carrão!”. Sabe?

Foster: É.

Alexia: Ele tem um super carro.

Foster: É interessante porque também tem a palavra para truck seria "caminhão".
Alexia: Sim.

Foster: E um truck é um pouco maior de um carro normal. Não faz sentido. Então, Alexia, alguma sugestão com esse som ou com aumentativos?**

Maior que um carro normal. Foster should have said "maior que." You only use "maior de" when referring to numbers.

Alexia: Uma coisa que eu sempre falo pros meus alunos é perceberem no nariz. Eu sempre faço isso durante as minhas aulas quando eu tô ensinando. Coloca os dedos e vê se o nariz tá tremendo. Se tiver tremendo, você vai estar falando direitinho.

Foster: Sim.

Alexia: Mas, se não estiver é que tem algum erro ainda assim. Então, pega algumas frases ou palavras na internet, né, com aumentativo, ou palavras terminadas em A, O, TIL, o til é o acento.**

til. Tilde. The nasal vowel accent usually represented by the õ, ã - squiggly line above the vowel.

Foster: Sim. E também as frases...

Alexia: E treina!

Foster:... que a gente deu agora.

Alexia: É, exatamente!

Foster: “João é amigão mas é brigão também”.

Alexia: “João é amigão”; “o chão está limpo”...

Foster: É.

Alexia: “Foster é um amorzão”.**

Foster é um amorzão. Foster is a sweetheart. Agreed :)

Foster: Mozão! E, bom! A minha recomendação é não espere. É... Tentar melhorar esse som porque vai atrapalhar a sua vida no Brasil, muito! Então se pode melhorar esses sons logo, vai te ajudar muito.**

Então se puder. Foster should have said “então se puder” for the future subjunctive tense.

Alexia: Com certeza!

Foster: E a gente vai continuar com uma série sobre vogais nasais na semana que vem.

Alexia: Sim, sim! E o Carioca Connection é bonzão!

Foster: Exatamente! Então, até a próxima Alexia! Muito obrigado! Obrigadão!

Alexia: Brigadão!

Foster: Brigadão!

Alexia: Tchau!

Foster: Tchau, tchau!

S03:E13 - Fixed Nasal Vowels em Português!

Foster: Oi, oi, Alexia! Como você está?

Alexia: Eu tô bem, e você?

Foster: Eu estou muito bem! Eu estou empolgadíssimo porque a gente vai falar sobre a fonética, a fonologia. É uma coisa que eu amo!**

Empolgado. Excited.

****Empolgadíssmo. Really excited!***

Alexia: Sim. Hoje o episódio é totalmente dedicado para você.

Foster: Sim, para vocês realmente não é só pra mim. Então, a semana passada a gente fala... A gente estava falando sobre *micão* e aumentativos em português, e o som de *ão*, né? O "não", "chão", etc.

Alexia: Sim.

Foster: Que é uma vogal nasal.

Alexia: Sim.

Foster: Então, Alexia, pode me explicar exatamente o que que é uma vogal nasal.**

****Pode me explicar. Can you explain to me?***

Alexia: Bom, vamos lá. A explicação correta é: uma vogal nasal é uma vogal produzida com o abaixamento do palato mole de modo que o ar escapa através do nariz e da boca simultâneamente. Ou seja: o ar tem que estar saindo da sua boca e do seu nariz ao mesmo tempo.

Bom, vamos lá. Ok, let's do it. Let's go for it.
Palato mole. Soft palate. (The softer, more muscular tissue part of the roof of your mouth.)

Foster: Sim, sim. E parece muito difícil pra entender no começo mas não é tão difícil. Então vamos pensar: palato mole é o soft palate. Então se você quer botar o seu dedinho na sua boca, no céu da boca, você vai ter essa parte meio durinha, né?

se você quiser. Foster should have said, se você quiser, applying the future subjunctive.

Alexia: No começo logo atrás dos dentes.**

logo atrás. Just behind.

Foster: Sim.

Alexia: E aí quando tem a primeira curvinha, digamos assim, em direção ao céu da boca é o mole, né? É então onde fica mais mole.**

o céu da boca. The roof of the mouth. The heaven of the mouth! Portuguese is so beautiful sometimes :)

Foster: ** English **

Alexia: Palato mole.

Foster: Sim. Então, basicamente com palavras normais com vogais orais, uma vogal normal tipo *a,e,i,o,u,* tem muita tensão é... Com o palato mole. Mas, com vogais nasais, você está deixando um pouco da tensão, relaxando um pouco e esse movimento vai criar oportunidade pra... Pro ar sair da boca e do nariz.**

****tensão - tension**

Alexia: Sim.

Foster: Simultâneamente.
Alexia: Ou seja: para a sua boca que tá fazendo exercício o tempo inteiro, enquanto você fala, é o som mais confortável pra sua boca fazer. **

****ou seja. In other words.***

Foster: Sim.

Alexia: É exatamente isso.

Foster: Sim. Mas é uma coisa um pouco esquisita pros americanos, pros gringos, qualquer pessoa que está aprendendo português e na língua materna deles não tem vogais nasais.**

****Esquisita. Weird. Strange. Curious.***

****Not to be confused with the English word exquisite.***

****Língua materna. Mother tongue.***

Alexia: Sim.

Foster: Então acho que com alguns exemplos vai ajudar muito.

Alexia: Sim. Alguns exemplos vão ajudar muito.

Foster: Sim.

Alexia: E aí a gente pode dividir as vogais nasais em dois grupos, né? Um é vogais nasais fixas e os ditongos com vogais nasais.**

ditongos. Diphthongs (vowels with movement)

Foster: Sim.

Alexia: Mas hoje a gente vai ficar só no primeiro setor, digamos assim.**

Digamos assim. Let's say. So to speak.
Foster: Sim, exatamente. Então só pra explicar: tem dois tipos de vogais é... Fixas e ditongos. Fixas é um som só tipo: a, i, e, u. Um ditongo tem duas vogais na realidade mas, estão juntos, né? Então por exemplo: "tchau", *au, au*, é um ditongo pras pessoas que não souberem.

Alexia: Sim.

Foster: Tá. Então, Alexia, vamos começar com os Fixed Nasal Vowels pra hoje.

Alexia: Vamos.

Foster: Então me dá um exemplo.**

Me dá um exemplo. Give me an example.

Alexia: “Sim”.

Foster: “Sim”. É, “sim” e “não” tem vogais nasais. Super importante. Então, com a palavra “sim”, fala de novo?**

***Super importante. Very important.**

***The word super is used much more liberally in Portuguese as a modifier.**

***fala de novo. Say it once more.**

Alexia: “Sim”.

Foster: Mais uma vez?**

***Mais uma vez. One more time.**

***English speakers always have the tendency to say “Mais vez uma” which sounds totally foreign to Brazilians.**

***I remember this construction by thinking about the phrase, “Mais uma cerveja,” one more beer :)**

Alexia: “Sim”.

Foster: Tá vendo que a Alexia não está falando “seam”, não tá falando “si”... “Sie”... É difícil.

Alexia: Eu não tô falando “siem”, eu não to falando nada. Eu to falando só...

Foster: Não tá falando “si” como espanhol. É “sim”.

Alexia: “Sim”.

Foster: “Sim”.

Alexia: Ou seja: o som é muito forte quando sai da minha boca e depois ele diminui pra fazer o “M”.
Foster: Sim.

Alexia: “Sim”.

Foster: Exatamente. E, em inglês, a gente tem esse som também mas não é muito comum. Mas, se você pensar na palavra *going, going*, pode exagerar muito no final *goinnnng*, é o mesmo som. Então *“going”, “sim”, “sim”*, pegou?**

Pegou? Did you get it? Did you understand?

Alexia: Peguei!

Peguei. I got it!

Foster: Tá, ótimo! Mais exemplos?

Alexia: Sim. “Vinte”.

Foster: “Vinte”.
Alexia: “Lindo”.

Foster: “Lindo”. Você é linda!

Alexia: Brigada! É... “Mim”.

Foster: “Mim”. Você não quer dar um “eu sou lindo para mim”?

Alexia: Tá errada completamente essa palavra...

Foster: É mas fala que eu sou lindo!

Alexia: Essa frase! Você é lindo!

Foster: Brigado.

Alexia: “Carinho”.

Foster: “Carinho”.

Alexia: “Cheirinho”

Foster: “Cheirinho”. Basicamente com qualquer diminutivo vai ter também, né?

Alexia: Sim.

Foster: “Cheirinho”, “pequenininho”...

Alexia: “Vim”.

Foster: “Vim”.

Alexia: E o último que é muito estranho mas é verdade é: “intruso”.

Foster: “Intruso”. Qualquer palavra que comece com “in”. Então, faz sentido isso...

Alexia: Claro!
Foster: ... pra você?

Alexia: Claro...

Foster: Então a coisa mais complicada pra mim é que isso vai acontecer em português basicamente em qualquer momento que a gente tem uma vogal antes de um consoante. Faz sentido isso?**

uma vogal. Vowel is always feminine.

Um consoante. Always masculine. Just something you have to memorize.

Faz sentido isso? Does that make sense?

Alexia: Sempre que tem uma vogal antes de uma consoante vai acontecer isso.

Foster: Então não vai ter o tilte, não vai ter o acento, só vai ter uma vogal e uma consoante.

Alexia: Que que você falou? Não vai ter o que?**

****que que você falou? A super Brazilian way of saying, "What did you say." I love the repetition of the word, "que" which is quite a common phenomenon.**

Foster: Tilte?

Alexia: Não... Til.

Foster: Til. Noss! Tô pensando em espanhol, gente. Ainda é cedo. Então por exemplo...

Alexia: "Ainda é cedo amor..."**

A reference to a Cartola song.

If you want to learn more about Cartola, check out: S03:E17.
Foster: "Mal começastes a conhecer a vida..."

Alexia: "Que anuncia..."

Foster: Então! Mais vogais nasais fixas. Então vamos lá! Com a letra "E".

Alexia: Uma curiosidade: os cariocas falam "É". Então, se você for falar as vogais "a, e, i, o, u", né? Os paulistas vão falar "Ê". Então seria "a,e,i,o,u". Então nós sempre vamos falar "É", só pra deixar isso claro.**

só pra deixar isso claro. Just to make this clear.

Foster: É mas realmente é uma diferença é uma nuance que se pode, sei lá, reparar um pouco mais tarde na sua aventura com a língua portuguesa.**

uma nuance. A nuance.

sei lá. I don't know.

Alexia: Bom, agora com a letra "E". Primeira palavra: "vento".

Foster: Vento.

Alexia: "Bento".

Foster: Bento.

Alexia: “Lento”.

Foster: Que que é um “bento”?

Alexia: Bom, Bento na verdade é o São Bento...

Foster: Pode ser um nome?

Alexia: Ou é o nome de uma pessoa que se chama Bento.

Foster: É... É. E lento quer dizer devagar.
Alexia: Exatamente.

Foster: É.

Alexia: “Sendo”.

Foster: Sendo.

Alexia: “Sempre”.

Foster: Sempre. Então, vamos analisar um pouco. “Vento”: estou falando correto?**

vamos analisar. We are going to analyze. Let’s take a look at.

Alexia: Sim.

Foster: Então fala de novo.

Alexia: Vento.

Foster: Então, você não está falando tipo... O som do “N”, não está aí. Não é “vennnnto”. É “vento”. “Ven”, “vento”.

Alexia: Na verdade o som tá saindo da sua boca quando você faz o “V”, né, então é: “vvvvvento”.

Foster: É, mas estou falando que em inglês com qualquer palavra com “N’ quase a gente vai falar “vennnto”. Mas, em português não é assim.

Alexia: Não. É menos exagerado, digamos assim né, comparado com inglês. Então é “vento”.

Foster: “Vento”

Alexia: O stress tá no “E” então é “vento”.

Foster: É, é, é. E a mesma coisa acontece com “M” também sempre.

Alexia: Com certeza.

Foster: É “sempre”. Estou falando um exemplo!

Alexia: A palavra! Agora entendi!**

Agora entendi. Now I got it!

Foster: É. Também com “A”, a gente tem a mesma coisa. Pode me dar alguns exemplos, Alexia?

Alexia: Banco.

Foster: Banco.

Alexia: Canta.

Foster: Canta.

Alexia: Manga.

Foster: Manga. Pode explicar o que que é uma manga? É uma fruta ou tem a ver com camiseta?**

Manga can refer to the fruit or the sleeves of a shirt.

Alexia: Os dois! Manga é uma fruta: mango. E manga... Como é que é manga em inglês?

Foster: Sleeve. Manga curta.

Alexia: Sleeve.

Foster: Né?

Alexia: É. Banana.

Foster: Banana. Pode falar isso pra mim bem devagarinho?

Alexia: Banana.

Foster: Banana.

Alexia: Banana.

Foster: É, então, se você vai pro banco e você está cantando no caminho pro banco...

Alexia: Comendo uma manga e pensando numa banana...

Foster: É. Mas também você gosta de laranja

Alexia: Laranja.

Foster: Laranja.

Alexia: Você tem essa mania de falar laranja.

Foster: É quando eu estou pensando em vogais nasais eu quero colocar muito.

Alexia: Não, é: laranja.

Foster: Laranja.

Alexia: Laranja.

Foster: Laranja. Tá. E... Mais dois exemplos a gente tem “O” e “U” também. Então vamos lá!

Alexia: Bom.

Foster: Bom o que?

Alexia: É um exemplo.

Foster: Bom!

Alexia: Bom.

Foster: É.

Alexia: É muito bom.

Foster: É. E isso é super, super interessante para mim. A maioria do meu tempo eu estou ensinando inglês para brasileiros e os brasileiros não conseguem fechar a boca com qualquer palavra que termina com "M" então é tipo "from". Você sempre vai ouvir "I'm from, I'm from Brazil". O brasileiro fala isso muito porque no português do Brasil não fecha a boca com esse som. É só "bom". "Bom".

Alexia: "Bom" e aí você deixa o "M" pro destino.

Foster: É porque aqui tá passando ar da nariz e também... Pelo nariz e... A Alexia está me dando uma olhada... Então, bom...

Alexia: Próximo exemplo: "som".

Foster: Som. Tom. Tom Jobim.

Alexia: Exatamente.

Foster: É. Ponto.

Alexia: Ponto. Compra.

Foster: Compra.

Alexia: Ônibus.

Foster: Ônibus. Então é "on".

Alexia: On, on, on.

Foster: Não é “ón”, não é “ôm”. É “on”.

Alexia: On.
Foster: Perfeito. E o último?

Alexia: Último é com “U”! Então vamos lá: assunto.

Foster: Assunto.

Alexia: Assunto.

Foster: Então fala bem devagarinho para mim.

Alexia: Assunto.

Foster: Então tá vendo que no meio da palavra você tem “assunto”. Assunto.

Alexia: Assunto. A outra palavra seria: mundo.

Foster: Mundo.

Alexia: Mundo.

Foster: É. Então, por exemplo eu acho que a maioria dos nossos ouvintes têm experiência com espanhol, né? E em espanhol seria: “mundo”. “Mundo”. Então você pronunciando, articulando o “N” mas em português não é: “mundo”.

Alexia: Exatamente.

Foster: É uma vogal nasal.

Alexia: E o último exemplo do “U”: atum.

Foster: Atum. É. Tuna!

Alexia: Atum. Tuna! Tuna fish.

Foster: É não é “atum”, é “atum”.

Alexia: Atum.
Foster: Perfeito. Então Alexia! Acha que vai ajudar os nossos ouvintes?

Alexia: Acho que vai. Espero que vocês consigam entender várias coisas que sempre não fizeram sentido para vocês em português.****

*****Acho que vai. I think it will.***

*****This is a great example of how you always repeat with the verb in Portuguese.***

Foster: É. E se você tiver alguma ainda perguntas, dúvidas, é só falar. E no próximo episódio a gente vai falar sobre mais exemplos, mais frases e também ditongos.

Alexia: Sim. Então até o próximo episódio!

Foster: Até!

Alexia: Tchau!

S03:E14 - Perguntas e respostas sobre nós!

Foster: Olá, olá, Alexia! E aí, tudo bom?

Alexia: Oi, Foster! Tudo e você?

Foster: Tudo. Eu estou ficando um pouco ansioso porque eu só fiquei sabendo agora que a gente vai gravar um episódio sobre nós.**

estou ficando um pouco ansioso. I'm getting a little anxious.

só fiquei sabendo agora que...I just found out now that...

Alexia: É! E as perguntas eu não reescrevi eu simplesmente peguei, colei e tão aqui na nossa frente.**

peguei e colei - I copied and pasted.

na nossa frente - in front of us.

Foster: Ainda não vi. Nem li!**

Nem li! I didn't even read it.

Alexia: Vamos lá?

Foster: Vamos lá! É uma coisa interessante para mim porque o Carioca Connection foi uma coisa tão orgânica, né, que a gente esquece que uma parte do programa que as pessoas gostam é a gente! É muito estranho para mim.**

É muito estranho para mim. It's really weird for me.

Alexia: É a gente. E aí, normalmente me mandam mensagem no Instagram, no Facebook, perguntando várias coisas do tipo: "desculpa se eu tô sendo intrometido mas, como é que vocês se conheceram?" E aí vem essa pergunta.

desculpa se eu tô sendo intrometido mas. Sorry if I am being nosy (or intrusive) but…

Foster: É mas não precisa pedir desculpas, a gente ama essas coisas, somos super egoístas e narcisistas então vai ser um episódio bem divertido. ***

Não precisa pedir desculpas. There is no need to apologize.

Alexia: Então vamos lá! Primeira pergunta: como vocês se conheceram?

Como vocês se conheceram? How did you guys meet?

Foster: Iiiihhh... Você quer que eu responde?

Iiihhh. This is a difficult sound to produce, but simply serves as an interjection of surprise or anxiety.

Você quer que eu responda? Do you want me to respond?

Alexia: Responda.

Foster: Responda. Nossa Senhora! Melhor que não, né? Bom, eu posso começar e pode adicionar se eu esqueço alguma parte da história.

Alexia: Se eu esquecer alguma coisa...**

Se eu esquecer. If I forget something...Foster should have employed the future subjunctive.

Foster: Brigado, amor! A gente se conheceu no Rio, eu estava estudando, fazendo Masters que é o Mestrado, e...

Alexia: Foi depois disso!

Foi depois disso! It was after that.
Foster: É... É....

Alexia: Foi quando você voltou pro Rio.

Foster: É, bom, eu fiz um mestrado no Rio. E amei o Rio, tava pensando que eu ia conseguir um emprego legal nos Estados Unidos, que eu ia ganhar muito dinheiro... Mas, eu não podia esquecer do Brasil. Então, voltei pro Rio e relativamente rápido eu conheci você, num bar no Leblon. Um bar que se chama Nói.**

Leblon is one of the most expensive and posh neighborhoods in the South Zone in Rio.

Alexia: Nói.

Foster: Nói Gastronomia.

I've included the link to Nói just in case anyone wants to replicate our first date (or just have some cool beers in Leblon).

Alexia: É. É um bar muito legal, pra quem for pro Rio de Janeiro se quiser essa dica, vá lá. A gente... Na verdade a gente se viu antes em

um lugar no BG, que é no Baixo Gávea, a gente se conheceu lá e o nosso primeiro encontro foi no Nói.

****Baixo Gávea. A neighborhood located north of Leblon, which is largely considered to be a university area due to its proximity to PUC (Pontifícia Universidade Católica).**

Foster: É. É verdade. Mas enfim, a gente se conheceu no Rio, a Alexia se apaixonou na primeira vista? À primeira vista?

*****À primeira vista. At first sight. At first glance.***

Alexia: É e você se apaixonou perdidamente por mim que você não conseguia esquecer do meu rostinho.****

*****Você se apaixonou perdidamente por mim. You fell desperately in love with me.***
Foster: Infelizmente é verdade.

Alexia: Infelizmente?

Foster: Felizmente!

Alexia: Ah, bom!

Foster: Com toda a felicidade do mundo!

Alexia: Então tá! Primeira resposta... Quer dizer, primeira pergunta: como vocês se conheceram? No Rio de Janeiro, em um bar. Coisa mais natural do mundo.****

*****Coisa mais natural do mundo. The most natural thing in the world.***

Foster: Exatamente.

Alexia: E aí, como é que foi o primeiro encontro?**

o primeiro encontro. The first date.

Foster: Ah, como é que foi? É... Bom! Essa é a minha memória. E como a gente sabe a memória é uma coisa curiosa, né? Porque às vezes a gente cria a memórias. Mas, do jeito que eu lembro, a gente começou falando em inglês, né?

****a memória é uma coisa curiosa. Memory is a fickle thing.**

Alexia: Sim.

Foster: E a gente já se deu bastante bem. Ou, sei lá! Eu pedi uma cerveja, e naquele tempo eu não sabia que a Alexia não bebe cerveja.**

A gente já se deu bastante bem. We hit it off pretty quickly.

Alexia: Não bebia cerveja.**

Não bebia cerveja. I didn't drink beer.

Foster: E ainda não bebe, né?

Alexia: Mas, pra mim foi o seguinte: eu marquei em um bar muito perto da minha casa porque se eu não gostasse do papo eu ia embora e chegava... E chegaria muito, muito rápido em casa, né?**

se eu não gostasse do papo - if I didn't like the conversation

bater papo - an informal way to say "have a conversation."

Foster: Legal.

Alexia: E aí ele ainda não tinha o chip de celular do Rio e eu tava morrendo de medo de ele se perder, e nunca chegar no bar e coisa parecida. Também tinha isso. Ou desistir, me dar um bolo, qualquer coisa.**

***chip de celular - SIM card.**

***me dar um bolo - to stand someone up (no-show)**

Foster: É.

Alexia: Aí quando ele chegou, eu tava brincando com uma criança que tava com um negócio...**

***As we've seen throughout the podcast, the word 'negócio' can be used for almost anything.**

Foster: Um negócio do Star Wars. Eu lembro perfeitamente! É, e eu lembro que eu estava pensando: "Nossa! Parece gente boa! Tipo é fofa mas também é tipo uma criança." E três anos depois você ainda é mais criança hoje em dia.**

***Nossa! Parece gente boa! Wow, she seems like a nice person!**

***hoje em dia. Nowadays.**

Alexia: Sim. Então, o primeiro encontro não foi estranho. Assim, foi uma situação engraçada mas não foi estranho. Eu me senti à vontade completamente com o Foster.**

****Eu me senti à vontade completamente. I felt completely comfortable.**

Foster: Posso contar uma coisa? ******

*****Can I say something?***

Alexia: Ahn?

Foster: Rapidinho. Que eu estava muito nervoso com o meu português e acho que naquele momento o seu inglês era bem melhor do... Comparado com o meu português. Então a gente ficou lá bebendo por uma hora, alguma coisa así, alguma coisa assim! Nossa! Espanhol. E eu falei: "bom, eu vou para o banheiro quando eu voltar a gente vai falar em português." E daí rolou um negócio de falando português, e esse mundo de português, de podcast, começou. Com uma viagem pra fazer xixi.******

*****rolou um negócio. Rolar is an informal way to say 'to happen, to occur.'***

*****Fazer xixi - to go pee, to urinate.***

*****The less polite way to say this is mijar, which could translate "to piss."***

Alexia: Ótimo! E aí a próxima pergunta é: quais foram os países que vocês já visitaram e que mais gostaram?******

*****Quais foram os países que vocês já visitaram e que mais gostaram? What are the favorite countries you have visited?***

Foster: Nossos países prediletos do mundo?

Alexia: É.
Foster: Não sei se dá pra dar uma resposta...**

Não sei se dá pra dar uma resposta. I don't know if it is possible to answer that question.

Alexia: Eu acho que a maior surpresa pra mim dos últimos países que a gente foi, foi Uruguai.

a maior surpresa - the biggest surprise.

Foster: Uruguai é um país sensacional. Mas, pra mim tem duas perguntas aí. Se tem país pra viver e país pra visitar, né?

Alexia: Sim.

Foster: Então não sei se essa pessoa deu algum...

Alexia: Não.

Foster: ... tipo de clarificação.

Alexia: Não! Eu acho que assim: o que mais você gostou?

Foster: Tá, então. Essa é uma pergunta ótima. Eu podia falar muito sobre isso. Então acho que a gente pode parar com o nosso primeiro date e no próximo a gente pode falar sobre essas viagens.

Alexia: Sim.

Foster: Que é um assunto que eu amo.

Alexia: Tá ótimo!

Foster: Tabom?

Alexia: Tabom!

Foster: Cool!

Alexia: Ainda tem várias outras perguntas...

Foster: Ai meu Deus! Mas foi legal! Eu gostei!

Alexia: Foi! Então tabom! Tchau!

Foster: Tchau, tchau!

S03:E15 - Desculpem pelo sumiço mas, chegamos em Portugal □□

Foster: Olá, olá! Oi, Alexia! Tudo bem?

Alexia: Olá, Foster! Tudo e com você?

Foster: Tudo ótimo! Eu estou morrendo de calor...**

Eu estou morrendo de calor. I'm dying of heat. The heat is killing me.

Alexia: É e antes da gente começar, quero pedir desculpas pelo nosso sumiço mas vocês vão entender o porque daqui a pouco.**

Antes da gente começar. Before we get started

quero pedir desculpas pelo nosso sumiço. I want to apologize for our absence.

Foster: Exatamente. A gente não gravou episódios na semana passada mas com razão. Toda a razão do mundo. Então, Alexia, me diga: onde estamos?

Alexia: Nós estamos no Alentejo, região central de Portugal.**

Portugal is neither masculine or feminine so we say DE Portugal.

Foster: Sim. E, por que? E o que estamos fazendo aqui?

O que estamos fazendo aqui? What are we doing here?

Alexia: Nós estamos fazendo Trusted HouseSitters, então neste momento, nesta casa, além de nós dois tem mais onze cachorros.

****neste momento - right now**

Foster: Sim. Eu acho que a gente já mencionou algumas vezes, mas o Trusted HouseSitters é uma plataforma para House Sitting, Dog Sitting. Mas no caso a gente tá cuidando de onze cachorros.

****If anyone is interested in Trusted HouseSitters, it is a wonderful way to travel for cheap and take care of animals at the same time.**

Alexia: Sim.

Foster: É uma loucura.****

*****É uma loucura. It's crazy.***

Alexia: Além de onze cachorros, uma pequena fazenda que nós temos que regar todos os dias, cuidar da bomba de água, cuidar de tudo...

*****Além de onze cachorros, uma pequena fazenda que nós temos que regar todos os dias, cuidar da bomba de água, cuidar de tudo...On top of 11 dogs, a small farm that we have to water everyday, take care of the water pump, take care of everything!***

Foster: É, pequena fazenda nada! É uma fazenda enorme!

Alexia: E a nossa vista é... Qual é o nome?

Foster: Do lago?

Alexia: É.

Foster: É... O nome do lago é Alqueva.

Alexia: É. É o Lago Alqueva.**

****Alqueva Lake is the largest artificial reservoir in Europe. You can learn more and check out tons of pictures on our Instagram :)**

Foster: Alqueva.

Alexia: E é lindo. A gente...
Foster: E é o maior lago artificial da Europa.

Alexia: Sim. Depois vocês podem dar um Google.**

*****Depois vocês podem dar um Google. You guys can Google it later.***

Foster: Sim. Mas, não é somente que a gente está aqui para cuidar de cachorros. Mas, também, tem a ver com a sua história não é, Alexia?

Alexia: Sim. Eu também sou portuguesa. Eu acho que eu já falei sobre isso aqui... Eu tenho dupla nacionalidade, eu sou luso-brasileira.**

****dupla nacionalidade. Dual citizenship**

*****luso-brasileira - A dual citizen of Brazil and another Portuguese speaking country.***

Foster: Tá. Eu acho que a maioria dos ouvintes não vão entender exatamente o que é um luso-brasileiro...

Alexia: A maioria dos brasileiros não vai entender.**

A maioria dos brasileiros não vai entender. Most Brazilians won't understand. "Vai" is singular because we are referring to "the majority."

Foster: Ah, porque é "a maioria". Desculpa. É mas explica: como que é você é uma cidadã brasileira e portuguesa, ao mesmo tempo?**

uma cidadã brasileira - a Brazilian citizen
Ao mesmo tempo - at the same time

Alexia: Eu nasci no Brasil, né, então, automaticamente eu sou brasileira. Mas, o meu avô era português, de uma cidade ao norte do Porto aqui, obviamente, em Portugal. E por causa disso minha mãe tinha nacionalidade e eu também. Então eu sou portuguesa desde os dois anos de idade. Eu nasci, esperei um ano só sendo brasileira e logo depois eu virei portuguesa.**

Logo depois. Shortly thereafter.

Eu virei portuguesa. I became Portuguese.

Foster: Então você é brasileira e portuguesa. Mas, me explica, essa é a sua primeira vez aqui no Portugal?**

Foster should have said EM Portugal.

Alexia: É a minha primeira vez...

Foster: Em Portugal.

Alexia: ... em Portugal. Sim. É a minha primeira vez, é... É muito estranho. Não sei porque eu esperei tanto tempo para vir mas, cá estou.**

***É a minha primeira vez. It's my first time.**

****Não sei porque eu esperei tanto tempo. I don't know why I waited so long.***

Foster: Eu também não. Eu acho muito estranho porque é a minha quarta vez aqui em Portugal mas, é a primeira vez que estou aqui como um falante da língua portuguesa. Então é bem diferente para mim.***

****Eu também não. Me either.***

****Note to Spanish speakers. The word, "tampoco" exists in Portuguese but it is much more common to say "também não."***

Alexia: Sim. E também você morava em Madrid, né? Brasil-Portugal é uma longa viagem e muito mais cara do que já estando aqui em Madrid.***

****Uma longa viagem. A long trip.***

Foster: Sim, sim. É... Então, eu tenho uma pergunta, Alexia. Tem alguma tradução para a palavra homecoming? Porque me dá o sentido que você está voltando para uma casa... Você nem sabia que era casa... Como que você explicaria isso em português?***

****Como que você explicaria isso em português? How would you explain that in Portuguese?***

Alexia: Eu não sei.

Foster: Não tem que ser uma tradução perfeita mas, como você explicaria a experiência que você está tendo agora?

Alexia: Bom, eu explicaria que: ao mesmo tempo que eu sou deste país, né, que eu sou portuguesa, eu no sou. Então eu tô conhecendo um lugar que por lei é meu também.

Foster: Sim. Por lei é meu.

Alexia: Culturalmente também, de certa forma, já que eu fui criada pela parte da minha família bastante...**

***já que eu fui criada - because I was raised by, I was brought up by*

***criar - is often used in the sense of growing up and child-rearing.*

Foster: Sim, sim.

Alexia: ... com o português de Portugal, com a cultura de Portugal. Mas, ao mesmo tempo, eu não sou daqui. Então é muito estranho!

Foster: "Eu não sou daqui... Eu não não tenho amor! Eu sou da Bahia..."

Alexia: "De São Salvador!"**

***This is a reference to an old capoeira song, "Marinheiro Só"*

***You can listen to a cool remix that I like here: "Marinheiro Só Remix"*

Foster: No caso seria Portugal. Mas, me fala Alexia: quais são as suas primeiras impressões?
***Primeiras impressões. First impressions.*

Alexia: Primeiro que eu tinha esquecido da comida, né? Eu lembrava muito bem da doceria portuguesa. Ou seja: todas as sobremesas, doces...

Foster: Pastel de Nata.

Alexia: ... Ovos Nevados, Toucinho do Céu, enfim...**

All examples of delicious Portuguese desserts.

Foster: Sim.

Alexia: E a segunda coisa que eu esqueci muito e que é a pura verdade é que os portugueses são muito mão fechada.**

a pura verdade - the pure (undeniable) truth

mão fechada - stingy, frugal

Foster: É. Bom, a gente somente tem experiência com uma família agora mas parece que...

Alexia: É uma coisa cultural e tudo bem! Não tem problema.**

Não tem problema. No problem. No worries.

Foster: É. Tudo bem.

Alexia: Não, não. Eu não tô reclamando eu só tô falando que português é mão de vaca. É uma forma que eles aprenderam a viver desde sempre.

Foster: Mão de vaca?**

Mão de vaca. A slightly more pejorative way to say, “stingy.” I would avoid this one except among friends.

Alexia: Mão fechada.

Foster: Você falou mão de vaca também?

Alexia: Sim.

Foster: Pode falar?

Alexia: Pode.

Foster: É um jeito mais pejorativo?

Alexia: Sim.

Foster: Tá. Me explica o que quer dizer mão fechada.

Alexia: Eles têm um absurdo cuidado com o dinheiro. Ou seja: não vão gastar com nada. Mas, é um pensamento português, por exemplo: nós temos aqui um carro, né, pra viajar. E estamos muito perto da Espanha, realmente quarenta minutos.

Foster: Da fronteira espanhola.**

a fronteira espanhola - the Spanish border.

Alexia: Exatamente. Eles nos levaram para a fronteira espanhola, numa cidade chamada Badajoz - alô pessoal de Badajoz, não sei se tem alguém aqui - só para colocar gasolina no carro porque lá é muito mais

barato. Mas aí eu fiquei pensando: a ida e a volta de Badajoz já não compensa mais.

ida e volta - round trip

não compensa - it's not worth it

Foster: É, realmente fazendo os cálculos não compensa.

Alexia: Não, não compensa. Então, é uma forma que eles pensam que eles tão fazendo um ótimo negócio só que não tão.
Foster: É.

Alexia: Só que eles são muito assim... Indo atrás do melhor preço... Indo atrás do melhor valor... Indo atrás do melhor... E não vão gastar, não vão. Eles não vão gastar.

Foster: E... Você acha que o brasileiro não é assim?

Alexia: Não. Eu acho que o brasileiro, claro, quer os melhores negócios mas não vai atravessar a fronteira e voltar quarenta minutos só pra pôr gasolina. **

atravessar - to cross

Foster: É. Se a gente vai...

Alexia: Pelo menos eu acho isso.**

Pelo menos eu acho isso. At least that's what I think.

Foster: ...se vamos fazer estereótipos e generalizações...?

Alexia: Generalizações.****

Generalizações. Generalizations. Try saying that one three times fast!

Foster: Nossa! Sim! Isso! Eu acho que o brasileiro, falando no geral, não é...

Alexia: Em geral não, comparado com aqui não.

Foster: É, não é mão fechada mas também não é muito bom em coisas financeiras.

Alexia: Não! Então, aqui provavelmente eles são melhores do que nós.****

Eles são melhores do que nós. They are better than us.

Foster: Imagino. Imagino que sim.

Alexia: E por enquanto é isso. Eu acho que a gente pode explicar no próximo episódio a nossa chegada, um pouco mais sobre o português de Portugal, como é que você está se virando com isso.

Foster: Sim, é uma coisa que eu quero falar muito é sobre as diferenças entre o português é... De Portugal e o português do Brasil.

Alexia: Sim.

Foster: São bem diferentes.

Alexia: Português Europeu e o português da América do Sul.

Foster: Eu estou sofrendo pra caramba!**

Eu estou sofrendo pra caramba! I am really struggling!

Alexia: Então é isso, gente! Desculpa pelo sumiço mas estamos de volta, estamos vivos, estamos em Portugal e... Cá estamos! Do jeito que eles falam.

Foster: Acá estamos...

Alexia: Não é “acá” é “cá”.

Foster: Cá estamos.

Alexia: Isso!

Foster: Muito bem! Então até a próxima, Alexia!

Alexia: Tchau!

Foster: Tchau, tchau!

SO3:E16 - As diferenças entre Português do Brasil e de Portugal

---

Foster: Olá, olá! Oi, Alexia! Tudo bem?

Alexia: Oi, Foster! Tudo e você?

Foster: Tudo ótimo!

Alexia: Na verdade, não... É... Olá, Foster! Como vai?**

Na verdade. Really. Actually.

Foster: Tudo ótimo! E tu? Tu vais bem?

Alexia: Estou bem.

Foster: Eu também. Bom, Amor, hoje a gente vai falar sobre uma coisa complicada para mim. Que é a diferença entre o português do Brasil e também o português europeu.**

o português europeu. European Portuguese.

Alexia: Sim!

Foster: Né?

Alexia: Sim. Principalmente o português de Portugal.**

Principalmente. Principally. Mainly.

****'Principalmente' is much more common than 'principally' in English. And it is also just a super fun word to say.***

Foster: É. Que seria o único português europeu.

Alexia: Exatamente.

Foster: Bom, é... Alexia me diga: quais são suas primeiras impressões sobre... Sobre as diferenças, tipo, é difícil para você entender... Você pode entender tudo?**

Quais são suas primeiras impressões sobre...what are you first impressions about....

Alexia: Não, tem algumas palavras que eu não entendo perfeitamente mas entendo o contexto. Então, eu nunca vou deixar de entender completamente. Eu nunca vou ficar: "ah, não sei se ele disse isso ou aquilo". Mas, tem algumas palavras que pra mim são completamente diferentes.**

Então, eu nunca vou deixar de entender completamente. So, I'm never going to be totally lost.

Foster: É.

Alexia: É.

Foster: É. Por exemplo...**

I love the back and forth of "é." Sometimes entire conversations with Brazilians just sound like an echo chamber of "é" and "tá."

Alexia: Ahm...

Foster: Eu tenho um exemplo.**

Eu tenho um exemplo. I have an example.

Alexia: Qual?

Foster: Bom... Legal em... Aqui em Portugal não tem nada a ver com o Brasil. Legal no Brasil é cool, né? “Cara é legal! Você é legal. Você é um cara legal.” Aqui “legal” tem a ver com a lei, né?**

Legal. In Brazil - Cool. In Portugal - Legal.

Alexia: Sim. É uma coisa legal ou seja: pode ser feito.

Foster: É. Mas aqui seria “fixe”.

Alexia: Ou “giro”. **

giro and fixe are both Portuguese ways to say ‘cool’

Foster: É. Mas eu estou ouvindo muito mais “fixe”.

Alexia: A Maria João, a dona da casa, ela só fala “giro”. Bom mas é... Tem “fixe”...

Foster: Uhum.

Alexia: ...e “giro” então, “nossa mas eu fui num restaurante ontem que é muito giro”, “foi muito fixe”...

Foster: É.

Alexia: ...eles falam dessa forma.**

...eles falam dessa forma...that’s the way that they talk.

Foster: É. Então, talvez para você porque você é uma falante nativo de português.

Alexia: Nativa.

Foster: Nativa, desculpa, tem mais a ver com palavras que mudam...

Alexia: É, por exemplo, crianças né, crianças tanto no português de Portugal quanto no português brasileiro significa a mesma coisa. Mas, se for falar sobre um grupo de meninas, crianças, o brasileiro falaria: "olha aquelas menininhas", né?

Foster: Uhum.

Alexia: Ou então: "olha aquelas crianças elas são lindas" e aí colocaria é no feminina aqui são "miúdas".

Foster: É, "miúdas".

Alexia: É, "miúdas" e "miúdos".

Foster: É.

Alexia: Sim.

Foster: Eu esqueci.

Alexia: Eu acho tão fofo.**

Eu acho tão fofo. I think it's so cute.

Foster: É. É, eu acho um pouco esquisito. Mas, enfim. Bom, é... Pra você eu acho que tem mais a ver com palavras, talvez, o sotaque um pouco diferente. Mas, dá pra entender quase tudo.**

esquisito - strange, weird.

***dá pra entender - you can understand it**

***quase tudo - almost everything**

Alexia: Dá pra entender quase tudo. E tem uma outra grande diferença, também. Que é a forma como eles formam uma frase. Então, por exemplo: brasileiro vai falar - estou indo ao supermercado.

Foster: Uhum.

Alexia: Aqui é “estou a ir ao supermercado”.

Foster: Sim. Então o brasilei, o... Nossa! O brasileiro usa muito mais os gerúndios...**

***Nossa! Geez! Goodness!**

Alexia: O gerúndio do que...

Foster: É.

Alexia: ...o português.

Foster: Então, o brasileiro fala tipo “ah, estou indo para lá” mas aqui tem muito mais a ver com... Tem muito mais a ver?

Alexia: Sim.

Foster: Sim. Com o espanhol. Só, somente pensando no espanhol eu queria falar “tiene que ver con”. Mas, tem muito mais a ver com o espanhol gramaticalmente.

Alexia: Eu acho que sim. Eu nunca estudei espanhol, se você tá me falando isso...

Foster: Sim. Somente tô falando isso pros ouvintes que falam espanhol também.

Alexia: É.

Foster: É. Mas além disso, eu acho que a coisa mais difícil pros ouvintes, qualquer pessoa que não é falante nativa da língua portuguesa, são os sons, a fonética. É. Quase parece uma língua diferente.

Alexia: Sim. E isso até você acostumar os seus ouvidos aqui, é muito difícil. Então, uma palavra super fácil por exemplo: “também”, né, eu “também...”.

Foster: Uhum.

Alexia: “...gosto de sorvete”.

Foster: Uhum.

Alexia: “Eu também vou ao cinema”.

Foster: Uhum.

Alexia: Essa é a forma que o brasileiro fala.

Foster: Sim.

Alexia: Aqui é “também”.

Foster: “Também, também”.

Alexia: Então, se você não se acostumar você realmente não vai entender. Porque as vogais são completamente diferentes.

Foster: É. Falando no geral, é, o português do Brasil é muito mais aberto, quer dizer...

Alexia: É muito mais fácil de ser compreendido.

Foster: Eu acho que sim. É. Porque... Quando eu falo é muito mais aberto, estou falando das vogais e também da sonoridade da língua. Por exemplo, brasileiro vai falar: “E aí, cara! Eu acho que a gente deve ir pro cinema, né?”

Alexia: Não com essa voz! Mas, sim.

Foster: É, mas... Não sei qual voz foi essa. Tá. Fala alguma coisa bem carioca.

Alexia: “Bora à praia hoje?”

Foster: Tá. Agora...

Alexia: Bora à praia hoje.

Foster: Sim. E... Agora tente falar alguma coisa... Tente imitar o sotaque português.**

Tente imitar o sotaque. Try to imitate the accent.

Alexia: “Vamos à praia hoje?”

Foster: É, não sei se esse exemplo sirve muito, mas... O que eu queria falar é que eu ouvi muitas pessoa, é, falantes de inglês que falam que o português de Portugal parece russo. Porque a boca fica muito fechada, as vogais são fechadas e fica tipo: “habitualmente a gente tatatata” e...

Alexia: Sim.

Foster: ...é muito mais difícil para entender.

Alexia: E depende também muito da região de Portugal, por exemplo aqui no Alentejo se você pegar uma pessoa que realmente nasceu aqui, viveu aqui e nunca saiu daqui... É muito difícil de compreender.

Foster: Sim.

Alexia: Muito difícil de entender. Mas, enfim, tem uma outra palavra que em português é “piscina” que é pool...

Foster: Uhum.

Alexia: E aqui eles falam “pixina”.

Foster: É. Que é bom pra quem aprendeu é... Um carioquês. Porque eles também puxam muito o “S”.

Alexia: Sim.

Foster: Então aqui é “pixina” é... Você tem mais um exemplo? Palavra com “S”...

Alexia: “Pois”.

Foster: “Pois”. É, eles falam “pois”.

Alexia: “Pois” é quando você quer concordar. Então, se o Foster virar e falar: “ah eu gostei muito do filme de ontem”. Eu vou falar: “pois”. É tipo isso, então, “pois”...**

concordar - to agree (normally with someone or a situation)

Foster: Aqui?

Alexia: É. “Pois” é usado muito para concordar.

Foster: É. Mas no Brasil, não.

Alexia: Não.

Foster: No Brasil talvez pode falar “pois é”, “é”...

Alexia: No Brasil é “pois é”.

Foster: É.

Alexia: Aqui é “pois”.

Foster: É. Mas eles aqui, eles puxam muito o “S” então, muito chiado “shi”.

Alexia: Sim. “Shim”.

Foster: Bom, uma coisa fácil pra mudar é com os sons do “T” e “D”, normalmente, na maioria do Brasil, vai ser o “tchi” né tipo cidade, é... Thiago, noite... Pode falar essas palavras pra mim com o sotaque português?

Alexia: Eu não sei se eu consigo mas, eu... Eu... Cidade eu não consigo. De jeito nenhum.**

De jeito nenhum. Not at all. No way, no how.

Foster: Cidade.

Alexia: É mas, desse jeito que você tá falando é mais espanhol do que português.

Foster: Bom, mas, seria mais tipo cidade. Thiago. Noite.

Alexia: É! Então seria: Thiago, cidade e noite.

Foster: É, então, eu sei que em algumas regiões do Brasil, por exemplo Recife, eles falam noite.

Alexia: Sim.

Foster: Né?

Alexia: Já é tarde da noite.

Foster: É, mas a maioria dos brasileiros fala noite.

Alexia: Noite. Que é com "T", "C", "H".

Foster: É. E é muito comum ver isso nos advérbios, né? Tipo, "habitualmente", seria "habitualmente".

Alexia: É. Habitualmente, aqui, significa normalmente para nós.

Foster: É.

Alexia: Então: normalmente, nós sempre compramos no supermercado. Habitualmente, nós sempre compramos no supermercado.

Foster: É um ótimo exemplo do... Das diferenças.

Alexia: E “habitualmente” faz muito mais sentido. Porque é um hábito. Então, “habitualmente”...

Foster: É, talvez, não pensei nisso.

Alexia: Sim. É um hábito. Faz muito sentido.

Foster: É. Mas pensa nisso, tipo “ah, normalmente cara a gente vai pra praia”.

Alexia: É que é uma coisa normal de ser feita.

Foster: É.

Alexia: Também faz sentido. Mas é um hábito.

Foster: É. Mas a diferença foneticamente seria “normalmente”, “habitualmente”.

Alexia: Sim.

Foster: É. Bem diferente, bem diferente. O último exemplo que eu queria dar...

Alexia: Sabia!

Foster: É, eu fiz uma aula com uma professora portuguesa que ela falou... A gente estava falando sobre as diferenças fonéticas entre o português do Brasil e o português europeu, e ela falou a palavra “schlente”.

Alexia: O que o Foster tá tentando falar é “excelente” só que com o sotaque de português de Portugal.

Foster: Mas eles falam assim mesmo.****

Mas eles falam assim mesmo. But seriously, that’s the way that they say it.

Alexia: Eles falam “chelente”.

Foster: “Schlente”.

Alexia: “Echelente”.

Foster: “Schlente”. É, tanto faz! É alguma coisa assim e eu falei “não é possível que “excelente” é “schelente””. Mas, o João, o cara que mora com a gente, ele falou “é um dia “schelente””.****

Tanto faz! It doesn’t matter. It’s not important.

Alexia: “Echelente”.

Foster: É.

Alexia: Sim.

Foster: Coisa maluca!****

Coisa maluca. It's crazy.

Alexia: "Echelente".

Foster: Coisa maluca.

Alexia: Foster jamais vai esquecer isso na vida!**

Foster jamais vai esquecer isso na vida! Foster will never forget this!

Foster: É.

Alexia: Posso falar a última diferença que eu acho muito engraçado?

Foster: Sim! Pode, pode!

Alexia: A última diferença é: como atender o telefone. Nós, brasileiros, falamos "alô". Né, "hello"...

Alexia & Foster: "Alô!"

Foster: "Oi!"

Alexia: É. Não! É: "alô".

Foster: É mas se for comigo...

Alexia: Se você conhece alguém é "oi!".

Foster: É.

Alexia: Mas normalmente é: "alô". Habitualmente "alô".

Foster: É.

Alexia: Aqui eles atendem...

Foster: “Tô”.

Alexia: ... “Tô!” ou então “tá!”. Porque “tô” significa “estou pronto”.

Foster: Sim.

Alexia: Então, “estou aqui”. “Tô”. E eu lembro que o meu avô, quando ainda era vivo, faz mais de quinze (15) anos isso, ele atendia sempre “alõn”. Ele não conseguia falar “alô”. E ele queria se adaptar ao Brasil então era “alõn”.

Foster: Sim. Bom, talvez, futuramente, a gente pode fazer uma entrevista com um português mesmo porque eles podem falar mais. E você pode realmente ver a diferença e... É só isso por hoje.
Alexia: Sim.

Foster: E no próximo episódio a gente vai voltar pro Brasil, né?

Alexia: Sim. Então, hoje nós nos despedimos sem falar “tchau” porque “tchau” também não existe aqui. É: “adeus!”.

Foster: Adeus!

S03:E17 - Cartola

(Alexia voiceover)

“Bate outra vez
Com esperanças o meu coração
Pois já vai terminando o verão enfim
Volto ao jardim
Com certeza que devo chorar
Pois bem sei que não queres voltar
Para mim
Queixo-me às rosas
Mas que bobagem, as rosas não falam
Simplesmente as rosas exalam
O perfume que rouba de ti, ai...
Devias vir para ver os meus olhos tristonhos
E quem sabe sonhavas os meus sonhos por fim”

- *Cartola, As Rosas Não Falam*

Foster: Olá, olá, Alexia! Tudo bem?

Alexia: Tudo e com você?

Foster: Tudo ótimo porque a gente está falando sobre um dos meus poetas, cantores...

Alexia: Sambistas...**

Sambista - a samba player, someone who plays samba

Foster: Sambistas, é... Artistas, prediletos do mundo!**

predileto - favorite, preferred

Alexia: Sim. Cartola é um dos nossos preferidos de verdade mas, para falar sobre Cartola nós temos que falar sobre a Estação Primeira de Mangueira.**

de verdade - seriously, really

Estação Primeira de Mangueira - one of the most well-known samba schools in Rio.

Foster: Então, me fala.**

Então, me fala. So, tell me about it.

Alexia: Bom, Cartola era um menino muito, muito pobre, toda a sua família muito pobre e se mudaram para o Morro da Mangueira, né?**

Morro - favelas in Rio are often referred to as 'morros' or 'comunidades'

If you are into learning more about favelas, I highly recommend the book: Favela - Four Decades of Living on the edge of Rio de Janeiro.

Foster: É. E quando você fala morro, você está falando favela, né?

Alexia: Sim, que hoje em dia não se pode mais falar favela, tem que se falar comunidade.**

hoje em dia. Nowadays.

In Rio, people often say "morro" to refer to favelas and "asfalto" to refer to the rest of the city below.

Foster: Sim. Mas também morro.

Alexia: Sim.

Foster: “Alvorada lá no morro, que beleza!” Este episódio inteiro eu vou cantar, desculpa gente!**

This is Foster attempting to sing Alvorada, one of Cartola’s most famous songs. You can listen here: Cartola - Alvorada

Alexia: E... O apelido dele... Na verdade o nome dele é Angenor de Oliveira.**

Apelido - Nickname

Foster: Sim. Mas, todo mundo é... Conhece ele como Cartola.

Alexia: Você sabe porque?**

Você sabe porque? Do you know why?

Foster: Porque ele sempre está usando aquele chapéu?**

chapéu - hat

cartola - a top hat

Alexia: Sim, mas porque quando ele trabalha como pintor, pedreiro, etc, ele usava o chapéu pra não sujar os cabelos.**

pedreiro - a bricklayer, construction worker

pra não sujar os cabelos - so he wouldn’t get his hair dirty.

Foster: Ah, é?

Alexia: É.

Foster: Sabia não! É... Cartola é um tipo de top hat. A little fancy hat that the *malandros* no Rio usavam naquela época.****

*****Malandro - we've talked about this a lot on the show, but malandro can refer to a lot of things, good or bad. It can mean an innocent little rascal, a clever thief, or something more of a hustler.***

Alexia: Sim, enfim. Então ele mudam-se para a Mangueira, né, o Morro da Mangueira, ele foi expulso de casa pelo pai com onze anos de idade... Com quatorze anos de idade, desculpa. E aí foi sozinho para a Mangueira. E lá envolveu-se com muitas mulheres, começou a beber muito cedo, aquela coisa toda bem complicada.****

*****ele foi expulso de casa pelo pai - He was kicked out of his house by his dad.***

*****começou a beber muito cedo - he started drinking really young.***

Foster: Sim.

Alexia: Até que ele conheceu o amor da vida dele, Dona Deolinda, que era vizinha.****

*****Até que ele conheceu o amor da vida dele. He even met the love of his life.***

Foster: Uhum.

Alexia: E começou a se endireitar na vida.

Foster: Sim. Então ele tinha uma infância bem complicada, digamos.

Alexia: Ele teve uma infância...

Foster: Ele teve. Mas daí ele achou a música, o amor, a arte.

Alexia: Sim. E o que que acontece? No dia vinte e oito de abril de mil novecentos e vinte e oito (1928), Cartola junto com outros seis amigos, fundaram a escola de samba Estação Primeira de Mangueira.

Foster: Sim.

Alexia: A Estação Primeira de Mangueira, ela é uma das mais famosas escolas de samba do Brasil, do mundo, então todo mundo que escutou falar sobre a Verde e Rosa, que são as cores...

Foster: Uhum.

Alexia: ... da escola de samba sabe que vem toda a história do Cartola e toda a história do Morro. Porque virou uma das principais fontes de renda de todas as pessoas do Morro da Mangueira. Que todo mundo começou a trabalhar para essa escola de samba.

Foster: Exatamente. Eu acho que para os cariocas, Cartola, primeiramente, é tipo sambista, né? Ele tem a ver com a Escola de Mangueira. Mas, pro Brasil, falando mais tipo... Como país, ele é conhecido mais como poeta, música. Internacional... Como, me ajuda, Alexia, por favor!

Alexia: Internacionalmente.

Foster: Internacionalmente ele é músico.

Alexia: Sim.

Foster: Né?

Alexia: Sim. Bom, um ano depois de eles terem feito a Estação Primeiro de... Meu Deus! Estou falando errado! Estação Primeira de Mangueira, em mil novecentos e vinte e nove (1929), foi quando Cartola começou a ser conhecido. Por que? Ele vendeu uma das suas canções pro Francisco Alves que era o maior cantor da época. Em mil novecentos e trinta e dois (1932), ele conheceu Noel Rosa.

Foster: Uhum.

Alexia: E aí, pronto! Estourou de vez! E aí partir de 1932 foi quando ele começou a se tornar mais e mais conhecido e teve sambas gravados por Carmen Miranda, Francisco Alves, Sílvio Caldas e esses todos eram os super tops da época.

Foster: Sim, então ele foi escritor, quer dizer... Compositor. Ele escreveu músicas pros outros mas, também, ele tinha as músicas dele, as músicas próprias dele. Que eu amo, pessoalmente.

Alexia: Sim. Uma das nossas preferidas é: "O Mundo é um Moinho"...**

****Perhaps Cartola's most famous song and certainly our favorite. You can listen here: "O Mundo é um moinho."**

Foster: Sim.

Alexia: ... eu me emociono toda vez que eu vejo, escuto essa música.**

***eu me emociono toda vez que eu vejo, escuto essa música. I get emotional every time I hear this music.**

Foster: Sim. Como é que é, amor?***

***Como é que é, amor? How does it go, darling?**

Alexia: “Ainda é cedo, amor… Mal começastes a entender a vida…”***

***It is still somewhat common nowadays to see poets, artists, and songwriters use the “tu” form in writing for literary effect.**

***During Cartola’s time, this grammatical structure was more common in general, but it is less common today. Nevertheless, certain areas of Brazil, like Rio Grande do Sul for instance, still use the “tu” form quite regularly.**

Foster: “A conhecer a vida…”

Alexia: “E se anuncia, a cada despedida…”

Foster: É uma coisa super, super, curiosa e fascinante sobre Cartola é que o jeito que ele escreve as letras, as músicas, é poesia! É… Tem um jeito que ele está usando formas gramaticais que são incríveis. Mas ele é inalfabeto, não é?***

***Analfabeto - illiterate. He couldn’t read or write.**

Alexia: Analfabeto.

Foster: Analfabeto.

Alexia: Sim. Ele... Ele só foi até a quarta série do fundamental que seria o que, em inglês?**

He went to the fourth term of elementary school. Depending on where you are from, this could be anywhere from 2nd-4th grade in primary school.

Foster: Hum.. Sei lá.**

Sei lá. I have no idea. Beats me.

Alexia: Tem Ensino Médio, Elementary School, right?

Foster: Sim.

Alexia: Que é abaixo do Ensino Médio.**

In general, we recommend keeping it simple when talking about your education because the educational systems in Brazil and other countries are so vastly different that it oftens creates more confusion than necessary.

Foster: Sim. Então, basicamente ele não sabe escrever ler ou somente o básico.

Alexia: É, ele na verdade acho que ele nunca teve uma... Educação.**

Educação can refer to an academic education or a more general sense of being raised properly and politely, with good manners.

Foster: É.

Alexia: Boa. Então, ele nunca... Ele não conhecia nada da vida.

Foster: É.

Alexia: E... E voltando, sempre foi muito, muito pobre. Então, pra ele começar a ser reconhecido e as pessoas darem valor a aquilo que ele fazia, foi muito difícil. Ainda mais naquela época. Então, com o surgimento das escolas de samba, Cartola começou a ter uma vida um pouco mais tranquila e mais interessante pra ele, né?**

com o surgimento das escolas de samba. With the rise of the samba schools.

Foster: É. Então, me fala Amor. Qual é a sua música predileta dele?

Alexia: É essa: "O Mundo é um Moinho".

Foster: Bom, além disso...

Alexia: Ahm... "Alvorada"...

Foster: "Alvorada", como é que é? "Alvorada lá no morro que beleza!" É... E, uma coisa que eu acho que a maioria dos gringos que tem interesse no Brasil talvez já ouviram o Cartola por causa do filme Cidade de Deus, né?

Alexia: Sim.

Foster: Porque ele aparece muito, as músicas dele, aparecem muito. Ah... Como é que é? Trilha sonora?**

****Trilha sonora - Soundtrack. Trilha is still on of the most difficult words for Foster to say in Portuguese.**

****If you are still struggling with the LH sound in Portuguese, check out:**

- **S03:E05 - O som do LH em Português**

Alexia: Trilha sonora.

Foster: Sim.

Alexia: Agora, é... Quase todas as músicas do Cartola eu sou apaixonada. Mas uma das letras que realmente eu gosto e todo brasileiro sabe é "A Sorrir".******

*****Uma das letras que realmente eu gosto e todo brasileiro sabe. One of his songs whose lyrics I really love and all Brazilians know is...***

*****A Sorrir - definitely true that most Brazilians know this one by heart. This is a great song to memorize it's chorus. You can listen to it here:***

- ***Cartola - A sorrir***

Foster: Sim.

Alexia: Então é: "A sorrir eu pretendo levar a vida pois chorando eu vi a mocidade perdida". É linda!

Foster: É tão lindo. E é verdade que todo brasileiro conhece a letra. Então mais uma coisa, Alexia, que eu queria indicar pros nossos ouvintes é que tem um filme que acho que eles fizeram recentemente, como dois mil e oito (2008), alguma coisa assim...

Alexia: Dois mil e seis (2006) - o documentário, né?

Foster: Não exatamente documentário e meio tipo filme-documentário mas é muito legal. Se chama Cartola - Música pros Olhos. Eu recomendo bastante. Você já viu?

Alexia: Não!

Foster: Vale a pena.****

*****Vale a pena. It's worth it.***

Alexia: Eu tô pensando aqui e eu acho que eu nunca assisti.****

***** Eu tô pensando aqui e eu acho que eu nunca assisti. I'm thinking about it now and I don't think I've ever seen it.***

Foster: Ah, a gente precisa assistir! Tem muita coisa legal, fala muito com o seu pai e... Nossa! É demais!****

*****Nossa! É demais! My goodness, it's so good!***

Alexia: Com o meu pai?

Foster: Com o pai dele.

Alexia: Muito bem!

Foster: Mas o seu pai aparece no filme também.

Alexia: Bom, é isso! Hoje a nossa dica é: descubram o Cartola, entendam o Cartola, leiam...

Foster: Vocês vão amar!****

Vocês vão amar. You're going to love it.

Alexia: ...leiam as letras, escutem as músicas porque cada, cada letra é... É um primor! É algo assim incrível.

Foster: É, é... Bom, até a próxima!

Alexia: Tchau!

S03:E18 - Rubel

Foster: Olá, olá! Oi, Alexia! Tudo bem?

Alexia: Oi, Foster! Tudo ótimo e com você?

Foster: Tudo ótimo. De novo eu estou sensacional hoje porque a gente está continuando com o tema da música.****

*****o tema - the topic or them***

*****pro tip - most words deriving from Greek are masculine even though they end in /a/. For example, problema, lema, tema, etc.***

Alexia: Sim, estamos continuando com a falar...

Foster: Eu adoro!
Alexia: ...sobre música!

Foster: Então...

Alexia: E hoje a gente vai falar sobre o Rubel.

Foster: O Rubel. Quem é o Rubel?

Alexia: Rubel ele é amigo de uns amigos meus, eu já o conheci... Já fui a churrasco com ele e etc, é... E ele é uma... É um menino, da nossa idade, né, ele tem vinte e oito anos...****

*****ele é amigo de uns amigos meus - he's a friend of a friend***

Foster: Sim, ele é do Rio, carioca...

Alexia: Sim, morou fora por dois ou três anos, uma coisa assim, nos Estados Unidos...**

uma coisa assim - something like that

Foster: Sim. Acho que ele morou em Austin, Texas.**

Alexia: E aí quando ele voltou ao Brasil, ele resolveu fazer uma banda.**

ele resolveu fazer uma banda - he decided to start a band

resolver - can be used as "to decide" or to solve a problem

Foster: Sim.

Alexia: E é um cara com muitos talentos. Ele tem uma... O que eu gosto mais do Rubel é que a musicalidade, né, os instrumentos e a melodia, posso falar isso?**

é um cara com muitos talentos - he is a man of many talents.

musicalidade - musicality - one of my favorite words in Portuguese that we don't have a great translation for in English. The idea is to express the sound and the quality of the music in general.

posso falar isso? Can I say that? Does that make sense?

Foster: Sim, sim!

Alexia: É muito incrível. É sempre cheia de surpresas e com muitos instrumentos e é muito rica nesse sentido.**

****cheia de surpresas - full of surprises**

Foster: Sim. Quando algum gringo me pergunta por uma música brasileira, por um grupo, pra alguma indicação de música, eu sempre indico Rubel, porque eu acho que por causa dessa influência americana que ele tinha...**

*****uma música brasileira. A Brazilian song. Música can refer to music in general, or to a specific song.***

Alexia: Que ele teve.

Foster: Nossa, eu sabia! É... É muito mais fácil pra, sei lá... Facilitar o gosto pros americanos e, porque... Tem várias coisas interessantes, tem: mandolin, tem acordeão?**

*****mandolin - mandolin.***

*****Acordeão - Acordeon.***

Alexia: Acordeão.

Foster: Acordeão. E ele aprendeu muito sobre a música em Texas então, tem um elemento de Bluegrass, às vezes Jazz, é uma música super interessante. É um estilo sensacional!

*****As we have already seen in this episode (and many others) sensacional is a great word to add a little variety to your vocabulary.***

Alexia: Sim. E o seu pai adora!

Foster: É! O meu pai adora! O que está dizendo muito porque o meu pai não gosta das coisas que não são em inglês.****

O que está dizendo muito - Which is saying a lot…

Alexia: E ele adora!

Foster: Ele gosta muito!

Alexia: Ele adora. Ele coloca pra tocar sem a gente pedir, sem a gente falar nada.****

Ele coloca pra tocar sem a gente pedir - He puts it on without us even asking.

Foster: Sim.

Alexia: E… Eu também acho que é uma música que ao mesmo tempo é muito moderna, também é muito bem feita, sabe? Não é um moderno brasileiro que a gente tá acostumado que é funk, sertanejo, etc, não.****

ao mesmo tempo - at the same time.

funk - just a head's up that Brazilian funk is much different than the American conception of funk.

sertanejo - could be loosely compared to American Country music, but there are a wide variety of styles and genres within sertanejo.

Foster: Não, não é nada pop pra mim.

Alexia: É realmente uma música muito boa.

Foster: Realmente para mim é um... Não sei se vocês têm essa palavra em português mas é um “canta-autor”?**

***another classic example of Foster trying to speak Spanish.**

Alexia: Que?

Foster: Ah, essa palavra existe em espanhol e eu sempre...

Alexia: O que você falou?**

***O que você falou? What did you say?**

Foster: Canta-autor

Alexia: É um... É um... Compositor?**

***Compositor. Composer. More widely used as songwriter.**

Foster: Sim.

Alexia: Cantor?
Foster: Sim. Mas é uma palavra que existe em inglês e em espanhol, eu acho que deve existir em português também, eu sempre fico com raiva. É singer-songwriter. *{ENGLISH}* **

***Eu sempre fico com raiva. I always get riled up.**

Alexia: Sim.

Foster: É.

Alexia: E o mais legal é que como ele tá começando a ficar mais famoso, ele já foi pra Nova York, fazer um show...**

***e o mais legal é que. And the coolest thing is...**

***ele tá começando a ficar mais famoso. He is starting to get more famous. Gain notoriety.**

***Um show - a concert.**

***Um concerto would refer to a classical music performance.**

Foster: Uhum.

Alexia: ...já veio pra Portugal fazer dois shows, a gente não conseguiu ir. E tá indo pelo Brasil inteiro agora, fazendo um tour, com o novo CD dele que se chama: Casas. O primeiro era "Piarl"?**

***o novo CD - his new CD**

***you can also use the word disco or álbum for CD**

Foster: Pearl.

Alexia: Pearl.

Foster: Pearl que seria...

Alexia: Pérola.
Foster: Sim. E a canção mais famosa que realmente eles bombaram...

Alexia: A música mais famosa.**

Canção - song. It is more common to say 'uma música,' and a little more formal to say uma canção.

Foster: A música.

Alexia: Pode falar canção também mas, ninguém fala canção. A música mais famosa.

Foster: Eu falo! É... Foi "Quando Bate Aquela Saudade".**

Probably their most famous song, or a least their first hit, and the one at the intro of the podcast.

the music video is very cool as well - Quando Bate Aquela Saudade.

Alexia: Aham!

Foster: É. E eu recomendo isso muito porque é uma música muito lenta, é muito devagar, é muito fácil entender a letra.**

lento and devagar are more or less interchangeable to signify slow. Devagar is probably more common in conversation.

Alexia: Sim. Eu acho que todas as músicas do Rubel são muito boas pra estudar português.

Foster: Sim. Também é bem romântica.

Alexia: Sim! E a música que a gente recomenda do novo CD dele, que é o Casas, é... Qual é o nome da música em si?**

Qual é o nome da música em si? What is the name of the actual song?

Foster: Partilhar.
Alexia: Isso. E tem essa partezinha que é ***"eu quero partilhar, eu quero partilhar, a vida boa com você".***

*****Put this song on repeat.*** ***Sing the course as much as possible and you will always be in a good mood and your Portuguese will get so much better.***

*****Especially good to practice the /LH/ which we cover in S03:E05 - O som do LH em Português.***

Foster: Sim. Como é que fala isso a parte principal de uma música?

Alexia: A estrofe.******

****A estrofe - stanza**

Foster: Estrofe. Mas não é estrofe...

Alexia: Estrofe.

Foster: ... estrogonofe. *{ENGLISH}*

Alexia: Estrofe.

Foster: Sério?

Alexia: Eu acho que sim!

Foster: Não. Você tem a parte normal que seria: "se for preciso eu pego um barco, remo por seis meses como peixe, só pra te ver". Mas a parte

que repete depois e depois, “eu quero partilhar, eu quero partilhar a vida boa com você”. Eu acho que tem...

Alexia: Refrão!**

***Refrão - the chorus.**

Foster: Refrão! Isso, Amor! Alexia falando sobre a música às vezes é...
Alexia: Aí, olha... Gente é uma confusão. É realmente eu sou ruim nessas coisas mas, já agora aprendemos e eu nunca mais vou esquecer refrão. **

***Gente é uma confusão - Guys it’s really confusing.**

Foster: Então a refrão dessa música...

Alexia: O refrão.

Foster: O refrão dessa música é... Fala a letra pra mim.**

***a letra - the lyrics.**

Alexia: Ahm? Você quer que eu fa... Ah. “Eu quero partilhar, eu quero partilhar, a vida boa com você”.

Foster: Sim. Então, eu achei que isso seria muito interessante pros nossos ouvintes porque é muito difícil para mim pronunciar todas essas coisas numa vez só. Porque você tem o /R/ em português que é difícil, “eu quero” não é “querow” é “quero”, “eu quero” e daí o LH que a gente já gravou...

The portuguese R takes on a lot of forms, and varies from region to region. But this /R/ sound in 'quero' is an alveolar tap, which would be much more similar to a /D/ to most English speakers.

Alexia: Sim que já falamos sobre isso!

Foster: Sim. "Eu quero partilhar" - pode falar isso, Alexia?

Alexia: Partilhar.

Foster: Partilhar. Também o sotaque bem carioca da Alexia.

Alexia: Agora falando rápido: partilhar.

Foster: "A vida boa com você."

Alexia: Sim.

Foster: Quer é um pouco mais fácil mas é uma frase boa, né?

Alexia: Sim!

Foster: Uma frase positiva.

Alexia: Como é que você traduziria "eu quero partilhar a vida boa com você"?

Foster: É... Hum... Uma tradução direta é difícil. *{ENGLISH}*

Alexia: Sim.

Foster: *{ENGLISH}* Partilhar... Existe o verbo compartilhar também, né?

Alexia: Uhum.

Foster: Mas partilhar é um pouco mais poético.**

I've never really heard partilhar in normal conversation, so I am assuming it takes a more poetic tone.

Alexia: Sim. É que nesse sentido, o Rubel tá dizendo que ele quer realmente andar lado a lado da pessoa que ele ama e passar todos os momentos da vida dele, da parte boa da vida dele, com essa pessoa. Então ele quer descobrir o mundo, quer tudo...

Foster: É... Eu acho que seria tipo... *{ENGLISH}*

Alexia: Bom, então! A dica dessa semana, além do Cartola no último episódio é Rubel.

Foster: Rubel. Escuta Rubel vocês vão amar e mais uma vez pode repetir o refrão pra gente, amor? Pode falar só.

Alexia: Eu quero partilhar, eu quero partilhar, a vida boa com você.
Foster: Agora é só pra ver se eu estou falando certo: eu quero partilhar, eu quero partilhar, a vida boa com você. Eu quero partilhar, eu quero partilhar...

Alexia: A vida boa com você!

Foster: Com vocês ouvintes do Carioca Connection! Até amanhã!

Alexia: Tchau! Não, até a próxima!

Foster: É! Tchau, tchau!

S03:E19 - Saudade - O Real Significado da Palavra

Foster: Olá, olá Alexia.

Alexia: Oi, Foster.

Foster: Tudo bem?

Alexia: Tudo. E você?

Foster: Então, me fala, Alexia. A gente está aqui, no Aléntejo, em Portugal.

Alexia: Sim. Ou como eles falam, Shim.

Foster: Shim... Não, não eles não falam assim não.**

***Não, não eles não falam assim não. No, they don't talk that way.*

Alexia: Aqui eles falam.

Foster: Bom, pode descrever pra mim a paisagem que a gente tem agora?**

***a paisagem - the landscape*

Alexia: Bom, estamos olhando para *oliveiras*, para...

Foster: Oliveiras são o quê? Porque para mim, oliveiras é um sobrenome.**

um sobrenome - a last name

Alexia: Não. Oliveiras é árvore da azeitona. Onde dão olivas. Olive oil, olivas, azeitonas.**

oliveira - olive tree

azeitona - olive

azeite - olive oil

(A lot of vocabulary just for olives. Probably more necessary in Portugal rather than Brazil).

Foster: Olive tree.

Alexia: Yeah.

Foster: Então a gente tem oliveira, mais azeite e azeitona.

Alexia: Azeitona, exatamente.

Foster: Só isso?**

Só isso? That's it?

Alexia: Sim.

Foster: Que em Portugal é muito importante.

Alexia: É o mais importante de todos, depois do vinho.**

***É o mais importante de todos. It's the most important of all.**

Foster: Pois...

Alexia: Estamos vendo o Alqueva. Você quer explicar o que é o Alqueva?**

***O Alqueva - One of the largest artificial lakes in Europe.**

Foster: O alqueva é o lago que aqui no Portugal... (vou explicar isso em inglês, tá?)
Alexia: Mais grande, sim.

Alexia: Sim, então é o maior lago feito por homens na Europa e…

Foster: Eu diria que é o lago mais grande…**

***Foster imitating a terrible Portuguese accent but the point is, in continental Portuguese you can say "mais grande," but in Brazil that would be grammatically incorrect.**

***In Brazil, we say "maior" for bigger and "o maior" for the biggest.**

Alexia: Não, você não consegue imitar o sotaque, amor, desculpa.**

***você não consegue imitar o sotaque. You can't imitate the accent.**

Foster: Eu estou chegando lá, amor. Dá um tempinho, por favor.**

***Eu estou chegando lá. I'm getting there.**

Alexia: E com umas montanhas, e árvores e o pastor, que é o shepard, né.**

***Pastor - shepard.**

Foster: Sim.

Alexia: Está chegando com as ovelhas à beira do lago e é uma sensação de paz muito grande.**

****beira - shore**

****as ovelhas - the sheep**

****é uma sensação de paz muito grande - it's a great feeling of peace and tranquility.**

Foster: Dá uma sensação de paz e infelizmente eu acho que eu vou destrurir essa sensação de paz, porque a gente vai falar sobre uma palavra que sempre... Na verdade, nunca entendi direito a palavra saudade. Que imagino, hoje em dia, a Alexia está sentindo saudade pro Brasil.**

***que imagino - which I imagine.**

***hoje em dia - nowadays**

Alexia: Do Brasil.

Foster: Do Brasil... O que que eu falei?**

***O que que eu falei? What did I say?**

Alexia: Pro.

Foster: Ah, do. Não é?

Alexia: Sim, sim. Não tanto. Tô sentindo saudade dos meus amigos, do meu pai.**

Não tanto. Not so much.

Foster: Amor, o nome do podcast é Carioca Connection.

Alexia: Mas eu tô adorando minha estadia em Portugal.**

minha estadia. My stay. My time in Portugal.

Foster: A senhora ser portuguesa também, então tem todo o direita pra fazer isso.

Alexia: Ela tem todo o direito de fazer isso.

Foster: Eu sabia. Nossa.**

Eu sabia. Nossa. I knew it. Good grief.

Alexia: De fazer isso.

Foster: Cê acha que foi uma ideia ruim, depois de beber vinho?**

Cê (você) acha que foi uma ideia ruim? Do you think it's a bad idea?

Depois de beber vinho? After drinking wine?

Alexia: Você ainda nem tomou dois goles então isso é uma desculpa mesmo. Isso é você errando normalmente.**

****goles - sips, swigs**

Foster: Tá, mas me fala, Alexia. O que que é saudade pra você. E só pra explicar pra mim, saudade. Sei lá. Uma coisa sobre linguagem. Em cada língua tem uma palavra que não é 'traduzível', né? Que só existe no português do Brasil. Saudade, mas…

Alexia: Não, em português.

Foster: É, em português, mas estou falando em cada língua tem essas palavras que ah, só existem nessa língua. Eu sempre fico um pouco 'suspeito' sobre essas palavras, né?

Alexia: Por quê? Porque no inglês não existe?

Foster: Bom, por exemplo, saudade eu acho que, 'nostalgia'.

Alexia: Nostalgia.

Foster: Nostalgia seria um sinônimo que fica quase igual.

Alexia: Não, então.

Foster: Então me explica. Pra você, o que que é a saudade.

Alexia: Ao meu ver, existem três definições. Uma é você estar nostálgico sobre algo. Ou seja, você tá lembrando algum tempo da infância que você brincava com os amigos, em certo lugar e você fica com aquele sentimento de nostalgia. Que, 'nossa, que tempo bom'. Mas não necessariamente você está sentindo falta. Essa é a segunda definição. Sentir falta de algo é algo que você gostaria muito que voltasse a acontecer, certo? Então assim, 'Estou sentindo falta, sei lá, da Bruna, da minha amiga.' Eu tô sentindo falta dela. Mas tudo bem.**

*****ao meu ver - from my point of view, the way I see it, from my perspective***

***Ou seja - in other words**

***Infância - childhood.**

***Nossa, que tempo bom! Wow, what good times!**

***Estou sentindo falta da Bruna. I'm missing Bruna.**

***Sei lá. I have no idea. No idea.**

Foster: Eu também, mas... Peraí, peraí.***

***Peraí. Wait. Hold up. Wait a second.**

Alexia: Peraí, calma, deixa eu acabar de explicar.***

***Calma - calm down, wait a second**

***deixa eu acabar de explicar - let me finish explaining**

Foster: Tá bom, tá bom.

Alexia: Eu tô sentindo falta dela, mas ela tá lá. Eu tô sentindo falta, mas tudo bem, a gente se fala todos os dias. Saudade é algo muito mais intenso e muito mais forte. Hoje em dia, a gente usa saudade como sentir falta. Por isso que a definição perdeu um pouco o seu sentido, porque saudade é aquilo que mais dói dentro de você, que você realmente não conseguiria viver sem. Então, um exemplo. Quando você está nos Estados Unidos e eu tô no Brasil, eu sinto muita saudade.***

***A gente se fala todos os dias - We speak every day.**
***intenso - intense**

****a definição perdeu um pouco o seu sentido - it's definition has lost a bit of it's meaning.**

dentro de você - within you, inside of you

que você realmente não conseguiria viver sem. That you really couldn't live without.

Foster: De mim?

Alexia: Sim. Não é só sentir falta. Não é só se sentir nostálgica. Então é um sentimento muito mais profundo, que não há definição.**

Não é só sentir falta. It's not just 'missing someone.'

Foster: Então. Deixa eu ver. Então. Pra você a nostalgica.**

Deixa eu ver. Let me see. Let me think.

Alexia: A nostalgia.

Foster: A nostalgia. Nostalgia. Nossa, essa palavra vou sofrer muito. Nostalgia pra você é um sentimento positivo? Uma memória boa. E tipo, nossa, aquele momento com a Bruna foi tão legal e estou sentindo…

Alexia: Mas vai ser ruim ou bom.

Foster: É, mas saudade tem mais a ver com, é uma coisa que realmente dói.**

uma coisa que realmente dói. Something that really hurts.

Alexia: Não. Não é que doa. É algo que você sente tanta, tanta falta, tão imensamente, que te dá saudade. Então é algo muito mais profundo, é muito mais imenso e muito mais eterno. Como por exemplo, eu sinto muita saudade da minha mãe. Não é sentir falta. Eu sinto saudade dela. É diferente.

Foster: É. Eu entendo. No caso da sua mãe, é uma coisa diferente. É. Talvez a definição da saudade ficou um pouco mais fraca hoje em dia.

Alexia: Sim, porque é banalizada.**

banalizada. Trivialized. Made commonplace.

Foster: Mas, por exemplo, eu estava pesquisando um pouco e uma definição que eu goste bastante, que era em inglês é *'the best way to describe saudade is the presence of the absence'.*

Alexia: Sim.

Foster: Então é 'a presentcia da ausêntcia.'

Alexia: É a presença da ausência. Exatamente. Então é aquilo que você sabe que, normalmente, você nunca mais vai ter. Então, é, por exemplo, a gente conheceu uma praia aqui perto. Daqui um, dois ou três anos, a gente vai falar 'nossa que saudade daquela praia'. Que delícia que era você via a Espanha de um lado e Portugal do outro. Mas na verdade, o que a gente deveria usar é 'nossa, tô sentindo falta daquela praia' e não saudade. Entende? Só que saudade é uma coisa tão nossa e a gente entende tão bem, como falar e entende tão bem o sentimento, que é saudade. Então eu sinto saudade sua, eu sinto saudade da praia, eu sinto saudade.**

você nunca mais vai ter. Something that you are never going have again.

Daqui um, dois ou três anos. One, two, or three years from now.

Só que saudade é uma coisa tão nossa e a gente entende tão bem. But 'saudade' is something so personal to us that we understand so well.

Foster: Então somente, se eu entendi direito, que saudade pra você é uma coisa que não vai voltar. Por exemplo, na praia a gente vai na semana que vem. A gente tá sentindo falta. I miss the beach. I wanna go to the beach.

Alexia: Exatamente.

Foster: But let's say, the beach there is never the option that I would go there again. So saudade is something that you had at one point in your life and it's never there again?

Alexia: Mais ou menos isso.**

Mais ou menos isso. Yeah, that's pretty much it.

Foster: Isso pra mim é... é alguma coisa tão profunda.

Alexia: Mas é, mas é exatamente isso.

Foster: Hoje em dia eu acho que o brasileiro não usa assim.**

Hoje em dia. Nowadays.

Alexia: Não é só o brasileiro. A língua portuguesa.

Foster: A língua portuguesa não usa assim.

Alexia: Mas é o que eu tô falando. É banalizado. Por isso que eu comecei falando que existem três definições: nostalgia, sentir falta e saudade.**

É banalizado. It's trivialized.

Foster: Então é esse um problema que eu tenho. Que eu tenho muitos amigos que ‘ah, que saudade! E aí tudo bom?’ É tipo, ah, te vi anteontem.****

****anteontem - the day before yesterday.***

Alexia: É. Ao mesmo tempo eu falo pras minhas amigas. ‘Eu estou com muita saudade de vocês.’ Porque é normal, que é um sentimento mais do que sentir falta. Então quando você fala que tem saudade de alguma coisa, é algo muito mais grandioso do que simplesmente sentir falta. Por isso que não há definição em outras línguas, porque é uma coisa tão nossa. E tão importante e tão incrível da nossa língua, que ninguém mais pode ter.****

****Ao mesmo tempo - at the same time.***

****grandioso - grandiose***

****Que ninguém mais pode ter. That no one else can ever have it.***

Foster: É, isso eu acho uma coisa meio egoísta da língua portuguesa porque...

Alexia: I’m sorry.

Foster: Não, não é somente porque do sentido que você tava falando agora. I missed you, Bruna. But you could also say ‘Bruna, I miss you so much. I thought I’d never see you again’ e isso realmente é saudade, é o saudade puro que você tá falando. Saudade verdadeiro, mas é banalizado…

Alexia: Banalizado.

Foster: Banalizado como você falou e então eu acho que o sentido comum, hoje em dia, tem mais a ver com boas memórias, ou o sentido de sentir falta.**

***boas memórias - good memories**

Alexia: Sim.

Foster: Mas o sentido que você está dizendo é uma coisa mais profunda, mais sei lá...

Alexia: Sim. É...O Vinícius de Moraes que a gente já falou sobre ele, ele gostava muito de escrever e cantar e falar sobre saudade.**

***If you want to learn more about Vinicius de Moraes, check out these two episodes we did about him:**

- ***S02:E24 - Vinicius de Moraes***
- ***S02:E25 - Se você quer ser minha namorada***

Que era um dos sentimentos que ele mais conhecia, porque, como eu já falei em outro episódio sobre ele, ele era apaixonado por mulheres, né, então ele vivia, fazia tudo por mulheres e tem uma música que eu acho linda demais, que é Onde Anda Você, que a primeira estrofe é perfeita pra definição de saudade que eu tenho, que eu acabei de explicar, então é:

‘E por falar em saudade, onde anda você? Onde anda os seus olhos que a gente não vê? Onde anda esse corpo que me deixa um morto, de tanto prazer?”

Ou seja, ele nunca mais vai ver essa mulher que ele está escrevendo nessa música. Então é exatamente isso.

Foster: Eu entendi um pouco mais as nuances dessa palavra e talvez eu vou ficar um pouco menos rígido com…

Alexia: Se você souber usar da forma correta…

Foster: Eu sei.

Alexia: Aparentemente não sabia.

Foster: Eu sei da forma que o brasileiro usa no dia a dia.

Alexia: Sim, mas tudo bem também usar no dia a dia. Contanto que você saiba exatamente aquilo que você quer dizer.

Foster: Enfim, muita saudade do seu pai, do meu pai, das nossas famílias e das todas as coisas que a gente sacrificou pra ficar aqui com essa paisagem linda.

Alexia: Aham, exatamente. bom, então a gente fala mais no próximo episódio.

Foster: Tá bom, saudades.

Alexia: Tchau!

E por falar em saudade
Onde anda você
Onde anda seus olhos
Que a gente não vê
Onde anda esse corpo
Que me deixou morto de tanto prazer

E por falar em beleza Onde anda a canção Que se ouvia da noite Dos bares de então Onde a gente ficava Onde a gente se amava Em total solidão

S03:E20 - O Incêndio do Museu Nacional

Foster: Olá, olá Alexia.

Alexia: Oi Foster. Tudo bem?

Foster: Tudo. E você?

Alexia: Também.

Foster: Também? Eu estou ouvindo na sua voz que não está tudo bem, não.**

Eu estou ouvindo na sua voz que não está tudo bem, não. Something in your voice tells me that's not true...

Alexia: Eu acho que todo mundo viu, bom, quem gosta da cultura brasileira, né, e acompanha as notícias do Brasil, e eu sinceramente acho que saiu em todas as notícias do mundo, o Museu Nacional do Brasil, né, que fica no Rio de Janeiro, pegou fogo.**

Eu acho que todo mundo viu. I think everyone saw it.

as notícias do Brasil - the Brazilian news, news from Brazil

as notícias do mundo - worldwide news

pegou fogo - caught on fire.

Foster: Sim. E 'pegou fogo' quer dizer que foi um incêndio.

Alexia: Sim. Foi um incêndio.

Foster: É. Então, do que a gente falar…
Alexia: Antes da gente falar.**

***Antes da gente falar...Before we talk about.**

Foster: Antes da gente falar, viu gente que eu estou sofrendo hoje. Não sei porquê. Antes da gente falar sobre o fogo, o incêndio, vamos falar um pouco sobre a Quinta da Boa Vista, as suas experiências lá, o que que é.

Alexia: Primeiro, uma coisa que eu sempre te corrijo: não é 'ecsperiências'.

Foster: Experiência. É.

Alexia: Isso. O X é sempre um problema pra você.

Foster: Dá tanta raiva. Tá bom, a gente pode gravar um episódio sobre o X.**

***Dá tanta raiva. It makes me so mad!**

Alexia: Sim, é... Bom, mas falando sobre o Museu, né? Nacional. O Museu Nacional, na verdade, ele... foi onde a família... é, imperial, né, morou entre 1808 e 182. E, entre 1822 e 1889, era a casa da Constituição Republicana, então assim, tudo o que aconteceu no Brasil durante os anos de 1808 e 1892 foi lá.

Foster: Então começou como uma casa, né? De uma casa imperial.**

***Uma casa imperial. Royal quarters.**

Alexia: É. O lugar foi doado por um comerciante muito muito rico que morava no Rio de Janeiro, para a família imperial. E era uma casa antiga e que foram construindo pra formar um palácio, né?

***foi doado por - it was donated to**
***um comerciante - a merchant**

Foster: Sim, mas é uma região...palácio, não é somente uma casa. Tem... como é que fala, terra.

Alexia: Terreno.**

Terreno. Literally, the earth. In the case, the grounds, the yard, the garden (depending on your variety of English.)

Foster: O terreno é muito bonito e muito grande também.

Alexia: Sim e fica no lugar chamado Quinta da Boa Vista. Então, pra explicar o que é quinta, eu vou ter que trazer pro português de Portugal, né? Uma quinta é um terreno grande, então, onde normalmente você tem uma casa muito grande e de família rica. Então se você tem uma quinta, quer dizer que você tem um... Não é uma fazenda, é um espaço grande de construção e de terreno.**

***fica num lugar chamado - It is in a place called...**

****Quinta da Boa Vista - Historic Public Park in Rio de Janeiro***

****uma quinta - I think the closest translation English translation would be a plantation.***

Foster: Então uma quinta seria mais tipo, um espaço grande, que tem casa e tem a ver com os ricos, né? Fazenda é mais tipo, tem animais…

Alexia: É rural. Fazenda é rural. Você claro que pode ser rico e ter uma fazenda, mas nesse sentido agora…**

There are a lot of distinctions between properties of land in Portuguese (especially in Portugal), quinta, fazenda, herdade, monte, etc.

For the most part, these nuances won't impact your conversation unless you are specifically working in real estate or something of the like.

Foster: É, fazenda é mais um farm, né? Então, fazenda, sítio é a mesma coisa?

Alexia: É, eu diria que sítio é um pouco mais parecido com quinta.**

Sítio - generally a farmhouse, or just a rural house on a substantial piece of land.

Worth noting that 'sítio' in Portugal refers more generally to any place, very similar to the way we use 'lugar' in Brazil.

Foster: Nossa. Confusão, enfim. É uma Quinta da Boa Vista.**

Nossa. Confusão. Geez! What a mess!

Alexia: É e o nome Boa Vista é porque ficava no topo de um morro onde a família imperial conseguia ver muito da cidade…**

no topo de um morro - on the top of a hill

Foster: Realmente tinha uma boa vista.

Alexia: Sim, então faz sentido.**

***faz sentido. It makes sense.**

Foster: Faz todo o sentido.

Alexia: Bom, sobre a minha história sobre esse lugar, desde pequena, desde pequena mesmo, era o programa de domingo ir com os meus pais, para o zoológico e depois visitar o Museu Nacional.**

***desde pequena - since I was a little girl.**

***o programa de domingo - the Sunday routine**

Foster: Ah, o zoológico fica lá também.

Alexia: Do lado! O zoológico era parte da quinta e daí depois…**
***Do lado! Right next to it! Right beside it!**

Foster: Ah, não sabia.**

***Ah, não sabia. Ah, I didn't know that.**

Alexia: ...foi transformado em zoológico. Então é tudo no mesmo lugar. Então quando você tá aprendendo o que é macaco, o que é girafa e etc, você vai no zoológico…**

***tudo no mesmo lugar - everything in the same place.**

Foster: Como você tá aprendendo o que é macaco…

Alexia: Mas é verdade!

Foster: Você sai da sua casa e você vê um miquinho…

Alexia: Mico. Mas gorila não. E a gente tinha um gorila lá. Enfim, hoje em dia não sou a favor de zoológico mais. Mas de qualquer forma…**

Again, a lot of variation when talking about monkeys in Brazil. The two most important words you need to know are:

- ***Macaco - monkey, in general***
- ***Mico - a smaller species of monkey like a squirrel or marmoset***

Foster: É outro assunto.**

É outro assunto - That's another issue. Another topic.

Alexia: É.

Foster: Que Alexia adora animais. Ela adora... Você adora ir pra um zoológico também.

Alexia: Vamos deixar isso pra outro assunto, senão a gente vai sair muito do que eu tenho pra falar. Então, desde pequena, era ir pro zoológico e depois visitar o Museu.**
Vamos deixar isso pra outro assunto, senão a gente vai sair muito do que eu tenho pra falar. We are going to leave that for another day, if not we will really get of track.

Foster: Todo domingo?

Alexia: Não, mas uma vez por mês, num domingo a gente ia fazer. Porque o lugar era muito grande e cheio de coisas pra crianças, então era um lugar muito gostoso de ir visitar.**

uma vez por mês. Once a month. Monthly.

Foster: É, foi um lugar pra passear, né?

Alexia: Sim e junto com meu colégio, cada ano que a gente estudava História, Antropologia, Biologia, a gente ia visitar uma parte do Museu. Então eu fui no museu, pelo menos vinte vezes na minha vida, com certeza. Contando as minhas idas com o colégio e com os meus pais. E eu tava conversando com o meu pai sobre isso e meu pai falou 'Alexia, você não vai lembrar, mas desde que a gente já ia, há vinte anos atrás, mais ou menos, você conseguia ver fio solto, as pessoas não tinham o menor cuidado. Tocavam na múmia, tocavam nas coisas, então assim, nunca teve um cuidado.'**

***Pelos menos vinte vezes na minha vida. At least 20 times in my life.**

***fio solto - lose wires, cables**

Foster: Pessoas tocavam na múmia? Nossa Senhora. O brasileiro gosta de tocar coisas, né?**

***múmia - mummy**

***O brasileiro gosta de tocar coisas, né? Brazilians like to touch things, don't they?**

Alexia: Eu acho que...

Foster: É, isso foi uma piada ruim, mas o brasileiro é muito íntimo.**
***uma piada ruim - a bad joke**

Alexia: É íntimo mas eu isso acho falta de educação.**

***falta de educação - a lack of respect**

***in general, 'educação' refers to politeness and respect, while 'formação' refers to academic studies.**

Foster: É, não tem nada a ver. Bom, vamos lá. O que aconteceu?**

não tem nada a ver. It's not related. It has nothing to do with that.

O que aconteceu? What happened?

Alexia: E o Museu Nacional era a referência da América Latina. América do Sul, América Latina. Lá você tinha mais de 200 anos de história do que que é América Latina. Metade das nossas descobertas antropológicas das nossas terras estavam lá. E aí lendo sobre o que que aconteceu e me informando mais, eu vi que o último presidente que visitou o Museu Nacional... olha o nome: Museu Nacional, não é o museu do Rio de Janeiro. É Museu Nacional, foi Juscelino Kubitschek.**

descobertas antropológicas - anthropological discoveries

olha o nome - take a look at the name, think about the name.

Juscelino Kubitschek - more commonly known as JK, Kubitschek was the president of Brazil from 1956 - 1961. He is most famous for the construction of Brasilía.

Foster: É, quer dizer que o presidente do Brasil não se importa nem um pouco.**

não se importa nem um pouco - It doesn't bother him even a little bit.

Alexia: É, então se o governo brasileiro não se importa com o Museu Nacional, era uma tragédia anunciada, certo? Claro que eu não fiquei lendo arquivos, e lendo notícias sobre o Museu Nacional durante anos porque, não é porque não me interesse, mas sinceramente, não tava no meu dia a dia.**

o governo brasileiro - the Brazilian government

***uma tragédia - a tragedy**

***não tava no meu dia a dia - It wasn't part of my daily routine. It wasn't part of my daily life.**

Foster: É, eu não leio sobre o museu, sei lá…

Alexia: Sim, só quem faz parte desse mercado, né, desse setor quem realmente acompanha. E aí o Museu Nacional pegou fogo no domingo, às 7 e pouca da noite, do Rio de Janeiro e tudo, praticamente, tudo foi perdido. Então sobrou um metereorito *Meteorito*, que é um pedacinho de meteoro, que se você olhar uma foto, que tá em todos os lugares, tá tudo destruído em volta e o meteorito no meio.**

***pegou fogo - caught on fire**

***em volta - around (spatially)**

Foster: Metereo... Nossa, que palavra...

Alexia: Meteorito. (o correto é meteorito) E parece que é o coração do museu, que ficou ali. É uma imagem muito forte, se você olhar.

Foster: Nossa, mas não sobrou mais nenhuma coisa?**

***Não sobrou mais nenhuma coisa? Nothing was left over?**

Alexia: Bom, tem a Luzia, né? Luzia foi o crânio achado, se não me engano em Minas Gerais, eu posso estar falando uma besteira enorme agora…

***A Luzia. One of the oldest archaeological remains from the first wave of immigrants to the Americas.**
***crânio - skull**

Foster: É, eu lembro.

Alexia: É, que é a mulher mais antiga da América Latina. Então provavelmente é uma das primeiras habitantes da América Latina. E a Luzia, que é o nome dela, estava guardada dentro de uma caixa de aço, com refrigeração e etc, etc.**

***a mulher mais antiga da América Latina. The oldest woman in Latin America.**

***Uma das primeira habitantes da América Latina. One of the first inhabitants of Latin America.**

***Note: the word 'habitante' is used much more frequently than its English equivalent, 'habitant.'**

***For example, when talking about population, most Brazilians will say, "It is a city of X number of inhabitants."**

Foster: De aço quer dizer o quê?**

***Aço - steel**

Alexia: Ai, aquela coisa bem forte, que se levar uma pancada não quebra.**

***uma pancada - a blow, a strong hit, a wack**

Foster: Steel?

Alexia: Talvez.

Foster: É. Bom, uma matéria bem forte.

Alexia: É, com proteção e etc. Um dos bombeiros na hora do incêndio escutou o diretor do museu falar lá que existia a Luzia lá, pra tentar salvar. E o bombeiro foi diretamente onde tava. Só que tinham vários escombros em cima. Escombros são quando pega fogo e a estrutura desaba, então são pedaços de madeira, de parede, etc. Isso são os escombros.**

*****escombros - debris***

*****pedaços de madeira - pieces of wood.***

Foster: É, escombros eu falaria tipo, é, pode ser tipo scaffolding, or remnants or debris. Debris é a palavra que eu estava procurando.**

*****é a palavra que eu estava procurando - That's the word I was looking for.***

Alexia: E nesse lugar onde a Luzia estava guardada, tava cheio de escombros e com fogo muito forte. Então ele foi tentar abrir e o aço tava pegando fogo. Ele machucou a mão e teve que sair imediatamente logo depois. Porque tava impossível. Aí ontem, parece que acharam o crânio da Luzia perdido.

Foster: É.

Alexia: Mas assim, toda a parte egípcia foi perdida. Tudo, tudo virou fumaça. Não tem mais nada. Toda parte de insetos também, foi perdida. Dinossauros, a preguiça gigante…**

*****tudo virou fumaça - everything turned to smoke, everything went up in flames.***

*****preguiça gigante - giant Sloth.***

Foster: Dinossauros?

Alexia: Também foi perdida. Eu morria de medo daquela preguiça.

Foster: Bom, parece muito fofo pra mim. Mas não vi fotos, nenhuma coisa assim. Mas é uma coisa muito triste, me dá muita tristeza. O que eu estou lendo sobre o que aconteceu, é que o Brasil inteiro está com raiva, está muito triste, óbvio, mas também parece que tem essa conversa, tipo, o Brasil tem falta de respeito pra cultura, assim, pelas ciências…**

*****me dá muita tristeza - it gives me a lot of sadness, it makes me really sad.***

Alexia: É, o que eu sinto é o seguinte: se ninguém tomar conta do nosso passado, quem vai tomar conta do nosso futuro? É nesse sentido, sabe?**

*****se ninguém tomar conta do nosso passado - If no one takes care of our past…***

*****quem vai tomar conta do nosso futuro - Who is going to care for our future?***

Foster: Bonito isso.**

*****Bonito isso. That was beautiful.***

Alexia: Mas é verdade. Mas é verdade. É, ninguém tá nem aí pro nosso passado. É muito difícil isso. E você em alguém agora, com as Eleições presidenciais, que vem aí em Outubro, daqui um mês, praticamente. Cê olha o plano, né, de Economia, o plano de Cultura. Acho que tem três que realmente defendem um plano cultural mais forte.

Foster: É, mas eu não sei se é uma coisa somente brasileira, né? Acho que quase todos os países do mundo sofrem com, como financiar cultura, arte.**

financiar - to finance, to raise money for.

Alexia: É, o Museu Nacional, além de ter sido museu, ele também foi a casa, né, da Família Imperial do Brasil. E lá tinham todas as pinturas daquela época. A cama de Dom João, onde ele sentava, tinha tudo, tudo isso. E hoje em dia, quem toma conta é a UFRJ, Universidade Federal do Rio de Janeiro, ou seja, federal, Governo, né? Então toda verba vem direto do Governo.**

Dom João - Portuguese emperor that reigned during the transition to independence.

verba - slang word for money.

Foster: Pra verba?

Alexia: Verba.

Foster: Verba quer dizer grana e grana quer dizer dim dim, dinheiro.

Alexia: O Museu pediu, acho, 580 mil reais pra conseguir ficar de portas abertas. Negaram. Negaram, negaram, negaram. Enfim, assim, vocês podem ler todos esses detalhes em qualquer lugar, é, BBC, CNN, Fox News, Globo, qualquer lugar vai dar tudo.**

Negaram, negaram, negaram. They turned it down, every single time.

Foster: É, eu li que o incêndio só durou uma hora só.**

o incêndio só durou uma hora só. The fire only lasted an hour.

Alexia: E destruiu tudo.**

E destruiu tudo. And it destroyed everything.

Foster: É, o prédio, o edifício inteiro já foi…

Alexia: S im. E aí, chegando lá, os bombeiros foram direto pros hidrantes, perto.**

bombeiros - firefighters

hidrantes - fire hydrants

Foster: Quem é João Beiros?

Alexia: Bombeiros.
Foster: Ah, os bombeiros. É, só uma coisa, a Alexia adora Bombeiros.

Alexia: Amo. Eu acho eles o máximo. São heróis, são tudo. Adoro. Não tenho o menor problema.**

****Eu acho eles o máximo. I think they are the best.

Foster: Então Alexia está muito triste com a notícia e talvez você está assistindo um pouco mais de Chicago Fire do que é normal.

Alexia: Os bombeiros foram direto pros hidrantes. Como é que é isso em inglês? Sim, foram direto pros hidrantes, abriram, não tinha água.

Foster: É, não tinha água. É uma falta de infraestrutura.**

****É uma falta de infraestrutura. It's a lack of infrastructure.***

Alexia: Infraestrutura.

Foster: Infraestrutura, é. Eu li uma coisa que muitas pessoas estão fazendo homenagem e coisa assim, e uma frase que eu li hoje, é que alguém escreveu *'Uma sociedade sem cultura e sem pesquisa está fracassada'.*

Alexia: Com certeza.**

****Com certeza. Absolutely. Certainly. For sure.**

Foster: Eu acho que é o sentimento da maioria do Brasil tem.

Alexia: É, o meu sentimento é esse e aquilo que eu falei. Se ninguém toma conta do nosso passado, não vão tomar conta do nosso futuro. Então, pra vocês que estão indo visitar o Rio de Janeiro, eu posso mandar uma de museus que ainda existem, que ainda não pegaram fogo, porque eu acho que, sinceramente, daqui há pouco, vai começar a desabar, um atrás do outro, como por exemplo, o Museu do Ipiranga, em São Paulo, que é outra pedra preciosa que nós temos, está fechada desde 2013, fechada entre aspas.

Foster: É, o Museu da Língua Portuguesa o ano passado pegou fogo. É uma coisa muito triste. E se ninguém toma conta do nosso passado... Mas a gente vai tomar conta do nosso futuro. E futuramente a gente vai ter episódios mais, com mais felicidade.

Alexia: Sim. Última coisa, ninguém sabe ainda o que começou o fogo.

Foster: É, se foi acidente…

Alexia: Eu sinceramente, do fundo do meu coração, espero que não tenha sido criminoso. Eu não acho que tenha sido. Eu acho que foi um acidente, que foi falta de manutenção. O que não deixa de ser criminoso, né? Mas, de qualquer forma, não acho que ninguém entrou lá e tacou fogo. Então nós não sabemos ainda que que aconteceu e acho que vai demorar pra alguém descobrir, que agora tão mandando especialistas de sei lá onde. Agora eles querem gastar dinheiro, né? Depois que foi perdido eles gastam dinheiro, enfim. Então é isso gente. Hoje foi um episódio falando

um pouquinho sobre minha experiência com o Museu Nacional, com a Quinta da Boa Vista. Não foi um episódio muito feliz, mas eu acho importante falar sobre isso.**

do fundo do meu coração - from the bottom of my heart

manutenção. Maintenance.

gastar dinheiro. To spend money.

Foster: Não, mas no próximo episódio a gente vai falar sobre, sei lá, praia, brasileiro usando sunga, açaí, alguma coisa um pouco mais divertido.**

sunga - the tiny little bathing suit that most Brazilian men wear to the beach.

Alexia: Sim. Se vão ao Brasil, por favor visitem os Museus, principalmente o Museu Imperial de Petrópolis. É o mais bonito de todos.**

Museu Imperial de Petrópolis
Foster: Vale a pena, muito.

Alexia: Vale muito a pena.**

vale muito a pena - It's really worth it.

Foster: Vale... É que aqui em Portugal, não falam 'vale a pena', fala 'merece a pena'. Estou sempre escutando 'merece a pena'.

Alexia: Eu não acho que seja isso. Mas tudo bem, isso a gente vai deixar pro próximo episódio.

Foster: Eu acho que você não percebe essas coisas. porque você fala o português. Nossa Senhora. Bom, até o próximo episódio gente.

Alexia: Tchau.

S03:E21 - As Eleições com Alexia!

Foster: Olá, olá, tudo bem? Oi pessoal. Sejam bem-vindos a mais um episódio do Carioca Connection. Estamos de volta. Eu estou aqui com a Alexia.**

Estamos de volta. We are back!

Alexia: Que apresentação! Oi gente!**

Que apresentação! What an introduction!

Foster: Oi Alexia, como você está?

Alexia: Eu to bem, to bem. Estamos na Espanha.

Foster: Estamos na Espanha! Bom, o que que a gente está fazendo na Espanha, amor?**

o que que a gente está fazendo na Espanha? What are we doing in Spain?

Alexia: Bom, eu acho que a gente não dá notícias desde Portugal. Então eu peço desculpas por isso, mas lá tava praticamente impossível de gravar episódio e postar episódio por causa da internet.**

Eu acho que a gente não dá notícias desde Portugal. I think we haven't given updated since we were in Portugal.

This is a great example of how oftentimes Portuguese grammar can be much more simple than English :)

Foster: Sim, a gente vai gravar um episódio inteiro sobre nossa experiência em Portugal.

Alexia: Experiência.

Foster: Experiência. Já ia me corrigir. Nossa Senhora, já começou de novo. Mas estamos de volta.**

Já ia me corrigir. I was about to correct myself.
Nossa Senhora - goodness, my word!
de novo - again, once again.

Alexia: Sim, estamos de volta com a internet maravilhosa aqui na Espanha, pelo Trusted House Sitters, de novo, tomando conta de uma cachorra incrível. Uma cadela linda.**

uma cadela linda - cadela refers to a female dog.

uma cachorra incrível. An incredible dog. It is more common to hear 'cachorro,' although using the feminine example is technically correct when referring to female dogs.

Foster: Sim, que se chama Gaby.

Alexia: Gaby.

Foster: E segundo a dona dela, é little monster. É um little monster mesmo, às vezes. Só às vezes.**

***e segundo a dona dela - and according to her owner.**

***só às vezes - only sometimes**

Alexia: Não, ela é muito carinhosa.**

***Não, ela é muito carinhosa. No, she is very sweet.**

Foster: Mas ela é. Ela é. Eu concordo. Eu concordo muito. Eu sempre concordo com você amor. Eu queria muito, muito falar sobre cachorros, sobre a Espanha, sobre Portugal, mas amanhã alguma coisa está acontecendo no Brasil.**

***Eu concordo. Eu concordo muito. I agree. I couldn't agree more.**

Alexia: Sim, amanhã será decidido o novo presidente do Brasil.**

***This is an interesting look at how the future tense is sometimes used in Portuguese. Not super common, but also not super intuitive to native English speakers, so worth noting the structure Alexia uses here.**

Foster: Sim. E acabei de ter uma conversa com o seu pai e ele explicou um pouco sobre a história, como funciona, o processo com os turnos, esse negócio.**

Acabei de ter uma conversa. I just had a conversation.

Alexia: Deixa eu te corrigir? Não é como 'func- ciona', é como funciona.

Foster: É como func-ciona.

Alexia: Funciona.

Foster: Funciona. É, eu sempre falo isso. Brigado, amor.**

Brigado, amor. Thanks, babe.

It's super common to hear Brazilians cut off the /O/ at the beginning of obrigado.

Alexia: De nada.

Foster: De nada. O seu pai não fez isso comigo.

Alexia: Porque não é o papel dele te corrigir, é o meu.**

Porque não é o papel dele te corrigir. Because it is not his job to correct you.

Foster: Mas eu falei pra ele pra me corrigir. Enfim. Com seu pai foi um pouco mais geral. Um pouco mais... é, ele falou…

Alexia: Foi um pouco mais abrangente.**

Abrangente. Comprehensive. Wide ranging. Extensive.

Foster: Sim, pode falar, mas pode me explicar essa palavra?

Alexia: Abrangente é quando fala um pouco de tudo.

Foster: É tipo, abridor?

Alexia: É o quê? Abridor é o que se abre garrafa.**

Abridor. Bottle opener.

Foster: Sim, sim mas é a mesma ideia., né?

Alexia: Não. Abranger um assunto?

Foster: Abranger. Ah, vem do verbo abranger.**

Abranger - to encompass, to cover (a wide variety of topics...)

Alexia: Sim, então quando é uma coisa abrangente, significa falar sobre tudo.

Foster: É, entendi. Entendi.

Alexia: Um pouco de tudo.**

Um pouco de tudo. A little bit of everything.

Foster: E bom, viu gente, que estou aprendendo português de novo, porque aqui na Espanha a gente fala espanhol.**

viu gente? Did you guys get that? Did you catch that?

Alexia: Mentira, a gente só fala inglês aqui.**

Mentira. That's not true.

Mentira is often used just to convey something that is not true, even if someone simply misspoke. It is much less common to hear 'mentira' in the context of an actual lie.

Foster: A gente tá num parte de Espanha muito estranha que só fala inglês. Mas a minha mente já está em modo espanhol e eu estou sofrendo muito com o meu português. Mas eu vou recuperar tudo, já, já.

Alexia: Sim, bom vamos voltar ao assunto principal.**

Bom, vamos voltar ao assunto principal. Ok, let's get back to the main topic.

Foster: Sim, amor. Amanhã você tem Eleições…

Alexia: Presidenciáveis.**

Eleições presidenciáveis. Presidential elections.

Foster: É. O que vai acontecer?**

O que vai acontecer? What is going to happen?

Alexia: Bom, eu acho que o Bolsonaro vai ganhar.

Foster: Comparada com a resposta que eu recebi do seu pai...

Alexia: Qual foi? Ele falou muita coisa pra chegar a esse ponto?

Foster: Não, eu fiz essa mesma pergunta e foi uma palestra de quarenta minutos. Você falou o Bolsonaro vai ganhar. Cê acha mesmo que é o Bolsonaro?**

Uma palestra. A lecture.

Cê acha mesmo? Do you really think?

Alexia: Acho. Acho mesmo.**

Acho. Acho mesmo. I think so. I really do.

Foster: Tá, você quer explicar um pouco pra gente sobre quem é Bolsonaro e quem é Haddad?

Alexia: Sim, então nós temos dois concorrentes, né?, à presidência do Brasil…**

Concorrentes. Competitors.

Foster: Sim, candidatos.

Alexia: Um é o Bolsonaro e o outro é o Fernando Haddad. E o Bolsonaro vem da extrema…

Foster: É, uma coisa rapidinho que, eu e seu pai a gente tava tentando lembrar do nome do Haddad…

Alexia: É Fernando.

Foster: Ele falou tipo, 'Não lembro, mas acho que isso é por causa dele, porque ele quer ser conhecido como Haddad.'

Alexia: Não. É Fernando Haddad. Gente, olha... Fake News! Já começamos com a Fake News!

Foster: Que bom. Máximo. Tá, continue, por favor.**

Que bom. Máximo. Great. Just great.

Alexia: Eu vou dar tanta bronca nele depois. Eu falei pra ele pesquisar sobre o assunto.**

Vou dar tanta bronca nele depois. I am going to really give it to him after.

Foster: Escute o episódio primeiro.

Alexia: Então temos o Fernando Haddad na esquerda e o Bolsonaro na extrema direita. Bom, eu não considero o Fernando Haddad na extrema esquerda porque ele não é PSOL, ele não é... Enfim, ele não é PSTU, que isso é extrema esquerda.

Foster: É, mas ele é um membro do PT.

Alexia: PT, sim. E aí o PT é Dilma e Lula.

Foster: Mas o que quer dizer PT?

Alexia: Partido dos Trabalhadores.**

****If you are struggling to understand all of the different political parties and the craziness going on in Brazil, you can check out:**

- **S03:E04 - O Mecanismo**
- **Brazil's Petrobras scandal, explained**

Foster: Sim, mas é o partido do Lula.

Alexia: Sim, é o partido do Lula. Eu não vou entrar nesse assunto. Então temos esses dois.

Foster: Se isso fosse um vídeo podcast, vocês vão ver uma Alexia extremamente desesperada. Enfim, continue.**

***extremamente desesperada. extremely desperate, concerned.*

Alexia: Bom, no primeiro turno, existiam dez candidatos à presidência, né? Meu candidato era o João Amoedo, falo isso abertamente de coração feliz. Ele seria a melhor pessoa possível pro Brasil na minha concepção. Eu sou centro-direita. Eu não sou esquerda, eu sou centro-direita totalmente. Que que é Foster?**

no primeiro turno. In the first round.

centro-direita - center-right

Foster: Você é centro-direita?

Alexia: Eu sou.

Foster: Eu estou tentando descobrir a sua visão.

Alexia: Eu já te falei quarenta vezes aí você vira pra mim e 'Não, você é esquerda'. Eu 'Não, eu não sou esquerda. Eu sou centro-direita'.

Foster: Talvez no Brasil é diferente.

Alexia: Sim, no Brasil, pro que eu desejo e pro que eu quero pro meu país, eu sou centro-direita.

Foster: É, não é, só é interessante pra eu aprender coisas no português que não posso aprender nos…

Alexia: Nos Estados Unidos eu provavelmente seria Liberal. Eu nunca seria uma Republicana.**

Just a listener's note - If you are confused by Alexia's political leanings, don't worry, I am too :-/

Foster: É, você é anti-Trump.

Alexia: Mas não é nem questão de ser anti-Trump. Eu gosto mais dos Democratas do que dos Republicanos. E tira o Trump da, da…

Foster: É, mas... Aí a gente vai entrar num papo de princípios…**

Aí a gente vai entrar num papo de princípios. From there we are going to end up talking about principles (core beliefs)

Alexia: Tá, então vamos voltar pro que a gente tem que falar agora.

Foster: Sim, por favor.

Alexia: E aí teve o primeiro turno, ele foi votado e ficou entre Bolsonaro e Fernando Haddad. Bom, quem é Jair Bolsonaro? Jair Bolsonaro…

Foster: É um nome que dá medo, né?**

que dá medo. That makes you afraid. Makes you scared.

Alexia: É. Ele dá medo.**

Ele dá medo. He is scary.

Foster: Eu penso no personagem do The Lion King.

Alexia: O Jafar?

Foster: É, Jair, Mufasa.

Alexia: E o Jair Bolsonaro ele é militar, ele enfim, ele participou da ditadura brasileira, logo depois disso ele entrou na política do Brasil e tá na política desde sempre. E ele sempre foi muito, muito, muito oposição à esquerda.**

***desde sempre - forever. In this case, Alexia is saying that Bolsonaro has been in politics for a long time.**

Foster: E ele é tipo, um candidato fora do sistema, mas mas é mentira, gente. Ele é político faz trinta anos já.**

***fora do sistema. Outside of the system. An outsider.**

Alexia: É, exatamente.

Foster: Ele começou nos anos 90, tipo em 92.

Alexia: Sim, sim. Ele já tá há muito tempo. E Fernando Haddad, foi prefeito de São Paulo, então ele é muito conhecido em São Paulo e muitas pessoas gostam dele. Não tem grandes reclamações pelo que eu vejo dele. É, é um cara que ama cachorro. Eu descobri isso há pouco tempo atrás.**

***ele é muito conhecido. He is very well-known (in São Paulo).**

Foster: Qual cachorro?

Alexia: Vários.

Foster: Qual a raça?**

Qual a raça? Which breed?

Alexia: Não, eu não sei, ele ama cachorro.

Foster: Vários. É... Eu só queria falar uma coisa que eu ouvi várias entrevistas com ele. Eu sei que ele é o cara do Lula, é petista, tudo isso. Mas ele falando essas coisas, um cara normal. Parece comparado com um Bolsonaro, ele parece uma pessoa meio normal.**

****Petista - a supporter of the PT, the Worker's Party in brazil.**

Alexia: Sim, pra mim, como eleitora, se eu estivesse no Brasil pra votar. Isso é uma outra coisa também. Quem tiver fora do Brasil e não tiver uma residência em seu nome no país onde você estiver morando, você não pode votar pras Eleições.**

como eleitora - as a voter.

Foster: É um negócio do Absentee Ballot. E é um pouco mais complicado pro brasileiro.

Alexia: É, então eu posso votar.

Foster: Você pode, mas seria muito complicado.

Alexia: Não, enfim, não posso. É... Então temos Jair Bolsonaro, extrema direita e Fernando Haddad, esquerda. O Bolsonaro é um maluco, fora de questão, fora da casinha, completamente louco... Ele fala uns absurdos que é contra a moral e ética de quem eu considero meu amigo, sabe? Tipo assim, ninguém que eu considero meu amigo concorda com o que ele fala. É muito surreal.**

***fora da casinha - off the charts, out of the box, away from the norm. In this case, Alexia is using 'fora da casinha' to convey just how crazy and radical some of Bolsonaro's positions are.**

Foster: Eu acho que... É... Estuprando mulheres, sobre homossexuais.**

***Estuprar - to rape**

***estupro - rape, sexual assault**

Alexia: Ele é. Ele assume isso. Tudo o que eu falo aqui ele assume. Ele é homofóbico. É completamente contra o aborto. Ele deu uma entrevista, um dia, agora não vou saber pra onde, pra quem, etc, mas ele deu uma entrevista que é o seguinte: ele tem muito o... É muito difícil falar isso de uma forma de ser imparcial.**

***Ele assume isso. He admits this. He owns up to it.**

***homofóbico - homophobic.**

***o aborto - abortion**

Foster: A gente já tem a parte do seu pai, então pode dar sua parte também, amor.

Alexia: O Bolsonaro ele tem três ou quatro filhos, uma coisa assim. Então três deles são homens e o último é uma mulher. E aí eles perguntaram, se sua filha, por exemplo, fosse estuprada e engravidasse e tal. No Brasil, se você é estuprada, você pode abortar. Você tem direito ao aborto. Ele quer tirar isso também. Você não se incomoda com isso? Ele falou 'Olha, cada caso é um caso' aí saiu pela tangente assim, dessa resposta.**

*****aí saiu pela tangente - and he went of on a tangent like that.***

Foster: Entendi.

Alexia: Aí ele virou e falou 'Ah, você sabe, né? Eu fui muito bom nas três primeiras vezes que eu fui pai, que os três vieram homens e na última eu dei uma vacilada e tive uma mulher'.**

*****Vacilada - A mistake. A gaffe.***

Foster: Vacilada nele contexto, quer dizer o quê?

Alexia: Quer dizer que ele não foi bom bastante, foi um erro e aí veio uma mulher.

Foster: Ele não foi bom com o espermo dele?

Alexia: É, exatamente. Esperma.**

A esperma. The sperm. Lots of interesting vocabulary in this episode!

Foster: Esperma. É difícil contra sua esperma, gente.

Alexia: Bom, e aí entre várias outra coisas, por exemplo, ele quer fazer... É tão horrível... castração química nos pobres. Ele fala que a única forma de evitar a pobreza no Brasil é fazendo castração química.**

a pobreza no Brasil - the poverty in Brazil
castração química - chemical castration

Foster: Pera aí, amor. É um assunto que eu tentei evitar com o seu pai. Castrão?

Alexia: Castração. Você deveria ter falado sobre isso com ele, porque meu pai ele sempre fala que a primeira coisa que tem que mudar no Brasil é a miséria. Então ele fala no sentido de tipo, ajudar as pessoas, dar ensino de base, dar saúde, etc.

Foster: Não, seu pai falou sobre isso.

Alexia: Ah, então.

Foster: Mas castração química sobre os pobres.

Alexia: Nos pobres.

Foster: Nos pobres. Isso quer dizer, fisicamente, como nos cachorros.

Alexia: Sim.

Foster: Então, Alexia. Se amanhã a gente acorda. Acorda não, vai acontecer amanhã. E o Bolsonaro ganhar, como vai ser seu dia?

Alexia: Vai ser muito triste. Sabe qual o problema? O Bolsonaro vai ganhar por causa do PT e eu vou explicar o porquê. Tiveram esses escândalos todos em relação à corrupção, e etc e as pessoas estão muito cansadas em escutar falar sobre o Lula, sobre a Dilma. Não foram só eles, gente. Não tô botando a culpa só neles, mas de ficar escutando sobre o que já existe, né, sobre os políticos que já existem.**

***Eu vou explicar o porquê. I am going to explain why.*

***Não tô botando a culpa só neles. I'm not placing the blame solely on them.*

Foster: Sim, corrupção, impunidade.

Alexia: E o Haddad veio como o Vice do Lula. Porque lá, antes do primeiro turno, quem ia concorrer era o Lula. E as pessoas tinham certeza de que ele ia sair da prisão. E que ele ia ganhar. Com certeza ele iria ganhar.

Foster: Sim.

Alexia: E eu não vou dar minha opinião aqui. Mas, então o Haddad veio como vice. Com essa história toda que aconteceu do Bolsonaro ter sido esfaqueado...

Foster: É outra história que a gente nem tocou até agora. Ele foi esfaqueado. É um House of Cards. Reality TV, versão brasileira.**

Ele foi esfaqueado. He was stabbed.

Alexia: Sim.

Foster: Mas não é legal.

Alexia: Não, nem um pouco legal. O cara quase morreu. Isso é um absurdo. Isso é um absurdo. Isso não deve existir de nenhum dos lados. Enfim, não se cura violência com mais violência. Então o Bolsonaro foi criado, essa força inteira dele, por causa do PT. De pessoas que tão cansadas, que não aguentam mais. E também pela grande força que os militares tem no Brasil até hoje.**

Não, nem um pouco legal. No, it is not cool at all.

que não aguentam mais. They can't take it anymore.

Foster: Sim, bom. Posso te fazer uma pergunta?**

Posso te fazer uma pergunta? Can I ask you a question?

Alexia: Sim, Eu já sei qual é.**

Sim, Eu já sei qual é. Yep. I already know what it is.

Foster: Não, não é. Fiz a mesma pergunta pro seu pai e eu recebi um desabafo sobre o CNN que não entendi muito, mas... É, cê acha que o Bolsonaro pode ser comparado como o Trump brasileiro?

Alexia: Não, eu acho que ele é muito pior.**

Eu acho que ele é muito pior. I think he is much worse.

Foster: Muito pior que o Trump? Eu acho que é mais inteligente, pelo menos.

Alexia: Não, eu acho que o Trump…

Foster: Talvez mais malvado, mas o Trump é idiota pra caralho.**

malvado - evil
é idiota pra caralho - dumb as shit (quite vulgar, use sparing depending on the company)

Alexia: Então é isso. Não, o Bolsonaro é muito malvado. Ele tem o discurso de ódio muito mais forte do que o Trump. Assim…**

o discurso - the speech. In this context, Alexia is using 'o discurso' to refer more broadly to the way in which he speaks. His oratory capacity.

Foster: O Trump só fala…

Alexia: Fake News, ele só fica falando de fake news. O Bolsonaro ele é muito mal, sabe? Ele tem o discurso de ódio muito forte. E o Trump, a meu

ver, eu não moro nos Estados Unidos, mas eu tenho experiência com você, ele é megalomaníaco, sabe? Ele gosta do poder, ele gosta de sempre estar nas notícias, independente do que vai acontecer. Ele fala qualquer coisa pra aparecer. O Bolsonaro não. Ele é mau. Ele é mau.**

***Ele tem o discurso de ódio. His way of speaking is full of hate.*

***Ele é megalomaníaco, sabe? He is a megalomaniac, you know?*

****Independente do que vai acontecer. Independent of what is going to happen...***

Foster: É malvado. Posso falar uma coisa linguística? Rapidinho? A meu ver, que frase boa. Eu sempre falo, tipo, na minha perspectiva... A meu ver, então Alexia, a gente vai falar muito mais sobre o assunto, mas... Acho que, por agora...

Alexia: Agora o meu desabafo. Rapidinho. Eu vou terminar o episódio com isso. **

****Agora o meu desabafo. Now my turn to rant.**

Foster: Tá. CNN é Fake News, né?

Alexia: Bolsonaro completamente contra minha moral, ética, o que for. Eu não consigo pensar em votar numa pessoa dessas. PT completamente contra minha moral e ética também em relação a tudo o que aconteceu. Não é discurso de ódio, é outra parte. Se me perguntassem, Alexia, em quem que você votaria? Eu acho que só na hora, lá no Brasil, indo pra urna, eu iria decidir e iria votar. É, eu jamais votaria no Bolsonaro. Ou eu anularia ou eu votaria no Haddad. Tá?**

o que for. Whatever it may be.

Foster: Sim, você votaria no Haddad.

Alexia: No Haddad.

Foster: No Haddad.

Alexia: Porque, eu sei lá, eu acho que com o Haddad vai continuar a mesma coisa…

Foster: Mesma merda.

Alexia: Que tá o Brasil, a mesma merda. Digamos, bem claro. Com Bolsonaro, pode até mudar, algumas coisas podem até mudar, mas vai começar uma guerra civil silenciosa no Brasil…**

a mesma merda. The same shit. (a little vulgar, but if Alexia is saying it on the podcast, you are probably good in most situations.)

Foster: Silenciosa nada.

Alexia: Que no Rio de Janeiro já existe, muito. Mas em todo o Brasil, de pessoas sendo mais agressivas, indo pra cima das pessoas. Ao mesmo tempo, se o Haddad ganhar, os bolsominions... Que é como a gente está chamando quem vota no Bolsonaro.

Foster: Eu adoro isso. Eu estou chamando a Gaby, nossa cachorra de Bolsominion.

Alexia: Pára com isso! Eu não gosto disso.

Foster: Só chamo às vezes, quando ela é bolsominion mesmo.

Alexia: Se o Haddad ganhar, os bolsominions vão com uma oposição muito grande. Então eu fiquei pensando hoje de manhã, nossa, se eu estivesse no Brasil, o que que eu faria? Provavelmente eu votaria no Haddad, pra eu ser oposição do Haddad logo na segunda-feira. Entendeu?**

*****Se eu estivesse no Brasil, o que que eu faria? If I was in Brazil, what would I do?***

*****This is a great example of the conditional tense and a question I ask myself all the time when I'm not in Brazil :)***

Foster: É, não é por prazer não.

Alexia: Eu votaria muito, muito revoltada da vida, muito triste, porque eu jamais me imaginaria votando no PT, mas pelo menos isso me dá a chance de ser oposição ao Haddad.

Foster: É, e última coisa que eu queria falar. É, a gente odeia falar sobre a política, então não nos julga, por favor.

Alexia: Não nos julguem.

Foster: Julguem. Se alguém julgar a minha namorada...

Alexia: Não, eu já recebi uma mensagem enorme! Eu nem vou falar muito sobre isso. Mas assim…

Foster: A gente vai lançar os bolsominions pra vocês. O propósito do Carioca Connection é pra informar vocês. Dar um pouco de entretenimento?

Alexia: Ai...

Foster: ...e explicar um Brasil do jeito brasileiro.

Alexia: Sim.

Foster: Então a gente está tentando nosso melhor pra fazer isso de um jeito imparcial…

Alexia: E liberdade de expressão, né gente? Todo mundo tem o direito de falar o que pensa…

Foster: Pelo menos por mais um dia.

Alexia: Aqui é super saudável. Pára com isso. Não, vai dar tudo certo no Brasil, pelo amor de Deus, gente. Tô nervosa.**

*****pelo amor de Deus gente. For goodness sake, guys!***

*****tô nervosa. I am anxious, nervous.***

Foster: Eu acho que com isso, a gente pode acabar por hoje, mas a gente está de volta, episódios novos quase todos os dias. Vamos lá. Carioca está de volta.

Alexia: Yay. Tchau.

Foster: Yay, tchau, tchau.

S03:E22 - O Brasil é uma eterna fila {Eleições!}

Marco Antônio: Falando de uma forma bem brasileira, a tudo isso que tá aí. É o seguinte…

Foster: É uma frase bem brasileira mesmo.

Marco Antônio: Bem brasileira... Essa frase é o seguinte: O Brasil é uma eterna fila.

Foster: Olá pessoal. Sejam bem-vindos a mais um episódio de Carioca Connection, estamos de volta, finalmente. E temos um convidado especial: o pai da Alexia, Marco Antônio. Sejam bem-vindos, Marco.**

*****um convidado especial - a special guest***

Marco Antônio: Muito obrigado. Prazer tá aqui no Carioca Connection. Muito feliz de ver aqui o trabalho do Foster e da minha filhota Alexia e... Enfim, feliz em falar com vocês, que acompanham esse Carioca Connection de uma forma bastante carinhosa, muito legal. Adorei.**

****Prazer tá aqui - It is a pleasure to be here.**

*****Muito feliz de ver aqui o trabalho do Foster e da minha filhota Alexia. I'm very happy to see the work that Foster and my little girl are doing.***

Filhota - is normally used for puppies, but can also be used a cute way of saying 'little girl, darling, sweetheart, etc.'

Foster: É muito legal. E uma coisa que eu queria falar. Gente, eu vou sofrer muito com o meu português hoje, porque a gente está na Espanha. Então estou pensando em espanhol, traduzindo para o português, pensando em inglês, é difícil. Mas enfim, Marco. É... uma coisa antes de começar: eu preciso falar que você tem o sotaque mais bonito, pra aprender o português. O seu sotaque é tão neutro. Não é paulista, não é mineiro, não é…**

****uma coisa que eu queria falar. Something that I wanted to say.**

Marco Antônio: Nossa, fiquei vermelho.**

***Nossa, fiquei vermelho. Wow, you're making me blush.**

***O seu sotaque é tão neutro. His accent is very neutral.**

Foster: Marco, me conta. O que temos amanhã no Brasil.

Marco Antônio: Eleição.**

***Eleição. It is very tempting for English speakers to put an extra /C/ sound in the middle of this word, because of our association with election.**

Foster: Eleição.

Marco Antônio: ...para presidente do Brasil, que é a coisa mais importante que vai acontecer. Acontece de quatro em quatro anos, o sistema brasileiro é mais ou menos igual ao americano. Há cada quatro anos é eleito um presidente. Não é como nos Estados Unidos, fazer uma comparação com Estados Unidos porque todo mundo conhece o sistema americano. É a cada quatro anos, mas não existe uma eleição única, ela é dividida em dois, geralmente. Se um candidato consegue ganhar 51% dos votos, ele é eleito no primeiro turno, ou seja, de cara. Se ele não conseguir os 51%, como foi o caso, o candidato mais votado recebeu, se não me engano 49, 48%.**

fazer uma comparação - to make a comparison.

a cada quatro anos - every four years.

no primeiro turno - the first round (in Brazil they normal have two rounds of voting, as Marco is explaining here.)

Se ele não conseguir - If he doesn't get (a majority of votes)

Se não me engano - If I'm not mistaken.

Foster: Quase estava ali... É.

Marco Antônio: É, quase, quase. Ele então teve de disputar um segundo turno, aonde se eliminam todos os outros candidatos, quatro, cinco que estavam com chance e os dois mais votados vão pro segundo turno. Os dois mais votados foram o Jair Bolsonaro e o Haddad. O Jair Bolsonaro de um partido que eu nem sei direito qual é um desses partidos pequenos, que não... Apenas emprestou a legenda... E o Jair Bolsonaro, candidato do PT, Partido dos Trabalhadores, que esteve no poder nos últimos 10, 12, 13 anos no Brasil.**

disputar - to dispute, or in the case to run (a second campaign)

Foster: O Haddad, você queria falar.

Marco Antônio: O Haddad, o Haddad. O Bolsonaro representa então a oposição ao Haddad, vice-versa e a Eleição se polarizou entre esses dois candidatos. Amanhã, quem tiver mais votos, ganha. Basicamente é isso.**

vice-versa - and the other way around. This is a great phrase to see the phonetic differences between English and Brazilian Portuguese.

Quem tiver mais votos, ganha. Who gets more votes, wins.

Basicamente é isso. That's basically it.

Foster: Tá, só pra eu ter certeza de que eu entendi certo, a primeira turna... É turna?**

****Só pra eu ter certeza. Just so I am sure...***

Só pra eu ter certeza de que eu entendi certo. Just so I am sure that I understood everything correctly.

Listener's note: as you have probably noticed throughout these worksheets, I tend to use a lot of phrases asking for more clarification. I always take note of these in the worksheets because they are not only useful phrases to know, but will also be your best friend when you are in super fast conversations with Brazilians and

need a moment to pause and make sure everyone is on the same page.

Marco Antônio: Turno.

Foster: Turno, então é masculino.

Marco Antônio: Sim.

Foster: No primeiro turno, basicamente é uma eleição que qualquer um pode...

Marco Antônio: Disputar, é isso?

Foster: Sim.

Marco Antônio: Sim, são mais ou menos meia dúzia de candidatos, com grandes chances, poucas chances... E todos disputam igualmente, certo? Eles são convidados para debates…**

*****meia dúzia - half a dozen***

*****eles são convidados para debates - they are invited to the debates.***

Foster: Exatamente.

Marco Antônio: Exatamente. No Brasil tem uma coisa que, acho que só no Brasil. Quase com certeza no Brasil tem, que é o horário gratuito de televisão. Que é o seguinte: o candidato tem direito, dependendo do

partido, a trinta minutos, quarenta minutos, quinze minutos, dez minutos, um minuto, doze minutos, de tempo livre na televisão.**

horário gratuito - public access television (for political candidates of all stripes)

Foster: Sim.

Marco Antônio: E nesses, chama Horário Eleitoral Gratuito, aonde no Brasil é uma coisa linda, tudo funciona, as pessoas são bonitas, todo mundo é amável.**

todo mundo é amável - Everyone is getting along together happily, with no problems.

Foster: Aliás, a gente tem uma coisa parecida nos Estados Unidos, que se chama Public Access TV, mas é uma coisa que quase ninguém assiste hoje em dia. Mas, esse negócio de horário aberto é bem engraçado que, pode ver, a gente estava assistindo o programa do John Oliver, ontem à noite e você tem candidatos loucos, falando qualquer coisa. É isso, né? Então, o primeiro turno já passou e temos dois candidatos.**

Aliás - as a matter of fact, in fact

a gente tem uma coisa parecida nos Estados Unidos - we have something similar in the US.

ontem à noite - last night

Marco Antônio: Certo.**

***Certo. That's right.*

Foster: Jair Bolsonaro e qual é o primeiro nome?...

Marco Antônio: Haddad, eu não sei qual é o primeiro nome dele, é... Mas não é culpa minha não, é dele de não ter se…

Foster: É, ele é Haddad.

Marco Antônio: Haddad.

Foster: Então, vamos começar com Haddad, porque é um pouco menos polêmico, digamos. Haddad é do partido PT, né?**
***polêmico - controversial*

Marco Antônio: É.

Foster: E PT quer dizer o quê?

Marco Antônio: PT quer dizer Partido dos Trabalhadores.**

***PT quer dizer Partido dos Trabalhadores. PT stands for the Workers' Party.*

***partido - party (politics)*

Foster: Sim, partido do Lula.

Marco Antônio: É, partido do Lula, o Lula foi presidente do Brasil duas vezes, é um presidente muito popular. É, e depois elegeu a Dilma Roussef que também é também do PT. A Dilma também se reelegeu, ela foi muito bem votada e depois a coisa…**

If you are completely scratching your head about Brazilian politics, a good place to start is with our episode about Lula:

- ***S02:E03 - Lula foi condenado***

Foster: A primeira vez, né?**

A primeira vez - The first time.

Marco Antônio: A primeira vez, depois a coisa desandou, é muita corrupção, não vou aqui dizer pra vocês... mas muita corrupção em todos os níveis. É, atingindo todos os poderes legislativos, judiciário, o poder executivo, as prefeituras, estados... É uma coisa assim, endémica.**

poderes legislativos - legislative powers
endémica - endemic

Foster: Sim, eu acho que a maioria de nossos ouvintes já sabe mais ou menos sobre a Operação Lava Jato que é um caso, de maior corrupção quase do mundo, né? Tipo bilhões de dólares.**

eu acho que a maioria de nossos ouvintes. I think most of our listeners...

Marco Antônio: Eu não sei pra quem eu estou falando, mas procure entender o seguinte: só um... procure entender, o Presidente do seu país é

corrupto. O Presidente do Senado do seu país é corrupto. O Presidente da Câmara é corrupto. A maior parte dos senadores são corruptos, então é uma coisa... o prefeito, o governador de estado, de província. Então é uma coisa acabou com o Lula na cadeia, o Lula foi preso por lavagem de dinheiro. Tem mais cinco ou seis processos, o primeiro processo ele foi condenado a doze anos de prisão. Tá cumprindo pena.**

***Eu não sei pra quem eu estou falando. I don't know who I'm speaking to.*

***procure entender - try to understand*

***lavagem de dinheiro - money laundering*

Foster: Só pra explicar uma coisa rapidinho, lavagem de dinheiro eu acho que em inglês seria embezzlement. Embezzlement, quando você está escondendo dinheiro, não é?**

***Só pra explicar uma coisa rapidinho - Just to explain something really quickly...*

Marco Antônio: É, é isso aí. Bom, ele tá preso. Então o Lula lançou um candidato, o Haddad, pra ser... Pra ganhar a Eleição e pra que o PT continue no poder.**

***Ele tá preso. He is in jail.*

Foster: Haddad foi o prefeito...

Marco Antônio: Foi prefeito de São Paulo.**

***prefeito de São Paulo - the mayor of São Paulo*

Foster: Do estado?**

Dumb question on Foster's part. States don't have mayors, they have governors.

Marco Antônio: Não, ele foi prefeito da cidade de São Paulo.

Foster: E a Doria?

Marco Antônio: O Doria é o atual.**

João Doria - Mayor of São Paulo wiki

****o atual - the current (mayor of São Paulo)***

Foster: Ah, então ele foi o antigo.

Marco Antônio: É, o Haddad disputou uma reeleição com o Doria e perdeu. É... e daí o Lula, tinha duas correntes no PT, uma que gostaria que o Ciro Gomes, que é um outro candidato, que foi candidato, teve 11% dos votos, fosse o preferido do PT, com mais chance de ganhar... Todo mundo, mas o Lula preferiu o Haddad, de uma forma eu diria assim, um pouco pensando mais nele, Lula do que no partido dele, porque... Ele, no começo, a propaganda "Lula é Haddad, Haddad é Lula", que é uma coisa maluca. Você não sabe em quem você tá votando.**

Ciro Gomes wiki

****mais chance de ganhar - a better chance of winning***

de uma forma eu diria assim - in some sense, I would put it this way...

é uma coisa maluca - it is crazy.

Foster: Da minha perspectiva, tudo que estou lendo e vendo nas notícias, Haddad parece um cara normal, mas não é ele. É o Lula que você está votando. Essa é a ideia, né?**

Essa é a ideia, né? That's the idea, right?

Marco Antônio: E daí, pra desespero do Lula, a eleição se resumiu a isso. Não é o Bolsonaro contra o Haddad, é o Bolsonaro contra o Lula, ou melhor, contra o PT.

Foster: Contra a corrupção.

Marco Antônio: A corrupção. Então, nesse quesito, o Bolsonaro leva vantagem. Eu diria assim, uma opinião toda pessoal, mas já que sou eu que tô dando uma entrevista para meu amigo Foster. Meu querido amigo Foster. Eu diria o seguinte: as pessoas não estão votando tanto pelo Bolsonaro, elas estão votando mais anti-PT. Elas estão votando contra o PT e não a favor do Bolsonaro. Claro, algumas sim, mas todo mundo quer uma mudança radical. Ninguém aguenta mais o que vinha acontecendo e vem acontecendo no Brasil.**

uma opinião toda pessoal - totally my personal opinion

uma mudança radical - a radical change

Foster: Exatamente. Posso te fazer uma pergunta?**

Posso te fazer uma pergunta? Can I ask you a question?

Marco Antônio: Yes.

Foster: O Marco está treinando inglês, ele está falando muito bem. Mas é outro assunto.**

Mas é outro assunto. But that is another topic.

Marco Antônio: Thank you.

Foster: Bom. Quando você fala que realmente ninguém está votando pro Bolsonaro, eles estão votando contra o PT, isso me lembra tanto, tanto das Eleições nos Estados Unidos de 2016. Que ninguém estava votando pra Hillary, mas... Quer dizer, ninguém estava votando pro Trump... Claramente tinha pessoas que gostaram muito do Trump, mas o movimento foi muito mais parecido com a gente está votando anti-Obama, anti corrupção, esse negócio. Você vê esse, sei lá, esse momento com os Estados Unidos...
Marco Antônio: Sim, sim, total. Óbvio que existem, que existe o pessoal que adora o Bolsonaro, que tem ele como, que chamam ele o mito. Não sei qual seria a explicação de mito.**

mito - the myth. Also the nickname for Bolsonaro given by his most ardent supporters.

Foster: The myth.

Marco Antônio: É.

Foster: Capitão.

Marco Antônio: O Capitão. O jovem que veio pra salvar o Brasi... Enfim, ele é endeusado por uma parte grande do eleitorado, mas existe muito mais, minha opinião, uma forte rejeição ao PT. Uma forte rejeição à corrupção... Falando de uma forma bem brasileira, a tudo isso que tá aí. A tudo isso que tá aí. É o seguinte... **

***endeusado - deified**

***uma forte rejeição ao PT - a strong rejection of the PT**

***Falando de uma forma bem brasileira. Speaking in a really Brazilian way.**

Foster: É uma frase bem brasileira mesmo.**

***É uma frase bem brasileira mesmo. That really is a Brazilian way to put it.**

Marco Antônio: Bem brasileira... Essa frase é o seguinte: O Brasil é uma eterna fila. Em eterna agonia. É fila pra tomar ônibus, é fila pra tomar o metrô. Fila pra conseguir um lugar no hospital. Fila pra ir no banco. Fila pra receber o salário, quando tem emprego. Nós somos com 14 milhões, ou 13 milhões de desempregados. A situação é muito ruim. Então essa conjunção de fatores levou a esse fenômeno Bolsonaro, que não tinha tempo na televisão gratuito, tinha pouquinho de tempo. E ele fez a campanha dele inteirinha baseada no Facebook e no WhatsApp e no telefone. E conseguiu uma quantidade fenomenal de apoio. Isso é inédito. É…**

uma quantidade fenomenal de apoio - a phenomenal amount of support

essa conjunção de fatores - this confluence of factors

Foster: É, é... Então os brasileiros não querem esperar na fila mais. Eles querem mudança.

S03:E23 - O Brasil precisa de bons ventos {Eleições!}

Marco Antônio: Queria terminar com o verso. Importante: um poeta inglês, mas que diz o seguinte, ele fala assim: ‘vem amor, que um vento já desce das montanhas e as velas já estão prontas.

Foster: Estou vendo muita coisa saindo nas notícias americanas, falando que Bolsonaro o Trump brasileiro. Você concorda com isso? Eu acho que, como ele ganhou o poder através do Facebook, através dessas coisas, através de... falando muita besteira, né? Eu acho bem parecido com o Trump. Mas, honestamente, não sei.**

*****Mas, honestamente, não sei. But honestly, I don’t know.***

*****saindo nas notícias - on the news, coming out in the news, running in the news***

Marco Antônio: É. Nesse sentido é. Eu conheço pouco o Trump, porque as notícias que tenho dele aqui, elas chegam pela imprensa brasileira, que pega as informações na CNN. Então elas chegam sempre com esse viés, de CNN. Então, para vocês terem uma ideia, eu fui dormir antes da Eleição, a Alexia, minha filha falou: ‘pai, que que será que vai acontecer amanhã?’**

*****viés - bias***

*****para vocês terem uma ideia - so you have an idea, to give you an idea...***

Eu falei, ‘Ah, minha filha, fique tranquila, a Hillary tá eleita.’ Ela falou ‘Porquê?’ Porque assistindo a GloboSat, que é um canal de TV brasileira importantíssimo, eles deram, os correspondentes de Nova Iorque deram, que uma universidade tinha dado 90% de chances da Hillary ganhar, a outra 97% e uma outra 100%. Eu falei ‘O homem tá eleito... A mulher tá eleita!’. E no dia seguinte eu acordo com o Trump vencedor. É, então a gente recebe a notícia com esse viés da CNN que é... Enfim, eu conheço pouco do Trump. Eu conheço via imprensa brasileira. O Bolsonaro fala muita besteira, ele fala muita bobagem.**

vencedor - winning

imprensa brasileira - the Brazilian press

muita bobagem - a lot of nonsense, crap, foolishness, rubbish

Foster: Sobre a mulher, sobre homossexuais, sobre qualquer coisa que ele pode.

Marco Antônio: Sobre tudo. É impressionante! Pra mim, o impressionante é que isto aí, que seria fatal uma pessoa falar numa Eleição, antigamente, não pega mais. Tem uma expressão brasileira, me permito explicar pra vocês, que é muito engraçada.**

É impressionante! ‘Impressionante’ is an extremely common and useful word in Brazilian Portuguese. Usually I hear Brazilians translate this to ‘impressive,’ which I don’t think is quite right. I think something along the lines of, “amazing, awesome, astounding” would be a better fit.

Foster: Sim, por favor.

Marco Antônio: Lançaram uma frigideira, uma vez, no Brasil, chamada Teflon. Que não gruda nada. Você pode fritar um bife, fazer qualquer coisa, ela frita o bife, mas não gruda. Então o Bolsonaro ficou sendo o candidato Teflon. Nada gruda nele.**

*****frigideira - frying pan, skillet***

*****não gruda nada - nothing sticks to it***

*****Listener's note: I'm not sure if this is actually a Brazilian saying or just Alexia's dad explaining what non-stick pans are. Nevertheless, it's good vocab to learn.***

Foster: Isso pra mim é exatamente o Trump. Pensa em qualquer outro candidato falando as coisas que ele fala, tipo, nada fica grudado, né?

Marco Antônio: Eu acho que isso também, tem uma coisa mais profunda, como se fosse, assim, uma correnteza mais profunda. É... Uma espécie de uma reação ao exagero do politicamente correto. Aonde você é chamado, se você for uma pessoa que tem um emprego, um carro, e mora num lugar, você é rico, você é fascista, você é isso, você é aquilo. Você é homofóbico, você... enfim. Acho que é um pouco... Lá no fundão, uma corrente forte também do seguinte: 'Poxa, eu sou um cara que trabalho. Sou um sujeito decente, eu sou um cara legal e, de repente, eu sou a escória da humanidade. Por causa da cor da minha pele, por causa da minha... Do meu gênero…**

*****Tem uma coisa mais profunda. There is something deeper.***

***Como se fosse, assim, uma correnteza mais profunda. As if there was a deeper undercurrent.**

***Uma espécie de uma reação - A type of reaction**

***politicamente correto - Politically correct**

***sujeito decente - A decent guy (sujeito sounds a little outdated to my ears, but my be more common in older generations).**

Foster: Escória significa lixo, né?***

***a escória da humanidade - the scum of the earth**

***Listener's note: when talking about politics, all views represented are personal ones of the host or our guests. We don't expect you to agree with these views, I certainly don't agree with Marco's views here.**

***Regardless, the point of the podcast is to teach real Portuguese and explain Brazilian culture. It always has been and always will be. Unfortunately, that includes talking about politics sometimes. We've received a lot of messages disagreeing with our politics. If that is your thing, we recommend saving that debate for another forum por favor :)**

Marco Antônio: É. Hoje em dia, homem branco é quase um palavrão. Eu diria que é um palavrão. O homem branco. É muito estranho isso.***

palavrão - a cuss word, profanity

É muito estranho isso - This is really weird.

Foster: Sim. Eu via a mesma coisa com o Trump que, eu acho que todo mundo está em busca de uma coisa autêntica, né? Ah, o Trump ele é... Perdão, mas ele é babaca. Ele sempre está falando besteira, mas ele fala o que ele pensa. E isso dá uma refrescada pras pessoas. E, eu acho que o mesmo movimento esse negócio, de... 'Ah, pelo menos ele está falando o que ele pensa'. Tá acontecendo com o Bolsonaro também.**

ele é babaca. He is an asshole. (vulgar)

falando besteira - spitting out nonsense, saying stupid things

Marco Antônio: Sim, mas deixa eu falar uma coisa um pouco mais séria. O Brasil mata 65 mil pessoas por ano. É o maior índice de homicídio do mundo. O Brasil tem 200 milhões de habitantes…**

o maior índice de homicídio do mundo - one of the highest homicide rates in the world

habitantes - inhabitants. As we have discussed before, the word 'habitantes' is more frequently used and in a more broad sense than the word 'inhabitants' in English.

Foster: Sim, além dos países em guerra.**

além dos países em guerra. Besides countries in conflict.

Marco Antônio: É, enfim... Em dez anos isso aí daí dá 650/700 mil mortos. É um absurdo, é um massacre, é um genocídio. E são crimes que existem, assaltos, violências, violência contra mulher, violência contra tudo. É incontável, eu não consigo ter um número pra dar pra vocês. E a impunidade dos assassinos, os raros que são presos, é uma coisa de abismar.**

***É um absurdo. It's ridiculous.**

***a impunidade - impunity.**

***é uma coisa de abismar - It will make you depressed, abysmal.**

A pessoa é condenada a 30 anos de cadeia, que é o máximo que se pode condenar no Brasil, com 6 anos, ele tá livre pra voltar pra casa e daí por diante. A Maioridade Penal no Brasil é 18 anos. Tem um enorme número de crimes cruéis e hediondos cometidos por garotos, garotas de 17, 16 anos. Então o brasileiro está muito assustado, muito cansado, ele tá muito assaltado. De repente aparece alguém que fala 'eu vou acabar com isso, eu vou abaixar a maioridade penal. Eu vou ser duro com os criminosos, vou aumentar as penas' soa como música pra um povo assaltado. E antes que alguém de um país mais civilizado pense que existe…

***por diante - ahead (this is an interesting little phrase that I don't use much.)**

***o brasileiro está muito assustado - Brazilians are really frightened.**

***eu vou abaixar a maioridade penal - the legal age (to receive adult punishment for crimes)**

Foster: De um país mais civili...

Marco Antônio: Pense que, são os pobres que estão em revolta contra os ricos, eu queria dizer que no Brasil, rico é menos de 1%. Classe média no Brasil, como vocês entendem nos Estados Unidos, talvez seja 5%, 8%. O restante, é uma classe média brasileira, deve ser no máximo 20% do país, e o restante é todo mundo de pobre pra miserável.**

***em revolta - in revolt**

***classe média brasileira - the Brazilian middle class**

***o restante - the rest, the remaining part**

E a maior parte das pessoas assaltadas no Brasil são pobres ou miseráveis. Tem uma avenida no Rio de Janeiro chamada Avenida Brasil. A Avenida Brasil tem passarelas, que são pontes de concreto pra que você desça do ônibus no lugar, e atravesse a avenida do outro lado, sem correr o risco de ser atropelado. Tinha uma passarela lá, são várias passarelas, elas são conhecidas pelo número. Passarela 1, 2, 20, 25 e tal, tem uma passarela que eu não lembro o número, que era conhecida como a passarela dos assaltos.**

***uma avenida - an avenue**

***passarelas - walkways, crosswalks**

***correr o risco - run the risk**

***atropelado - run over (normally by a vehicle)**

Os coitados voltando do trabalho, tipo, 8 da noite, desciam do outro lado da avenida, atravessavam, eram assaltados no meio da passarela, pobres. Levavam o dinheiro do aluguel, ou espancavam, quando era um casal, enfim, havia muita violência. Então os pobre sofrem muito a violência. Eles são dominados quando moram no morro, pelas quadrilhas de traficantes, que são implacáveis.**

os coitados - the poor guys, the poor people (not poor in an economic sense, but in an expression of pity)

atravessar - to cross (cruzar is more often used in Spanish)

aluguel - the rent (payment)

implaváveis - implacable, relentless, unforgiving

Foster: Sim, a violência...

Marco Antônio: A violência é uma palavra muito fraca pra explicar. Crime é a palavra correta. Existe muito crime. Então se os brasileiros estão com muito medo em todos os níveis. E eles veem as pessoas sendo, os políticos, sequer chegam à prisão. A prisão do Lula, deve ser, em 500 anos de Brasil, a primeira prisão de um poderoso.

Foster: É.

Marco Antônio: Porque teve um juiz de primeira instância, o juiz Moro…

Foster: Sérgio Moro.

Marco Antônio: ...que levou o presidente à prisão. Porque se esse caso cair na mão de qualquer outro juiz do Supremo Tribunal Federal, ele estaria... não iria pra frente, estaria numa gaveta esse processo.**

cair na mão - to fall in the hands (of someone)

gaveta - a drawer, cupboard

Foster: É.

Marco Antônio: Então tudo isso gera uma revolta muito grande, que explica você pegar uma pessoa de fora do poder, engraçado que Bolsonaro é político há 20 e tantos anos, mas ele é encarado como...

Foster: É, há 30 anos, ele começou no ano 90, eu acho.

Marco Antônio: Exato. Mas ele é considerado uma pessoa fora do sistema. **

uma pessoa fora do sistema - an outsider

Foster: É, é um outsider.

Marco Antônio: É um outsider.

Foster: Mas ele está no sistema faz 30 anos, pô.

Marco Antônio: Então, nessa eleição, existem dois candidatos contra o sistema. Um o Bolsonaro e o outro o João Amoedo, de um partido chamado NOVO. O João Amoedo é aquele liberal no estilo brasileiro, não

o Liberal americano, liberal, é... Menos impostos, mais liberdade individual…**

João Amoedo - the preferred politician of Marco and apparently Alexia, you can read more about him here: João Amoeda wiki

Foster: Então, nesse sentido, o americano pensaria como neo-liberal.

Marco Antônio: Entendi.

Foster: Que é menos impostos, menos Estado, menos... Envolvimento com o Governo na sua vida.**

envolvimento - involvement

Marco Antônio: Exatamente, então, essa grande massa política brasileira, inclusive aí o segundo e terceiro escalão, esse grande núcleo de brasileiros que mandam no país, eles identificaram dois perigos: o João Amoedo e o Bolsonaro. O João Amoedo, com 2 ou 3% de votos, eles nem se preocuparam. E o Bolsonaro eles levaram um susto. Porquê? Qualquer um dos candidatos que entrassem, Haddad, o Alckmin, ou outro, ia compor com o sistema. A primeira coisa era soltar o Lula...

Foster: Alckmin foi quem? Perdão.

Marco Antônio: Alckmin é o atual governador de São Paulo.**

o atual governador de São Paulo - the current governor of São Paulo

Foster: Ah tá.

Marco Antônio: Fortíssimo, e que teve uma coisa como 6% dos votos ou 8%, uma coisa. Então o Bolsonaro é um fenômeno mesmo. É inacreditável o que aconteceu. Com a subida dele, todas as forças políticas e toda imprensa brasileira, toda, 100%... É, publicou notícias muito fortes contra o Bolsonaro. E é o que eu falei, destruiria qualquer um, com ele não colou. Eu não sei porquê. **

é um fenômeno mesmo - (Bolsonaro) is really a unique phenomenon

eu não sei porquê - I don't know why.

Foster: É. Perfeito... Não é perfeito, mas eu entendi. Então Marco, então na verdade a gente vai acordar amanhã,as as Eleições vão acontecer, quem cê acha que vai ganhar?

Marco Antônio: É difícil responder, Foster, porque é…**

é dificil responder - it is difficult to give you an answer

Foster: Eu acho que não é difícil, não.

Marco Antônio: As pesquisas, não. As pesquisas indicam que o Bolsonaro deve ganhar com folga.**

as pesquisas - the research, the polls

deve ganhar com folga - he ought to win easily

Foster: Com folga quer dizer facilmente?

Marco Antônio: É, facilmente. Com folga, facilmente, por larga margem de votos.

Foster: Como a Hillary, né?

Marco Antônio: É. Agora, eu, depois do Trump, eu fiquei meio ressabiado. Mas enfim, amanhã deve acordar o Brasil com um novo presidente.

Foster: Ressabiado quer dizer o quê?**

*****ressabiado - doubtful, unsure***

Marco Antônio: Ressabiado é desconfiado.

Foster: Com um pouco de medo.

Marco Antônio: Um pouco de medo dessa... Mas parece, parece que tem umas pesquisas que são feitas por um site bastante atuante e, eles indicam 14% a mais, o que representa 13 milhões de votos a mais para o Bolsonaro. Então acredito que amanhã, a gente vai acordar com o Bolsonaro presidente. E eu desejo de todo o coração, que ao acabar a Eleição, pelo menos eu vou fazer isso, eu gostaria que quem morasse no Brasil, for brasileiro e estiver me escutando, acabou a Eleição, acabou a Eleição.**

*****um pouco de medo - a little bit scared***

*****um site bastante atuante - a pretty up-to-date website***

pelo menos eu vou fazer isso - at least that is what I'm going to do

Ela foi uma Eleição democrática. Essa é a essência. O povo escolheu o presidente. Vamos respirar e esperar um vento bom pro Brasil. O Brasil está precisando de um vento bom. Eu tenho pra mim, que um homem público fica na história pela quantidade de felicidade que ele espalha pro seu país. Vamos esperar que esse homem, esse presidente, esse sistema novo que vai entrar, espalhe muita felicidade pelo Brasil. E que a gente possa respirar. Porque até agora não tá dando pra respirar. A gente tá muito agoniado. Muito tenso. então o Brasil precisa de um vento ao favor, pra voltar a ser um país mais alegre. O país já é alegre, mas que as pessoas tenham um pouco mais de esperança. A esperança no Brasil foi destruída.**

uma Eleição democrática - a democratic election

o povo - the Brazilian people, common people, folks

agoniado - agonized

muito tenso - very tense

Foster: Exatamente.

Marco Antônio: Nesses últimos 20 anos quase que completamente. Quando eu era jovem, a gente discutia que o Brasil ia ser um dos cinco maiores países do mundo. Não em termos de Exército, ou um PIB, mas em termo de felicidade pro povo, de status.**

não em termos de - not in terms of...

***PIB - GDP - produto interno bruto**

Foster: Não, eu vi alguma coisa este ano. Até a gente gravou um podcast sobre os países mais felizes do mundo. O Brasil, número 1.

Marco Antônio: Pois é, então isso daí, você falando com as pessoas na rua, hoje lá no Brasil, chofer de táxi, o cara do supermercado, todo mundo tá muito pessimista. Ah, isso daqui não tem jeito. Vai demorar 50 anos pra melhorar, se é que vai melhorar. Então, uma lufada de boas notícias pros brasileiros…**

***chofer de táxi - chauffeur (chofer seems to be a little outdated, I think most younger people would say motorista)**

***uma lufada - a flurry, a gust**

Foster: Uma lufada quer dizer o quê?

Marco Antônio: Uma lufada é um vento, é uma rajada de vento.

Foster: Certo.

Marco Antônio: É... pro nosso país seria muito bom pras cabeças e mentes ficarem mais otimistas, mais felizes. Eu desejo, ardentemente, isso. Eu, quando tinha 18 anos, o Brasil era um país pobre, e que sofria. Eu hoje tenho 73 anos, eu passei por muitas emoções políticas e o Brasil continua sendo um país pobre e aflito. Eu queria que isso terminasse de vez. Que o Brasil fosse um país digno. E mais feliz, que as pessoas fossem mais... Não é otimistas no sentido bobo da palavra, que as pessoas só tivessem mais segurança, de 'sim, existe um caminho, é difícil, mas a gente vai chegar lá'.

Foster: É. Bom, Marco, agradeço muito, não somente sua presença, mas também a sua mensagem de esperança, porque o brasileiro precisa de um pouco mais de esperança. Mas ainda acho um brasileiro... É uma pessoa muito feliz, mas é uma pessoa feliz sem esperança hoje em dia. Isso fica muito complicado.

Marco Antônio: E daí eu queria terminar com o verso. Importante: um poeta inglês, mas que diz o seguinte, ele fala assim: 'vem amor, que um vento já desce das montanhas e as velas já estão prontas.' Então um barco, com as velas prontas, porém arriadas, não é, sem vento. Então ele chama o amor dele, vem amor, que um vento já desce das montanhas e as velas já estão prontas. Então as velas dos brasileiros já estão prontas. Então eu peço pra que Deus mande um vento das montanhas pra que a gente possa zarpar em direção ao mar azul.

Foster: E amanhã a gente vai saber se esse vento se chama Haddad ou Bolsonaro, mas depois a gente fala sobre isso.

Marco Antônio: Tá ótimo.

Foster: Obrigado, Marco. A gente falou.

Marco Antônio: Grande beijo, beijo pra vocês.

Foster: Igualmente. Tchau, tchau.

Marco Antônio: Tchau.

SO3:E24 - O Antes e o Depois de Portugal

Alexia: Olá pessoal! Hoje temos um convidado para lá de especial, que é Marco Antônio. Marco, o meu pai.**

um convidado para lá de especial - A super special guest!

Marco: Eu!

Alexia: Vocês já devem ter escutado os últimos episódios que falamos sobre a política, as eleições no Brasil, né? Que acabaram de acontecer e todos já sabem que o Bolsonaro ganhou, mas hoje não vamos falar sobre isso. Vamos falar sobre um tema mais leve. E como vocês sabem, nós estávamos em Portugal, porque agora nós estamos na Espanha. Mas o meu pai foi encontrar conosco em Portugal e você voltou a Lisboa depois de 30 anos, né?**

Vocês já devem ter escutado os últimos episódios. You should have already heard in the last episodes.

Que acabaram de acontecer - that just happened (the elections)

um tema mais leve - a lighter, less tense topic

foi encontrar conosco - He met up with us.

Marco: Mais ou menos 30 anos que eu fui em Portugal, num momento em que Portugal claro que não pertencia à União Europeia, era somente Portugal. Era um Portugal mais simples, um Portugal que me encantou. Fiquei apaixonado por Portugal e não estava na moda Portugal, ninguém falava sobre Portugal. Chegando aqui eu tive vários e vários Espantos com o povo, com a comida... Isso aí é banal.**

fiquei apaixonado por Portugal - I fell in love with Portugal.

estava na moda - It is popular. In style. In vogue.

isso aí é banal - That's commonplace. Not important.

Alexia: Mas calma, calma, calma. Senão você vai direto e a gente não tem uma conversa. Bom, eu foi a minha primeira vez em Portugal, né? Eu sou portuguesa, como você bem sabe graças a você que eu tenho a minha cidadania portuguesa. E minha mãe era Portuguesa e você que convenceu ela a me dar, né?**

Mas calma, calma, calma. But, hold up, hold on, wait a minute.

senão você vai direto e a gente não tem uma conversa - if not you will dive straight into it and we won't have a conversation.

cidadania portuguesa. Portuguese citizenship.

Marco: Exatamente. Na época, na maior Inocência ela dizia: Mas para quê? Eu falava: No futuro a gente não sabe como vai ser o mundo, Alexia pode querer estudar e etc.**

na época - in that time, at that moment

Alexia: E ela tinha aquilo: eu sou brasileira.**

eu sou brasileira - I am Brazilian.

Marco: É, eu sou brasileira. Mas Aninha você é filha de português, neta de português, tem toda a família em Portugal, você tem direito a uma dupla cidadania. Então não é que você vai deixar de ser brasileira. Ah, bom. Aí ela se convenceu.**

neta - granddaughter

dupla cidadania - double citizenship

Alexia: E aí graças a isso eu também tenho.

Marco: Ela tirou para ela, para Alexia e é por isso que então Alexia hoje tem essa dupla nacionalidade que ela se orgulha tanto e deve se orgulhar, porque Portugal é um país maravilhoso. Fico espantado cada vez mais com essa terrinha tão charmosa, tão bonita.**

deve se orgulhar - she ought to be proud.

***fico espantado - literally I get scared, but in this case, Marco is saying that he is scared in a good way.**

***terrinha - Brazilians often refer to Portugal as 'terrinha'**

Alexia: Que é o apelido que a gente dá para Portugal. A gente fala que Portugal é a terrinha.**

***o apelido - the nickname**

Marco: Terrinha. Eu vou voltar para a terrinha, eu vou voltar para Portugal.

Alexia: É.

Marco: Eu vou à terrinha. É bem carinhoso.

Alexia: É muito carinhoso, é nem um pouco preconceituoso.**

***preconceituoso - preconceived, biased**

Marco: Não, ao contrário.

Alexia: Nada. Mas é, então, quando você foi a Lisboa? Porque você conheceu Lisboa, Sintra, Cascais. Você ficou naquele miolo.**

***miolo - that area, nest, nucleus**

Marco: Fiquei. Eu só quero dizer o seguinte, no primeiro dia eu cheguei de noite e eu então entrei no hotel, e acordei no dia seguinte louco para ver Portugal. Era um hotel na Avenida Liberdade, eu abri o Terraço e vi uma coisa linda na minha frente. Telhados, casas não muito altas, nenhum edifício, ou seja, eles preservaram a cidade com a graça de Deus. Eu fiquei impressionado com aquilo. Não era um paliteiro de edifícios mordernosos. Era um Portugal, uma Lisboa linda que eu via de lá.**

***Eu só quero dizer o seguinte. This is the only thing I want to say.**

***Avenida Liberdade - One of the most famous streets in Lisbon.**

***paliteiro - a big group (of buildings)**

Alexia: E essa impressão ficou até hoje, depois de 30 anos você voltando?**

***E essa impressão ficou até hoje. And that impression still rings true today.**

Marco: Ficou. A luz de Portugal, as cores de Lisboa continuam as mesmas. Tem muito turista na rua, tem muita novidade, mas tem uma raiz portuguesa que não se modificou, graças a Deus.**

***Tem muita novidade. There are a lot of new things going on.**
***Graças a Deus. Thank god.**

Alexia: E qual a maior diferença que você sente entre os portugueses e os brasileiros? Porque que vocês devem saber, está tendo uma grande imigração de brasileiros para Portugal. Uma grande imigração. Então todos os dias entram brasileiros em Portugal procurando uma nova vida, procurando emprego, procurando tudo. Enfim, tem muita gente que gosta e tem muita gente que não gosta em relação aos portugueses. E tem brasileiros que chegam humildes e tem brasileiros que chegam com nariz em pé, né? E acaba tendo um choque cultural ali no meio, porque apesar da língua ser a mesma as culturas são diferentes. Brasileiro tem uma forma de ser e o português tem outra forma de ser. O que você sente que a maior diferença entre os portugueses e os brasileiros?**

uma grande imigração - a lot of immigration. A huge wave of immigrants (Brazilians to Portugal).

procurando uma nova vida - looking for a new life.

procurando emprego - looking for work.

com nariz em pé - arrogant, expecting a lot from a situation

apesar da língua ser a mesma - despite having a shared language

uma forma de ser - a way of being

Marco: Eu não sei filhota, responder essa pergunta assim.

Alexia: Só uma coisa, filhota é um apelido que meu pai me dá que é filha, mas um jeito mais carinhoso, que é filhota.

Marco: Mas eu prefiro dizer o seguinte, é outro país. Fala-se a mesma língua, a gente tem a mesma herança cultural ocidental, mas é um outro país. Então os brasileiros que chegam devem entender isso, que não é um anexo do Brasil. Portugal é Portugal. Pesquise se há mais de mil e poucos anos e tem muita história, muita cultura. E a cultura deles entrelaçou com a do Brasil como descobrimento e depois com o povoamento do Brasil.**

Cultura ocidental - Western culture

entrelaçou - linked, interconnected

Alexia: O que quer dizer entrelaçou?

Marco: Entrelaçou quer dizer se misturou de uma forma muito forte.

Alexia: Sim, claro. Até porque nós éramos colônia de Portugal.

Marco: Exatamente, no momento em que o rei português dom João sexto colocou o pé no Brasil e declarou que lá era a sede do império de Portugal, Brasil e Algarves, o Brasil deixou de ser colônia.

Alexia: Exatamente

Marco: Virou império.**

Virou império. It turned into an empire.

Alexia: Obrigada Dom João, eu acho. Não sei se é obrigada ou não, mas...

Marco: Exatamente. Agora então, resumindo, o brasileiro mudar os tempos, tem internet, as pessoas estão mais... Como se diz? Muda o estilo do trabalho. Por exemplo, o avô da Ana Maria, aninha, a mãe da Alexia e minha mulher, chegou no Rio de Janeiro.**

resumindo - summarizing.
Alexia: Não, o avô da Alexia.**

o avô da Alexia - Alexia's grandfather

Marco: O avô da Alexia, é.

Alexia: Você confundiu. Ou seja, o pai da minha mãe...**

Você confundiu. You got confused.

ou seja - in other words...

Marco: Exatamente. Ele chegou e ele contou que foi trabalhar num lugar aonde e limpavam bar ou lavava, fazia alguns pequenos serviços pela dormida e pela comida.

Alexia: Ou seja, ele chegou com uma mão na frente outra atrás. Essa é uma ótima expressão. Ou seja, não tinha nada. Com uma

mão na frente e outra atrás. E pediu emprego, né? Pediu emprego e o que ele pediu em troca do trabalho, ele pediu um lugar para dormir e comer. Era simplesmente isso.**

uma mão na frente outra atrás - without means

era simplesmente isso - It's that simple.

Marco: Exatamente. Daí o meu sogro mostrou a fibra da qual ele era feito e em alguns anos ele já importava e exportava do Brasil para Portugal e coisas daqui para lá vinham e etc. E depois de algum tempo ele era um grande importador, comprou uma casa linda... Enfim, ele venceu na vida a custa de muito sacrifício e trabalho.**

sogro - father-in-law

importador - an importer, someone that works in the import/export business

Alexia: É isso que está acontecendo hoje com os brasileiros que vão procurar Portugal. Então o que eu acho da maior diferença entre os portugueses e os brasileiros é o jeito de lidar. Os brasileiros, como a gente sempre falou aqui no Carioca Connection, nós somos muito amigáveis, muito calorosos. Nós somos muito curiosos e nós queremos saber muito um do outro e nós já ficamos amigos de primeira. Eu senti isso no português também, mas de uma forma um pouco mais distanciada.**

o jeito de lidar - the way of dealing with things

nós somos muito amigáveis, muito calorosos - We are very friendly, very warm people.

Marco: Eu senti de bem perto, o chofer de Uber...

Alexia: Calma. Chofer é como meu pai chama motorista. Por que chofer é uma palavra francesa e é como as pessoas mais velhas, perdão, chamam motorista. Então chofer de táxi, chofer de Uber, chofer de ônibus é motorista.**

chofer - again, this is a word that Marco uses for driver, but is a little outdated for most people. The majority of Brazilians would say 'motorista.'

Marco: O motorista do Uber falou para mim: Então, você tá gostando de Portugal? De uma forma muito simpática. E eu falei: estou, claro. E ele falou: muito dos seus compatriotas estão vindo para cá. Mas o senhor não se preocupe não que eles são muito bem-vindos, nós portugueses os acarinhamos muito.**

De uma forma muito simpática. In a really nice way.

compatriatas - countrymen

Alexia: Ou seja, acarinhar quer dizer nós nos tratamos muito bem.**

ou seja - in other words

acarinhamos muito - we treat them very well

Marco: Muito bem. Em resumo, um calor muito próximo de um trabalhador, um homem já nos seus 60 anos, que estava dirigindo um carro no meio da noite para ganhar o seu salário e foi muito simpático conosco, brasileiros. Eu me sentir acolhido.**

me sentir acolhido - I feel very well received.

Alexia: Sim, então vamos terminar esse episódio. Sim, é rápido isso aqui pai, não é uma conversa de 3 horas. Vamos terminar esse episódio com o resumo. Visita em Portugal.

Marco: Rápido?

Alexia: Sim, vão amanhã. Marque a próxima viagem de vocês para Portugal. Um: não tenha medo do português que você já fala. Se você chegar falando português todos vão entender, não vai ter problema. Confiem na gente.

Marco: Concordo. É só falar de uma forma mais natural, mais pausados em gíria que eles entendem perfeitamente a nós e nós a eles.

Alexia: Então é isso gente. A gente se vê no próximo episódio.

S03:E25 - Conhecendo Tom Jobim & Pelé!

Alexia: Olá pessoal, bem-vindo a outro episódio. Quer dizer, olá pessoal bem-vindo está completamente errada. Sejam bem-vindos a mais um episódio de carioca Connection e ainda estou aqui com meu pai querido.**

****está completamente errada - that's totally wrong***

Marco: Alô.

Alexia: Que vocês já sabem o nome, Marco. E nós vamos falar sobre um assunto que eu não comento muito porque não tem muito para quem comentar, na verdade. Mas que eu acho muito interessante para vocês. O meu pai teve algumas pessoas muito importantes brasileiras muito perto dele. E uma dessas pessoas, por exemplo, é o Tom Jobim. Vamos lá pai, explica quem é o Tom Jobim.**

****na verdade - really, in fact***

****eu acho muito interessante - I think it's very interesting.***

****Vamos lá pai - Let's do this, dad :)***

Marco: Tom Jobim é um dos maiores compositores brasileiros, co-autor do Garota de Ipanema e ... Eu ficarei aqui meia hora

falando as músicas dele. Uma pessoa excepcional, uma pessoa do bem, um poeta, um personagem.**

co-autor - the co-author

uma pessoa do bem - a good person

um poeta - a poet

um personagem - a character

****Note: Both 'poeta' and 'personagem' can change gender depending on the subject.***

Alexia: Em qual circunstância você o conheceu?**

****Em qual circunstância você o conheceu? In what circumstances did you meet him?***

Marco: Eu. Um amigo me levou para almoçar numa churrascaria muito cafoninha, mas enfim.**

****cafoninha - a little tacky, cheesy***

****cafona - tacky, cheesy (cafoninha is in the diminutive form)***

Alexia: Qual era a churrascaria?**

****Qual era a churrascaria? Which steakhouse was it?***

Marco: Ai meu Deus, eu não lembro mais o nome. Mas ela não existe mais, mas enfim... Isso daí. E o Tom Jobim fazia plantão lá. Ele ia para lá, comia e bebia, passava um tempo e os amigos sentavam na mesa e ele então se divertia lá. E esse amigo me levou para sentar na mesa com Tom Jobim, eu fiquei meio impressionado. Imagine eu e o Tom Jobim na mesa, respirando o mesmo ar, tal. E aí ele pegou e falou o que eu queria beber, eu falei que queria beber um refrigerante, uma coisa.**

***Ai meu Deus! Oh my goodness!**

***eu não lembro mais o nome - I don't remember the name..**

***respirando o mesmo ar - breathing the same air (as Tom Jobim)**

***refrigerante - a soft drink, artificial beverage**

Ele falou: Não, não, não. Você tem que entender de política internacional. Eu falei: Como assim? Ele falou assim: Eu vou te fazer um drink que você vai beber, você vai se sentir muito bem e você vai entender todo mundo de hoje. Eu falei: está ótimo, obrigada. Aí ele chamou o garçom e mandou colocar uma garrafa de vodka na mesa e uma garrafa de whisky, whisky do Tennessee. Daí Ele misturou...**

***política internacional - international politics**

***como assim? What do you mean? How so?**

***o garçam - the waiter**

uma garrafa de whisky - a bottle of whisky

Alexia: Detalhe, o pai não bebe, gente. Só para deixar bem claro. Meu pai bebe uma taça de vinho e já está pronto para ir dormir. Assim como eu.**

Detalhe - A quick note, detail

uma taça de vinho - a glass of wine
já está pronto para ir dormir - (and he's) ready to go to bed

assim como eu - Just like me

Marco: Aí Ele misturou as duas bebidas, colocou um pouco de gelo e falou pronto. Agora você prova que você vai saber tudo dos Estados Unidos e tudo da União Soviética, você vai entender de política internacional.**

União Soviética - the Soviet Union

Alexia: E era bom?

Marco: Não. Daí eu tomei fiz um brinde a paz mundial e depois de uma meia hora muita gente passava na mesa e falava: Fala Tonzinho, e ele abraçava dava beijo nas pessoas. Um ser humano raro que explica bem o tipo carioca, o tipo brasileiro. Um grande artista eterno.**

***um brinde - a toast, a cheers**

***paz mundial - world peace**

***um ser humano raro que explica bem o tipo carioca, o tipo brasileiro - A rare human being that represents what it means to be a carioca, a Brazilian.**

Alexia: Teve então essa situação com o Tom. Foi a única?***

***Foi a única - Was it the only one (the only time)?**

Marco: Não foi a única e teve mais vezes, mas nenhuma foi engraçada. Tudo bem, Tom? Tudo bem. Como está? Sempre um beijo na testa mas não teve assim...***

****um beijo na testa - a kiss on the forehead**

Alexia: Mas era beijo na testa mesmo?***

***Mas era beijo na testa mesmo? Did he really give you a kiss on your forehead.**

Marco: Beijo na testa. Beijo na testa. Quando ele estava, Suponho eu, no décimo drink. No primeiro drink era: olá tudo bem?***

***Suponho eu - I suppose. I love the wordplay from Marco Antonio here :)**

no décimo drink - on the tenth drink

Alexia: Ele bebia bastante.**

Ele bebia bastante. He drank a lot.

Marco: Bebia bastante, mas não ficava bêbado, não trocava perna.**

Bebia bastante, mas não ficava bêbado, não trocava perna. He drank a lot, but he wasn't a drunk. He wasn't stumbling over himself.

Alexia: Ele sabia se comportar, digamos assim.**

Ele sabia se comportar - He knew how to behave himself.

digamos assim - Let's put it that way.
Marco: Sabia. E era daquele cara da Velha Guarda de Ipanema que bebia com moderação, vamos chamar assim. Bebia bastante mas não dava vexame, contrário.**

Velha Guarda de Ipanema - just a throwback to the musicians and artists in Rio during the late sixties and seventies.

beber com medoração - to drink in moderation

Alexia: E a segunda pessoa que as pessoas vão vibrar que você conheceu e conheceu o bem, de uma certa forma, foi o Pelé.**

****As pessoas vão vibrar. People will be shocked (that you met him).**

****de uma certa forma - in one way or another**

Marco: Pelé eu via nos campos, era apaixonado pelo Pelé. Ele tem a mesma idade que eu, então a gente surgiu no futebol (ele nos campos e eu olhando) ao mesmo tempo.******

****Ao mesmo tempo. At the same time.**

Alexia: Ele jogando e você assistindo.

Marco: Eu assistindo, era no Pacaembu.

Alexia: "A gente surgiu ao mesmo tempo" é ótimo.******

*****A gente surgiu ao mesmo tempo. We came up at the same time.***

Marco: Eu então acompanhava o Pelé e ficava olhando só para ele. O jeito que ele corria, com ele recebia a bola.

Alexia: Mas calma aí pai, ficava assistindo no Pacaembu. O que é Pacaembu? Ninguém entende.

Marco: É um estádio de São Paulo que foi reformado. Na época que eu ia no Pacaembu ele era pequeno, às vezes dava para você escutar até o grito do jogador dentro de campo. Então eu ficava olhando no Pelé Maravilhado com as coisas que ele fazia.******

às vezes dava para você escutar até o grito do jogador dentro de campo. Sometimes you could even hear the plays shouting from the field.

Alexia: E ele jogava na época para o Santos.

Marco: Só para os Santos.

Alexia: Que é o seu time.**

É o seu time. It's your team. At some point or another, during your Brazilian experience, you are likely to get the question, "Qual é seu time?" Even if you are not a football fan, it is always good to have a ready answer.

Marco: Exatamente. A única pessoa que torcida no estádio inteiro para o Santos era eu, Marco Antonio. Por causa do Pelé. E as outras pessoas torciam para o Corinthians, Palmeiras, São Paulo. Quando o Santos fazia gol levantava eu e mais dois. Hoje em dia o estádio inteiro levanta, o Santos tem uma grande torcida. E o Pelé que eu conheci no campo, eu conheci também socialmente.**

Santos, Corinthians, Palmeiras, São Paulo. These are all football teams in the state of São Paulo.

hoje em dia. Nowadays.

conheci também socialmente. I knew him socially as well.

O Pelé era sempre convidado para eventos, eu trabalhava nesse ramo e eu o conheci e daí é o seguinte, a frase é: ele nasceu para ser gênio. Ele é a pessoa mais simpática sem ser forçada que tem. Quando você chegava numa roda que o Pelé estava falando ele vinha te cumprimentar. Ele dizia: oi, tudo bem? Mesmo que ele não te conhecesse, apertava a mão.**

****O Pelé era sempre convidado para eventos. Pele was always invited to events.**

*****eu trabalhava nesse ramo. I worked in this area. This was my line of work.**

*****Ele é a pessoa mais simpática sem ser forçada que tem. He is the nicest person without trying to be that you could imagine.**

Alexia: E a mamãe tem foto com ele, né?**

*****Mamãe. An affectionate way to say mom.**

Marco: Tem foto com ele. Um dia a Aninha, a gente estava jantando, e chegou o Pelé com aquele grupo em volta dele. Aninha falou: como eu gostaria de conhecer o Pelé. Um garçom ouviu e foi até o Pelé, e falou: Aquela moça quer te conhecer e tal. Ele veio até a mesa: Oi, qual o seu nome? Ana.**

*****como eu gostaria - Oh, how I would like to (meet Pelé).**

Alexia: Imagina a cara dela.****

Imagina a cara dela. Imagine her face.

Marco: Você é a segunda Ana que eu conheço, mas você é a mais bonita delas. Enfim, um charme total. Aninha ficou apaixonada por ele e eu mais ainda. O Pelé é uma pessoa que nasceu para ser o Deus do futebol. Ele nasceu para ser um gênio e os grandes gênios são acessíveis, eles gostam de gente.****

Aninha ficou apaixonada por ele e eu mais ainda. Aninha fell for him and I fell even harder.

Ele nasceu para ser um gênio - He was born a genius. He was destined for greatness.

Alexia: Eles não se escondem em quatro paredes.

Marco: Não tem essa frescura de hoje de assessoria de imprensa, não tem tempo e tem que marcar uma hora. Nada disso, o pessoal se dava, se abraçava. Sentava numa mesa e contava histórias do jogo. Todo mundo queria saber: e aquele gol que você fez? E ele tinha paciência de explicar, de falar. Uma pessoa excepcional o Pelé.****

Essa frescura de hoje - This freshness nowadays. High maintenance. Attitude.

Alexia: Agora, se você tivesse que escolher um gol do Pelé, qual é o seu preferido?**

Se você tivesse que escolher um gol do Pelé. If you had to choose one of Pelé's goals, which would it be.

Marco: Gol do Pelé? É um gol que foi transmitido pela televisão, mas infelizmente pegou fogo na televisão.**

Pegou fogo. It caught on fire.
Alexia: Pera aí, deixa eu explicar. Antiga TV Globo.

Marco: Não, antiga TV Record.**

TV Record is another one of the main Brazilian television outlets.

Alexia: Antiga TV Record, porque a TV Globo também pegou fogo. Antiga TV Record ficava em São Paulo e na época era tudo filme, literalmente. Fitas e fitas.**

Fita. Tape.

Marco: Videotape.

Alexia: A gente fala videotape. E aí pegou fogo, então todo esse material até certa data que eu não sei dizer, talvez meu pai saiba, pegou fogo e tudo foi perdido. Então o original foi embora.**

Então o original foi embora. So the original (copy of tap) disappeared.

Marco: Esse gol do Pelé, o que foi o que ele inclusive considera mais bonito da carreira dele. Ele foi jogar no campo de um time chamado Juventus.

Alexia: Que o Cristiano Ronaldo está jogando hoje em dia.

Marco: Não, não. Juventus que você está falando é o Juventus rico, o Juventus da Itália. Eu estou falando do Juventus pobre, lá de São Paulo. Tinha um Campinho pequenininho e o Pelé foi jogar, o Santos não conseguiu vencer a barreira do Juventus. O Pelé não conseguia fazer nada. O pessoal xingava muito ele e ele ficou com muita raiva, e ele respondeu essa raiva ao contrário de fazer um gesto obsceno, de gritar, ele fez o gol mais bonito da vida dele, segundo ele. Um gol de raça, velocidade e força.**

O pessoal xingava muito ele. People were cussing him out, shouting profanities at him.

Alexia: Raça quer dizer que com muita vontade.**

Um gol de raça. An amazing goal.

Marco: Muita vontade, muita coragem e uma técnica inacreditável. Aquela defesa intransponível, ele foi dando toques, passando bola por entre a perna das pessoas, dando balãozinho por cima da cabeça das pessoas, matando no peito, fingindo que ia para cá ia para lá. Ele

driblou 8 jogadores do Juventus, deu um chapéu e fez o gol. Correu para o fundo do Gol, pegou a bola e foi para torcida e mostrou a bola. Olha aqui a bola, olha aqui o gol.**

***Inacreditável. Unbelievable.**

***Intranspoível. Insurmountable. Unbeatable.**

***Balãozinho - juggling the ball around masterfully.**

***Fingindo que ia para cá ia para lá. Faking that he was going this way and then he went that way.**

Alexia: Agora uma coisa é só para a gente terminar o episódio. Você sempre me falou que nos dias de hoje as pessoas não sabem bater e receber dentro de campo, né? A gente tem aquele grande exemplo, entre aspas, do Neymar que levou aquele chute na canela e cai e fica chorando. Essas coisas. O Pelé recebia muito, mas também batia muito. No sentido de saber devolver e não era com ele. Ele sabia disfarçar bem, que ele sabia receber mais que também sabia dar. E hoje em dia falta isso no futebol.**

***Agora uma coisa é só para a gente terminar o episódio. Now, let's talk about just one more thing to finish the episode.**

***entre aspas - in quotations**

***hoje em dia - nowadays**

Marco: O Pelé é da antiga guarda, que o que acontece em campo em campo fica. Então o Pelé Quando era garoto, 17 anos, ele foi campeão do mundo. Todo mundo começou a bater no pelé, bater muito no Pelé.**

O Pelé é da antiga guarda

o que acontece em campo em campo fica.

campeão do mundo

Alexia: Quando a gente fala bater é dar um chute ali, dar um chute aqui dentro de campo. Não é fora, dentro.**

****bater**

****dar um chute**

Marco: Daí então jogador antigo chamou o Pelé e falou o seguinte: Meu filho, se você não aprender a devolver, você só tem só dois anos de futebol. Então vê se aprende a bater. E o Pelé batia com a genialidade dele. Ele batia de tal forma que às vezes o juiz marcava falta para ele. Marcava a falta contra o outro cara e ele levantava a mão na maior inocência, e o cara estava embaixo quebrado. Então o sujeito sabia que se desce nele ele ia receber duas de volta. Daí que o Pelé conseguiu jogar futebol.**

****genialidade.**

**falta

**de volta

Alexia: E teve algum respeito dentro de campo.

Marco: Teve muito respeito dentro de campo. O Pelé se impôs pela força, tipo uma força... Como eu vou dizer? Uma força tipo Justiça. Não batam em mim que eu bato em vocês. Se ninguém bater em mim eu não bato em ninguém. Agora sim entrar para valer, eu vou entrar para valer. E ele entrava para valer.**

como eu vou dizer?

ele entrava para valer

Alexia: Bom, então vamos encerrar esse episódio. A gente falou sobre Tom Jobim e sobre Pelé. Foi ótimo, incrível, maravilhoso. E a gente se vê no próximo episódio.**

encerrar esse episódio.

S03:E26 - É um milagre: o mundo está mudando!

Alexia: Olá gente, bem-vindo ao carioca Connection. Mais um episódio de Alexia Souza e Marco Antonio Nunes de Souza.

Marco: Hey!

Alexia: Eu espero que vocês estejam gostando da presença do meu pai, eu acho que ele pode agregar muito mais vocabulário, como vocês estiveram escutando nos últimos episódios. Esse estiveram foi bem carioca.**

Eu espero que vocês estejam gostando - I hope that you have been enjoying (nice use of the present subjunctive)

****agregar - to add, to aggregate, to learn (new vocabulary)***

Marco: Estiveram seria mais Paulista.

Alexia: E uma grande diferença entre nós dois é que o meu sotaque é super carioca e o do meu pai é neutro. Meu pai é Mineiro, mas que foi criado em São Paulo. Mas ele não tem aquele "R" Paulista do interior ou Mineiro do interior, que é porque. O dele é porque. Fala porque.**

E uma grande diferença entre nós dois é que. The big difference between us

Ele foi criado em São Paulo. He was brought up (he grew up) in São Paulo.

Marco: Porque.

Alexia: Não, fala de novo.**

Não, fala de novo. No, say it again.

Marco: Porque.

Alexia: Então, essa é a grande diferença. O que eu sempre falo para os meus alunos é que o sotaque do meu pai é o melhor de todos para se aprender, para escutar, para falar. Então eu espero que vocês estejam gostando dessa experiência.

Marco: Fiquei vermelho aqui.**

Fiquei vermelho aqui. You are making me blush.

Alexia: Pai, você sempre me fala que as duas ou as três melhores invenções da vida foram: anestesia, ar condicionado e edredom.**

As três melhores invenções da vida foram: anestesia, ar condicionado e edredom. The best three inventions in life are anestesia, air conditioning and the comforter.

Marco: Exatamente.
Alexia: O que você diria que são as três melhores invenções de hoje em dia?

Marco: Claro que é o computador e os derivados do computador, que é uma coisa inacreditável. Me espanta o fato de vocês da nova geração acharem que isso é normal. Eu considero um milagre de Deus, abrem-se as nuvens e Deus dá um milagre. Vocês estão na Espanha em tal cidade e dobra a primeira direita para chegar na cidade tal. Isso para mim é um milagre, ainda é.**

é uma coisa inacreditável. It's really unbelievable.

o computador e os derivados do computador. The computer and other inventions that have come from computing.

me espanta o fato...I can't get over the fact that...

Alexia: Isso é uma coisa que o papai experimentou aqui na Europa, quando ele veio para Portugal. Que a gente estava lá na fazenda com os cachorros e eu precisava ir para Monsaraz com ele. Falei assim: Pai, aqui está o meu celular. Google Maps está aberta. Vamos deixar com a voz da mulher do Google Maps, mas você vai me falando para onde ir. Até ele entender que aquilo ali era o mapa e que não precisava tentar adivinhar para que lado era, que ela ia levando a gente. Quando ele entendeu o que era ele falou: Isso é melhor coisa que existe no mundo.**

O papai. An affectionate way to say 'dad'.

na fazenda. On the farm.

aqui está meu celular. Here is my phone.

até ele entender. Until he (finally) understood that...

Isso é melhor coisa que existe no mundo. This is the best thing in the world.

Marco: Em adendo a isso. A gente estava em Alandroal que fica no Alentejo, que é uma região bem deserta de Portugal.

Alexia: Rural.

Marco: Rural. Eu diria que é o Portugal profundo. E daí eu me espantei com o seguinte, que tinha uma mulher que falava em inglês a gente para mandar entrar uma viela no meio do nada. One hundred meters virar à direita...**

uma viela - an alley, a small street

no meio do nada - in the middle of nowhere

Alexia: Feliciano Da Silva Street.

Marco: É inacreditável. Quem é que mapeou tudo isso? Quem é que falou para ela que entra à direita? É um negócio na acreditável.

Eu fiz o seguinte com essa maravilha da internet. Eu expandir humildemente, eu expandi o meu conhecimento. Eu peguei um livro para ler do Hemingway chamado “Loucuras em Paris” dos anos 20 e aparecia uns personagens reais que foram a Paris naquela época: Hemingway, Fitzgerald. Então eu colocava do lado computador ao ler e colocava o nome das pessoas, aparecia biografia da pessoa, fotografias da pessoa. E principalmente Como acabou a vida da pessoa, que o livro não contava. Então isso é uma leitura expandida.**

***Quem é que mapeou tudo isso? Who mapped all of this out?

***É um negócio na acreditável. It’s an incredible thing.

***humildemente. Humbly.

***eu expandi o meu conhecimento. I expanded my knowledge.

Alexia: E eu também tenho uma outra coisa que te deixou impressionado. Bem, vocês sabem que eu dou aula no iTalki, né? E meu pai teve aula de italiano pelo iTalki. Graças também é muitas dicas do Ken, um dos meus alunos que indicou aqueles podcast para você, enfim. Então meu pai descobriu podcast e descobriu. Descobriu podcast por causa de nós, mas ele virou realmente consumidor de uma coisa que ele ama e precisa, que é o italiano, depois. Né? Então podcast e iTalki. Então o que você acha de você ter uma professora na Itália falando ao vivo com você e te dando aula?**

uma outra coisa que te deixou impressionado. Another thing that really amazed you was…

Graças também é muitas dicas. Also, many thanks for the tips from Ken. Thanks, Ken!

falando ao vivo - speaking to you live (in real time)

Marco: Outro milagre. Minha época a gente ia estudar inglês e ficava um monte de idiota numa sala como professor dizendo: the book is on the table. The book is under the table. Era uma coisa assim. Você pega uma menina muito inteligente do outro lado, muito viva, muito alegre. É uma outra coisa. Você aprende línguas, você aprende a conhecer uma outra pessoa. Acabou aquele negócio antigo do sujeito entrar, fazer gramática. O mundo está muito mais moderno. Alexia dá aula para uma moça que mora na Sibéria. A Sibéria para mim sempre foi uma coisa que nevava muito.**
Outro milagre. That's another miracle.

Era uma coisa assim. It was something like that.

O mundo está muito mais moderno. The world is so much more modern.

Alexia: Muito distante literalmente.

Marco: De repente a moça existe, ela mora numa cidade que é uma graça. Ela tem lá os passeios dela num Lago que é maravilhoso ali perto. Ela vai muito para Tailândia, que é perto de lá. Em resumo, você descobre mundos. Não é muitos pela tecnologia, você

descobre a humanidade do lado de lá da tecnologia. Isso é um milagre, graças a Deus um milagre para o bem.**

***De repente. Suddenly.**

****um milagre para o bem. It is a miracle that makes the world better.***

Alexia: A última coisa, o que você acha do iPhone? Porque assim, meu pai teve um smartphone antes. Tudo certo, tela touch e etc. Mas quando eu herdei o meu iPhone do pai do Foster, o meu antigo iPhone meu pai herdou e mudou a vida dele. O que você acha do iPhone?**

***porque assim. Here's the thing.**

***tudo certo. All good. Everything's ok.**

***tela touch. Touch screen.**

****quando eu herdei o meu iPhone. When I got (inherited) my iPhone from Foster's dad.***

Marco: Eu acho o máximo. Eu vejo todas as notícias de todos os jornais do mundo. A maior parte, o que me interessa eu leio e tal. E tem uma outra coisa maravilhosa chamada YouTube, na parte de música. Todas as cantoras e cantores que foram ídolos do meu tempo se perderam, porque acabou o disco. Se é que vocês conhecem disco. Acabou o disco, acabou o tape, acabou tudo. Eu não sei mais aonde escutar essa gente. De repente encontro ela,

uma cantora famosa ou um cantor famoso, montando naquela época no YouTube para mim, em especial. Eu passo horas escutando essas músicas.**

Eu acho o máximo. I think it is the best.

Eu vejo todas as notícias de todos os jornais do mundo. I can see all of the news from all of the outlets in the world.

A maior parte. The majority. The large part of.

E tem uma outra coisa maravilhosa chamada YouTube. And there is another wonderful thing called YouTube.

Todas as cantoras e cantores que foram ídolos do meu tempo se perderam. All of the singers that were idols in my time disappeared.

Eu passo horas escutando essas músicas. I spend hours listening to these songs.

Alexia: Literalmente horas.

Marco: Literalmente horas.**

Literalmente horas. Literally for hours.

Alexia: Ai eu comprei um fonezinho para ele, aí ele fica no iPhone ou no iPad escutando.**

um fonezinho. A small (or cheap) pair of headphones.

Marco: Vocês imaginam só uma coisa, Aretha Franklin, uma das maiores cantores do mundo. Que cantava uma música Don't Play that Song For Me, que eu adorava, escutava quando eu tinha sei lá 18 anos. Depois ela se perdeu, a música se perdeu. Eu recuperei Aretha Franklin cantando no piano jovenzinha, bonita, linda, cantando essa música. É coisa de emocionar. Muito bacana.**

É coisa de emocionar. It's something that will make you emotional.

Muito bacana. It's very cool.

Alexia: E você tem alguma coisa que você sinta muita falta de antigamente que deixou de existir hoje em dia?**

Você sinta muita falta de? Do you miss (old things that don't exist anymore)?

Marco: Filha, é particular. Antigamente eu deixava o chuveiro aberto para esquentar. Então essa inocência de gastar água, hoje em dia tudo tão supervisionado, hoje em dia é tão censurado.

Alexia: Isso é uma crítica a mim, só para deixar claro. Porque lá em casa, no Rio, então é um chuveiro elétrico. No Brasil é muito normal ter um chuveiro elétrico e elétrico, é claro, gasta eletricidade. Ou seja, se meu pai for ligar água e tomar um banho de 40 minutos,

além de estar gastando muita água, a conta de luz vem um absurdo em casa. Então essa é uma crítica direta a mim.**

***Porque lá em casa. Because at home.**

***ligar água e tomar um banho. Turn the water on to take a shower.**

***a conta de luz vem um absurdo. The electricity bill is crazy (expensive).**

Marco: Não, não é. É uma lembrança que eu tinha, de chegar em casa e ligar o chuveiro e ficar falando no telefone. Telefone fixo preto, aquela coisa horrorosa. Enquanto esquentava o banho com absoluta inocência. Eu não sabia que a água acabar. Que a água era escassa. Eu sinto falta dessa inocência da época, mas é uma coisa muito mais da minha juventude do que do mundo. Essa Inocência é muito censurada, a política está em tudo. É uma coisa impressionante. Época da inocência nossa era muito mais gostosa, mas pessoalmente. Eu não estou falando pelo mundo. Eu sinto muita falta de deixar o banheiro ligado durante duas horas.**

***uma lembrança. A memory.**

***aquela coisa horrorosa. That terrible thing.**

***Minha juventude. My youth. My childhood.**

***a política está em tudo. Politics is in everything.**

Alexia: É isso na verdade. De tudo que você sente falta, é isso. Com essa gente termina episódio. E muito obrigada para vocês que escutaram a gente de novo e mais uma vez. Até já já.

Marco: Tchau, tchau.

S03:E27 - A turma de Formula 1

Alexia : Olá pessoal, sejam bem-vindos a mais um novo episódio do Carioca Connection. E hoje estamos aqui com o único, o incrível, o máximo... Marco Antonio.**

o únco, o incrível, o máximo - The one, the only, Marco Antonio!

Marco: Sou eu.**

Sou eu. That's me!

Alexia : Vocês não podem ver a cara dele agora, mas ele adorou. Bom, hoje vamos falar sobre a infância do meu pai. Não a infância, mas época jovial do meu pai. Meu pai, como vocês sabem, tem 73 anos. Ele cresceu em São Paulo, morou em São Paulo praticamente a vida inteira, ele só se mudou para o Rio por causa da minha mãe, então foi muito depois. E ele tem curiosidades para contar sobre o grupo de amigo dele quando ele era adolescente até 20 e poucos anos.**

a infância - the childhood

como vocês sabem - as you know

por causa de - because of

ele tem curiosidades - he has interesting stories to tell

Marco: Basicamente era o seguinte, tinha um bar de esquina, nas Perdizes.

Alexia : Explique o que é Perdizes.

Marco: Perdizes é um bairro de São Paulo que faz divisa com Pacaembu.**

Perdizes - A great neighborhood in São Paulo that is close to the more well-known and chic neighborhoods like Vila Madalena and Pinheiros.

Alexia : O que é Pacaembu, de novo?

Marco: Pacaembu é um bairro. Eu estudava no Colégio Batista Brasileiro.**

****Colégio - high school**

Alexia : Pacaembu também, para quem escutou episódio sobre Tom Jobim e Pelé, Pacaembu estádio onde o papai assistir o Pelé jogar e etc. Então só para fazer um link.**

****só para fazer um link. Just to make the connection.***

Marco: Claro, o estádio do Pacaembu ficava no bairro do Pacaembu. Perdizes do lado. Meu colégio, Batista Brasileiro, ficava ali do ladinho em Perdizes. Então eu saía da aula e ia para esse lugar que era chamado a turma. A turma eram pessoas que se reuniam num bar.

Alexia : The gang. A turma.**

****A turma. The gang. The crew. A group of friends.***
Marco: E ficar bom lá sem fazer nada, mas era muito divertido. A gente era feliz.**

***era muito divertido - it was really fun.**

***a gente era feliz - We were really happy.**

Alexia: Era uma época sem telefone celular, sem internet e sem nada. E o pessoal ia se encontrar.

Marco: Exatamente. E eu ia até para turma, mas a maior parte das pessoas da turma tinha um carro. E tinham carros maravilhosos, todos eles eram fascinados por corridas de automóvel.**

***corridas de automóvel - Race Car driving.**

Alexia : Você é fascinado por carro até hoje.**

***Você é fascinado por carro até hoje. You are still interested in cars nowadays.**

Marco: É, eu sou fascinado por carro, mas eles pilotavam bem.

Alexia: Pilotar quer dizer dirigiam absurdamente bem. Você pilota um carro.**

***Pilotar - to drive very well (usually professionally)**

Marco: Todos. Incrível que quando eu conto essa história até eu mesmo me surpreendo. Dessa turma de 30 a 40 rapazes que se reuniam para fazer nada na vida e ficar que nem os bobos na esquina. Aí chegava um deles, dos nossos com carro novo, todo mundo ficava do lado, via e etc. De lado essa turma saíram um, dois, três pilotos de Fórmula 1. O que é um absurdo de coincidência. O

Emerson Fittipaldi, que foi bicampeão mundial de Fórmula 1. Bicampeão mundial, ou seja, ele está no Olimpo. O irmão dele, Wilsinho Fittipaldi, que foi piloto de Fórmula 1 chegou a pilotar pela Porsche. Um Porsche incrível que tinha 1000 cavalos de potência, Wilsinho dominou aquilo. E o José Carlos Paci, que o apelido era Moco, era meu amigão do peito, me pegava em casa para a gente ir ao colégio e tudo. Foi também um piloto de Fórmula 1 que pilotou pela Ferrari, carro de protótipo. E fazia tempos maravilhosos.**

O que é um absurdo de coincidência - What is an incredibly crazy coincidence.
ou seja - in other words

carro de protótipo - a prototype car

Alexia : Carro de protótipo?

Marco: Se chama protótipo, que eram corridas tipo Lemann, Nurburgring. E ele era um excepcional piloto, todo mundo adorava o Moco.

Alexia : Isso foi em que ano pai?**

Isso foi em que ano? What year was this?
Marco: Eu não tenho memória filha.**

Eu não tenho memória. I can't remember. My memory doesn't serve me well.

Alexia : Imagina, você tinha quantos anos?

Marco: Eu tinha uns 20 a 25 anos, mais ou menos. E o pessoal começou a ir para Europa, Wilsinho e o Emerson primeiro. O Moco, logo depois. E brilharam lá fora, voltaram Campeões do mundo e etc. E o Moco...

Alexia : O Moco é quem mesmo?

Marco: José Carlos Paci, que era chamado pela família de Carlinhos.

Alexia: E porque esse apelido Moco?****

*****Moco - boogers***

Marco: Eu prefiro não contar. Era uma brincadeira que se fazia com ele, mas enfim. Deixa para lá.****

*****Eu prefiro não contar. I would rather not say...***
*****Deixa para lá. Nevermind. Forget about it.***

Alexia: Ele realmente não quer contar. Ele está balançando a cabeça e não vai contar.****

*****balançando a cabeça - shaking his head.***

Marco: Ele teve um acidente muito grave, um acidente fatal onde ele perdeu a vida de avião. E ele foi então considerado, embora sem ganhar um título mundial, um dos grandes pilotos da Fórmula 1. Ele era absolutamente incrível, ele pilotava... A tocada dele era muito forte.****

*****um acidente fatal - a fatal accident***

Alexia: Mas deixa eu, para eu entender também. Eu nasci, eu acho que no ano que o Ayrton Senna morreu, em 89.**

Ayrton Senna - probably the greatest Brazilian race car driver of all time.

There is a great documentary about Senna that you can watch here: Senna Documentary Netflix

Marco: Foi.

Alexia: O Ayrton Senna é da mesma época que eles?

Marco: Não. Ayrton Senna é a segunda geração. Eles abriram o caminho e depois foram os outros. O Piquet que foi Tricampeão mundial e o Senna que foi Tricampeão mundial, também feras, ídolos. O Senna até hoje é considerado um cult.**

um cult - a cult

Alexia: Ele é o Pelé da Fórmula 1?

Marco: Sim, é. Existe muita gente boa Alexia. Eu sei o seguinte, quem pilota um carro da Fórmula 1 é mais ou menos estar perto de Deus. Por que é inacreditável. Então numa turma das Perdizes, no meio do nada, de gente que bate a papo e gostava de automóveis, surgiram três campeões de Fórmula 1. O que eu considero um acaso, uma coisa inacreditável que isso tenha ocorrido.**

****Eu sei o seguinte - This is what I know...**

****um acaso - a case, a special circumstances**

Alexia: A gente gravou esse episódio porque no episódio anterior a gente estava falando sobre coisas que meu pai fica impressionado de hoje em dia e o que ele sente mais falta de antigamente. Ele me deu uma resposta ridícula o que é da água do chuveiro.**

uma resposta ridícula - a ridiculous answer

Marco: Da inocência.

Alexia: Calma. Quando a gente terminou Episódio antigo, ele virou e falou: Será que o pessoal vai se interessar por essa história? Porque eu acho que ele ficou com muita saudade dessa época, ficou nostálgico e quis contar para vocês. É um episódio curto para falar de como o acaso existe e enfim, você pode ter amigos que não são conhecidos, mas o papai teve três amigos absurdamente conhecidos e cresceu nesse meio. E você viajava para Santos com um deles, né?**

ficou nostálgico - It made him nostalgic, sentimental

absurdamente conhecidos - extremely well-know, famous

Marco: Viajava. Um deles que pilotava muito bem, dirigia muito bem. Então ele falava para mim, segura que eu vou dar uma acelerada. Ia eu com a mão no teto do carro.**

vou dar uma acelerada - I'm going to hit the gas.

Alexia: A duzentos e pouco por hora.

Marco: Mas eles tinham absoluta, é um dom que eles têm. Eles tinham absoluta certeza do que eles estavam fazendo e aquela curva que chegava e eu falava: Não vai dar. Falava alto não vai dar. E dava.**

Não vai dar. He's not going to make it. It's not going to happen.
Alexia : Mas você também teve um acidente de carro, né pai?**

Um acidente de carro. A car accident.

Marco: Tive. Tive um acidente de carro e não estava dirigindo. Um amigo comprou um DKW, era um carro antigo e muito gostosinho que eu tenho na minha memória. Ele comprou um DKW assustou no meio de uma curva, voltando da praia do litoral norte de São Paulo para São Paulo. Ele se assustou e o carro rolou numa ribanceira no único...**

litoral - the coast

Alexia : Pera aí, o que é ribanceira?**

ribanceira - a bluff

Marco: Ribanceira é um barranco.

Alexia : O que é barranco?**

um barranco - a cliff, revine, gully

Marco: Barranco é um declive. É o único lugar onde ele poderia ter rolado, porque acabava em Mato. Os outros declives acabavam no precipício, em nada.**

um declive - a steep slope (Marco is using a lot of difficult vocabulary to describe a new word :)

Alexia : Em nada.

Marco: Morte certa. Não ele capotou o carro, eu tive uma luxação no braço. Ninguém se feriu e foi um susto muito grande, eu voltei para São Paulo com o braço doendo de ônibus.**

***Morte certa - certain death*

***uma luxação - a dislocation*

Alexia : Não foi nem de ambulância?

Marco: Que ambulância? Chegou lá um guarda, polícia rodoviária e falou assim: você está bem, garoto? Eu falei: tô, tá doendo braço. Ele falou: vai passar um ônibus e eu vou parar ele para você. Ele parou o ônibus e me colocou dentro.

Alexia : E o motorista que estava dirigindo?

Marco: Cada um ficou por si. Ele ficou lá cuidando do carro: Meu Deus o que aconteceu. Os dois amigos que estavam no banco de trás também falaram: poxa, você não deveria ter feito isso, vê se dirige direito. Enfim, ficou aquele papo. Ele parou o ônibus para eles também, o guarda parou o ônibus para eles. Para mim um ônibus que ia para Campinas, cheguei em Campinas sem mala e sem dinheiro. Campinas é uma cidade perto de São Paulo.**

***cada um ficou por si. Each one was on their own.*

***Meu Deus o que aconteceu? My Goodness what just happened?*

Alexia : Mas fica o quê? A 2 horas e pouca, 2 horas e meia de São Paulo?

Marco: Não, no máximo uma hora e pouquinho. É perto. Eu cheguei para companhia de ônibus, o caso é esse. Eu sofri um acidente e me arrumaram um lugar nesse ônibus, eu preciso ir para São Paulo e não tenho dinheiro. Eu peço ajuda para vocês. Eles disseram: não, fica tranquilo garoto, a gente vai te colocar no ônibus aí e você vai para São Paulo. Eu cheguei em casa com braço doendo muito e depois então.**

***eu peço ajuda para vocês - I'm asking you for help.**

***garoto - boy, kid, young man**

Alexia: Coisas da vida.

Marco: Coisas da vida, mas o garoto que estava dirigindo fez uma bobagem grande. Ele se assustou com as pedrinhas que bateram embaixo do carro e ele puxou a direção muito forte, carro entrou em pêndulo e saiu capotando.**

***capotando - falling over, tipping over, flipping over**

Alexia: A gente não está aqui para julgar, né?

Marco: Eu estou aqui para dizer que eu passei por isso e que...

Alexia: Eu ia completar. Mas você que estava lá tem todo direito do mundo.**

***tem todo direito do mundo - has every right in the world**

Marco: Graças a Deus deu tudo certo, ninguém se machucou. O carro foi recuperado, só que ninguém mais andava com esse amigo.**

ninguém se machucou - no one was hurt, injured

Alexia: E ele não era um dos três amigos que ficaram famosos.

Marco: Não, pelo contrário, ele era o cara que não poderia trocar nem a Roda do carro do pessoal que ficou famoso. Porque ele era um perna de pau, ele era um cara roda presa. Qual que é a garota de 9 anos de idade dirigir melhor que ele.**

pelo contrário - on the contrary, quite the opposite.

Alexia: Bom, com esse desabafo a gente termina o episódio. Espero vocês no próximo. Tchau tchau.**

desabafo - rant

S03:E28 - Elis Regina

Alexia: Olá gente, tudo bem? Bem-vindo a mais um episódio do Carioca Connection. Estamos aqui mais uma vez com o nosso convidado super mais do que especial, Marco Antonio, meu querido pai. Fala um oi próprio, pai.

Marco: Oi, hello crazy people. Oi galera, oi tudo bem minha gente?**

galera - gang, crew, group of people

****minha gente - my people (an informal way of talking to a group of people you are familiar with)***

Alexia: Bom, hoje vamos falar de uma das pessoas mais importante do Brasil. Que mesmo que já tenha morrido a muito tempo atrás, ela continua sendo um primor brasileiro.**

****um primor brasileiro - a great example for Brazilians***

Marco: Ela é a melhor cantora, foi a melhor cantora enquanto estava viva.**

****cantora - singer***

Alexia : Calma, calma. A gente ainda nem falou o nome.**

****Calma, calma. Wait a minute. Hold on.***

Marco: Eu vou falar o nome. É a melhor cantora, está cantando cada vez melhor. Chama-se Elis Regina.**
cada vez melhor - (she is singing) better and better all the time

Alexia: Como assim está contando cada vez melhor?**

Como assim - What do you mean? How so?

Marco: É uma coisa que falaram na Argentina uma vez, quando morreu Carlos Gardel, o maior cantor de tango e alma da Argentina. E então passaram-se os anos e um dia alguém falou o seguinte: Carlito está cantando cada vez melhor. Ou seja, Carlos Gardel está cantando cada vez melhor. Elis Regina quando você põe um disco dela, você consegue ir às alturas. Ela continua cantando cada vez melhor, cada vez é uma emoção escutar a eles.**

você consegue ir às alturas - you get high, (her music) takes you to another place

Alexia: Elis se foi muito jovem. Vamos lá contar um pouquinho da história dela. Você que sabe mais. Calma, calma. Vamos lá. Ela começou como e quando?

Marco: Ela começou no Rio Grande do Sul, onde ela nasceu. É um país, um estado do sul do país.**

onde ela nasceu - where she was born.
Alexia: É quase um país.**

é quase um país. It's almost a country. Alexia is saying this in reference to the south of Brazil, not only because of its geographical prominence, but also its differences in culture that distinguish it from other parts of Brazil.

Marco: Um estado do sul do país e ela começou aquela carreira normalzinha, alguém conseguiu que ela fizesse um programa de rádio, ela começou a cantar e começaram a ver o talento dela. Ela cantava em festinha, cantada de novo na rádio. Até que algum dia alguém de uma gravadora foi escutar Elis Regina e daí falaram para ela: Elis, está aí uma pessoa que pode mudar a sua vida, é um grande diretor de uma gravadora, então você capricha na música que você vai cantar. Parece que a música foi Carinhoso, uma música assim tradicional brasileira. E daí ela olhou para pessoa que falou isso e disse: Você quer com lágrimas ou sem lágrimas? Ou seja, ela já era segura dela mesma.**

carreira - career

gravadora - a record label

ela já era segura dela mesma. She was already confident in her abilities.

Alexia: Pai, quando você descobriu a Elis?

Marco: Eu descobri Elis numa época dos festivais, em São Paulo e Rio. Era uma época em que os festivais de música brasileira

estouraram e nunca mais aconteceu, foi só aquela época. Então a Elis apareceu e despontou cantando arrastão e outras músicas. E se tornou então uma cantora nacional, uma das melhores cantoras nacionais. A voz dela é inacreditável, a interpretação dela é inacreditável.**

uma época dos festivais - music festival season (a time of year when there are a lot of festivals in Brazil)

interpretação - performance
Listeners note: although 'interpreter' and 'interpretação' are still the most common ways to say 'to perform' and 'performance,' the word 'performance' is becoming more and more popular among younger Brazilians.

Alexia: Ela era uma artista de primeira né? Porque ela não era só cantora, ela era uma artista mesmo.**

artista de primeira - a first-rate artist, world-class

Marco: Baixinha.**

baixinha. (she was) short.

Alexia: Bonita.

Marco: Bonita, forte para cantar e que teve uma vida amorosa, familiar complicada. Com idas e vindas com a pessoa com quem ela casou, enfim.**

idas e vindas - comings and goings, ups and downs

Alexia: Quem era?

Marco: Alexia, me falta agora aqui. Mas eu acho que era o Bôscoli, que era compositor, produtor. Foi casado com uma outra pessoa também. Ela era Gaúcha.**

me falta agora aqui - I can't remember (his name) right now.

Gaúcha - a person from the state of Rio Grande do Sul
Alexia: E ela fazia grandes parcerias, com Tom, com Chico, com Vinícius. Todos.**

parcerias - partnerships

Marco: Ela era grande intérprete da bossa nova, da música popular brasileira. Ela era a rainha indiscutível. Ela veio de Porto Alegre para São Paulo, fez a vida dela em São Paulo. Depois mudou para o Rio por conta do casamento e outras coisas. Adquiriu um lindo sotaque carioca.**

música popular brasileira - popular Brazilian music, more commonly known as MBP.

a rainha indiscutível - inarguably the queen

sotaque carioca - an accent from Rio.

Alexia: Então, tem uma música que você sempre canta para mim, que aí Elis imitam sotaque carioca na hora de cantar. Qual é?

Marco: Na realidade, não é que ela imita. A gente vê a mudança do sotaque dela do Sul para São Paulo é de São Paulo para o Rio quando ela canta uma música que ela fala: O que é que vai nascer. E ela canta o que é que vai nascer. E todo mundo diz que a Elis virou carioca, mas com carinho.**

mas com carinho - but in a gentle, loving way.

Alexia: Mas você sabe cantar parte dessa música?

Marco: Não é mesmo se soubesse.

Alexia: Você sabe!

Marco: Não, juro filha.**

Não, juro! No, I swear!

Alexia: Qual a música que você mais gosta dela?

Marco: Difícil dizer. Tem uma que se chama dois pra lá dois pra cá.**

Difícil dizer - It's difficult to say.

Alexia: Como é que é? Não precisa cantar, mas você sabe uma parte?

Marco: O personagem da música vai para uma espécie de cabaré, saudoso de um amor que acabou e daí pega uma dessas dançarinas de aluguel e começa a descrever as suas mãos no pescoço, as suas costas macias. Por tanto tempo mudaram a minha vida vazia.

Alexia: E aí são dois pra lá dois pra cá.
Marco: E termina como se fosse um passo dois pra lá dois pra cá. São dois pra lá dois pra cá na realidade são dois pra lá, a namorada que fica com outro, e dois pra cá porque ele ficou sozinho num cabaré.

Alexia: Sim.

Marco: Tomando whisky com guaraná, que é uma das coisas da letra.**

guaraná - a common drink in Brazil. Foster's favorite is Guaraná Antártica.

Alexia: Uma música super famosa que ela faz dupla, você vai me lembrar assim que eu começar a falar. É pau, é pedra, é o fim do caminho.

Marco: Com Tom Jobim. Tom Jobim, clássico do Tom. Ela canta muito bem. Ela cantou também uma música chamada O Bêbado e o Equilibrista. Que é linda.**

O bêbado e o equilibrista - this is actually a song from João Bosco. A singer-songwriter from Minas Gerais and one of Foster's all-time favorites.

You can listen to the song here: João Bosco - O Bêbado e o Equilibrista

Alexia: É linda, com o Chico.

Marco: Eu recomendo fortemente que vocês coloquem no YouTube Elis Regina...**

eu recomendo fortemente - I strongly (highly) recommend

Alexia: Pai, as pessoas são um pouco mais já para frente do YouTube. Vocês podem colocar no Spotify, no YouTube, iTunes. Mas no YouTube dá para você achar, ela em cima do palco cantando, que é uma das coisas mais lindas que existe.**

as pessoas são um pouco mais já para frente do YouTube. People are already a little ahead of YouTube.

Que é uma das coisas mais lindas que existe. One of the most beautiful things in the world.

Marco: Exatamente.

Alexia: E a Elis deixou uma filha, Maria Rita. Que é uma ótima cantora, ótima mesmo, mas que não chega aos pés da mãe. O problema grande da Maria Rita é que ela sempre vai ser comparada com a mãe.

Marco: O problema grande da Maria Rita é que ela é uma excepcional cantora, ela vai ser sempre comparada com a mãe.

Alexia: Acabei de falar isso.**

Acabei de falar isso. I just said that.
Marco: Eu estou confirmando, filha. Ela é uma excepcional cantora, se não tivesse havido Elis Regina, a Maria Rita seria uma deusa da música brasileira. Mas ela é comparada com a mãe e canta igual à mãe, e não copiando. É o jeito, é genética, é o DNA dela.**

é o DNA dela. It's in her DNA.

Alexia: Então vamos lá, se você tivesse que indicar três músicas da Elis para as pessoas escutarem.**

Então vamos lá, se você tivesse que indicar três músicas. Ok, so if you had to recommend 3 songs...

Marco: Eu indicaria O Bêbado e o Equilibrista. Indicaria uma música que pouca gente conhece, vamos ver se eu lembro o nome, que é na madrugada da vida, que é uma coisa muito forte e muito boa. E

carinhoso, carinhoso ela canta de uma forma espetacular. Fascination em português virou Fascinação, ela canta também. Uma coisa maravilhosa que leva você para outra galáxia.**

uma música que pouca gente conhece. A song that not many people know.

vamos ver se eu lembro o nome. Let's see if I remember the name...

Uma coisa maravilhosa que leva você para outra galáxia. It's out of this world.

Alexia: É verdade. Então tá bom. Acho que a gente pode falar uma próxima vez sobre Cássia Eller, que também é uma super cantora brasileira. É muito diferente da Elis de gênero e forma, mas que também tem uma voz incrível. Então vamos gravar um próximo episódio.

Marco: Uma voz e uma interpretação.

Alexia: Incrível.

Marco: Maravilhosa.

Alexia: Então tá bom gente, espero que vocês tenham gostado. Acabem esse episódio e já procure músicas da Elis que vocês não vão se arrepender. Tchau.

S03:E29 - Gisele - Ela é muito mais do que isso

Foster: Olá, olá pessoal. Tudo bem? É o Foster do Carioca Connection, estou aqui com?

Alexia: Alexia!

Foster: Alexia? Oi? Como você está? Quanto tempo!

Alexia: Quanto tempo! Faz muito tempo, é verdade. Eu estou bem. Ainda estou em Portugal, em Viana do Castelo nesse momento.**

Faz muito tempo, é verdade. Yep, you're right. It's been a while.

Foster: Pode me dar uma imagem de como é a vida no Viana do Castelo?**

Pode me dar uma imagem? Can you give me a picture? Can you paint me a picture?

Alexia: Em Viana do Castelo. A vida é muito calma, muita comida boa. Muito calma e cheia de história, de frente para o Rio ao lado do mar, ou seja, muito gostoso.**

***A vida é muito calma. Life is calm and peaceful here.**

***comida boa. Good food.**
***cheia de história. Full of history.**

Foster: Que inveja. Você quer uma imagem, uma pintura da minha vida agora?**

***Que inveja. I'm so jealous.**

Alexia: Eu imagino que nesse momento esteja chovendo e muito frio.**

***Eu imagino que nesse momento esteja chovendo e muito frio. I imagine it is really cold and raining right now. (great use of the normal present subjunctive.)**

Foster: Não está chovendo, está muito frio. Estou na casa dos meus pais aqui na Caralina do Sul, nos Estados Unidos.

Alexia: Carolina.

Foster: Carolina. O que eu falei?**

***O que eu falei? What did I say?**

Alexia: Caralina.

Foster: Eu sempre erro isso. Bom Alexia, depois de alguns episódios com seu pai, que seu pai às vezes contou histórias super legais, mas às vezes vocês estão falando sobre a política. Então hoje estava pensando em fazer um tema um pouco mais light, um tema um pouco mais divertido. O que você acha?**

****às vezes - sometimes**

um tema - a topic, a theme, a subject. (Tema is masculine like most words of Greek origin - problema, lema, gema, etc.)

Alexia: Claro, eu acho ótimo. Até porque todo mundo precisa disso.**

Claro, eu acho ótimo. Of course, I think it's great.

Foster: Todo mundo. Todo mundo precisa mesmo. Então Alexia, eu queria te perguntar, eu queria aprender mais sobre uma figura brasileira que realmente eu não sei nada dela, que é a Gisele.

Alexia: Gisele Bündchen para quem ainda está com dúvida sobre quem estamos falando.**

Para quem ainda está com dúvida sobre quem estamos falando. For those of you who are still wondering who we are talking about.

Foster: Como é que fala o sobrenome dela?**

Sobrenome. Last name.

Alexia: A forma quando a gente fala é Bündchen.

Foster: Bündchen.

Alexia: Que é um nome alemão.**

é um nome alemão. It's a German name.

Foster: É. Porque ela é descendente alemã?**

descendente alemã. Of German descent. Of German heritage.

Alexia: Isso, ela é descendente de família alemã do Sul do Brasil.

Foster: Sim, se não me engano ela é gaúcha, né?**

Se não me engano. If I'm not mistaken.

Gaúcha. From the south of Brazil, specifically, the state of Rio Grande do Sul.

Alexia: É, eu não sei se ela nasceu em Horizontina ou na cidade de Três de Maio, mas ela é do Rio do Grande Sul. Isso eu tenho certeza.**

Isso eu tenho certeza. I'm sure of that much.

Foster: A pessoa do Rio Grande do Sul é gaúcho ou gaúcha.

Alexia: Isso, qualquer pessoa no feminino é gaúcha.

Foster: Sim, exatamente. A única coisa que eu sei sobre a Gisele é que ela é um Super Estrela, modela.

Alexia: Modelo.

Foster: Sempre modelo, né?

Alexia: Sempre, modelo é sempre masculino.

Foster: É uma modelo então?

Alexia: Exatamente.

Foster: Nossa, isso é difícil para mim. E também que a mulher do Tom Brady.**

Nossa, isso é difícil para mim. My word, that is hard for me.

Alexia: Sim ela é mulher do Tom Brady. Engraçado que isso é a última coisa que me faz lembrar dela.**

Engraçado que isso é a última coisa que me faz lembrar dela. It's funny that is the last thing that makes me think of her.

Foster: Eu sou americano. É a primeira coisa que eu penso, quando eu penso na Gisele eu penso no Tom Brady.**

Eu sou americano. I'm American.

Alexia: A Gisele para gente é um ícone. Primeiro que assim, nós brasileiros gostamos muito de sermos reconhecidos mundialmente. Então por exemplo, tem Ayrton Senna que foi o nosso melhor piloto de Fórmula 1 do mundo.**

Nós brasileiros gostamos muito de sermos reconhecidos mundialmente. We Brazilians love to be recognized internationally.

***Fórmula 1 - If you are interested in cars, or just old stories and Brazilian history, check out: S03:E27 - A turma de Formula 1 *

Foster: Sei que vocês falaram um pouco dele no episódio sobre Fórmula 1 com o seu pai.

Alexia: Exatamente. Tem Ayrton Senna, tem o Pelé. Gostamos de ser reconhecidos e a Gisele é uma dessas pessoas. E a Gisele era uma menina do Sul do Brasil, de uma cidade muito pequena.

Foster: Uma menina quer dizer que agora ela é uma mulher?
Alexia: Exatamente.

> **Foster**: Não quer dizer que ela fez uma operação ou uma coisa assim?

Alexia: Não, é que ela era pequena, ela era uma menina, ela era uma criança do sul do Brasil e que hoje em dia se tornou um exemplo, se tornou um ícone, uma pessoa incrível mundialmente sobre vários aspectos. Então é incrível isso para gente.**

Então é incrível isso para gente. So this is unbelievable for us.

Foster: Sim, sim. Posso te parar rapidinho para pensar numa palavra. A palavra ícone, pode falar isso para mim?**

Posso te parar rapidinho para pensar numa palavra. Can I stop you real quick to think about a word.

Alexia: Ícone.

Foster: Ícone. Isso é uma palavra tão difícil para mim porque eu estou pensando em inglês, que é tão diferente e não tem nada a ver. Ícone. Parece japonês.**

Parece japonês. It sounds like Japonese.

Alexia: Não.

Foster: Esse negócio de ter modelos brasileiros, modelas brasileiras. Caraca. Modelos brasileiras.

Alexia: Mas isso porque você está falando só sobre mulher. Mas se você falar brasileiros é plural e homem e mulher.

Foster: Bom, modelos em geral do sul do Brasil é uma coisa meio famosa, né?

Alexia: Como o Brasil tem uma descendência muito forte da Alemanha, da Holanda. São pessoas que têm suas próprias feições. Então são todas loirinhas, branquinhas, bonitinhas. Então isso é uma coisa muito importante.**

São pessoas que têm suas próprias feições. Features. Physical traits or characteristics.

loirinhas, branquinhas, bonitinhas. Blonde, fair-skinned, beautiful.

Foster: Olhos azuis.**

Olhos azuis. Blue eyes.

Alexia: Olhos azuis, olhos claros. Tem uma mistura, uma modelo que eu esqueci o nome dela. Que ela é negra de olhos verdes, maravilhosos, que é super diferente. Em relação ao que a gente vê.

Foster: Olhos verdes?

Alexia: É.

Foster: É sério isso?**

É sério isso? Are you being serious?

Alexia: Sim.

Foster: Não são falsos não?
Alexia: Não.

Foster: Caraca.

Alexia: Então o sul do Brasil é um orgulho nesse sentido.

Foster: Para mim a Gisele não é somente uma modelo, ela é uma figura nacional. Ela faz muita coisa com o ambiente, com a natureza. Parece que ela dá muito orgulho para o país.**

***o ambiente - the environment.**

***a natureza. Nature.**

Alexia: A Gisele é o seguinte, ela começou muito muito nova. Ela foi descoberta num shopping em São Paulo, quando ela estava numa excursão da escola.**

***Ela começou muito muito nova. She started when she was really young.**

***Shopping em São Paulo. A mall in São Paulo.**

Foster: Ela veio de uma família de tipo 6 meninas né? Alguma coisa assim.

Alexia: Sendo que ela tem uma irmã gêmea.**

Uma irmã gêmea. She has a twin sister.

Foster: Que realmente não tem muito a ver com ela.

Alexia: Eu odiaria ser gêmea dela. Imagina, deve ser muito chato ser comparada com uma das mulheres mais lindas do mundo. Deve ser muito complicado.**

Eu odiaria ser gêmea dela. I would hate to be her twin.

Deve ser muito chato ser comparada com uma das mulheres mais lindas do mundo. It's gotta be really annoying to be compared to one of the most beautiful women in the world.

Foster: É, é. Não tenho comentário, deve ser difícil mesmo. Mas pode falar um pouco mais sobre o porque ela importante. Porque eu lembro nas olimpíadas, ela fez a última... Como é que fala? Desfile.**

****As olimpíadas. The Olympics.**

****If you want to learn more about the 2016 Olympics in Rio, check out one of our old episodes from Season 1: S01 - E08 - Olimpíadas.**

Alexia: O último desfile.**

O último desfile. Her last parade. Her last walk. Her swan song.

Foster: Último desfile das Olimpíadas e também da vida dela.

Alexia: Ela fez a abertura das Olimpíadas.**

Abertura. The opening (ceremony).

Foster: Abertura, isso.
Alexia: A Gisele, como eu estava falando, ela foi descoberta muito nova. Ela começou a carreira dela de modelo com 14 anos de idade e um pouquinho também, em 1900.... Sei lá. 1996 ou alguma coisa assim, ela começou na Fashion Week de Nova York, que foi quando ela teve o primeiro break dela. Quando ela se jogou mundialmente. Hoje ela tem 38 anos.**

o primeiro break dela - Her first big break.

Quando ela se jogou mundialmente. When she became internationally famous. When she hit the international stage.

Foster: Posso te parar rapidinho, Alexia? Vocês falam a palavra break tipo assim, break é uma oportunidade no caso. Mas break também pode ser um descanso.**

Posso te para rapidinho. Can I stop you real quick?

No caso. In this case.

Alexia: A gente fala das duas formas, depende de como você está falando.**

Depende de como você está falando. It depends on the way you say it.

Foster: Nossa, vocês são tão americanos hoje em dia.**

Nossa, vocês são tão americanos hoje em dia. Wow. You (Brazilians) are so American nowadays.

Alexia: Somos. Ela teve um empresário ou uma empresária no começo da vida dela, mas depois quando ela começou a entender que ela podia tomar conta da própria vida, é ela que toma conta de tudo. Ela que aceita qual tipo de desfile que ela vai fazer, qual o tipo de fotografia ela vai fazer, com quais trabalhos ela vai se envolver, quais projetos ela vai fazer. Então isso é uma coisa muito importante, e é a mesma coisa que a Anitta faz. As duas tomam conta da própria vida. Isso é uma coisa muito importante. Além disso, desde sempre, a Gisele sempre foi muito preocupada com o meio ambiente. Então ela é uma das embaixadoras da ONU no programa de Meio Ambiente.**

tomar conta da própria vida. Take care of her own life.

Quais trabalhos ela vai se envolver. What kind of work she is going to involve herself with.

Foster: Ela é mesmo? Eu sempre sabia... Que legal, queria ser isso um dia. Acho que seria legal né? E ela acabou de escrever um livro.

Alexia: Ela acaba de escrever um livro que ela conta um pouco sobre a biografia dela e principalmente a parte de depressão, que ela tinha muito ataque de pânico, que ela tinha muita ansiedade e como ela lidou com isso. Se você imaginar uma menina que foi lançada aos olhares de todo mundo e teve também aquele namoro com Leonardo DiCaprio, te chamou ainda mais atenção naquela época.**

namoro - (romantic) relationship.

chamou atenção - Got your attention.

Foster: Sério isso? Sabia não.**

Sério isso? Sabia não. Are you serious? I didn't know that.

Alexia: Ela e o Léo eram super namoradinhos.**

Eram super namoradinhos. They were super into each other.

Foster: O Léo é tão mais legal comparado com o Tom Brady. Ela perdeu.**

Ela perdeu. She missed out.

Alexia: Ela começou a anunciar a parte espiritual dela, o que ela faz ou deixa de fazer a partir do momento que ela anunciou que iria deixar de desfilar. Ela começou a focar mais nela como pessoa do que nela como modelo. Ela faz meditação transcendental.

Foster: Que seria *transcendental meditation* em inglês.

Alexia: Ela foi para o Guinness Book como a modelo que fez mais dinheiro por todos os anos.**

****Guiness Book - The Guinness Book of World Records.**

a modelo que fez mais dinheiro por todos os anos. The most profitable model of all time.

Foster: Basicamente é a modelo mais..

Alexia: A modelo mais bem paga do mundo.**

A modelo mais bem paga do mundo. The highest paid model in the world.

Foster: Bem pago.

Alexia: Bem paga.

Foster: Bem paga do mundo. É impressionante. O nome do livro em inglês é Lessons by Gisele, mas você sabe como é o título em português? Imagino que é Lições.

Alexia: Eu acho que veio como Lessons também. Eu não sei sinceramente porque eu só vi a capa em inglês. Eu fico faltando isso para vocês. Ela foi para o Brasil para também lançar. Ela foi para o sul e também para São Paulo, assinou os livros e fez noites e tardes

de autógrafos. Ela gosta muito de encontrar com as pessoas também.**

assinou os livros - She signed books.

fez noites e tardes de autógrafos - She did book signings, press events.

Foster: Eu ainda não terminei o livro. Bom, eu apenas comecei. Mas eu ligo primeiro capítulo e parece muito bom. Recomendo.

Alexia: Ainda vou ler e depois dou uma opinião sobre, mas tem muita gente gostando bastante.**

Depois dou uma opinião sobre. I'll give my opinion after (I read the book).

Foster: Parece que a Gisele é uma pessoa super gente boa, super gente fina que todo mundo ama. Eu diria que 99% da população brasileira é muito fã dela.

Alexia Eu acho que ninguém pode falar muito sobre ela. Coisas ruins. E quem fala não entende muito qual é o papel dela no mundo, que ela não é só uma modelo que fez muito sucesso. Ela não é só uma Angel da Victoria's Secret. Ela é muito mais que isso.**

o papel dela no mundo - Her role in the world. Her place in the world.

Foster: Sim, exatamente. Ela é muito mais que isso.**

***Ela é muito mais que isso. She is much more than that.**

Alexia: E é girl power. É uma mulher que não precisa de ninguém do lado dela. Ela se sustentando e muito feliz com isso.**

***É uma mulher que não precisa de ninguém do lado dela. She is an independent woman that doesn't need anyone by her side.**

****Ela se sustentando e muito feliz com isso. She is taking care of herself and very happy about it.**

Foster: Ela tem o ... O Tom Brady também está fazendo muito sucesso.**

***está fazendo muito sucesso. He is really successful.**

Alexia: Em 2016 teve 30 milhões de dólares como income.

Foster: Então não está sofrendo não.

Alexia: Nem um pouco.**

***Nem um pouco. Not even a little bit.**

Foster: Então Obrigado Alexia. Acho que essa semana quando eu tiver tempo vou tentar ler um pouco mais do livro dela e aprender um pouco mais sobre a vida da Gisele e só.

Alexia: Ótimo. Espero que vocês tenham gostado e descubra um pouco mais da Gisele. Ela é maravilhosa.

Foster: Isso gente, até já já.

S03:E30 - Supermercados no Brasil

Foster: Alô, alô! Oi, Alexia! Tudo bem?

Alexia: Oi, Foster! Tudo e você?

Foster: Como você está? Onde você está? Me conta.****

*****Me conta. Tell me what's going on. In general, contar, dizer, and falar can be used somewhat interchangeably to expressing "to say" or "to tell."***

Alexia: Eu estou em Portugal, em Viana do Castelo, é... Hoje é um dia muito bonitinho de sol mas amanhã já estou preparada para um frio de 12 (doze) graus, o que pra mim é muito frio.****

*****EM Portugal - Portugal is not masculine or feminine. Viana do Castelo is also gender neutral.***

*****This is one of the most difficult parts of Portuguese grammar, memorizing the genders of cities, states, places, etc.***

Foster: 12 graus, é, que não é tão frio mas pra Alexia que é friorenta...****

*****Friorenta. Cold-blooded. Alexia gets cold very easily.***

Alexia: E com vento!

Foster: E com vento, também. É, muito sofrimento. Tadinho! Enfim, Alexia, eu queria...**

***Tadinho. Tadinha. Poor boy. Poor girl.**

***É muito sofrimento. Sofrimento and the verb sofrer are often used more to convey a struggle or a problem that needs to be overcome. It is typically not as serious or physical as the idea of suffering in English.**

Alexia: Calma! E você? Onde você tá?***

***Calma! Calm down! Wait a second.**

Foster: Ah! Eu tô em casa. Na casa dos meus pais na Caralina do Sul.

Alexia: Falou errado de novo.***

***Falou errado de novo. You said it wrong again. If I had a nickel every time I heard this...**

Foster: Caraca! Carolina.

Alexia: Isso.***

***That's it. There we go.**

Foster: É tipo a música do Seu Jorge: "Carolina, Carolina, Carolina...", né?

***Foster is really confusing Seu Jorge songs. He is mentioning Carolina and Burguesinha, two of Seu Jorge's most famous songs. You can listen to them here:**

- ***Seu Jorge - Carolina***

- ***Seu Jorge - Burguesinha***

Alexia: É.

Foster: Não é “Carolina, Carolina, Ca...” é... “Burguesinha, burguesinha, burguesinha...”

Alexia: Não! “Carolina é uma menina muito linda de se ver...”

Foster: Enfim! Eu estou bem. Estou tranquilo aqui em casa.**

Enfim! Anyways, moving on.

Alexia: Tabom. E a gente vai falar sobre o que hoje?**

E a gente vai falar sobre o que hoje? What are we going to talk about today?

Foster: Uma coisa que sempre me dava muita ansiedade no Brasil. Sabe o que que é?**

Sabe o que que é? You know what it is?

Alexia: O que? Tem várias coisas.

Foster: É uma coisa light, não é uma coisa muito séria mas, o supermercado.**

uma coisa light. Light is used in Portuguese to convey something that is not too heavy or serious in terms of sentiment or intensity.

Alexia: Mas por que que te dá ansiedade?

Foster: Porque é difícil. É diferente, tem muita coisa acontecendo, tem várias coisas que não entendo, então...

Alexia: É, é a mesma coisa comigo nos Estados Unidos só que a diferença é que eu adoro. Eu adoro olhar, pesquisar, entender como é que é mas, por exemplo, se você for comprar, sei lá, um tomate. Existem trilhões de tipos de tomates que você não conhece.**

***Só que a diferença é que...The only difference is...**

Foster: Nos Estados Unidos?

Alexia: Então você não sabe o que escolher. É!

Foster: É. A mesma coisa pra mim no Brasil com banana.

Alexia: É. Mas a banana é fácil!

Foster: Não!

Alexia: É!

Foster: Banana aí você tem milhares, nos Estados Unidos tem uma banana só.

Alexia: Não, olha. No Brasil você tem: Banana da Prata que é a maior e mais dura. A Banana D'Água que é a grande só que a mais molenga, digamos assim, é mais gostosa de comer. Tem a banana...**

Just a quick note from Foster: He totally disagrees with the idea of bananas being easy to understand in Brazil. Most gringos will agree, they are in fact, quite difficult to understand all the different varieties.

Foster: A mais molenga?

Alexia: Molenga.**

****Molenga. Soft. Slow. Sluggish.**

Foster: Que que é molenga?

Alexia: Mole.**

***Mole and molenga are both very versatile words that can used to describe something soft to someone that is slow or sloppy all the way to flirting with someone.**

Foster: Ah! Mas molenga quer dizer um pouco mais...

Alexia: Mole.

Foster: É. Mais gostosa também?**

***Gostoso/gostosa can be used to describe pleasant or delightful foods and experiences, but it can also hold a more sexual connotation when used to describe someone as attractive.**

Alexia: Não. É mais molenga, é mais mole. Você pode falar isso pra qualquer coisa. A calça é mais molenga, sei lá! A banana...

***Você pode falar isso pra qualquer coisa. You can say this to mean anything.**

Foster: Seria mais o soft, né?

Alexia: É.

Foster: Ah, legal.

Alexia: Aí tem a Banana Nanica que é a pequenininha, que eu amo. E tem outras também. Mas essas são as principais.****

*****essas são as principais. These are the main (most important) ones.***

Foster: Viu, gente? Que não é tão simples, não. Bom, primeira coisa Alexia, eu entro no supermercado e sempre está lotado.****

*****Viu, gente? Did you get that? Did you guys see that?***

*****Lotado. Very crowded.***

Alexia: Normal.

Foster: Normal. Bom, nos Estados Unidos você tem um supermercado enorme que cada corredor tem muito espaço para andar. No Brasil, não. É, tem muitas pessoas, né?****

*****Corredor - aisle. Hallway.***

Alexia: No Brasil sempre tá cheio e normalmente no supermercado que você vai, Foster, é sempre o mais lotado. Que normalmente é o supermercado do bairro, né, então todo mundo vai pra lá pra fazer aquelas comprinhas que não fez na compra de mês. Então sempre vai tá lotado.

Foster: É, não necessariamente. Às vezes eu vou pro... Como se chama? A Zona Sul?

Alexia: O Zona Sul é o mercado do bairro.**

Mercado do bairro. A neighborhood market. I would disagree with Alexia that "Zona Sul" is a neighborhood market as it is a huge national chain, but I digress...

Foster: Ah! Mas também tem, ah... Tinha outro supermercado ao lado da minha casa que não lembro o nome mas não era tipo uma franquia.**

Uma franquia. A franchise or a chain establishment.

Alexia: Aí é mercadinho.

Foster: Foi mais local. É mas foi um mercadinho bem mercado mesmo.

Alexia: É, ó! Dos grandes tem o Zona Sul e o Pão de Açúcar - que são os dois mais caros com as melhores opções também.

Foster: E o Hortifruti.

Alexia: É e o Hortifruti que é só... Praticamente só pra legumes, pra hortifruti mesmo, né?

Foster: Sim.

Alexia: Pra parte de legumes, vegetais, etc e etc. Aí, o mais barato de todos normalmente são: Guanabara e o Mundial. E aí tem os normais que é: Carrefour, o Walmart que aí depende do dia que você for, quando tem promoção de carne, de peixe, essas coisas. E tem o Prezunic.

Foster: Tem o Walmart?**

Walmart. I just love Alexia's pronunciation of Wal-Mart and thought it was worth noting. For more episodes of Brazilians pronouncing English words in a weird way, check out our episode on social media:

- **S01:E16 - Social Media in Brazil**

Alexia: Tem. Só um na Barra.**

A Barra da Tijuca is a modern, upper class neighborhood outside of the South Zone in Rio. It is well-known for it's embracing of American culture & industry, for better or worse.

Foster: É.

Alexia: Eu nunca entrei pra você ter uma noção e olha que eu adoro o Walmart.**

Para você ter uma noção - For you to have an idea.

The word 'noção' is used much more commonly than its English equivalent 'notion' and can mean anything from an idea, to a sense, or understanding.

Foster: Bom, isso é... Esse é outro assunto. Mas, enfim! Os mais populares eu diria: Zona Sur, é...

Alexia: Zona Sul, Amor!

Foster: Zona Sul! É uma palavra que eu nunca vou consertar. Zona Sul, Pão de Açúcar, Mundial e Guanabara.

Alexia: Prezunic, também.**

Zona Sul, Pão de Açúcar, Mundial e Guanabara, Prezunic are all common supermarkets in Rio (and most of them can be found in other places in Brazil as well.)

Foster: E Prezunic, tá. E qualquer um deles você vai entrar e vai ficar lotado de pessoas meio gritando, correndo, todo mundo está, sei lá, ansioso e me dá muita ansiedade, entendeu?**

Sei lá. I don't know. No idea.

Me dá muita ansiedade. It makes me very anxious.

Alexia: Eu entendo. Eu entendo perfeitamente porque toda vez que eu vou ao supermercado é... Sempre demora muito mais do que o normal por causa das filas. Mas, como eu já conheço o supermercado ao lado da minha casa, eu não tenho a ansiedade que você tem de não achar as coisas, de não saber onde é que tão e etc, então, eu consigo me virar melhor. E outra: eu adoro ir, também. Eu não me importo.**

Eu entendo perfeitamente porque. I understand perfectly because...

Foster: É, eu não sou muito fã, não. E olha, gente, é quase quatro (4) anos estudando português com um relacionamento com o Brasil... E ainda estou sofrendo com uma coisa tão simples como o supermercado.**

eu não sou muito fã, não. I'm not a big fan. This is a good example of Brazilian Portuguese putting a negative at the beginning and end of a phrase just to add extra emphasis.

Alexia: Mas não é pela falta de noção do nome das coisas é simplesmente por não conhecer os produtos.**

***Mas não é pela falta de noção. But it is not from a lack of understanding...**

Foster: Não, também é.

Alexia: Amor...

Foster: Não, deixa eu te dar um exemplo. É, uma coisa que é muito difícil para mim é pedir o negócio de carne e queijo. Presunto e queijo. Também pão, às vezes.**
***deixa eu te dar um exemplo. Let me give you an example.**

Alexia: Salaminho, peito de peru...**

***Salaminho. Salami.**

***Peito de peru. Turkey breast.**

Foster: É tem uma palavra pra descrever esse grupo de embutidos, né, alguma coisa assim?**

***Embutidos is Spanish.**

Alexia: Frios! A parte dos frios.**

***Frios. Cold cuts. Assorted deli meats, cheese, etc.**

Foster: Ah, frios.

Alexia: Isso.

Foster: Ah, embutidos é espanhol. Então você vai pra parte dos frios, com presuto, queijo, etc. E normalmente tem o homem, talvez uma mulher lá e eles tipo te olham e eles falam: “Fala! O que você quer?”. E eu não sei o que responder! Que que eu falo?

Alexia: Você fala quantas gramas de cada coisa. Por exemplo: comprar duzentas gramas (200g) de presunto, cem gramas de peito de peru (100g), trezentas gramas (300g) de queijo prato ou mussarela, e assim vai.**

****mussarela. Mozzarella.**

*****e assim vai. And that’s the way it is. That’s how it works. That’s how it goes...***

Foster: Outra coisa complicada. Eu não sei nem um pouco quanto que é duzentas gramas de presunto, sei lá.

Alexia: Você vê pela quantidade... Ele corta na sua frente, né? Então ele vai colocar naquele papelzinho na sua frente. Você vê pela quantidade. Então normalmente você faz um sanduíche, sei lá, com duas fatias de presunto. Então você vê quantas fatias vêm em duzentas gramas. Eu sempre peço trezentos porque eu sei que isso acaba em quatro dias.

Foster: Tá, então, trezentos de presunto, qualquer carne assim, seria...

Alexia: Quatro, três dias... Dependendo da quantidade que você come, né?

Foster: É. Seria uma quantidade normal.

Alexia: Sim, sim.

Foster: Tá, e com queijo?

Alexia: Também! É, eu sempre peço entre duzentas e trezentas. E peço pra cortar bem fininho que você também tem essa opção. Ah, me vê, sei lá, duzentas gramas de salaminho bem fino. Quer dizer que a pessoa vai cortar bem fininho pra você.

Foster: Ah, não tenho o luxo de pedir "ah também eu quero um queijinho mineiro bem fininho, por favor?".

Alexia: Não, não tem essa opção, normalmente... O Queijo Minas vai tá alí na frente já cortado, você não tem essa opção. Mas, o queijo mussarela e o queijo prato, você tem. Você pode cortar fino. Um dia eu faço um tour com você, Amor.

Foster: Sim, por favor. É...

Alexia: E o que é legal disso, desculpa, é que é tudo muito fresco.

Foster: É, é tudo muito fresco mesmo. Bom, Alexia, última coisa: no momento de pagar, você tem verduras, vegetais, essas coisas, frutas, às vezes você precisa pesar, às vezes não... Como funciona esse negócio do peso?

Alexia: Eu nunca peso! Olha, eu, eu... Tem alguns supermercados realmente que te obrigam a pesar e outros não. Eu nunca peso porque eu nunca sei qual que é e qual não é. Então eu boto dentro daquele plasticozinho ou dentro, direto, do meu carrinho porque eu tô economizando no plástico, chego no caixa e a caixa sempre vai ter o número de referência, ela pesa alí na sua frente e já te dá o valor.

Foster: Sim. Mas eles vão ficar um pouco chateados com você?

Alexia: Ah, às vezes sim mas eu fico olhando pra cara dela ou dele e falo “olha, desculpa, não sabia”, paciência e pronto, cabô! Não tem que ficar... Eles têm dois problemas: ficar chateado e desficar. Então paciência.

Foster: E, mais uma coisinha, você precisa levar sacola ou eles têm sacola de graça lá?

Alexia: Eles têm sacola de graça, infelizmente, é, o que eu indico é que vocês reutilizem as sacolas de plástico as quais eles já deram, né? Eu em casa tenho o meu carrinho de compras. Eu coloco tudo dentro do carrinho e só uso plástico se realmente for necessário. Então por exemplo: alguma coisa estourou, sabe? Aí eu coloco o plástico. Senão, não entra mais plástico lá em casa, eu consegui tirar isso.**

Sacola - a bag (normally a plastic bag at a supermarket)

Alexia is saying ‘infelizmente’ about free bags here because she is against plastic items.

Senão. If not...

Foster: Sim, é uma coisa bem típica que você vê muito no... Pelo menos no Rio, são as mulheres um pouco mais velhinhas...

Alexia: Com os carrinhos de freira.**

Carrinhos de freira. Little push carts typically used by older ladies, but can be used by anyone. Alexia, for example :)

Foster: Com os carrinhos...

Alexia: Feira!

Foster: De feira, é! Isso é você.

Alexia: Sou eu! Adoro! Assumo completamente.**

Assumo completamente. I admit it freely. I take full responsibility.

Foster: Bom, Alexia, obrigado e eu acho que quando eu voltar pro Brasil eu acho que posso fazer sozinho.

Alexia: Eu duvido... Mas tudo bem

Foster: Pelo menos tentar! Tá, vamos ver.

Alexia: Tabom! Então eu espero que vocês tenham gostado.

Foster: Tabom. É só isso, gente, até a próxima!

Alexia: Tchau!

S03:E31 - Viagens nos EUA

Foster: Olá, Alexia! Tudo bem?

Alexia: Oi, Foster. Tudo e com você?

Foster: Tudo bem. Não posso reclamar, não.****

*****Não posso reclamar, não. I can't complain. Nothing to complain about.***

Alexia: Ahahah. Que bom!

Foster: Ahahah. Bom... Alexia. Sobre o que a gente vai falar hoje?****

*****Sobre o que a gente vai falar hoje? What are we going to to talk about today?***

Alexia: A gente vai falar sobre as nossas experiências com Trusted House Sitters e como é que a gente avalia cada housesitter que a gente fez.****

*****Avaliar - to evaluate, to analyze.***

Foster: Basicamente a gente vai falar sobre a coisa que a Alexia mais ama do mundo: cachorros.****

a coisa que a Alexia mais ama do mundo. What Alexia loves most in the world (dogs).

Alexia: Ah! E... Antes de a gente começar a gravar, eu tava lendo sobre uma história de uma menina que estava viajando em Buenos Aires, e um cachorro começou a seguir ela por todos os lugares. E ela ia para o hotel ou para o Airbnb, eu não sei onde é que ela 'tava, e ele esperava na porta. Ela saía para ir passear e ele seguia ela pela viagem inteira. Sabe o que é que ela fez?**

Antes de a gente começar a gravar. Before we start recording.

todos os lugares - everywhere

Sabe o que é que ela fez? Do you know what she did?

Foster: O que é que ela fez?**

What did she do?

Alexia: Ela adotou o cachorro e tão voltando juntos para o Brasil.**

Ela adotou o cachorro e tão voltando juntos para o Brasil. She adopted the dog and they are coming back to Brazil together.

Foster: Ó! Tão fofo!**

Tão fofo! So cute!

Alexia: Sim...

Foster: Você sabe qual raça? Qual o tipo de cachorro?**

Qual raça? What breed was it?

Alexia: É um vira lata!**
vira lata - a mutt, mixed breed.

Foster: Ó!

Alexia: Muito bonitinho!

Foster: Fofo. Fofo. Também, antes de começar, ontem à noite, vi um episódio de uma série que se chama 'Dogs', que está no Netflix, hoje em dia. Já sabia disso?**

Já sabia disso? Did you know that?

uma série - a series

ontem à noite - last night

Alexia: Não. Talvez não esteja no Netflix Português ou Brasileiro. Aliás, agora uma coisa bem pessoal... Eu preciso da senha de novo. Ahahah.**

aliás - as a matter of fact

***uma coisa bem pessoal - something very personal*

***Eu preciso da senha de novo - I need the password again.*

Foster: Tá. Isso não é para o podcast. Ahaha. Mas, enfim, é uma série sobre o relacionamento entre os seres humanos e os cachorros.**

***enfim - anyways*

***seres humanos - human beings*

Alexia: Mas é triste?

Foster: É...Triste bom. Tipo o meu pai estava chorando de alegria.

Alexia: Não sei se eu quero, se tô pronta para isso.**

***Não sei se eu quero, se tô pronta para isso. I don't know if I want to. I don't know if I'm ready for that.*

Foster: Não. Ontem eu vi um episódio sobre um refúgio...**

***Um refúgio. A refugee. A safe space.*

Alexia: Aquele da Costa Rica?

Foster: Aquele da Costa Rica...

Alexia: Sim

Foster: Eles fazem um programa de uma hora, sobre todos os cachorros, as dificuldades... E um cara tem epilepsia.

Alexia: Epilepsia?

Foster: Epilepsia. E o cachorro está cuidado dele. Muito bonito!

Alexia: Ai! Eu acho incrível. Eu acho tudo maravilhoso!**

***Eu acho incrível. I think it's unbelievable. It's really wonderful.*

Foster: Sim! Qualquer assunto relacionado com cachorro... você...

Alexia: Ou gato também! Eu também amo gato... Claro que cachorro é um pouco mais íntimo de mim, mas gato eu também vejo na rua e fico chamando para falar comigo.

Foster: Sim. Mas, enfim... Voltando para o assunto ou começando com o assunto...

Alexia: Gaivota também hoje em dia.**

***Gaivota - Seagull.*

Foster: Todos os animais, adoram a Alexia!**

***Todos os animais, adoram a Alexia! All animals love Alexia.*

Alexia: Cavalo...

Foster: Bom... Alexia... Trusted House Sitters, dog sitting, o que é que é?

Alexia: Eu vou usar a descrição que você sempre usa para explicar para os nossos amigos, que é um Airbnb no qual você não paga e vem com um pet junto.

Foster: É. Vocês falam pet mesmo?**

Vocês falam pet mesmo? Do you really say pet?

Alexia: Um pet.

Foster: Um pet. Também pode falar, tipo, animal de estimação.**

animal de estimação. A more formal way to say pet although most Brazilians will simply say "pet" nowadays.

Alexia: Estimação.

Foster: É.

Alexia: É.

Foster: É. Pet é mais fácil.

Alexia: Muito! É bem menor e é mais fácil. A gente... As pessoas já falam mais quando quer dizer sobre pets em geral, né? Então, desde passarinho até tartaruga.

Foster: Sim, sim. Então basicamente... é... você tem pessoas que estão viajando, no momento elas estão viajando para um outro país e elas precisam de alguém para cuidar dos pets, no momento, dos cachorros deles... E também para cuidar da casa. E em troco?

Alexia: Em troca...**

em troca - in exchange

Foster: Em troca você recebe aluguer de graça e um lugar para ficar!**

um lugar para ficar. A place to stay.

Alexia: Sim! E para nós funciona perfeitamente já que trabalhamos de casa. Né? Então, é uma coisa muito muito muito simples já que a gente também ama os animais.**

trabalhamos de casa - we work from home.

Foster: É... Uma coisa muito legal para a gente porque, claro que podemos trabalhar de qualquer lugar do mundo, mas também a gente economiza muito dinheiro sem pagar aluguel. E também é um jeito ótimo para viajar e para ver coisas mais autênticas.**

qualquer lugar do mundo. Anywhere in the world.

Alexia: Sim, sim, é. Bom... de todos os pets que a gente já cuidou, qual são os teus preferidos? Quais os que te marcaram mais?**

Quais os que te marcaram mais? Which ones made the biggest impression on you?

Foster: 'Tá. Você está falando dos cachorros ou dos lugares que já experienciei...

Alexia: Dos cachorros...

Foster: Ah, Alexia! Não me faz isso, não.**

Não me faz isso. Don't do that to me.

Alexia: Não tem como. É muito difícil escolher porque cada um, mesmo com os 10 que a gente tomou conta, cada um tem uma personalidade completamente diferente.**

****Não tem como. It's impossible.***

*****É muito difícil escolher. It's really hard to choose.***

*****Tomar conta - To take care of. To care for.***

Foster: É tipo perguntando para os seus pais... Tipo, 'Quem é que você ama mais: eu ou o meu irmão?'

Alexia: E das experiências? Que aí já muda bastante.**

Que aí já muda bastante. Because that changes a lot.

Foster: Tá. Você quer descrever nossas experiências antes?

Alexia: Sim. Você foi antes de mim tomar conta de uma casa, sozinho, né? Então, eu não sei falar sobre essa...**

eu não sei falar sobre...I don't know how to talk about that.

Foster: Sim, sim. Mas hoje a gente vai falar somente sobre as...

Alexia: Sobre as nossas casas... A gente pode falar assim.

Foster: Sobre as nossas casas.

Alexia: Isso. Bom, a primeira vez que a gente tomou conta de dois cachorrinhos e fomos para uma casa nova, foi em Waynesville. Foi em Maio. Não... Foi em Junho. Junho.**

A primeira vez. The first time.

Foster: Só para deixar claro: Waynesville é uma cidade, cidadezinha, que fica perto de Asheville, North Carolina.**

Só para deixar claro - Just to be clear.

Alexia: De Asheville.

Foster: De Asheville. E, enfim, filhotes mesmos. Dois Frenchies... Dois French Bulldogs Franceses que sei lá com 4 meses.

Alexia: Dois Bulldogs Francês. Porquê? Você sempre coloca o plural na primeira. Se é um nome composto. Então, por exemplo: 'guarda-chuva'. 'Eu tenho dois guardas-chuva'.

Foster: Nossa... Isso é chato.**

Nossa... Isso é chato. Wow, that's annoying.

Alexia: Isso é muito chato.

Foster: É... Enfim.

Alexia: A gente tomou conta de dois Frenchies. Ahah. O Baotzi e o Tutzi. Foi ótimo, na verdade. A gente tomou conta. Eles, eles eram puppies, né? Filhotes de quatro meses. Não... Quatro?

Foster: Entre quatro e cinco. E filhotes geralmente são malucos, né? Até mais Bulldogs Francês. Até o Baubau e Tutu, os nomes deles são chineses porque o dono dele é professor de chinês e alemão, também.

Alexia: De Mandarim, né?

Foster: Sim, ele fala várias línguas. Então é Baotzi e Tutzi, mas a gente chama eles de Bao Bao...

Alexia: Bao Bao e Tutu.

Foster: Tutu. Tutz às vezes.**

***às vezes. Sometimes.**

Alexia: Tutzi.

Foster: Mas eles são malucos.**

***Eles são malucos. They are crazy.**

Alexia: Tão bonitos! A casa em si era uma casa numa, num lugar mais rural, né? Era mais rural porque a gente via vaca na nossa frente, cavalo na nossa frente. Tudo aquilo, mas ficava ao mesmo tempo tipo a 20 (vinte), não a 15 (quinze) minutos do centro histórico de Waynesville. Então, era um lugar longe/perto. Era maravilhoso ficar lá. Foi muito muito gostoso. Mas a gente passou uma mini dificuldade.**

***Foi muito muito gostoso. It was really nice.**

***Mas a gente passou uma mini dificuldade. But we did have one little problem.**

Foster: Sim.. Só para explicar. Eu acho que a imagem que a maioria dos nosso ouvintes tem na cabeça é tipo estereótipo de uma fazendo na Carolina do Norte. É basicamente mais ou menos isso.**

***Só para explicar. Just to clarify.**

Alexia: É. É mais ou menos isso, mas essa casa tinha tudo.Tinha uma internet maravilhosa. Toda equipada, toda perfeita, com todas as necessidades que a gente precisava, né? Então, fogão, geladeira, máquina de lavar, máquina de secar... Tudo direitinho.**

Com todas as necessidades que a gente precisava. With everything that we needed.

Foster: Sim. Mas ao mesmo tempo era uma casa super antiga. Aliás, era uma escola da cidade, tipo, faz cem anos. Então a casa tinha problemas também, né?**

ao mesmo tempo. At the same time.

Alexia: É, a casa tinha problemas. Então nós tivemos dois problemas. E o primeiro problema foi quando a gente foi cozinhar, a gente foi fazer comida bonitinha. E a gente depois de cozinhar, ficou um cheiro na sala, mas que a gente achou que era da couve de bruxelas que a gente tinha feito.**

ficou um cheiro na sala. There was a weird smell in the living room.

Foster: Brussels sprouts.

Alexia: Isso...

Foster: Em inglês. Como é que fala em português, you know?

Alexia: Couve de Bruxelas.****

*****Couve de Bruxelas. Brussel sprouts.***

Foster: Ah! Faz sentido!

Alexia: Sim!

Foster: Bruxelas... Brussels...Nunca pensei nisso!****

*****Nunca pensei nisso! I never thought about that.***

Alexia: É. E aí a gente foi dormir. No outro dia, você foi para uma despedida de solteiro, como sempre. E eu fiquei na casa. E o cheiro continuou... E eu fiquei naquela casa com os dois filhotes me rondando. Eu não podia tomar banho sem eles me olharem. Eu não podia fazer nada sem eles me olharem. É, e tava em época de copa do mundo, então, tava sendo ótimo que eu estava assistindo tudo. Só que o cheiro continuou, continuou, continuou... Quando você voltou, o cheiro estava pior ainda, e a gente achou que era algum animal morto, atrás, né?****

****despedida de solteiro - a bachelor's party**

*****Copa do mundo. The world cup.***

Foster: Realmente foi um cheiro que te dá nojo. Eu estava a fim de vomitar.****

um cheiro que te dá nojo. A smell that made you sick to your stomach.

Alexia: Era muito estranho. Aí você me trancou no quarto junto com os dois e você foi ver o que tava acontecendo no fogão. Tirou o fogão do lugar, limpou tudo atrás, etc, etc. Não adiantou e você mandou mensagem para os donos da casa. Eles falaram que provavelmente era um vazamento de gás, só que era o gás etanol, né? Que não é aquele cheiro normal que a gente está acostumado de gás, de reconhecer. Enfim, eu fiquei 4 dias com vazamento de casa dentro de casa, sem saber.**

fogão - the oven, stovetop

os donos da casa - the homeowners

vazamento de gás - a gas leak

sem saber - without knowing, without realizing it

Foster: Sim. Perigoso.

Alexia: É, e eu tava até meio tonta, né? Quando você chegou.**

eu tava até meio tonta. I was even a little bit dizzy.

Foster: É. A gente está rindo agora, mas no momento não foi engraçado, não.**

A gente está rindo agora, mas no momento não foi engraçado, não. We are laughing now but it wasn't funny at the time.

Alexia: Não, nem um pouco. E a segunda coisa que a gente passou de dificuldade foi quando teve aquele chuva absurda que alugou o porão inteiro, que a gente teve que lidar.**

Não, nem um pouco. No, not at all. Not even a little bit.

o porão - the basement.

Foster: É, aquela chuva não é palavra correta. Foi um... sei lá.

Alexia: Uma tempestade.**

Uma tempestade. A storm.

Foster: É, mas pode falar enchente?

Alexia: Pode. Deu. Teve uma enchente em casa.**
uma enchente - a flood

Teve uma enchente em casa. The house flooded.

Foster: Então chovia muito muito muito, por, sei lá, três ou quatro dias. Os donos nos falaram que, às vezes, o porão fica com um pouco de água quando chove muito, mas não é nada de mais. Depois de alguns dias de chuva, eu fui lá baixo.

Alexia: Eu fui.

Foster: É, não lembro. Mas, a gente foi lá e tinha um metro, pelo menos um metro...

Alexia: A gente tinha que usar bota para ir lá para baixo. De tão surreal que tava.

Foster: É. Foi um lago

Alexia: Foi um lago. Uma enchente.

Foster: É, cheio de água e também de barro.**

****barro - mud***

Alexia: Sim e muito perigoso porque 'tava direto nas tomadas e nos fios da máquina de lavar e etc... Enfim, então são essas umas das dificuldades que você passa quando faz Trusted House Sitters.

Foster: É, então, com a primeira experiência em Waynesville, você tem algum lição? Alguma coisa que você aprendeu?

Alexia: Sempre relembre que filhotes têm mais energia do que você imagina....

Foster: Sim, então podem...

Alexia: E que você pode ensinar.

Foster: Podem escapar.****

podem escapar - they can escape

Alexia: Você pode ensinar eles a pularem. Que eles aprenderam a pular com a gente.****

Que eles aprenderam a pular com a gente. They learned how to jump with us.

Foster: Sim. E também acho que foi a primeira vez que você reparou que é difícil sair. É difícil deixar os cachorros. Depois de ficar muito tempo com eles.****

É difícil deixar os cachorros. It's hard to leave the dogs.

Alexia: Nossa, choravam tanto.. Eles choravam tanto, tanto, tanto, tanto. Até hoje eu me emociono...****

Até hoje eu me emociono...I still get emotional about it nowadays.

Foster: É... Bom, antes que a Alexia fica triste, eu acho que a gente pode falar um episódio sobre cada experiência. Porque o que a cada experiência tem histórias, tem vocabulário. Acho legal, né?

Alexia: Sim! Vamos falar agora sobre Portugal, na próxima.

Foster: Ótimo. Então, até já já.

Alexia: Tchau!

S03 - E32 - A vida rural

Alexia: Oi, gente. Oi, Foster. Tudo bom por aí?**

***How's everything going over there?**

Foster: Oi, tudo bem por aqui. Você, como você está?

Alexia: Tô bem, tô bem. Na minha última semana em Portugal, já estou em depressão. Não quero voltar para o Rio, que está 40ºC e já é pré-Carnaval.**

***já estou em depressão. I'm already depressed. I'm already sad about it.**

Foster: É. Que depressão...! Você precisa ir para o Rio...!

Alexia: Depressão.

Foster: 40ºC... Depressão. 40ºC, sol, praia.**

***40C - 40 degrees celsius (104F) is a commonly used temperature to say it is really, really hot.**

Alexia: Não! Eu não posso ir à praia. Tá muito sol, muito quente, as pessoas estão suando muito, Eu não quero ir embora, amor.**

Tá muito sol - It's really sunny

eu não quero ir embora - I'm don't want to go.

Foster: Sim, sim. Cada um tem seus maluquices.

Alexia: Suas maluquices.**

Maluquices - peculiarities

Foster: Seus, não?

Alexia: Suas.

Foster: Suas maluquices. Bom, Alexia, você está em Portugal e está perfeito porque a gente vai falar sobre Portugal hoje, né?

Alexia: Sim, vamos falar sobre a nossa experiência como Trusted House Sitters em Portugal.

Foster: Então, me explica: onde a gente estava, o que é que a gente estava fazendo? Me dá, tipo, uma breve história.**

uma breve história - a short story

Alexia: Nós estávamos em... Bom, nós estávamos em Rosário que é uma aldeia em Portugal, que fica na região do Alentejo, que é a região central de Portugal. E nós estávamos no Monte que é como se fosse

uma mini fazenda. Fazenda de oliveiras, ou seja, a que faz o azeite, com 10 cachorros.

Foster: Sim. Posso fazer um comentário rapidinho?**

Posso fazer um comentário rapidinho? Can I make a comment real fast?

Alexia: Pode.

Foster: Bom... No português de Portugal tem vários nomes, muitas palavras, para a mesma coisa. Então, a gente estava numa aldeia, que é uma cidade pequena, mas também tem vila, também tem cidade. Então, se você está visitando Portugal, vale a pena aprender essas palavras, essas diferenças. Mas eu acho que no Brasil é muito mais simples ficar com tipo, cidade, cidade grande, capital.**

Listener's note: these distinctions between a city, village, town, etc. are specific to Portuguese from Portugal.

Alexia: É, porque por exemplo se você chamar uma vila de aldeia, quem é da vila vai ficar muito bravo, porque você está diminuindo o lugar onde eles moram. Então, é a mesma coisa se você chamar uma cidade de vila e assim vai. Mas também não é nada tão grave, porque eles sabem que você não é de lá, então, o máximo que você vai ter é uma grande explicação sobre isso tudo.**

vai ficar muito bravo - (the are) going to get really angry

porque você está diminuindo o lugar onde eles moram. Because you are belittling the place where they live.

Foster: É, mas a maioria dos nossos ouvintes quer aprender o português do Brasil, então a gente vai falar do jeito Brasileiro, né?

Alexia: Sim!

Foster: A gente estava numa fazenda no Alentejo, que é uma região no central de Portugal.**

fazenda - plantation, small farm

Alexia: Na região central de Portugal com 10 cachorros!

Foster: Com 10 cachorros!

Alexia: Sim! Era para tudo dar errado, ter dado errado, mas não deu. Nós tivemos um grandes lições de vida, um grande amadurecimento, um grande crescimento pessoal também, tudo em dois meses.**

era para tudo dar errado - Everything was set up to go wrong.

Nós tivemos um grandes lições de vida. We learned important life lessons.

amadurecimento. Maturity.

crescimento pessoal - personal growth, personal development

Foster: Tá, Alexia. Pensando bem agora, quando você falou que a gente estava, bom, basicamente numa fazenda em Portugal com 10 cachorros... O que é que a gente está pensando? Somos malucos ou o que?**

pensando bem agora - thinking about it now...

Somos malucos ou o que? Are we crazy or what?

Alexia: A gente precisava de uma desculpa para ir para Portugal. E sim, somos malucos.**

A gente precisava de uma desculpa para ir para Portugal. We needed an excuse to go to Portugal.

Foster: Sim, basicamente, o pensamento, pelo menos o meu pensamento foi que Alexia queria visitar a terrinha dela, né? Que a Alexia é portuguesa também. Eu queria visitar Portugal e Espanha. E a gente ama cachorros. Então está tudo certo, nem pensei duas vezes. Tipo, 'Ah! É uma fazenda, são 10 cachorros...'.**

Pelo menos - at least

nem pensei duas vezes - I didn't even think twice about it.

Alexia: Não, mas eu acho que a questão dos 10 cachorros, a gente sabia desde o princípio, né? Eram 10 cachorros adultos que a gente teria de tomar conta, mas que tirando a parte da comida, de fazer o

passeio com todos, etc... Eles não demandam tanta atenção, os adultos. Só que chegando lá era uma outra história.**

desde o princípio - from the beginning

Foster: Tá. Antes de isso, você quer falar sobre os cachorros?

Alexia: Eu vou chorar.**

Eu vou chorar. I'm going to cry.

Foster: Tá, eu falo. Tinha 10 cachorros, 8 eram ...

Alexia: Bulldogs Francês. Frenchies!**

Bulldogs Françês. French Bulldogs.

Foster: Bulldogs Francês e 2 Irish Wolfhounds. Que são aqueles enormes.

Alexia: São tão lindos! Tão lindos e tão mais fáceis de lidar do que os Bulldogs.**

Tão mais fáceis de lidar do que os Bulldogs. So much easier to deal with than French Bulldogs.

Foster: São enormes, tipo 70kgs.

Alexia: Não, mas eu acho que era nem questão de peso, não. Eles são altos, muito grandes e correm muito porque são galgos, né? Então simplesmente são os cachorros mais rápidos do mundos. Literalmente...**

galgos - greyhounds

Foster: É, são cavalos, né?

Alexia: São potros. São os filhotes dos cavalos, então, são potros. É o tamanho de um potro.**

potro - colt, foal (young horses)

Foster: É, e com os Bulldogs Francês a gente tinha uma filhote de dois meses...**

filhote - puppy

Alexia: Sim.

Foster: Que nem tinha nome. A gente chamava de Puppy, que estava crescendo muito...

Alexia: Que aliás, é um ótimo nome, né?**
que aliás - that as a matter of fact

Foster: Sim, Puppy é um bom nome para um puppy.

Alexia: É.

Foster: E mais?

Alexia: Bom... E para explicar. A dona da casa cria Bulldogs e começou a criar Irish Wolfhounds. Então, nós na verdade estávamos tomando conta de um canil.**

um canil - a kennel

Foster: Sim, basicamente é uma casa que é um canil.

Alexia: É isso, é um canil. Então, todas as cadelas estavam, foram criadas lá e foram compradas, ou coisa parecida, para a criação de Bulldogs. Então cada vez que tem a ninhada (quando a mãe tem os filhotes é ninhada), a dona revende os cachorros, certo? Então, é isso...**

cadelas - female dogs

criação - the breeding

ninhada - litter (of puppies)

Foster: Sim, que já é uma coisa complicada, porque a gente não sabia disso, antes.**

que já é uma coisa complicada. That complicates things quite a bit.

Alexia: A gente não sabia como é que era feito. Na verdade, eu sempre falei para você que eu nunca gostava e você sempre falava 'Ah, mas às vezes é um exagero porque é como qualquer outra profissão e etc, etc.'. E aí, quando a gente percebeu como é que era, literalmente, eu definitivamente eu não gosto mais, não consigo lidar com essa ideia.**

um exagero - an exaggeration

às vezes - sometimes

quando a gente percebeu como é que era - when we realized how it was

definitivamente - definitively

Foster: Da criação dos cachorros?

Alexia: É. Pelos menos do jeito que foi feito lá, que a gente vai explicar daqui a pouco.**

pelo menos - at least

Foster: Basicamente eu fiquei com raiva porque eu pensava que era uma casa em Portugal com uma mulher maluca que amava cachorros, só. Não sabia que aquilo era...**

fiquei com raiva - I was angry, I got mad

Alexia: Ela não em momento algum falou que aquilo era canil.

Foster: Não, não, nem um pouco. Então, você quer falar sobre a casa, o lugar?

Alexia: Sim, o lugar é maravilhoso. É uma casa muito gostosa, que dá de frente para o Alqueva, né?**

Alqueva wiki

Foster: Alqueva, que é um lago artificial.

Alexia: O maior lago fluvial da Europa.**

lago fluvial - artificial lake

Foster: Sim. Que é tão lindo, tão lindo!

Alexia: É lindo! E você via cegonhas na sua frente, ou pastor com ovelhas passando ao lado da propriedade. Assim, um lugar simplesmente fantástico com um dos pôr-do-sóis mais bonitos que eu já vi na minha vida. Em relação à natureza, em estar ali, eu não tinha que reclamar.**

um dos pôr-do-sóis mais bonitos que eu já vi na minha vida. One of the most beautiful sunsets I have ever seen

eu não tinha que reclamar - I had no reason to complain.

Foster: Sim, e só para deixar claro, cegonha é 'stork'.**

***cegonha - stork**

Alexia: Isso.

Foster: Porque é uma palavra que eu não sabia e foi a primeira vez, eu acho, na minha vida que eu vi uma cegonha, tipo, na vida real.

Alexia: Epa, na minha também. E subindo aqui para o norte, amor, tem muita cegonha, muita, muita, muita, você vê muita.

Foster: É. Portugal tem muita cegonha. Quem sabia?

Alexia: Bom... E a gente chegou na casa, super cansados e com muita informação porque a dona tinha que fazer o hand over, a entrega da casa para gente. E a gente começou a perceber que não era só cuidar da casa e as coisas simples da casa. Primeiro, que ela nunca tinha falado para gente que a electricidade era por painel solar.**

***painel solar - solar panel**

Foster: Sim!

Alexia: Então, isso já é uma grande confusão... Porque se a gente ligasse o microondas, a casa inteira perdia a electricidade. Se a gente ligasse a máquina de lavar, a gente ficava sem luz. E assim ia...**

****é uma grande confusão - Is a big mess**

Porque se a gente ligasse o microondas, a casa inteira perdia a electricidade. If we turned on the microwave, the entire house lost power.

Note: Although it is grammatically incorrect, many Brazilians will use the conditional form followed by the imperfect tense.

Foster: Era um jogo, tipo, pensando 'Nossa, se eu faço isso, a luz vai cair, não?'.**

a luz vai cair - the power will go out

Alexia: É.

Foster: Foi uma coisa delicada, digamos.

Alexia: Sim, e uma das outras coisas principais, era a água. Que a gente descobriu também na casa, que a gente tinha de ligar o gerador para o mesmo tempo regar as plantas, né, e a grama do terreno, encher a caixa da água para gente tomar banho ou lavar a louça e etc... Isso não foi falado em momento algum. Então, todo o nosso trabalho que a gente imaginava gastar com os cachorros, porque isso realmente foi a única coisa combinada, foi por água abaixo, porque a gente teve que demandar muito mais do nosso tempo tomando conta da casa nas outras coisas que não foram combinadas, mais os cachorros, mais o nosso trabalho, sobre, sob um sol de 40ºC, 47ºC. Então era muito complicado.**

um gerador - a generator

regar as plantas - water the flowers

tomar conta da casa - take care of the house

Foster: Sim. Só para desabafar um pouco, porque eu já estou ficando com raiva. Eu tinha que fazer tanta coisa... Eu não sou muito bom nessas coisas de casa, de... eu tinha que ligar um gerador que é difícil. Eu tinha que ver se a água estava saindo de um lugar, não sabia como funciona. Eu tinha que regar todas essas plantas, todas as árvores, todas as oliveiras, etc. E demorou basicamente, pelo menos, uma hora pela manhã e uma hora a cada noite.**

Só para desabafar um pouco. Just to rant a little.

Alexia: Sim. Isso porque nós somos legais. Porque o que acontece com os Trusted House Sitters é: se existe alguma coisa que não foi pré-combinada entre você e o proprietário, você não pode, não deve fazer. Então, a gente poderia ter ligado a água para a caixa da água, sempre. E a gente lig... regava as plantas, e regava tudo, porque realmente nós somos pessoas bacanas, ou tontas, ou bobas, né? Mas de qualquer forma...**

nós somos legais. We are cool people.

pré-combinada - previously agreed upon

pessoas bacanas - nice people, cool people

***caixa d'água - water tank**

***tontas, bobas - dumb, silly**

***mas de qualquer forma - but anyways**

Foster: É, é, mais uma coisa somente porque a gente já está reclamando, a gente falou para ela várias vezes, que a gente trabalha com internet. A gente precisa do Skype, a gente precisa fazer video calls e ela falou 'Não, funciona perfeitamente'. A internet não funcionou para nada. A internet foi uma merda.**

***a internet foi uma merda - the internet was horrible (slightly vulgar)**

Alexia: Não. O Ken percebeu isso, o Ken pode certamente contar esse episódio, ele percebeu isso quando a gente estava lá. O Ryan também, o Nick também. Todos eles que escutam a gente. Viram que a internet era um horror, só funcionava quando eu tava no 4G do meu celular, do lado de fora, em cima do muro, né? Praticamente.

Foster: Então, resumindo. Acho que a gente aprendeu muito sobre nós mesmos.**

***resumindo - summarizing, to sum up**

Alexia: É, na verdade, o que a gente quer passar com esse episódio por mais que a gente esteja desabafando no ouvido de vocês é: se vocês estão interessados em fazer house sitting ou coisa parecida, ou se vocês tiverem essa oportunidade em algum momento, deixem tudo

muito claro. Até mandem e-mail, às vezes no final, para deixar tudo claro do que são suas responsabilidades e o que não são. Claro que emergências acontecem, por exemplo, uma das cadelas ficou com a pata ruim. Não é? Ela não conseguia andar direito, a Reggie. A gente foi levar ela no veterinário e trouxe. Isso não tá no esquema, mas é uma obrigação que você tem, é uma responsabilidade que você tem. Então, esse tipo de coisa é super ok. Agora...**

deixem tudo muito claro - make sure everything is really clear

Foster: É, mas com isso está tranquilo. Mas, para levar um cachorro para Espanha para um show?

Alexia: É isso que quero falar. Agora, você servir de motorista para a cachorrinha que precisava de participar de uma exposição e ficar esperando o cara uma hora dentro do carro, não tá no seu esquema. Então, esse tipo de coisa, a gente precisa de aprender a ser mais assertivo, né, na nossa vida... Então, eu saí dessa casa aprendendo a ser mais assertiva.**

motorista - driver

exposição (de cachorros) - a dog show

Foster: É, e também como lidar com situações difíceis, juntos.

Alexia: Sim! Nós crescemos muito como parceiros de trabalho e também de vida, né?

Foster: Sim, sim. Então, no próximo episódio a gente vai falar sobre nosso house sitting na Espanha que foi muito mais tranquilo, muito mais fácil, muito mais divertido. A gente finalmente está aprendendo como fazer esse negócio. E, acho que é isso.

Alexia: Sim, então vejo vocês no próximo episódio.

Foster: Tchau!

Alexia: Tchau!

SO3:E33 - Ao vivo no aeroporto

Foster: Alô, alô! Alexia! Estamos gravando!**

Estamos gravando - We're recording!

Alexia: Alô, Foster? Estamos! E eu diretamente do aeroporto.**

E eu diretamente do aeroporto. And I am coming live directly from the airport.

Foster: Sim, Alexia, me conta. Onde você está?

Alexia: Eu estou no aeroporto de Lisboa, nesse momento, é... Muito antes do meu vôo mas eu vim mais cedo porque tava chovendo muito e eu tava já nervosa de ficar dentro do hostel sem fazer nada.**

nesse momento - right now

eu vim mais cedo - I got (to the airport) very early

eu tava já nervosa. I was getting a little anxious, antsy.

Foster: Sim. E quando você fala que você está muito cedo, a que horas são agora e a que horas é o seu vôo?**

a que horas são agora? What time is it right now?

a que horas é o seu vôo? What time is your flight?

Alexia: Agora são 6:35 (seis e trinta e cinco) da tarde e o meu vôo é só às 11:30 (onze e meia) da noite.

Foster: Eu sabia. Eu só queria fazer essa pergunta pra você porque você sempre gosta de chegar muito cedo no aeroporto.

Alexia: Bom, devido as minhas anteriores experiências, claro que eu adoro chegar cedo porque eu impeço qualquer problema de acontecer. Então, tudo certo!**

Bom, devido as minhas anteriores experiências. Well, given my past experiences...

impeço qualquer problema de acontecer. I avoid any problems from happening.

Foster: Sim, bom... Eu acho que todo mundo já sabe que a Alexia é muito mais organizada comparada comigo. É... Uma perguntinha rapidinha, Alexia, como que fala o lugar que você está agora?**

todo mundo - everyone

Alexia: Tô no lounge, né?**

Lounge. The airport lounge.

Foster: Lounge?

Alexia: Não no lounge da TAP. Tô no, no... Na praça de alimentação de lojas? Sei lá!**

praça de alimentação - food court

Sei lá! I have no idea!

Foster: Ia falar: “nossa, quem pagou pro lounge?” É... Enfim, eu queria a palavra aeroporto.

Alexia: Tabom! Eu estou no aeroporto.

Foster: Tá, pode falar devagar pra mim?**

Pode falar devagar pra mim? Can you speak more slowly for me?

Alexia: Aeroporto.

Foster: Aeroporto.

Alexia: Aeroporto.

Foster: Aeroporto. Aeroporto.

Alexia: É.

Foster: É isso?

Alexia: Nessa palavra, na parte do “porto”, a gente não fala igual a carioca, digamos assim, a gente força menos o /R/ que normalmente.

Foster: Sim.

Alexia: Quase que não existe mas ele tá lá.****

*****Quase que não existe mas ele tá lá. You almost can’t hear it but it’s there.***

Foster: Aeroporto.

Alexia: Isso.

Foster: Não, na verdade é... Na primeira parte que eu fico um pouco confuso se eu estou falando tipo “airporto”. Tipo meio falando americano também.

Alexia: É, olha... Se você imaginar é companhia aérea, né? Então a TAP é uma companhia aérea, a TAM é uma companhia aérea, American Airlines é uma companhia aérea. Por isso que é aeroporto.****

*****Se você imaginar é companhia aérea. If you think about it, it comes from an airline company.***

Foster: Tá, são duas palavras super difíceis pra mim. Companhia...

Alexia: Aérea.

Foster: Aérea.

Alexia: Isso.

Foster: Companhia aérea.

Alexia: Isso.

Foster: Estou falando certo?**

Estou falando certo? Am I saying it correctly?

Alexia: Sim! Perfeito.

Foster: Nossa Senhora! Estou evitando essas palavras por quatro anos.**

Nossa Senhora! Estou evitando essas palavras por quatro anos. My goodness! I've been avoiding those words for years.

Alexia: Claro que não, Amor! Você fala direitinho.

Foster: Enfim, é... E... Então tá. Você está saindo de Portugal, e você está voltando pro...

Alexia: Rio de Janeiro! Minha cidade! Meu país! Tô com muitas saudades, tava falando hoje pro meu pai as coisas que eu sinto mais falta do Rio e que eu tô doida pra comer e fazer. Quer que eu fale?**

***Tô com muitas saudades. I am really homesick, nostalgic.**

***Note: Saudades can be singular or plural and both forms seem to be used interchangeably.**

***tô doida pra...I am crazy about, I can't wait to (eat/do things)**

Foster: Sim, quero! Claro!

Alexia: A primeira coisa que eu vou fazer é comprar o meu mate. Estou desesperada...**

***estou desesperada - I am desperate.**

Foster: O seu mate...

Alexia: Adoro mate!**

***Mate - A very common Brazilian drink.**

***Note: Most Brazilian variations of mate are not the typical Argentine style of mate that most of us are familiar with. In the south of Brazil, this style of mate is much more common.**

Foster: Nossa, esqueci que você está viciada totalmente.**

***Oh yeah, I forgot you are totally addicted to mate.**

Alexia: Não, eu não sou... Não é viciada. Eu sempre tomei mate a minha vida inteira! Eu morro de... Morro de saudade do mate.**

Eu sempre tomei mate a minha vida inteira! I've been drinking mate my entire life.

Morro de saudade. I miss it so much.

Foster: É. Se você, hum... Como é que vou falar isso? Se você tivesse um vício seria o mate.**

Como é que vou falar isso? How am I going to put this?

Alexia: Sim. Com certeza. Mate com limão da Matte Leão.**

Com certeza. For sure. Certainly. Absolutely.

Matte Leão. One of the most popular brands of Mate in Brazil.

Foster: Sim, exatamente. É, me lembra muito do cara na praia...

Alexia: "Olha o mate!"

Foster: ... qualquer praia do Rio. "Mate, mate, Matte Leão! Matte Leão!"

Alexia: "Olha o mate! Mate, mate, Matte Leão!"**

Just for context - In Rio you are sure to see a handful of Matte Leão vendors on the beach screaming about matte.

Foster: É legal agora com o barulho do aeroporto parece que você está na praia.

Alexia: É, na verdade eu tô cercada pela Michael Kors, Lacoste, Duty Free, Burberry, Polo Ralph Loren, Carolina Herrera... Eu adoro falar esse nome em inglês: Carolina Herrera.

Foster: Nem entendi, amor!**

Nem entendi. I can't even understand what you are saying.

Alexia: É Carolina Herrera. Carolina Herrera...

Foster: Não conheço essa marca, não.**

Não conheço essa marca, não. I'm not familiar with this brand.

Alexia: Ah, para!

Foster: Eu acho que não. Talvez você está falando de um jeito tão diferente...? **

*** Talvez seja porque você esteja falando de um jeito tão diferente...? Maybe you are saying it so differently that I can't understand.***

Alexia: Carolina Herrera.

Foster: Carolina Herrera. Ah, Amor. Você sabe que com lojas eu não sou muito bom, não.**

Você sabe que com lojas eu não sou muito bom, não. You know that I'm not very good at (remembering) the names of stores.

Alexia: Não, você é horrível. Mas...

Foster: Brigado!

Alexia: Eu gostaria de continuar que que eu tô com saudades do Rio. Principalmente do Rio.

Foster: Tá. Mate, segunda coisa?

Alexia: Sim. Segunda coisa: pastel de queijo minas.

Foster: Nossa Senhora!

Alexia: E eu vou chegar amanhã e amanhã é dia de feira em frente à minha rua. Então já estou me programando...**

Dia de feira. The day of the week when there is a open street market in Alexia's neighborhood.

If you want to learn more about the 'feirinhas' in Brazil, we have an entire episode about it! You can listen here:

- ***S01:E15 - Feirinha***

Foster: Amanhã é dia de feira! Nossa você vai chegar tão cansado e vai ter feirinha na frente da sua casa.

Alexia: É, isso é uma coisa que eu não tô muito feliz mas... Tudo bem!

Foster: Mas com pastel...

Alexia: Ah, pastel é...

Foster: ... e você gosta de pastel normal, né? Só queijo.

Alexia: Eu gosto do napolitano que é como se fosse pizza...

Foster: Também.

Alexia: ... e do pastel de queijo.

Foster: Sim, também. Tá, então... Você tem mate, pastel, mais alguma coisa?**

Mais alguma coisa? Anything else?

Alexia: Sim! Queijo Minas puro!**

Queijo Minas is probably the most famous cheese in Brazil. Naturally hailing from Minas Gerais. More about Minas Gerais here:

- ***S01:E06 - Poços de Caldas***

Foster: Nossa, eu também.

Alexia: Eu amo Queijo Minas! Amo, amo, amo, amo! É uma coisa impressionante.**

É uma coisa impressionante. It's really amazing.

Foster: Sim. A gente precisa gravar um episódio inteiro sobre... Sobre o queijo de Minas Gerais.

Alexia: Sim! Bom, a outra coisa que eu também tô morrendo de saudade é Pão de Queijo.**

Pão de Queijo. I think most of our listeners will be familiar with the famous Brazilian cheese bread.

Foster: Sim, eu estava pensando nisso hoje! Por que a gente ainda não gravou um episódio inteiro sobre o Pão de Queijo?

Alexia: Pois é, agora, amor, você...**

Pois é. Yeah, exactly. I know what you mean.

Foster: É tipo...

Alexia:...você consegue comprar aí no Walmart de Waynesville, que é onde você tá.

Foster: No Walmart tem?

Alexia: Tem! Lembra que a gente foi lá pra comprar as coisas pra Festa Junina ano passado... Esse ano? Tem lá!

Foster: Mas você acha que Pão de Queijo aqui vai ser bom?

Alexia: É a mesma marca. Eles simplesmente importaram.****

*****É a mesma marca. Eles simplesmente importaram. It's the same brand, they just import it.***

Foster: É. Talvez vou dar uma olhada.****

*****Vou dar uma olhada. I'll check it out. I'll take a look.***

Alexia: Sim.

Foster: Ótimo. Mas, é... Pão de Queijo, nossa, faz quase dois (2) anos...

Alexia: Sim.

Foster: Até mais que eu comi Pão de Queijo. Muitas saudades.

Alexia: Muita! A gente comeu... Não. Você comeu na Festa Junina!****

*****Festa Junina - we have an entire episode about the June Festivities, which you can check out here:***

- ***S03:E03 - Festa Junina***

Foster: Ah, é. É. Foi só uma vez. Não é suficiente.

Alexia: E aí fechando essa história de que que eu tô com saudades de comida, principalmente... Requeijão.

Foster: Requeijão. Pode explicar pra mim? Porque até os portugueses não sabem o que que é requeijão.**

Requeijão. A type of spreadable cheese which is common in Brazil.

Alexia: Ai... É como se fosse... Um queijo derretido só que frio, né, uma pasta de queijo. Eu acho que é isso.

Foster: Tá.

Alexia: Uma pasta de queijo.

Foster: Sim. A palavra derretido quer dizer... O que acontece com o queijo depois de colocar nas microondas, né?**

Derretido. Melted.

Alexia: No forno ou no microondas. Isso que aí fica derretido.**

No microondas. This is a complicated one, but the word for microwave is singular and masculine, despite ending in -as.

Foster: Sim, mas, o queijo não está quente.

Alexia: No caso do requeijão, não. Mas se você esquentar um queijo e ele ficar derretido, sim.

Foster: Sim. Só queria descrever essa palavra de um jeito esquisito.

Alexia: E...

Foster: É, requeijão é tipo um cream cheese mas mais cremoso.

Alexia: Yeah.

Foster: Digamos assim...**

****Digamos assim. Let's put it that way.**

Alexia: É. Olha eu! "Yeah!". É... É! Agora, e uma coisa em geral que eu tô com saudades que eu não faço há muito tempo mas isso por... Falha nossa, falha minha, falha enfim, em geral, é comer fruta e beber bons sucos. Que eu não faço isso há muito tempo... Muito, muito, tempo.**

***Falha nossa. It's our fault.**

***sucos - juices**

***Que eu não faço isso há muito tempo. I have done it (had juice) in a long time.**

Foster: É, bom... É muito mais fácil, sobretudo com os sucos no Brasil comparado com Portugal, né? E... É. Qual é o seu suco preferido?**

Qual é o seu suco preferido? What is your favorite juice?

Alexia: Suco de laranja!

Foster: E depois? Porque laranja é... É, todo mundo gosta, né?

Alexia: Ah! Ó, o meu suco de laranja é: suco de laranja, coado, sem gelo e sem açúcar. E do jeito que eu gosto. Mas o meu segundo preferido é melancia.

Foster: Coado quer dizer o que?**

Coado. Strained. Without pulp.

Alexia: É... Coado é sem... Sem a parte da fruta, sabe? Aquilo que fica de fruta.

Foster: Sim. No pulp we would say in English, I believe.

Alexia: Não... Porque o suco é direto da polpa, né, mas aqueles restos que ficam eu não sei se chama polpa.**

polpa. Pulp.

Foster: Sim, são os restinhos.

Alexia: Ah, então tá.

Foster: É.

Alexia: O meu segundo preferido é melancia, watermelon.

Foster: Eu gosto muito também. Uhum.

Alexia: E o meu terceiro é melão.

Foster: Não sei se eu já provei suco de melão.

Alexia: Ai, é muito bom...

Foster: Com certeza que sim.**

Com certeza que sim. I'm sure that I have (tried the juice).

Alexia:...muito bom.

Foster: Sabe um suco que eu sempre amava?

Alexia: Aham?

Foster: É, nossa! Qual o nome desse suco? Gente! É... Me dá nomes de sucos, amor.

Alexia: De uva, de maçã, de pêra, pêssego...**

***uva - grape**

***maçã - apple**

***pêra - pear**

***pêssego - peach**

Foster: Não, é muito menos comum.**

***é muito menos comum - It's much less common**

Alexia: Cupuaçu.

Foster: Não. É bom pra saúde, eu li alguma coisa que tem tipo... Alguma coisa anti...

Alexia: Gripal?**

***Antigripal - Anti-flu**

Foster: ... oxidente que, sei lá, pode curar o câncer.**

***pode curar o câncer. It can cure cancer.**

Alexia: Anti-oxidante. Amor, é difícil porque tem um suco que a gente gosta de chamar antigripal...

Foster: Sim, sim, mas...

Alexia: ... que é uma mistura de mel, com limão, com... Algumas outras coisas. Eu não sei se é isso.

Foster: Não, é tipo um suco verde que tem muitas coisas. Mas eu estou falando de uma fruta específica que começa com... É bem... Eu sei que você não gosta muito. É, normalmente é branco... E não tem muito sabor.**

Suco verde - Green juice. Most 'lanchonetes' or juice bars in Brazil will have a 'green juice' that is a mixture of a lot of different fruits and advertised as a healthy option.

Alexia: Ah! É... Fruta do conde.**

Fruta do conde - Sugar apple.

Foster: Não!

Alexia: Ai Meu Deus! Não faço ideia.**

Ai Meu Deus! Não faço ideia. Oh my goodness! I have no idea.

Foster: Mas explica por nossos ouvintes que que é fruta do conde.

Alexia: Para os nosso ouvintes.**

Para os nosso ouvintes. For our listeners.

Foster. Para. Eu sabia!

Alexia: Fruta do conde... Eu não sei explicar que que é uma fruta do conde... Fruta do conde, ô Meu Deus... Amor, agora você me pegou, peraí. Fruta do conde...

Foster: Graviola!**

Graviola - Soursop.

Alexia: Ah! Graviola!

Foster: Graviola, nossa!

Alexia: Graviola, nossa, não ia lembrar nunca porque eu nunca tomo suco de graviola.

Foster: Eu gosto muito, não sei porque. É, enfim, Amor, eu acho que é só isso. É, talvez a gente pode gravar mais um episódio daqui a pouco...

Alexia: Talvez a gente possa...

Foster: Talvez, obrigado Amor, meu português hoje é muito ruim. Está muito ruim. Porque eu estou ensinando muito inglês. Então o dia inteiro está... É, eu sempre tenho uma desculpa.**

eu sempre tenho uma desculpa. I always have an excuse...

Alexia: Isso que eu ia falar. Eu ia deixar você dar a desculpa inteira e eu ia falar "você sempre fala a mesma coisa".

Foster: Mas eu estou aqui nos Estados Unidos sem ninguém pra falar português comigo...

Alexia: Você tem, você tem várias pessoas.

Foster: Eu tenho uma pessoa que está no aeroporto de Lisboa. Bom, Amor, muito obrigado pela presencia... Pela...

Alexia: Presença.**

presença. Presence, attendance.

Foster: Nossa Senhora! Tá, vamos acabar logo com esse episódio porque nem consigo falar. Boa viagem, Amor!**

vamos acabar logo com esse episódio. Let's end this episode quick.

Boa viagem! Have a good trip!

Alexia: Obrigada! Beijo! Tchau!

Foster: Beijo! Tchau!

S03 - E34: Espanha

Foster: Olá, olá. Oi, Alexia! Tudo bem?

Alexia: Oi, Foster. Tudo e com você?

Foster: Tudo ótimo. Eu sei que você não está muito bem, que você está um pouco dodói. Me falou...**

dodói - a somewhat childish and cute way to say that she is under the weather.

Alexia: Eu tou muito dodói.

Foster: Você quer explicar o que é que é dodói?

Alexia: Doente.**

****Doente - sick, ill***

Note: doente in Portuguese has a slightly stronger connotation than 'sick' in English. For example, if you have a common cold, you would say, 'gripado' and 'doente' would be considered a little more serious.

Foster: Doente.

Alexia: Só que é uma forma como a criança fala. E aí...

é uma forma como a criança fala. It's the way that kids say it.

Foster: 'Eu tô dodói. Mamãe, eu tô dodói!'.**

Mamãe - mommy

Alexia: E aí, eu adaptei para a minha vida adulta...

Foster: É, eu acho que você, você nunca saiu da infância, na verdade.**

infância - childhood

Alexia: Ei! Saí...

Foster: Não, não. Coisa boa!

Alexia: Não, eu saí. Mas certas coisas eu levo comigo para sempre...**

Mas certas coisas eu levo comigo para sempre...Some things I will hold with me forever.

Foster: Tá bom. Então, hoje, amor, a gente vai falar sobre uma coisa fácil, mas eu quero falar sobre esse assunto de um jeito específico, digamos.**

digamos - let's say, let's put it that way

Alexia: Tá e qual é o assunto?**

Tá e qual é o assunto? Ok. What is the subject?

Foster: A gente vai falar sobre a nossa experiência na Espanha.

Alexia: Espanha!

Foster: Na Espanha, sim. Mas eu queria que esse... Esse episódio fosse tipo um exemplo bom para qualquer ouvinte que está viajando para qualquer lugar, né? Então, é mais ou menos, tipo, como falar sobre viagens, lugares novos, etc.

Alexia: Tá bom. Mas, você me pegou de surpresa. O que é você imaginando?**

você me pegou de surpresa. You took me by surprise.

O que é você imaginando? What do you have in mind?

Foster: Sim, eu tô percebendo que os nossos melhores episódios são os mais espontâneos.**

espontâneos - spontaneous

Alexia: Por que será?**

Por que será? Why would that be? I wonder why that is...

Foster: Não sei, porque a gente tem um bom papo, sempre. Então, vamos lá, Amor! Vou te fazer perguntas e você vai-me respondendo, só isso.**

um bom papo - a good chat, conversations

Alexia: Tá bom.

Foster: Tá. Então, pode explicar por nossos ouvintes onde a gente foi na Espanha, por quanto tempo a gente está lá, o que a gente fez, etc.

Alexia: Tá. Então, pode explicar para os nossos ouvintes.

Foster: Eu sabia que eu estava errado. Sabia, sabia, mas não sabia como corrigir.

Alexia: E...Por quanto tempo nós ficamos lá.**

Por quanto tempo nós ficamos lá? How long did we stay there?

Foster: Tá bom... Não lembro o que eu falei, mas, enfim...

Alexia: É.. E como é que é? Quais foram as perguntas mesmo?**

Quais foram as perguntas mesmo? What were the questions again?

Foster: Obrigado por me corrigir. O que é que a gente estava fazendo na Espanha?**

Obrigado por me corrigir. Thanks for correcting me.

Alexia: Quanto tempo a gente ficou... é isso. Bom, nós fomos pelo Trusted House Sitters, mais uma vez... E fomos para uma cidade chamada La Cala de Mijas, que fica no Sul da Espanha na região de Andaluzia.

Foster: Aham...

Alexia: E nós ficamos três semanas, né? Mais ou menos.

Foster: Sim. E além de La Cala de Mijas, a gente visitou quais cidades?

Alexia: Nós começamos por Granada, ficamos 3 dias em Granada. E aí, fomos para La Cala de Mijas e, de La Cala de Mijas, nós visitamos Marbella, Málaga e Mijas Pueblo.

Foster: Ótimo, ótimo. Então, antes de falar sobre cada cidade, quais eram as suas... Hum, não sei... Expectativas sobre a Espanha. Porque eu já conheci a Espanha, eu já vivi Madrid, então, eu já tive uma ideia, sobre a Espanha, o que eu estava esperando. Mas o que é que você estava esperando, nessa visita?

Alexia: Eu tava com expectativas muito altas, muito por causa de você, que você sempre falava como 'Espanha, Espanha, Espanha, Espanha, Espanha' desde que a gente se conheceu. Então, eu tava com expectativas muito altas. Ao mesmo tempo, a minha família era também era de Espanha, né? A minha avó era espanhola. Então, eu sempre volto para esse lado mas, é verdade. Mais uma forma de

conhecer um pouco mais de onde vem a minha família. E, enfim, porque é que eu fui criada de certas formas, porque a gente seguiu muito tradições, né, na minha família. Bom, eu amei a história das...**

Eu tava com expectativas muito altas. I had really high expectations

desde que a gente se conheceu. From the moment we met.

Foster: Posso falar uma coisa, rapidinho? Posso falar uma coisa, rapidinho?**

Normally, Foster says, 'alguma coisa'

Alexia: Muito bem!

Foster: Eu acho que os nossos ouvintes vão ficar super confusos com sua história, porque você sempre está falando 'Ah! Eu sou brasileira, mas eu tenho família em Portugal, na Espanha. Mas passo muito tempo nos Estados Unidos.'**

passo muito tempo nos Estados Unidos - I spend a lot of time in the US.

Alexia: Bom, então, nos Estados Unidos é simplesmente por causa de você. Eu não estaria indo para os Estados...**

Por causa de você. Because of you.

Foster: Isso...

Alexia: ... se não fosse por causa de você. Por parte de mãe, o meu avô e bisavô eram portugueses, né? E minha bisavó era espanhola. Então, meu bisavô se casou com a minha bisavó, português e espanhola, e tiveram a minha avó, que era brasileira. O meu avô se casou com a minha avó e tiveram dois filhos, né, minha mãe e meu tio. E aí veio eu.**

*****E aí veio eu. And then I came along :)***

Foster: 'E aí veio eu.' Tá bom. Você estava dizendo que você amou a Espanha...

Alexia: Os tapas.**

*****Another tricky masculine word.***

Foster: As tapas.

Alexia: Os tapas.

Foster: Os tapas. Tá. Pode explicar o que são tapas, era a mesma coisa que você estava esperando, era diferente?

Alexia: Eu nunca tinha entendido o que eram os tapas de verdade. É, porque aqui no Brasil, a gente não tem nenhum restaurante que ofereça tapas, né? Quer dizer, no Rio. Que seja de verdade, assim. Porque existe toda uma... Como é que eu falo isso? Uma história por

trás dos tapas, existe, é, coisas tradicionais envolvendo os tapas, e, nós fomos para Granada e o Foster, você mesmo, me falou que Granada era o melhor lugar da Espanha para se pedir tapas.**

Como é que eu falo isso? How am I going to say this?

Foster: Sim.

Alexia: E eu não entendia o porquê...

Foster: Acho que era.

Alexia: Eu não sabia o porquê...**

Eu não sabia o porquê...I didn't know why.

Foster: Mas dos lugares que eu conheço é o melhor.

Alexia: É. E aí, quando a gente foi para nosso primeiro restaurante, eu entendi, exatamente. Você pede uma bebida, cada um, né, uma bebida alcoólica: uma cerveja, uma caña, um tinto de verano, essas coisas assim.**

uma bebida alcoólica. An alcoholic drink.
essas coisas assim - Things like that.

Foster: Aham. Uma caña é um chopp, né?**

chopp - a small draft beer

Alexia: É.

Foster: Uma cerveja pequena.

Alexia: Pequena.

Foster: Pequeña. Nossa, é difícil falar sobre caña sem falar em Espanhol.

Alexia: E aí, você pede uma bebida e vem um aperitivo. Vem uma mini porção de alguma coisa para você. E, então, quanto mais bebida você pede, mais tapas você recebe. Então, é ótimo, só que você fica bêbado no final, né? E você não paga por esses tapas.

Foster: É... Pode ser perigoso porque, mais que você, mais que você come de graça. Mas é um negócio incrível.**

***É um negócio incrível. It's really awesome.**

Alexia: É. É, é a animação, a felicidade, o estilo de vida dos espanhóis. Dá gosto de ver. É impressionante. É muito bom.**

***animação - happiness, vitality**

***o estilo de vida - the lifestyle**

***dá gosto de ver - it is really nice to see it**

Foster: Sim, sim. Eu acho que os espanhóis são um povo feliz.**

um povo - a people

Alexia: É, é um povo feliz. Então, a gente estava com um chuva horrorosa em Granada, muito frio, 10ºC. E 'tava todo o mundo dentro dos restaurantes e bares, bebendo e comendo tapa.**

Mas é um negócio incrível. A terrible rainstorm.

Foster: É verdade, mas além da chuva, o que é que você achou da Granada? Você gostou da cidade?

Alexia: 'De Granada'.

Foster: De Granada.

Alexia: Eu amei, amei a cidade. Eu queria muito ter ficado mais, e poder ter aproveitado mais lugares, né, de Granada. É uma cidade pequena, mas que parece que o mundo inteiro tá lá dentro, né? Por causa dos bairros, que um é bairro árabe, outro é bairro judeu, outro é bairro católico, outro é bairro cigano... Então...**

Eu queria muito ter ficado mais, e poder ter aproveitado mais lugares. I would have really liked to have stayed longer and enjoyed more places.

cigano - Gypsy

Foster: É, tem um bairro cigano. Impressionante, gente.

Alexia: É, você tem um mundo inteiro dentro de uma pequena cidade. Todo o mundo convive de forma feliz. Então...

Foster: É, é uma cidade linda. Linda... Eu amo Granada.

Alexia: É. Muito histórica.**

histórica - historical, full of history

Foster: Sim. Bom, Amor, eu acho que a gente já falou bastante sobre La Cala de Mijas, em outros episódios, mas pode-me falar um pouco sobre sua experiência e sua opinião de as outras cidades que a gente visitou?

Alexia: Marbella é uma das coisas mais lindas que eu já vi na minha vida, também.**

é uma das coisas mais lindas que eu já vi na minha vida. One of the most beautiful things I have ever seen.

Foster: Sim, Marbella em espanhol seria 'Marbella'...

Alexia: É.

Foster: E em inglês seria 'Marbella', suponho, sei lá.

Alexia: É, é uma típica cidade de Andaluzia. Linda demais. A gente infelizmente só passou uma tarde lá, mas a gente andou muito. Fomos em restaurantes ótimos, passeamos bastante, vimos um pôr-do-sol mais lindo do mundo, com o Mediterrâneo ali na nossa frente. Foi impressionante. Foi muito gostoso. E Málaga... A gente conheceu pouco, né? Porque a gente estava pegando volta para Portugal e você de volta para os Estados Unidos. Mas eu quero muito voltar. Ficou um gostinho de quero mais.**

Ficou um gostinho de quero mais. It left me wanting more.

Foster: Sim, sim, realmente, eu fiquei muito impressionado com Málaga, porque foi a primeira vez que eu conheci a cidade, e eu estava esperando uma cidade muito mais turística, mas, na verdade, não foi nada disso. Foi... A gente ficou no centro histórico e foi lindo. Lindo.**

centro histórico - the city center

Alexia: Não, é lindo. E é uma cidade universitária, né? Também tem isso. É uma cidade muito jovial. Então, você consegue encontrar tudo o que você precisa nessa cidade, também. E quem quer fazer compras, tem. Quem quer fazer gastronomia, tem. Quem quer ficar passeando pelos centros históricos, pelas partes históricas, tem. Tem tudo. Tudo, tudo, tudo.**

uma cidade universitária - a university city, college town

fazer compras - go shopping

Foster: Sim... Enfim. Então, você gostou da Espanha, né?

Alexia: Adorei. A parte da Andaluzia é linda.****

*****adorei - I loved it***

Foster: Você ainda precisa conhecer Madrid.

Alexia: Eu sei. Eu sei disso.****

*****I know. I know that.***

Foster: Mas a gente pode voltar daqui a pouco...

Alexia: A gente pode voltar, assim que a gente arranjar uma casa em Madrid de Trusted House Sitters. Se alguém tiver, manda e-mail!

Foster: Sim, nossos ouvintes que estão na Espanha, a gente está procurando casa. Ou em Portugal. Provavelmente em qualquer lugar do Mundo. Se você está precisando de alguém, para cuidar dos seus cachorros ou só para alguém para ficar com você...

Alexia: Não só cachorro, gato também...

Foster: É, gato, cavalo...

Alexia: Não...

Foster: Pato...

Alexia: Olha a responsabilidade!

Foster: Tá bom, amor. Antes de falar alguma besteira, vou parar aqui.**

Antes de falar alguma besteira. Before (I say) anything stupid...

Alexia: Tá bom. Então, até ao próximo episódio!

Foster: Até à próxima. Tchau, tchau.

Alexia: Tchau!

S03 - E35 - O jeitinho americano

This is Alexia reading an excerpt from the book "O jeitinho americano" by Matthew Shirts. We review vocabulary and expressions in S03:E36 - O Jeitinho Americano Parte II.

Como aprendi o português?

Gosto muito de uma cena no filme 'Quase famosos' que trata do jornalismo nos tempos de Rock'n'Roll. Nela, o aviãozinho em que viaja, a banda começa a cair. Os rockeiros não se contém diante da morte eminente e, apesar do repórter, desandam a revelar seus segredos.:

‘Tive um caso com a sua mulher.’, ‘amo você’, ‘sou gay’ e por aí vai. Mas os pilotos conseguem controlar a aeronave e todos ficam com a cara de tacho, para, logo a seguir, se entregarem a umas boas risadas.

Tive um momento desses no fim-de-semana retrasado. Voava de Campo Grande, Mato Grosso do Sul, para a cidade vizinha de Dourados, num bimotor Sêneca de 4 lugares, sem contar os dois pilotos.

Estava a caminho de uma exposição agropecuária, onde deveria proferir uma palestra.

Há 30 anos, morei em Dourados. Foi lá que fiz o último ano do colégio como aluno de intercâmbio e conheci o Brasil.

Nosso primeiro avião, um monomotor, não quis pegar. Entramos nele, o meu filho mais velho, Lucas, Giorgio, irmão meu dos tempos de Dourados, do colégio Imaculada Conceição e do Clube de Campo Indaiá, e seu cunhado, Ralph. Os dois pilotos sentaram-se nos bancos da frente, claro. Mas quando foram dar a partida, nada. Apenas um barulhinho pifiu do motor de arranque, ou do que imagino ser o motor de arranque. E só. A bateria estava arriada.

Minutos depois, aparece uma equipe de manutenção com duas baterias dessas de automóvel, e aqueles fios utilizados para transferir corrente eléctrica. Lucas e eu, com pouca experiência em aeronaves monomotores, trocamos um olhar de preocupação. Como se não bastasse, a operação falhou. O motor fez aquele mesmo ruído e nada.

Trouxeram outro aparelho, este de aparência mais robusta e, no fim, conseguiram dar a partida.

Fomos até ao início da pista onde esperamos bastante jatos da Tam passando por cima, próximos demais, me parecia, até receber dos pilotos a notícia de que teríamos de retornar ao hangar. Os dois rádios apresentavam defeitos. Seria preciso trocar de avião.

Não sei você, mas voar ainda me causa alguma apreensão e os acontecimentos ali no aeroporto de Campo Grande, não chegavam a me acalmar os nervos.

O segundo avião, o bimotor, pegou sem dificuldades. No entanto, já no fim do dia, partimos em direção a Dourados.

O vôo me tocou a alma. Voltava com o meu filho, depois de 30 anos, para o lugarzinho onde começara a vida no Brasil. Lá fora o sol se punha entre os vastos campos de Mato Grosso do Sul. Embaixo, uma queimada lançava chamas e luzes pelo crepúsculo, provocando arrepios.

Não houve pane nenhuma durante o vôo, mas Giorgio, talvez comovido pelo contexto, confessou que precisava me contar uma coisa. Fora ele o meu primeiro professor de português, lembrou.

Quando nós nos conhecemos, em 1976, eu nada falava da língua de Camões. Nada mesmo. Zero. Titubeou um pouco antes de começar, mas no fim desembuchou: ’É que quando você chegou aqui, lhe ensinamos como se apresentar. Aos homens dissemos, você deveria

dizer ‘Muito prazer!’, mas quando dirigido às mulheres, o cumprimento era mais elaborado. A elas você deveria dar beijinhos no rosto e dizer ‘Muito prazer, eu vou-te comer’.’

Todos ali no avião adoraram a história, menos eu, é claro. Ainda mais quando insistiram em saber durante quanto tempo cheguei a cometer tal barbaridade, sem conseguir do Giorgio uma resposta convincente.

Lucas quase passa mal de tanto rir. A imagem do pai dele, sério, tentando caprichar na pronúncia do português para se apresentar às garotas, com aquela frase era, digamos, engraçada demais para ser verdade.

Se falei assim para as senhoras, então, bom, nem quero pensar... Mas parece que foi assim mesmo que aprendi as primeiras palavras de português. Não me recordo da reação das garotas Douradenses. Desde o início achei elas espirituosas, no entanto. Vai ver que algo tinha a ver com a minha maneira heterodoxa de cumprimentá-las.

S03-E36– O jeitinho americano parte II

Foster: Olá, olá, Alexia!

Alexia: Foster!

Foster: Tá me escutando?**

Tá me escutando - Can you hear me?

Alexia: Eu tô. E você?

Foster: Só pra vocês terem uma ideia, a gente não está junto agora. Alexia está no Brasil, eu estou nos Estados Unidos.**

Só pra vocês terem uma ideia. Just so you have an idea.

Alexia: Fisicamente, exatamente.

Foster: Sim, a gente tá junto no relacionamento tudo está de boa. Mas fisicamente a gente está gravando virtualmente, né?

Alexia: Sim, então... E por que cê tá dando essa informação? Eu ia continuar mas eu não sabia...

Foster: Só porque foi meio... foi meio estranho, tipo... "Alô? Foster?" Tipo, se a gente estivesse juntos fisicamente seria muito estranho o papo. **

***foi meio estranho. It was a little weird, strange.**

Alexia: É, e pra esse programa que a gente tá gravando a gente nem tá se vendo. É só por áudio mesmo. Então explica bastante certas atitudes e reações que nós temos.**

***É só por áudio mesmo. It's just audio.**

Foster: É, eu acho que não mudou muito para mim. Pra mim é bom porque eu preciso realmente prestar mais atenção nas coisas que você está falando. Não quer dizer que eu não faço isso normalmente.**

***The correct way is: não quer dizer que eu não faça isso normalmente. That doesn't mean that I don't normally do that.**

Alexia: Eu sei que é muito difícil olhar pra mim e prestar atenção no que tá acontecendo em torno, Foster.

Foster: Exatamente, com seu sorriso...**

****Seu sorriso - Your smile.**

Alexia: Aham! Cara de pau.**

***Cara de pau - cheeky, shameless, brazen, brashen**

Foster: É quase impossível.

Alexia: Cara de pau!

Foster: Então, amor. No último episódio você leu um artigo, uma parte de um livro...

Alexia: Um trecho...

Foster: Que se chama... É, um treicho. Que quer dizer um pedaço de texto, né?

Alexia: É, só uma coisa. Um trecho, não é "treicho". Um trecho.

Foster: Um trecho.**

um trecho - a piece (of a text)

Alexia: Isso.

Foster: Isso. De um livro que se chama "O jeitinho americano", por o autor americano que se chama Matthew Shirts, se não me engano.**

se não me engano. If I am not mistaken.

Alexia: Pelo autor. Que foi escrito pelo autor.**

Que foi escrito pelo autor. It was written by the author.

Foster: Pelo autor. Eu sabia!

Alexia: Você tá sabendo muita coisa, só que não fala!

Foster: Não, eu... na verdade eu estou... só pra ter, sei lá, 100% de transparência com nossos ouvintes, eu estou nos Estados Unidos há um mês, mais ou menos.

Alexia: Já, Foster?

Foster: Que quer dizer que eu estou falando muito menos português.

Alexia: Sim, ainda mais depois da sua temporada em Portugal e Espanha comigo e com meu pai, né? **

temporada - season, stay, time

Foster: É, então eu estou sabendo de algumas coisas que eu sei que eu estou falando errado, mas eu não sei qual seria o correto, então eu falo errado. O que fazer, né?**

O que fazer? What can you do?

Alexia: Tudo bem. Mas, enfim, nós temos um... eu li um trecho do livro "Jeitinho Americano", do Matthew-alguma-coisa, que eu esqueci o sobrenome dele.**

eu esqueci o sobrenome dele. I forgot his last name.

Foster: Matthew Shirts.

Alexia: Isso.

Foster: É, e bom, pra ser bem sincero, eu não leio em português. Quase nada. Quase nunca. E quando eu leio são coisas pequenas tipo artigos, notícias.**

pra ser bem sincero. To be really honest.

Alexia: É, eu até dei um livro pra ele do Nelson Rodrigues, que nunca foi tocado.**

eu até dei um livro pra ele. I even gave him a book.

Foster: Não, foi tocado muitas vezes. Nunca foi terminado. Até eu vi, é... O livro se chama "A vida como ela é". É um livro super famoso. Eu vi faz alguns dias. Eu estou pensando, "nossa, seria bom".

Alexia: Seria ótimo que são crônicas pequenas.**

crônicas - essays

Foster: Sim. Então é isso que eu queria falar. Que eu estava escutando você ler o artigo do Matthew Shirts e eu aprendi tanta coisa com a pronúncia, com vocabulário novo, expressões. Eu estava pensando "nossa, eu preciso voltar a ler mais em português. E também

combinação com o texto, com áudio, que é basicamente a mesma coisa que a gente faz com os worksheets, né?

Alexia: Uhum.

Foster: É muito poderoso. Você pode aprender muito, muito com pouco... com pouca matéria.**

É muito poderoso. It's very powerful, impactful.

Alexia: A combinação é muito poderosa. Sim.

Foster: A combinação é muito poderosa. Isso.

Alexia: E você tem perguntas a me fazer, certo?**

E você tem perguntas a me fazer, certo? And you have some questions to ask me, right?

Foster: Sim, eu estava anotando algumas coisas que ou não entendi totalmente ou só queria comentar. E, enfim, eu queria começar com algumas palavras só falando da sua pronúncia porque eu achei muito engraçado.**

Anotar - to take notes

Note: Foster said 'tomar notas' for the longest time. Brazilians will understand this, but it is not natural. The most common way to say this would be 'anotar.'

Alexia: Tá bom.

Foster: Tá. Pode falar a palavra Rock'n'Roll pra mim, mas em português.

Alexia: Rock'n'Roll.

Foster: Mais uma vez.**

Mais uma vez. One more time.

Alexia: Rock'n'Roll. Então é Rock'n'Roll.

Foster: Rock'n'Roll.

Alexia: Isso.

Foster: Ro.. é difícil pra eu falar, gente, de tão ridículo. Rock'n'Roll.

Alexia: Isso, Rock'n'Roll. Po, eu fui num show de Rock'n'Roll muito irado, cara! Rock'n'Roll.**

Po, eu fui num show de Rock'n'Roll muito irado, cara! Here Alexia is imitating the stereotypical 'carioca bro' accent and vernacular.

Foster: Nossa Senhora! Isso parece tão carioca, tipo nossos amigos. Po, cara, eu fui num showzaço, nossa.

Alexia: É, a gente não falaria, por exemplo “ah, foi um show de Rock’n’Roll”. Não. Foi um show de Rock. A gente falaria isso. Foi um show de Rock.

Foster: De Rock.

Alexia: É.

Foster: E como é que você fala o esporte no gelo?

Alexia: Uhn?

Foster: Que em inglês seria hockey.

Alexia: Ah, hockey. Hockey no gelo.

Foster: Então são iguais, né?**

Então são iguais, né? So they are the same, right?

Alexia: Hockey...e ro... é! Eu nunca pensei nisso. Na hora de escrever é diferente, né? Mas na hora de falar é igual.**

Eu nunca pensei nisso. I never thought about that.

Na hora de...When (you write, speak, etc)

Foster: É, interessante né. Pra falar rock’n’roll em inglês você precisa falar hockey. Tá. Outra palavra que é bem parecido: roqueiros.

Alexia: Roqueiros.

Foster: Pode falar isso? Roqueiros.**

Roqueiros. Rock stars.

Alexia: Sim.

Foster: Mais uma vez.

Alexia: Roqueiros.

Foster: Ótimo. E também uma palavra que eu achei engraçada. A palavra reporter.**

uma palavra que eu achei engraçada. I word that I thought was funny, curious.

Alexia: Repórter.

Foster: Repórter.

Alexia: Isso. É... "A repórter deu a notícia que teve um incêndio ontem em São Paulo", sei lá.**

Um incêndio - a fire

sei lá - I have no idea.

Foster: O incêndio não é engraçado, mas o jeito que você falou repórter...

Alexia: Repórter.

Foster: É engraçado. Eu não consigo não rir!**

****Eu não consigo não rir! I can't help but to laugh.***

Alexia: É, report... Repórter.

Foster: Mas é uma coisa que eu amo sobre o brasileiro também, o sotaque carioca, que repórter em inglês parece uma coisa tão séria, né?

Alexia: Nossa, pra eu falar essa palavra em inglês é muito difícil.

Foster: Dá uma tentativa aí.**

*** Dá uma tentativa aí. Give it a try. Go for it.***

Alexia: Reporter.

Foster: É, parece tão sério né?

Alexia: É muito sério!

Foster: Mas repórter...

Alexia: Repórter.

Foster: Parece quase Harry Potter.

Alexia: É, mas a gente fala mais jornalista.****

*****Jornalista - journalist***

Foster: Harry Potter...

Alexia: Harry Potter. Não. Eu não consigo falar abrasileirado. É Harry Potter. Não adianta. Eu não falo Harry Potter. Não tem como. É Harry Potter.****

*****abrasileirado. In a Brazilian way.***

*****Não tem como. There is no way. It's impossible.***

Foster: Oh, nossa. Então vamos continuar senão eu vou ficar rindo muito.

Alexia: Você escutou? A gente fala muito jornalista ao invés de repórter.****

*****ao invés de - instead of***

Foster: Sim, sim... Eu acho que jornalista é muito mais comum.

Alexia: É, porque repórter, eu posso estar muito enganada e dando uma informação muito errada, mas se não me escapa à memória, repórter é de TV, né? Então a repórter da TV. Que é aquela pessoa que tá lá reportando o que acaba de acontecer. E jornalista é quem escreve a matéria. Mas não quer dizer que jornalista também não seja uma repórter. Entendeu? **

***se não me escapa à memória. If my memory serves me.**

***entendeu? You know what I am saying? Does that make sense?**

Foster: E vice-versa, né?

Alexia: Então, não sei se vice-versa. É aí que me escapa. Eu não sei.**

***vice-versa - vice-versa, the other way around**

Foster: Acho que é besteira, amor. Não seria a primeira vez que a gente fala besteira aqui no Carioca Connection. Não vai ser a última vez.**

***Não seria a primeira vez que a gente fala besteira. It wouldn't be the first time that we said something dumb, silly.**

Alexia: Mas eu posso pedir ajuda pro universitário que tá aqui do meu lado.

Foster: Bom, amor, ele está falando muito sobre o Mato Grosso do Sul, que eu acho que foi na primeira temporada do Carioca Connection a gente gravou um episódio sobre Bonito.**

You can listen to our episode about Bonito here:

- ***S02:E17 - Bonito, Mato Grosso do Sul***

Alexia: Sim.

Foster: Mas além disso eu não sei nada do estado. Pode explicar um pouco sobre Mato Grosso do Sul? Onde que é, o que que tem.**

Além disso - apart from that, besides that

Alexia: Mato Grosso do Sul é na região Centro-Oeste do Brasil. E é um dos lugares mais lindos que eu já fui na minha vida porque é todo cercado pelo Pantanal.**

todo cercado - it is completely surrounded by (the Pantanal)

Foster: Sim, e o Pantanal...? Você quer explicar?

Alexia: Pantanal é uma das nossas florestas.

Foster: Sim, mas não é somente floresta. Tem partes mais secas, tem...

Alexia: É uma região.

Foster: Animais diversos. É um lugar interessante que realmente não conheço quase nada sobre o Pantanal.

Alexia: É, agora, pra se ter uma ideia, o... ô, meu Deus do céu! O Mato Grosso do Sul é ligeiramente maior do que a Alemanha. É um pouquinho maior do que a Alemanha.**

pra se ter uma ideia. So you have an idea.

ligeiramente - slightly

****O Mato Grosso do Sul é ligeiramente maior do que a Alemanha. Mato Grosso do Sul is slightly bigger than Germany.***

Foster: É... É uma coisa que eu sempre, sempre fico impressionado que é o tamanho do Brasil. Impressionante.**

o tamanho do Brasil. The size of Brazil.

Alexia: É.

Foster: Um contenente.

Alexia: É um continente. E fica ali na fronteira com o Paraguai, então você consegue cruzar pro Paraguai sempre do Mato Grosso do Sul. E tem as vegetações da caatinga, da floresta amazônica, enfim. A planície do Pantanal, que eu já falei, e cheio, cheio, cheio, cheio de rio. É uma das regiões com mais rios e lagos que nós temos.**

a fronteira - the border

enfim - anyways

Foster: Ótimo. E a gente pode gravar um episódio inteiro sobre o Mato Grosso do Sul e também sobre o Pantanal depois de a gente pesquisar um pouco. Mas só tive mais algumas coisinhas, tá bom?

Alexia: Tá bom!

Foster: Primeiramente, tinha um nome italiano que você falou com um sotaque meio brasileiro, meio italiano que eu amei.

Alexia: Eu não lembro como é que eu falei, mas talvez seja igual.

Foster: Você pode falar o nome?

Alexia: Giorgio.

Foster: Giorgio! Você está falando muito mais italiano.

Alexia: É impossível ler...**

É impossível ler...It's impossible to read.

Foster: Giorgio!

Alexia: É impossível ler esse nome e falar "Giorgio"! Não! É Giorgio!

Foster: Giorgio! Allora, enfim, só achei engraçado. Também a palavra cunhado.**

Cunhado - brother-in-law

Alexia: Tá.

Foster: Pode explicar quem é cunhado? Porque eu fiquei muito na dúvida com essas palavras de família, né?**

ficar na dúvida - to be in doubt, unsure

Alexia: Tá, então vamos supor que eu fosse casada com você, né? O meu cunhado seria o seu irmão.**

vamos supor - let's suppose

Foster: Tá, então seria brother-in-law.

Alexia: Isso. Exatamente! E aí tem cunhado e cunhada. Então ao mesmo tempo que o Camden seria o meu cunhado, eu seria a cunhada dele.**

cunhada - sister-in-law

Foster: Ótimo.

Alexia: Tá?

Foster: Tá. Entendi. Eu acho que a gente também pode gravar um episódio inteiro sobre essas palavras de família que é uma coisa complicada.

Alexia: Muito.

Foster: Pelo menos para mim.**

***** Pelo menos para mim. At least for me.***

Alexia: Muito.

Foster: Só mais duas perguntas, amor. Acontecimento. É normal falar essa palavra?**

*****Acontecimento - An event.***

Alexia: Sim!

Foster: Porque é uma palavra que eu uso muito no espanhol mas não sei se vocês usam com tanta frequência.

Alexia: A gente não usa com tanta frequência. Assim, eu não lembro a última vez que eu falei "acontecimento", mas é uma palavra normal. Então, sei lá... Nossa, o... vou inventar agora. O casamento deles foi um acontecimento no Rio de Janeiro. Sabe? Foi uma coisa muito importante.**

*****A gente não usa com tanta frequência. We don't use it that often.***

Foster: É. Eu acho que normalmente você falaria evento.

Alexia: É, mas, assim, falar acontecimento... ninguém estranharia. Ninguém viraria e falaria "O que que você tá falando? Essa palavra q gente não usa". A gente usa. Não é nem um pouco estranho. Nem um pouco mesmo.**

***O que que você tá falando? What are you saying? What are you talking about?**

Foster: É... É... eu acho que é muito mais comum... pelo menos eu ouço muito mais usar o verbo acontecer. Tipo, o que aconteceu?**

***O que aconteceu? What happened?**

Alexia: Aham!

Foster: Ótimo. Então última pergunta, amor. Tinha um verbo que eu nunca vi na minha vida, que é titubear. Titubear.**

***Titubear - to hesitate**

Alexia: Titubear.

Foster: Que que seria isso?

Alexia: É a mesma coisa do que hesitar. Então, eu titubeei na hora de te responder porque eu não sabia que que significava. Então eu hesitei na hora de te falar porque eu não sabia o que significava. **

Hesitar - to hesitate

Foster: Então hesitei no... nesse sentido que eu disse que...

Alexia: Titubear é a mesma coisa do que hesitar. Ou seja, fazer alguma coisa com dúvida, com receio, alguma coisa que não é afirmativa, entendeu?**

com receio - with hesitation, pause

Foster: Entendi.

Alexia: Então, é... por exemplo, com...

Foster: Então implica um sentido de dúvida.**

implica um sentido de dúvida. It implies a sense of doubt.

Alexia: É, então... Foster, eu quero que você me responda isso, mas sem titubear! Você tem que saber o que que é o correto, entendeu?

Foster: Entendi. Perfeito. Bom, acho que só isso por hoje, amor. Eu só queria contar um pouco para os nossos ouvintes quanto pode aprender com um textinho pequeno e também que eu vou voltar a ler mais em português.

Alexia: Muito bem.

Foster: Porque eu gostei muito

Alexia: Sem titubear, hein!

Foster: Tá bom, amor. Até a próxima.

Alexia: Beijo, tchau!

Foster: Beijo.

S03:E37 - Sergio Moro

Alexia: Olá, olá! Imitando o Foster toda vez que ele começa um episódio. Ele não está presente neste, mas novamente temos o meu querido pai, Marco Antônio, que está aqui conosco. Diz oi!**

***Imitar - to imitate**

***novamente - once again**

***diz oi! Say hey!**

Marco Antonio: Alô!

Alexia: Bom, eu acho que vocês sabem, mas “alô” é a forma como a gente atende telefone, né? Alô!**

Atender telefone - to answer the phone

Marco Antonio: Alô!

Alexia: É isso.**

É isso. That’s it. There we go.

Marco Antonio: Quem fala?

Alexia: É. Em Português de Portugal eles falam “estou”. Então você vê pessoas atendendo o telefone pela rua “Tôoo”, “Táaa?”, perguntando se a pessoa está. “Táaa?”. Muito engraçado. Bom, enfim.

Marco Antonio: Sim.

Alexia: Nós tivemos uma notícia essa semana que o juiz Sérgio Moro virou, quer dizer, virará nosso Ministro da Justiça durante o governo do Bolsonaro, correto?**

quer dizer - which means

Marco Antonio: Correto. Um super Ministro da Justiça. Ele vai trazer pra Justiça todos os instrumentos que ele precisa pra fazer correr rápido os processos contra os corruptos.**

os processos - the lawsuits, legal proceedings

Alexia: Sim, mas pai, calma! Vamos começar do princípio. Você já tá no final. ****

Vamos começar do princípio. Let's start at the beginning.

Marco Antonio: Tá.

Alexia: Quem é Sergio Moro?

Marco Antonio: Sergio Moro é um juiz de Curitiba. Um juiz chamado de Primeira Instância.

Alexia: O que quer dizer isso?****

O que quer dizer isso? What does that mean?

Marco Antonio: Ahn?

Alexia: O que quer dizer isso?

Marco Antonio: É o primeiro juiz que julga um caso e depois vai pras instâncias superiores. A pessoa pode apelar, então vai pras cortes superiores.****

apelar - to appeal

cortes superiores - high courts

Alexia: Na verdade ele que pega o caso, analisa e dá o primeiro julgamento. E depois vai pro resto.

Marco Antonio: Não. Vai pro resto se a pessoa apelar. Geralmente a pessoa apela.

Alexia: Apelar quer dizer o que?

Marco Antonio: Apelar quer dizer "não gostei do julgamento. Achei que estava ruim isso, isso e aquilo, não foi bem feito lalala" e vai então prum tribunal superior que vai julgar se realmente houve o caso ou não.**

julgamento - judgement, sentencing

Alexia: E apelar também pode ser usado normalmente no nosso dia-a-dia. "Ah, você tá apelando pra isso, né", quer dizer, você tá forçando a barra. Você está pedindo muito, demais. Isso é no dia-a-dia...**

forçando a barra - pushing it, trying your luck

no dia-a-dia - day to day

Marco Antonio: Certo. Esse apelar aí que você falou é exatamente isso. "Tá apelando demais". A pessoa tá ultrapassando todos os limites pra impor um ponto de vista, alguma coisa. Mas o Moro ele é um juiz que se celebrizou pela Lava-Jato...**

Ultrapassar - to exceed, overtake, surpass

Lava-Jato - Operation Carwash, the largest corruption scandal in Brazilian history. You can hear more about Lava-Jato here:

- ***S03:E04 - O Mecanismo na Netflix***

Alexia: Calma. “Que se celebrizou”. As pessoas nunca escutaram isso. Então se tornou celebridade. ***

se tornou celebridade. He became a celebrity.

Marco Antonio: É. Ele se tornou famoso por ser o juiz da Lava-Jato, a primeira grande força anticorrupção no Brasil, um país onde tá todo mundo acostumado a impunidade. E ele, então, se destacou prendendo pessoas poderosas, políticos e as pessoas que fazem a junção da corrupção...***

Ele se tornou famoso. He became famous.

impunidade - impunity

Alexia: Ou seja...***

Ou seja - in other words

Marco Antonio: Enfim! Ele desmonta esses esquemas milionários e foi o primeiro que julgou e prendeu um presidente... um ex-presidente do Brasil, que é o Lula. E ele se baseou na “Operação Mani Pulite”. É uma

operação como essa que foi feita na Itália do Berlusconi. Deu muito certo até que os políticos se protegeram e conseguiram, vamos dizer assim, acabar com o Mani Pulite.**

Prender - to arrest

deu muito certo - It went really well

vamos dizer assim - let's put it this way

Alexia: Sim, e aí tem até um seriado, né, na Netflix chamado "O Mecanismo", que mostra de uma forma romântica e também ficcional com muitas coisas, sobre essa operação. Então o Moro, que é como a gente chama ele. Ele se tornou uma pessoa muito respeitável e muito odiada por outros. Ele é super respeitado de um lado e muito odiado por outro lado. E eu tava lendo, porque tem muitos amigos do lado da Direita e do lado da Esquerda, né? O pessoal da Esquerda pegou uma notícia que saiu em 2015, uma coisa assim, falando que ele jamais aceitaria um cargo público...**

um seriado - a series

uma série - a more common way to say 'series'

respeitável - respectable

odiada por outros - hated, detested by others

cargo público - public office

Marco Antonio: Cargo político.**

cargo político - Political office.

Alexia: Político, desculpa! Um cargo político, e eu fico pensando, gente... deixa a pessoa fazer o que quer da vida. Quer aceitar, quer. Não quer, não quer. Pronto, acabou, né? Deixa a pessoa escolher o que quer. Tá tudo certo!

Marco Antonio: Em resumo, isso daí é choradeira, na minha opinião, de quem tem medo que o Moro tenha super poderes para proibir, para punir a corrupção política e além disso ele vai também entrar no crime organizado, que no Brasil existem quadrilhas monstruosas e ficam tomando conta do crime no Brasil. Então ele vai ser um super-ministro, é honesto, é capaz, e deixou uma vida cômoda de ser juiz, ganhar aquele salário bom todo mês, ir pra casa jantar, assistir uma televisão...**

em resumo - in short, to summarize, in summation

tem medo - to be scared, afraid

Alexia: Agora é muito engraçado, né? É muito engraçado porque as pessoas acham que o Moro ele só vai pra cima da esquerda, né? E não. Ele foi muito pra cima do próprio partido do Bolsonaro, que tem a maior quantidade de pessoas envolvidas em esquemas ilícitos. E eu acho isso ótimo. Agora, quem tá morrendo de medo do Moro agora é o Temer, né?**

esquemas ilícitos - illicit, illegal schemes

Marco Antonio: É, o Temer é um corrupto.

Alexia: Temer é o nosso atual presidente.**

atual presidente - current president

Marco Antonio: É, nosso atual presidente. E vejam vocês que tristeza: ele é corrupto. E a cadeia da corrupção no Brasil atinge 100% da esfera política, da esfera judiciária, de todos os poderes. Então o Moro é a resposta que o Brasil quer pra esses problemas. O pessoal que reclama, reclama geralmente com medo desse... acabou a mamata. Acabou...**

tristeza - sadness

esfera política - the political sphere

esfera judiciária - judicial Branch

reclamar - to complain

Alexia: Acabou a mamata quer dizer "acabou a vida boa".**

mamata - gravy train, benefits from a scheme

Marco Antonio: É. Acabou o que era doce e o negócio agora vai ficar bem mais difícil...

Alexia: A gente pode considerar que o Moro virou o novo xerife do Brasil?**

xerife - sheriff, officer

Marco Antonio: Sim! É o grande xerife do Planalto. Então onde todo mundo tem contas secretas na Suíça, nas Bahamas, em Luxemburgo, Singapura etc. e tal, esse pessoal tá todo...**

Planalto - literally, plateau, but can also mean the presidential palace.

Alexia: No Congo.

Marco Antonio:...todo preocupado. Tomara que eles fiquem realmente muito preocupados porque esse dinheiro aí, roubado, ele não é um dinheiro roubado do Brasil. É um dinheiro roubado...

Alexia: Nosso! É nosso.

Marco Antonio: É um dinheiro que tem reflexo na saúde. Por exemplo, você vê fila em hospital, gente que precisa ser operada sendo jogado pra um ano, um ano e meio. É um dinheiro faz falta pra gente.**

É um dinheiro faz falta pra gente. It's money that we need. That we are lacking.

Alexia: Não, e essas pessoas dentro do hospital passando miséria também. Nada... enfim, não vamos entrar nesse assunto agora. Então, Moro, juiz federal, né? Hoje em dia, que fez a Lava-Jato tomar essa...**

Hoje em dia - nowadays

Marco Antonio: Dimensão.

Alexia: Grande dimensão que tomou. Ele é um cara novo, né?**

Ele é um cara novo, né? He's a young guy, right?

Marco Antonio: Novo, jovem, idealista, tô falando do que eu acho, né? Só posso falar o que eu acho. E que vai enfrentar um desafio enorme. Ele vai sofrer uma pressão violenta. Ele vai sofrer todo tipo de pressão que uma pessoa que combate esse...**

Só posso falar o que eu acho. I can only say what I believe.

Alexia: Essa máfia! Essa máfia que é de todos os lugares.

Marco Antonio: Toda máfia tá contra ele. Quem tá a favor dele são todos os brasileiros que gostariam que o país fosse um país honesto.**

um país honesto - an honest country

Alexia: Agora, uma coisa importante. Vamos lá: se o Moro concorresse à Presidência, você votaria nele?**

se o Moro concorresse à Presidência, você votaria nele? If Moro ran for president, would you vote for him?

Marco Antonio: Sim. Aliás, já tá sendo dito - é muito cedo pra falar isso - que o Bolsonaro não vai se reeleger. Ele vai querer acabar com a reeleição. Não basta ele querer acabar, o Congresso tem que querer. Mas se ele acabar com a reeleição, o candidato natural é o Moro. Eu votaria nele. Eu não votaria no...**

aliás - as a matter of fact

é muito cedo pra - It is very early to...

Alexia: Eu acho que o candidato natural, pai, seria o João Amoedo, né?

Marco Antonio: Não, o candidato natural desse processo. Candidato do meu coração, do coração da Alexia, é o João Amoedo. É uma figura absolutamente fantástica, enfim. Aí eu já vou entrar em política com vocês do Brasil e que não é o caso.**

É uma figura absolutamente fantástica. He is a fantastic character.

Alexia: A gente já tá falando.

Marco Antonio: Só, não... Só dando aqui uma notícia importante. O Moro vai ser um Super ministro da Justiça no Brasil. Isso aí deve mudar a dinâmica da política brasileira.**

Isso aí deve mudar a dinâmica da política brasileira. This ought to change the political dynamic in Brazil.

Alexia: Sim.

Marco Antonio: I hope so.

Alexia: Vamos lá. I hope so... em francês, como é que se fala?

Marco Antonio: Ah, {francês}

Alexia: Em italiano.

Marco Antonio: {italiano}, Moro!

Alexia: Em espanhol.

Marco Antonio: Olé!

Alexia: Então tá bom, gente. Espero que vocês tenham gostado da nossa notícia. Dessa notícia porque nós daqui adoramos. É mais um pouquinho de esperança, né? Então vamos em frente. Até o próximo episódio! Tchau!

S03 - E38 – A praça da Alexia

Foster: Oi, Alexia! Tudo bem?

Alexia: Oi, Foster! Tudo, e você?

Foster: Tudo ótimo. Eu estou ouvindo muito barulho no áudio. Onde você está? O que você está fazendo?**

O que você está fazendo? What are you doing?

Alexia: Por incrível que pareça, esse barulho todo é da minha casa porque eu moro de frente a uma praça movimentada. Então aqui embaixo do meu prédio tem uma clínica, então sempre tem ambulâncias chegando, enfim. Então... Estou no Rio de Janeiro nesse momento.**

Por incrível que pareça. As incredible as it seems.

uma praça movimentada. A plaza with a lot going on.

uma clínica - a doctor's office

enfim - anyways

Estou no Rio de Janeiro nesse momento. I'm in Rio right now.

Foster: É, você realmente está na sua casa.

Alexia: Estou.

Foster: Quando você fala que é uma praça bem movimentada, isso quer dizer que tá cheio de pessoas, tem muita coisa acontecendo, né?

Alexia: É. Nesse momento, olhando pra fora agora, eu consigo ver um grupo de velhinhos jogando xadrez e apostando em cima disso, que tem várias mesas de xadrez ali, com cobertura. Também tem uma parte de academia, né, ao ar livre. Para sêniors. Para senhores. Para os mais velhos.**

****nesse momento**

*****um grupo de velhinhos jogando xadrez. A group of older men playing chess.***

*****cobertura - outdoor covering, protection***

*****academia - gym***

*****ao ar livre - outside, outdoors***

Foster: Mas fala sêniors?

Alexia: Ahn?!

Foster: O que que fala na praça?

Alexia: Não entendi.**

Não entendi. I don't understand.

Foster: Você falou que é pra *seniors*.

Alexia: Sêniors!

Foster: Ah, vocês usam essa palavra? Em português.

Alexia: Sim! Sim... Para os mais velhos. Para sêniors.

Foster: Legal. Então é a mesma coisa de idoso, né?**

Idoso - Elderly

Alexia: Isso. Exatamente. Para idoso. É... E também tem a Guarda Municipal. Ou seja, tem um prédio, uma casa, da Guarda Municipal com várias motos e carros, enfim. Então é muito movimentado!**

Guarda Municipal - Police Officers

Foster: Nossa! A gente devia gravar um episódio inteiro sobre a sua praça.

Alexia: Ah! E de manhã tem aula de Taekwondo, Yoga, tudo isso.**

tudo isso - all of that

Foster: Peraí. Tem aula de que?**

Peraí. Wait a minute. Hold on.

Alexia: Taekwondo.

Foster: Taekwondo?

Alexia: Aham!
Foster: É um tipo de karatê... não sei exatamente o que que é. Mas é tipo uma luta asiática, né?

Alexia: Isso, eu também não sei comentar muito sobre, mas eu sei que é Taekwondo porque a professora anuncia. Então, duas vezes por semana, às oito e meia da manhã, vem uma musiquinha entrando pelo meu apartamento.**

duas vezes por semana - twice a week

Foster: Mas na praça mesmo? Eles fazem...

Alexia: Na praça!

Foster: Ao ar livre.

Alexia: Sim! E em frente à praça, ou seja, na minha direita, tem uma igreja enorme. E durante a semana a igreja toca o sino de uma em uma

hora. E final de semana também, mas começa às nove da manhã ao invés de começar às oito.**

***ou seja - in other words*

***sino - bell (church bell)*

Foster: E você falou que? Que a igreja toca o sino?

Alexia: Toca o sino.**

***Toca o sino. The bell rings.*

Foster: O sino quer dizer a campanha?

Alexia: Não. Campainha é...

Foster: Campainha!**

***Campainha. Doorbell.*

Alexia: É o barulho quando você faz quando chega na casa de alguém, né? Então vou tocar a campainha. O sino *it's a bell*. Plém plém...

Foster: É, não sabia! Eu sempre estou falando campainha, mas eu acho que eu estava dizendo campanha mesmo.

Alexia: Campanha é campanha eleitoral, campanha política.**

campanha política. Political campaign.

Foster: Sim, sim! Entendi!

Alexia: Campainha é a musiquinha da porta de casa.

Foster: Campainha! Que palavra...

Alexia: É feia, né?**

É feia, né? It's ugly, isn't it?

Foster: E sino...

Alexia: Campainha... É feia. Verdade.

Foster: Não é uma palavra feia.

Alexia: Eu acho estranha.**
Eu acho estranha. I think it's weird.

Foster: Somente difícil. Somente é difícil pra eu pronunciar. Mas eu lembro que, acho que foi o Natal passado... Sei lá, não lembro se era Natal ou uma outra data, mas você e seu pai estavam reclamando muito com a igreja. Pode contar essa história?**

é difícil pra eu pronunciar. It's difficult to pronounce.

Natal. Christmas.

Pode contar essa história? Could you tell that story?

Alexia: Aaai... Eu tava muito revoltada! Gente, só pra deixar bem claro que eu sou católica, meu pai é católico, nós somos de religião católica. Não nos importamos nem um pouco com nenhum tipo de religião, igreja, pode ter tudo onde quiser. Pode ter centro espírita, não tem o menor problema. Mas, a partir do momento que essa instituição, esse lugar, começa a atrapalhar a vida dos outros eu começo a me incomodar, assim como meu pai também. Então essa igreja aqui do lado...**

Eu tava muito revoltada! I was really angry! Upset. Mad.

religião católica - the Catholic religion

centro espírita - a 'Spiritist' center. You can read more about espíritismo here: Espiritismo wiki

Foster: Ah, Amor... A igreja sempre está na vida dos outros.

Alexia: Essa igreja aqui do lado tem missa de Natal, claro! Né? Como qualquer outra igreja católica vai ter missa de Natal aqui no Brasil, no Rio de Janeiro. Só que o padre, ele é muito exagerado... E ele conseguiu alugar, comprar, sei lá que que foi, uma caixa de som muito potente. Sendo que essa igreja tem lugar pra, sei lá, duzentas pessoas. Já é uma igreja enorme! Enorme...**

o padre - the priest

***sei lá que que foi. I have no idea what it was.**

***uma caixa de som. A stereo system.**

***potente - potent, strong, in this case loud**

Foster: Tá! Peraí... A primeira coisa, você falou é que o padre é muito exagerado.

Alexia: Uhum...

Foster: Em que sentido?***

***Em que sentido? In what sense? How so?**

Alexia: Ele é o oposto do padre Rogério, o nosso amigo de Portugal. Ele é muito exagerado. Ele, na missa, ao invés de ele falar com uma voz tranquila, ele é aos berros! Ele fica falando aos berros, então...***

***Aos berros - screaming, shouting, talking very loud**

***a missa - mass**

Foster: Aos berros quer dizer gritando, né?

Alexia: É, só que claro que ele não tá gritando com outra pessoa, né? Ele tá falando muito alto, ele tá aos berros.***

Falar muito alto - to talk really loudly

Foster: Entendi. E você falou que ele comprou um caixa de som muito potente.

Alexia: Isso.

Foster: Parece um jeito, sei lá, diplomático de falar “ele está tendo uma festa ali na igreja”. **

um jeito diplomático - a diplomatic way

Alexia: É, só que essa festa é... começa, eu não sei. Eu acho que começou às dez, dez e meia da noite e foi acabar meia-noite e meia, né? Começa dia 24 às dez e pouca da noite e termina meia-noite e meia do dia 25. Então, por esse tempo todo, parecia que o padre estava dentro da minha casa. Rezando a missa de dentro da minha casa. E eu não conseguia fazer nada! Não conseguia assistir TV, eu não conseguia conversar com meu pai, eu não conseguia fazer nada. E eu comecei a ligar pra igreja pra saber se os bons cristãos poderiam ajudar outras pessoas a diminuir aquele volume que tava acontecendo.**

meia-noite - midnight

rezar - to pray

não conseguia fazer nada! I couldn’t do anything

diminuir o volume - turn down the volume

Foster: Você realmente ligou? Pra igreja.

Alexia: Claro! Meu pai me pediu de ir lá. Mas eu liguei.

Foster: Mas, olha só, amor. Você é católica. Também seu pai é católico. E, não seria uma coisa legal pra vocês? Ter um padre... **

***Olhá só. Look. Here's the thing.**

Alexia: Não... amor....

Foster: Dentro do apartamento?

Alexia: Não! Não... E se a gente convidar um padre pro nosso apartamento é uma coisa. Eu não convidei! Ele não foi convidado! Que que ele tá fazendo aqui dentro?**

***Ele não foi convidado! He wasn't invited.**

Foster: Ai, amor... só é muito engraçado.

Alexia: Não, mas é porque...é assim. É isso que eu falo, gente. Eu não tenho problema algum com nada. Mas a partir do momento que eu não consigo falar com outra pessoa dentro do meu apartamento, que é mínimo, tem alguma coisa muito errada acontecendo!**

***Mas a partir do momento. From the moment (in which)**

tem alguma coisa muito errada acontecendo! Something really wrong is happening!

Foster: Tá, e... não é somente igreja. Também tem um monte de bar...

Alexia: Ah, cê quer que eu conte toda essa história?**

cê quer que eu conte toda essa história? Do you want me to tell all of that story?

Foster: Sim! Você já está no meio da história, então...

Alexia: Então vamo lá! Todo verão, né? Essa praça fica muito movimentada. E eu vou explicar por que. Existe uma farmácia, chamada Venâncio, que é onde eu compro os meus remédios, que ela realmente tem os melhores preços pra tudo. E a Venâncio, ela tem em toda esquina do Rio de Janeiro. Você anda dois passos, tem uma Venâncio ali. Anda outros dois passos, tem outra Venâncio. É impressionante.**

remédio - medicine

eu vou explicar por que. I'm going to explain why.

em em toda esquina do Rio de Janeiro. There's one on every corner in Rio.

Foster: É verdade. Tem muito.

Alexia: Impressionante! E ela, no verão, faz o Dia da Venâncio aqui nessa praça. E o que que acontece? Eles montam um palco com pessoas fazendo... Dando aula de exercício, dando aeróbico, dando sei lá o que, dança... E convida todos os moradores de Copacabana pra ir, virem pra essa praça. Só que...**

***E o que que acontece? And what happens?**

***Eles montam um palco. They set up a stage.**

Foster: Mas é... peraí, amor. A farmácia que está pagando pra fazer tudo isso? Montando um palco?

Alexia: Sim, a farmácia que faz esse evento todo. Todo.

Foster: Tá bom. Pode continuar.**

***Pode continuar. You can keep going.**

Alexia: E pra quem vê de fora é super legal. A farmácia tá movimentando num dia, na vida das pessoas, oferecendo dança, oferecendo exercício, oferecendo amostra grátis, oferecendo checagem de pressão, sabe? Essas coisas todas. Então, realmente é legal. Só que o som começa às oito da manhã. Então às oito da manhã o meu apartamento é invadido com axé.**

***de fora - from the outside**

*** oferecendo amostra grátis. Giving out free samples.**

oferecendo checagem de pressão. Offering to get your blood pressure checked.

axé. A genre of Brazilian music. Could be compared with American country music.

Foster: Com axé. Você quer explicar o que que é axé?

Alexia: Com sertanejo... Axé é música baiana, principalmente. Então a gente pode até tocar alguma música agora, no meio do episódio, pras pessoas entenderem que que é. Não é uma música calma!**

Sertanejo. Another genre of Brazilian music similar to axé.

Foster: Eu posso fazer isso depois na edição.

Alexia: Sim. Não é uma música calma! É uma música muito, muito complicada, entendeu? É muito animada! Meu pai vira outra pessoa nesse dia. Completamente diferente. Ele fica revoltadíssimo.**

Não é uma música calma! It's not relaxing music!

Ele fica revoltadíssimo. He gets so mad!

Foster: Bom, amor. A gente está pensando em fazer em episódio sobre nossa experiência na Espanha e acabou batendo um papo sobre sua praça movimentada.

Alexia: Sim, sim.

Foster: Mas eu gostei muito. Tem muito vocabulário útil. É... Mais alguma coisa que você quer dizer sobre sua praça?**

****eu gostei muito - I liked it a lot**

Alexia: Quero! Quero dizer sobre a minha rua querida que eu moro entre quatro bares. Então agora, final de ano, todo mundo saindo pra comemorar, reunião de final de ano etc. etc. A festa começa às quatro... Quarta feira e termina sábado. Então, de quarta à sábado, eu tenho música do lado de fora até meia-noite, todos os dias. Então tá sendo uma experiência maravilhosa. Muito bom. Muito bom mesmo.**

*****comemorar - to celebrate***

*****reunião de final de ano. End of the year gathering.***

Foster: Bom, amor. O Rio de janeiro é uma cidade de festa...

Alexia: Sim!

Foster: De barulho, de som. Então acho que não dá pra reclamar muito não.

Alexia: Não. É a única coisa que eu falo é porque eu gosto muito de dormir. E quando eu quero dormir eu quero dormir. É... Eu tô mais contando pra vocês do que outra coisa, gente. Porque quando eu falo pros meus amigos, todos eles ficam rindo muito das minhas

experiências, principalmente com a praça. Que cada dia essa praça é uma novidade. É... Então achei engraçado contar isso pra vocês. Mas é só isso. Eu amo o meu bairro. Adoro Copacabana, adoro onde eu moro, sempre tem uma novidade pra contar. Não me leve a mal, mas tem dias que cansa.**

***eu gosto muito de dormir. I like to sleep.**

***uma novidade - something new, an update**

***Eu amo o meu bairro. I love my neighborhood.**

***Não me leve a mal, mas tem dias que cansa. I don't have a problem with it, but some days it can be exhausting.**

Foster: É... bom. Eu acho que a história foi muito engraçado pra mim, pelo menos. E eu acho que nossos ouvintes vão gostar também.

Alexia: Ótimo! Então vamos prum próximo episódio.

Foster: Então até a próxima!

Alexia: Tchau!

Foster: Tchau, tchau!